CRESOL

Relatório de Sustentabilidade GRI

2025





ESG







CRESOL

Relatório de Sustentabilidade GRI

2025

Ficha Técnica

Cresol Confederação

Cledir Assisio Magri - Presidente
Adriano Michelon - Vice-Presidente
Alzimiro Thomé - Conselheiro
Bráulio Zatti - Conselheiro
Carlos Vando Cupercini - Conselheiro
Guilherme Henrique Pilatti - Conselheiro
Luiz Levi Tomacheski - Conselheiro
Nilclesio Gabiatti - Conselheiro
Renivaldo Ramos de Souza - Conselheiro
Tamires da Silva Ferreira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Márcio André Falcão - Diretor Executivo
Maicon Alves Siqueira - Diretor de Tecnologia
Jonas Alberto Klein - Diretor de Operações
Pablo José Guancino - Diretor de Negócios
Karoline Buss Gesser - Diretora de Risco

Assessoria Técnica do Projeto

Cresol Instituto:
Itamar Vodzicki
Mayá Patricia Savian Prolo
Bárbara Gobato dos Santos

Coleta de dados GRI e Revisão

Alana Gabriela Lazzaretti, Aline Leonardo, Aline Scariot, Aline Tortora de Oliveira, Allana Basso Carlini, Ana Carla Tres, Ana Cassia Kemmerich Menezes, Ana Paula de Moraes Tomazetto, Ana Laura Perdoncini Paliga, Ane Gabriela Poltronieri dos Santos, Angélica Kern Ferrari, Andreia Moraes Cecagno, Bárbara Gobato dos Santos, Breno Aurelio Bezerra Nascimento, Bruno Lapolli Garcia, Cleide Furlani, Danilo Vedana Neto, Danieli Wauczinski, Edirlei Amantino de Freitas, Edivanda de Mello, Eloibiso Schadeck de Siqueira, Felipe Jhonatan Alessio, Fernando Martini, Franciane Toffolo, Francieli Vescovi Ghion Takeshita, Fabricio Ricardo de Castro Mattozo, Gabriele Trevisan Pecatoski, Glenda Bogdanovicz, Helem Cristina Baldissera, Heloisa Arruda Mizerski, Heloisa Oliveira Godinho, Heloisa Tonello, Igor Domingos Navarro, Itamar Vodzicki, Izabela Taina Canton, Jaap Van Waalwijk Van Doorn, Jaqueline Giachini, Janio de Souza, João Filipe Estulano Maltez de Matos, João, Paulo de Oliveira dos Santos, João Vitor da Maia Santos, Karina Padilia, Kawanny Caldatto, Laura Leticia Manfron, Lisiane Santos Gasparotto, Luciana Dall Alba Pozzebon, Lucas Mengarda, Lucas Talau, Luiz Gustavo Kuntz, Luiza Maria da Silva Rodrigues, Marcela Mies Laino, Marina Aparecida Corso, Mariane de Oliveira, Mariele Bedin, Maryna Dahmer, Mayá Patricia Savian Prolo, Nalanda Schmainski, Paula Gabrieli Benedito, Rafael Fernando Farias, Rafaela Camatti Wessler, Regiane Strapazzon de Lima, Roger Biffi Vale, Rubens Staloch, Stefani Kufner Vieira, Thalia Alabora Feranti, Tamara Cristina Bellan, Tiago Muniz Barbosa da Silva, Thiago Rosiska Dias dos Reis, Welliton Mattielo Broilo.

Suporte Técnico, Redação e Design

Great People ESG:
Nadheska Rodrigues
Patrícia Mello Silva
Fernanda de Marco
Ana Laura Essi Daniel
Sabrina Grecci Fernandes
Bruna D'Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório de Sustentabilidade 2025 / livro eletrônico /
Organização Cresol Instituto. -- 1. ed. -- Francisco
Beltrão, PR : Cresol Instituto, 2026.

ISBN 978-65-89283-78-2

1. Cooperativismo
2. Economia solidária
3. Relatórios técnicos - Manuais
4. Sustentabilidade
5. Cresol Instituto

26-345284.0 CDD-334

Índices para catálogo sistemático:

1. Cooperativismo : Relatórios : Economia 334
Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Sumário

Ficha Técnica 4
Mensagem da Liderança 8

Nosso Relatório de Sustentabilidade 10

Cresol e a Sustentabilidade 14

Materialidade GRI 16

Negócio 22

Sobre nós 23
Nossa cultura 25
O Sistema Cresol 28
Participação Global e Multilateral 40
Selos, Prêmios e Reconhecimentos 58

Governança Corporativa 66

Estrutura de Governança 67
Gestão de Impactos e Riscos 84
Responsabilidade Institucional e *Compliance* 92
Ética e Integridade 112
Segurança dos dados 127

Pessoas 130

Perfil dos colaboradores 131
Remuneração e Benefícios 141
Desenvolvimento dos colaboradores 148
Saúde, Segurança e Bem-Estar 164

Impacto na Comunidade 168

Nossos cooperados 169

Educação Financeira 200

Empreendedorismo 259
Projetos e iniciativas para a Comunidade 273

Ambiental 288

Compromisso ambiental 289
Mudanças climáticas 314
Ecoeficiência na Cresol 318

Planos para o Futuro 340

Anexos 342

Índice de Desenvolvimento Sustentável 343
Sumário de Conteúdos GRI, SASB, e IFRS 346



Mensagem da Liderança

É com responsabilidade e compromisso que apresentamos mais uma edição do Relatório de Sustentabilidade do Sistema Cresol. Este documento expressa não apenas os nossos resultados, mas também a evolução de um modelo cooperativista que, ao longo de mais de três décadas, construiu uma trajetória baseada na proximidade com as comunidades, na inclusão financeira e no desenvolvimento local.

Nos últimos anos, a sustentabilidade passou a ocupar um papel ainda mais estruturante em nossa estratégia. Embora esse compromisso esteja presente desde a origem da Cresol, estamos avançando na consolidação de um posicionamento claro e alinhado às melhores práticas do setor financeiro. Esse processo inclui a análise da nossa carteira de crédito, o aprimoramento das práticas de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos e a identificação de oportunidades para ampliar negócios e soluções financeiras sustentáveis.

Em 2025, um dos nossos destaques foi a implementação do projeto piloto de microfinanças, que introduziu uma nova metodologia de atendimento voltada ao fortalecimento de pequenos negócios e à ampliação da inclusão financeira. A iniciativa combina crédito produtivo orientado e proximidade com os cooperados. Ainda em fase piloto, o projeto já movimentou mais de R$ 1,1 milhão em crédito liberado e ampliou significativamente a base de cooperados atendidos, demonstrando o potencial da microfinança como instrumento de geração de renda e movimentação das economias locais.

No campo ambiental e climático, avançamos na mensuração e gestão de seus impactos, com a elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa da Cresol, reconhecido com o Selo Prata do GHG Protocol e com a classificação máxima no Selo Clima Paraná. A iniciativa fortalece a transparência institucional, ao mesmo tempo em que abre caminho para a expansão dessa metodologia para outras instâncias do Sistema Cresol. Complementando essa agenda, iniciamos também um projeto piloto de inventários, resiliência climática e bônus de remoção de carbono em propriedades da agricultura familiar, que incentiva práticas produtivas sustentáveis e cria oportunidades de geração de renda por meio do mercado voluntário de carbono.

A atuação da Cresol também ganhou projeção internacional com a participação ativa na COP30, realizada em Belém (PA). Apresentamos iniciativas voltadas à inclusão financeira, transição agroecológica, gestão da água, valorização de cadeias produtivas sustentáveis e fortalecimento de comunidades tradicionais, evidenciando como o cooperativismo financeiro pode contribuir de forma concreta para o enfrentamento das mudanças climáticas e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao levar experiências desenvolvidas em diferentes regiões do país para o debate global, reforçamos o papel do cooperativismo como agente de transformação econômica, social e ambiental.

Ao mesmo tempo, reconhecemos a importância de comunicar essa atuação de forma cada vez mais clara e alinhada à linguagem do setor financeiro. Nesse contexto, iniciamos um importante processo de integração da sustentabilidade ao planejamento estratégico do Sistema Cresol para o ciclo 2026–2030. Essa agenda reforça nosso compromisso de ampliar o acesso ao crédito responsável, incentivar práticas produtivas sustentáveis, fortalecer o consumo local e ampliar soluções financeiras que gerem impacto positivo nas comunidades.

Olhando para o futuro, continuamos firmes no compromisso de crescer com responsabilidade, mantendo a proximidade com as pessoas como elemento central da nossa atuação. Acreditamos que o cooperativismo financeiro tem um papel fundamental na construção de uma economia mais inclusiva, resiliente e sustentável.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa jornada (cooperados, colaboradores, lideranças, comunidades e parceiros) que contribuem diariamente para fortalecer o propósito da Cresol. Juntos, seguimos trabalhando para que o crédito cooperativo continue sendo uma ferramenta de transformação social e desenvolvimento local. **GRI 2-22**



Cledir Assisio Magri
Presidente da Cresol Confederação



Alzimiro Thomé
Conselheiro da Cresol Confederação e Presidente do Cresol Instituto

Nosso Relatório de Sustentabilidade



Este Relatório Anual está em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS). O documento cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, em consonância com o ciclo de relato financeiro. GRI 2-3

Com grande satisfação, apresentamos a **quarta edição** do **Relatório de Sustentabilidade da Cresol.** Este documento reúne informações da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária (Cresol Confederação), das Centrais de Crédito e das Cooperativas Singulares. GRI 2-2

A continuidade dos relatos é um reflexo da nossa responsabilidade institucional, reunindo os avanços obtidos nos pilares ambiental, social e de governança (ESG, em inglês) nos últimos anos. Para além do padrão GRI, este Relatório incorpora as orientações do ***Sustainability Accounting Standards Board*** (SASB) e adere de forma voluntária aos padrões ***International Financial Reporting Standards*** (IFRS).

As informações disponibilizadas neste documento coincidem com o período de exercício financeiro e contábil da Cresol. O público-alvo deste Relatório inclui: cooperados, colaboradores, comunidades locais, parceiros institucionais, órgãos reguladores, investidores e a sociedade em geral. Assim, reforçamos o nosso compromisso com a transparência e a divulgação de nossos resultados de forma integrada e contínua.

No Relatório, incluímos também a relação de nossas iniciativas e projetos alinhados com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) e com os **compromissos do Pacto Global**, ambos da Organização das Nações Unidas (ONU), o que destaca nossos esforços em construir um futuro cada vez mais resiliente e sustentável.

Conforme os Relatórios anteriores, mantivemos a prática de inclusão de links ao longo do texto para facilitar o acesso a informações adicionais e o uso de ícones que identificam os temas materiais, os ODS, os códigos GRI, SASB e IFRS e os compromissos do Pacto Global relacionados a cada ação. Indicamos que não houve reformulações de informações apresentadas no relatório do ano anterior. GRI 2-4

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos sobre este relatório, entre em contato com o Cresol Instituto por meio do e-mail. GRI 2-3

contato@cresolinstituto.org.br

Desejamos uma excelente leitura!

Global Reporting Initiative (GRI)

As diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) orientam a produção deste Relatório e padronizam as informações para organizações por todo o mundo. Este é o quarto ano em que reportamos as nossas ações em prol da sustentabilidade, em conformidade com as normas internacionais. Isso demonstra e evidencia a continuidade de nossas ações e o compromisso do Sistema Cresol em produzir com excelência e prestar contas às partes interessadas.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Os Padrões IFRS são padrões de alta qualidade, compreensíveis, aplicáveis e aceitos globalmente para relatórios financeiros. Ele é composto pelos padrões *International Accounting Standards Board* (IASB) e *International Sustainability Standards Board* (ISSB). O IASB é responsável por desenvolver um conjunto de normas contábeis, enquanto o ISSB é responsável pelas normas de divulgação de sustentabilidade.

Saiba mais sobre o International Financial Reporting Standards

Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Os Padrões SASB identificam os principais temas de sustentabilidade para a tomada de decisão de investidores e demais *stakeholders* (partes interessadas) do mercado financeiro, especialmente no que se refere à alocação de capital, avaliação de riscos e análise de desempenho. Desde agosto de 2022, eles são mantidos pelo Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB) da Fundação IFRS, que os integra aos Padrões de Divulgação de Sustentabilidade IFRS.



Cresol e a Sustentabilidade




1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
3 SAÚDE E BEM-ESTAR
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
15 VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Finanças Inclusivas
Governança
Social
Cooperação
Participação
Ambiental

Materialidade GRI

Análise da Materialidade

A matriz de materialidade é a ferramenta que define os temas ESG mais relevantes para a organização e suas partes interessadas (*stakeholders*), auxiliando na definição da estratégia de sustentabilidade e dos próximos objetivos da organização. Na Cresol, o processo de identificação dos temas materiais incluiu a análise da influência, expectativas, relacionamento e o potencial estratégico das partes interessadas em relação ao Sistema Cresol.

A pesquisa com os *stakeholders* foi conduzida por meio de um formulário online, que resultou em 2.568 participações e 25.680 contribuições. Essa metodologia considerou diversas variáveis na análise e permitiu uma matriz de materialidade robusta e perene. No entanto, destacamos que o processo de consulta e diálogo com as partes interessadas é contínuo. Mantemos contato por meio de canais formais, relatórios, redes sociais e comunicados, assegurando nossa integridade e transparência. **GRI 3-1, GRI 2-29**

Os temas mais relevantes para a Cresol e seus *stakeholders* foram identificados a partir da missão, visão, valores, estratégia e em *benchmarking* sobre as questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Após análise dos desafios e das oportunidades do setor em relação à sustentabilidade, 20 temas foram identificados, validados e priorizados por meio de consulta às partes interessadas. Desse processo, resultaram 10 temas que compõem a matriz de materialidade da Cresol, os quais são monitorados e reportados regularmente. **GRI 3-1; GRI 2-29**

Confira o processo de materialidade completo no Relatório de Sustentabilidade de 2022

Temas Materiais GRI 3-2

Educação Financeira
Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Fornecedor, Órgão Regulador / Fiscalizador, Órgão Setorial, OSC, Órgão do Governo, Comunidade, Imprensa.

Empreendedorismo
Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Fornecedor, Órgão Regulador / Fiscalizador, Órgão Setorial, OSC, Comunidade, Imprensa.

Desenvolvimento Comunitário
Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Fornecedor, Órgão Regulador / Fiscalizador, Órgão Setorial, OSC, Órgão do Governo, Comunidade, Imprensa.

Crescimento Inclusivo
Conselho de Administração, Cooperado, Parceiro,Fornecedor, Órgão Regulador / Fiscalizador, OSC, Órgão do Governo.

Desenvolvimento de Capital Humano
Diretoria Executiva, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Fornecedor, Órgão Regulador / Fiscalizador, Órgão Setorial, OSC, Imprensa.

Investimento Social
Conselho de Administração, Fornecedor, Órgão Regulador/Fiscalizador, Órgão Setorial, OSC, Órgão do Governo.

Prosperidade Econômico-financeira
Diretoria Executiva, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Fornecedor, Órgão Regulador / Fiscalizador, Órgão Setorial, Comunidade.

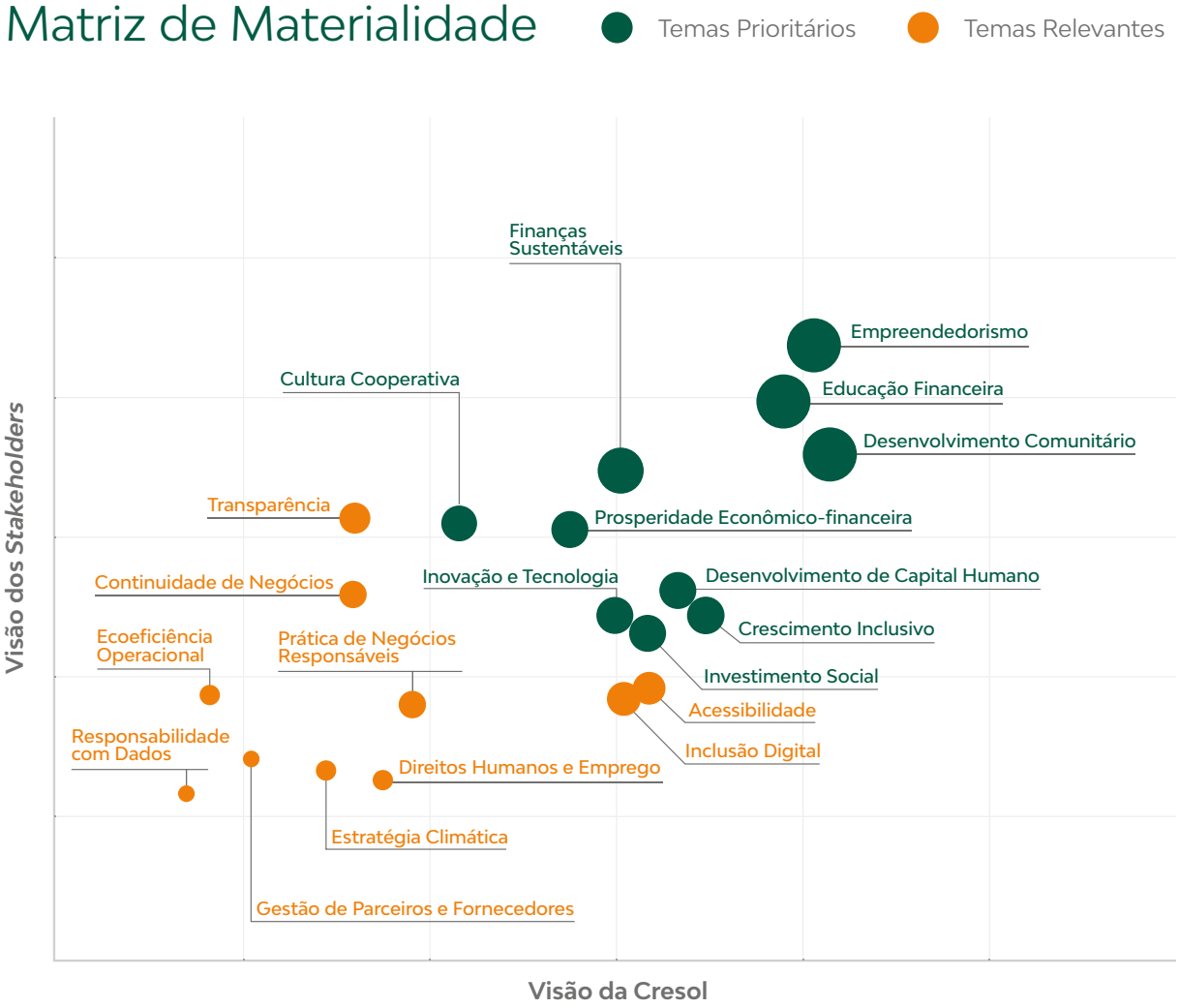
Cultura Cooperativa
Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Colaborador, Parceiro, Órgão Setorial, OSC, Órgão do Governo, Comunidade.

Inovação e Tecnologia
Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Órgão Regulador / Fiscalizador, Órgão do Governo, Imprensa.

Finanças Sustentáveis
Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Cooperado, Colaborador, Parceiro, Fornecedor, Órgão Setorial, OSC, Órgão do Governo, Comunidade, Imprensa.

- Social
- Econômico
- Ambiental

Matriz de Materialidade



Escopo dos temas materiais GRI 3-2

Nossas práticas são guiadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), um esforço conjunto de países, instituições, empresas e organizações não governamentais para promover os direitos humanos, a equidade e o enfrentamento das mudanças climáticas. Ao todo, nossos temas materiais abrangem 16 ODS.



Tema Material	Escopo	Impacto nos Direitos Humanos	Metas e ODS relacionados
Empreendedorismo	Apoiar cooperados, principalmente os da agricultura familiar e do agronegócio, os micros e pequenos empreendedores, as mulheres e os jovens com a alocação de recursos financeiros e os instrumentos de formação que possibilitem a capacitação para os negócios e o desenvolvimento de potenciais.	Direito ao trabalho e à proteção contra o desemprego. Direito à educação, incluindo a educação técnica e profissional. Direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	4.4 5.a 8.3 8.10 10.2
Educação Financeira	Fornecer educação financeira para cooperados e não cooperados com o intuito de fortalecer a inclusão consciente, desenvolver hábitos saudáveis na relação do indivíduo com o dinheiro, de maneira a melhorar a resiliência financeira das pessoas e de seus negócios, como base para um futuro financeiro sólido.	Direito à segurança social, incluindo a segurança financeira em caso de desemprego, doença, invalidez ou outro. Direito à educação, incluindo a educação técnica e profissional. Direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	1.1 4.4 8.3 8.10 10.2 11.1
Desenvolvimento Comunitário	Atuar para que o crédito concedido seja direcionado a atividades que geram impacto social, ambiental e econômico positivo pelo desenvolvimento dos cooperados e de seus empreendimentos e para impulsionar comunidades prósperas e solidárias.	Direito à segurança social, incluindo o direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social. Promoção do direito ao trabalho e ao desenvolvimento sustentável.	1.1 3.c 8.10 11.3 13.1
Finanças Sustentáveis	Ofertar soluções financeiras adequadas e mobilizar capital para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e de baixo carbono, principalmente no meio rural, com proteção social e preservação ambiental, além de considerar critérios sociais e ambientais no desenvolvimento e na oferta de produtos e serviços (crédito, financiamento, consórcios, seguros, investimentos, entre outros).	Direito a um padrão de vida adequado, à segurança social e à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	2.3 6.b 7.2 8.4 12.6 15.5
Crescimento Inclusivo	Reduzir a desigualdade social e econômica por meio de diretrizes e ações que proporcionem o acesso universal a produtos e serviços financeiros básicos e necessários para garantir o bem-estar social das pessoas e o sucesso dos seus empreendimentos, em particular dos grupos mais vulneráveis e menos assistidos, seja por limitação tecnológica, econômica ou geográfica.	Direito à segurança social, ao trabalho e a um padrão de vida adequado. Direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	8.10 9.3 10.2

Tema Material	Escopo	Impacto nos Direitos Humanos	Metas e ODS relacionados
Desenvolvimento de Capital Humano	Criar oportunidades de capacitação, desenvolvimento de carreira e formação para o desenvolvimento de colaboradores, aprimorar seus conhecimentos, competências e habilidades e estimular o pertencimento, a cooperação e o alcance de objetivos mútuos.	Direito à educação, incluindo a educação técnica e profissional, e direito ao trabalho, à segurança social e a um padrão de vida adequado.	4.3 4.4
Prosperidade Econômico-financeira	Atuar para permanecer como uma instituição financeira economicamente próspera, capaz de gerar impacto positivo para todas as partes interessadas, especialmente para cooperados, colaboradores e comunidades onde está inserida.	Direito à segurança social, incluindo o direito de participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	16.6 16.7
Cultura Cooperativa	Reforçar a cultura de cooperação, os princípios e valores do cooperativismo e as diretrizes de atuação como instituição financeira, a fim de fortalecer o vínculo com cooperados, colaboradores e com a sociedade.	Direito à segurança social, ao trabalho e a um padrão de vida adequado. Direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	12.6 16.6 16.7
Investimento Social	Investir no desenvolvimento e no fortalecimento de iniciativas próprias ou decorrentes de parcerias com outros atores, a fim de apoiar as causas das comunidades onde estamos inseridos e efetivar nosso compromisso com o 7º Princípio do Cooperativismo, o Interesse pela Comunidade.	Direito à segurança social, ao trabalho e a um padrão de vida adequado. Direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	17.6
Inovação e Tecnologia	Investir em inovação e na adoção de novas tecnologias, a fim de acompanhar a transformação digital no setor financeiro e proporcionar ao cooperado a melhor experiência em sua relação com a Cresol.	Direito a um padrão de vida adequado e à segurança social. Direito à participação nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.	8.2



Negócio



Sobre nós

Uma construção coletiva

A Cresol é um sistema cooperativo de crédito que oferece soluções financeiras para o desenvolvimento de mais de 1 milhão de cooperados, seus empreendimentos e as comunidades onde estão inseridos.

Em 2025, completamos 30 anos de uma história iniciada em 24 de junho de 1995, no interior do Paraná. A Cresol surgiu a partir de uma construção coletiva: unir as forças de agricultores e produtores rurais para superar desafios financeiros e oferecer apoio mútuo, com o objetivo de construir um futuro mais promissor para as famílias envolvidas.

Com o propósito inicial de oferecer serviços financeiros acessíveis, a Cresol se consolidou no cooperativismo financeiro e, hoje, destaca-se como uma das principais cooperativas financeiras do Brasil.



Fornecendo soluções financeiras com excelência por meio do relacionamento.

Com o novo endereço da sede da Cresol Confederação, em Francisco Beltrão (PR), o Sistema Cresol é representado pela Cresol Confederação, cooperativa de terceiro grau, enquadrada como entidade de natureza simples, com operação sob responsabilidade limitada. Sua governança e seus processos internos baseiam-se no Código Civil Brasileiro, na legislação geral das cooperativas, na legislação do Sistema Financeiro Nacional e no Estatuto Social e Regimento Interno da organização. GRI-2-1

Adicionalmente, integramos o Sistema Financeiro Nacional, submetidos principalmente à Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo, e à Resolução nº 3.859/2009 do Banco Central do Brasil, que consolida as normas para constituição e funcionamento das cooperativas de crédito. GRI-2-1

Detalhes da organização GRI 2-1

Razão social: Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação.

Endereço: Rua José Guidi Duarte, n° 170, Bairro Industrial, Francisco Beltrão (PR), CEP: 85601-659.

Site: www.cresol.com.br/institucional

Cresol celebra 30 anos com lançamento de livro e documentário que reafirmam a força do cooperativismo

Em 2025, a Cresol celebrou três décadas de atuação com o lançamento do livro *Tudo Começa Por Você – 30 Anos em 30 Contos* e de um documentário institucional que resgatam a história da cooperativa e reafirmam a força do cooperativismo como instrumento de transformação social e desenvolvimento econômico.

A iniciativa reuniu relatos de sócios fundadores, cooperados, conselheiros, dirigentes e parceiros institucionais, evidenciando a trajetória construída a partir da união de agricultores familiares em 1995. As obras registram os desafios enfrentados nos primeiros anos, o crescimento estruturado do Sistema Cresol e o impacto positivo gerado nas comunidades atendidas ao longo de três décadas.

Mais do que um marco comemorativo, o projeto representa um case de valorização da identidade institucional e de fortalecimento do vínculo com as partes interessadas e com a sociedade. Ao dar protagonismo às pessoas que fizeram e fazem parte dessa história, a Cresol reforça seu compromisso com o desenvolvimento humano, a inclusão financeira e a promoção de um modelo de negócios pautado na cooperação, na proximidade e na geração de valor compartilhado.

A ação evidencia como a preservação da memória organizacional, aliada à transparência e ao reconhecimento dos *stakeholders*, contribui para consolidar a reputação institucional e fortalecer a estratégia de sustentabilidade no longo prazo.

Saiba mais

Nossa cultura

Uma cooperativa de crédito em que o cooperado é o centro

O diferencial da Cresol é o firme compromisso com os princípios cooperativistas e o relacionamento sólido com seus cooperados. GRI 3-3

Princípios cooperativistas:

- Adesão livre e voluntária;
- Gestão democrática;
- Participação econômica;
- Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
- Intercooperação;
- Interesse pela comunidade.

Entenda os princípios do cooperativismo na prática

Adotamos uma gestão democrática, na qual cada cooperado tem voz e voto, contribuindo coletivamente para a definição dos caminhos da Cresol.

Assim, a participação e a transparência marcam a relação que mantemos com os cooperados, que desempenham papel essencial no Sistema, colaborando para o crescimento conjunto e para a construção de uma sociedade mais inclusiva do ponto de vista financeiro e social.

Diferenciais da Cresol

- Relacionamento com o cooperado
- Envolvimento com a comunidade
- Processos personalizados

- **Relacionamento com o cooperado:** a Cresol se diferencia pelo atendimento humanizado e consultivo, focado em compreender as necessidades dos cooperados e oferecer as soluções financeiras mais adequadas. Nossos colaboradores atuam com visão ampla sobre crédito, seguros, consórcios, investimentos e demais produtos, fortalecendo o relacionamento com os cooperados.

- **Envolvimento com a comunidade:** a Cresol se destaca pelo forte envolvimento com a comunidade, atuando majoritariamente em municípios de pequeno porte (menos de 20 mil habitantes) e promovendo o desenvolvimento local. Esse vínculo gera um sentimento de pertencimento e impulsiona ações voltadas ao fortalecimento do cooperativismo, com iniciativas em escolas, universidades, associações comerciais, comunidades e demais parceiros.

- **Processos personalizados:** a Cresol prioriza processos ágeis, simples e eficientes para oferecer soluções no momento certo, buscando viabilizar oportunidades aos cooperados. Com forte presença nas comunidades, a cooperativa se diferencia pela capacidade de personalizar produtos e serviços, permitindo negociações de prazos, valores e taxas conforme a realidade local.

Com o propósito essencial do cooperativismo, a Cresol estabelece uma presença marcante nas comunidades locais, integrando a tradição com a inovação. Oferecemos soluções financeiras acessíveis, focadas no fortalecimento de agricultores familiares e médios produtores, pessoas físicas, bem como micro e pequenas empresas, impulsionando o desenvolvimento econômico e social dos cooperados e das comunidades onde atuamos.

Missão

Fornecer soluções financeiras com excelência por meio do relacionamento para gerar desenvolvimento dos cooperados, de seus empreendimentos e da comunidade.

Visão

Ser uma instituição financeira cooperativa de referência que desenvolve seus cooperados.



Valores

- **Ética**: Atuar de forma honesta, profissional e transparente nas relações internas e externas, para garantir o sigilo das informações e manter a individualidade daqueles com os quais nos relacionamos.
- **Credibilidade:** Cumprir com o prometido, sendo guardião da credibilidade do sistema, o que gera confiança no relacionamento interno e externo.
- **Excelência:** Atuar com foco na qualidade do atendimento, na excelência das entregas e na necessidade do cooperado em primeiro lugar, para nos tornarmos referência em instituição financeira. Relacionar-se com outros colaboradores com profissionalismo e humanidade de modo que a instituição se torne referência para se trabalhar.
- **Simplicidade:** Conhecer e entender a necessidade do cooperado, a fim de oferecer a ele a melhor solução financeira de forma simples e ágil, sem burocratizar o relacionamento.
- **Sustentabilidade:** Atuar com foco em resultados com base em metas estruturadas e na geração de valor aos cooperados, aos seus negócios e à comunidade onde a cooperativa está inserida, o que garante a sustentabilidade financeira, social, ambiental e institucional.

Ações que refletem nosso propósito:

- Financiamento de projetos comunitários e rurais;
- Implementação de práticas sustentáveis e redução de carbono;
- Promoção de educação financeira e desenvolvimento de capital humano;
- Apoio ao empreendedorismo de pequenos negócios.



Saiba mais

O Sistema Cresol

O Sistema Cresol, representado institucionalmente pela Cresol Confederação, conta com mais de 1 milhão de cooperados e mais de 1.000 agências em 20 estados brasileiros. GRI 3-3

A força do Sistema Cresol!

1,1 milhão
de Cooperados

4.253
Municípios com Cooperados

57
Cooperativas

+ de 11,8 mil
Colaboradores

+ de 1.000
Agências

Os pontos de relacionamento incluem agências, salas de negócios e a Cresol Conecta, com unidades dedicadas ao atendimento virtual que possuem total suporte humano.



Resultados de 2025

Resultados de ações coletivas

Ativos Totais:
+ de R$ 53 bilhões

Depósitos Totais:
+ de R$ 26 bilhões

Carteira de Crédito Total:
+ de R$ 43 bilhões

Juros ao Capital Social:
R$ 332,5 milhões

Patrimônio:
+ de R$ 7 bilhões

Resultado Financeiro:
+ de R$ 1,2 bilhão

Sobras do exercício:
R$ 1.136.951 bilhão

Dados Sistêmicos Cresol Confederação - DEZ/2025

Dados conforme as demonstrações financeiras da Confederação e a legislação do Banco Central, referentes a 31/12/2025.

Esses números são a representação de:

Quem somos
Instituição financeira cooperativa

O que fazemos
Fornecemos soluções financeiras

Como fazemos
Por meio do relacionamento

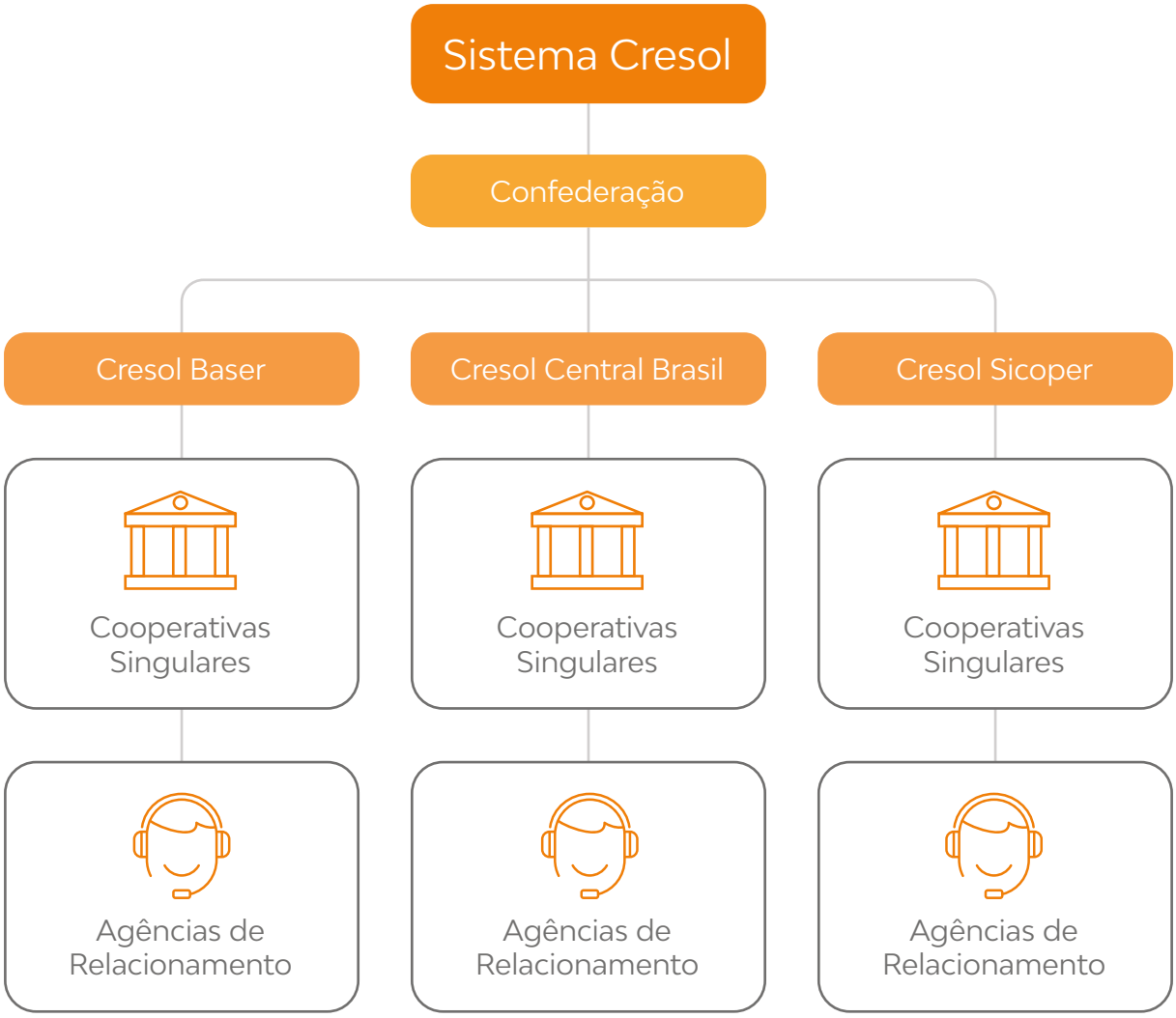
E por que fazemos
Para gerar desenvolvimento dos cooperados,
de seus empreendimentos e da comunidade

Somos um sistema cooperativo financeiro constituído em três níveis: Cresol Confederação (cooperativa de terceiro nível), Centrais de Crédito (cooperativas de segundo nível) e Cooperativas Singulares (cooperativas de primeiro nível). **GRI 2-6; GRI 3-3**

O Sistema Cresol contempla 57 cooperativas singulares filiadas às três Centrais de Crédito (Cresol Baser, Cresol Brasil e Cresol Sicoper). **GRI 2-6; GRI 3-3**

As Centrais de Crédito, as Cooperativas Singulares e as mais de 1.000 Agências de Relacionamento, distribuídas ao longo do país, garantem uma experiência integrada e completa aos nossos cooperados. **GRI 2-6; GRI 3-3**

A meta das Cooperativas Cresol é proporcionar, cada vez mais, o desenvolvimento social e a inclusão financeira em cada localidade em que a instituição se faz presente.



- **Cresol Confederação:** órgão máximo de representação do cooperativismo, composta pelas três Centrais de Crédito: Cresol Baser, Cresol Brasil e Cresol Sicoper. Sua atuação tem como foco a definição de estratégias de mercado, adoção de tecnologias, planejamento, comunicação, desenvolvimento de produtos e soluções financeiras, que geram ganho de escala às Centrais de Crédito e às Cooperativas Singulares. Além disso, a Confederação contribui para a expansão, o fortalecimento e a gestão do Sistema, bem como a representação institucional e a negociação com governos, parceiros e órgãos de fiscalização. **GRI 2-2; GRI 2-6**

- **Cooperativas Singulares:** são as cooperativas de primeiro nível, que mantêm relacionamento direto com os cooperados. Assim como as demais, são organizações que possuem estrutura de governança própria, constituída por Conselhos e órgãos executivos compatíveis com seu porte. **GRI 2-2; GRI 2-6**

- **Centrais de Crédito:** são cooperativas de segundo nível, que atuam no atendimento direto às suas Cooperativas Singulares filiadas. Coordenam e direcionam serviços em comum em suas regiões, observam as estratégias de mercado, definem o posicionamento da marca e promovem o desenvolvimento profissional e as oportunidades de crescimento baseadas em diretrizes sistêmicas. Elas também são responsáveis pela representação institucional e pela negociação com governos, parceiros e órgãos de fiscalização. **GRI 2-2; GRI 2-6**

- **Agências de Relacionamento:** são agências que prestam atendimento aos cooperados e oferecem desde soluções financeiras até a efetivação do negócio. As agências são municipais e sempre vinculadas a uma Cooperativa Singular. **GRI 2-2; GRI 2-6**



Nossa atuação

Estamos presentes em todo o território nacional e, por meio da Cresol Agri-Agência, atuamos em 3 países da América Latina (Equador, Uruguai e Peru).

Com o objetivo de fortalecer as cooperativas, ampliando sua capilaridade e capacidade de atendimento, mantivemos, em 2025, um ritmo consistente de expansão.



A **Cresol Baser** atua nos estados brasileiros: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Amazonas, Bahia, Alagoas e Sergipe.

A **Cresol Sicoper** atende 1.700 municípios nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Maranhão.

Com sede em Chapecó (SC), a **Cresol Central Brasil** atua nos estados Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pernambuco e São Paulo.

Saiba mais sobre a Cresol Baser

Saiba mais sobre a Cresol Sicoper

Saiba mais sobre a Cresol Brasil

Soluções oferecidas GRI 2-6

A Cresol fornece soluções financeiras para pessoas físicas, pessoas jurídicas, agricultores familiares, médios produtores, micro e pequenas empresas e empreendimentos do agronegócio. Sua atuação abrange, majoritariamente, mercados localizados em áreas rurais e em municípios de pequeno e médio porte, também contemplando centros urbanos. GRI 2-6

As soluções são ajustadas às necessidades dos cooperados e abrangem desde a realização de aplicações, acesso às linhas de crédito, seguros, poupanças, empréstimos e financiamentos até consultorias financeiras. GRI 2-6

Para pessoas físicas: Conta corrente; Conta Capital; Crédito; Cartões; Investimentos; Seguros; Consórcios; Pix; Tag Cresol; Débito Direto Autorizado (DDA); Empréstimos; Financiamentos; e Capital Social.

Para pessoas jurídicas: Meios de pagamento; Crédito; Investimentos; Conta corrente; Cartões corporativos; Seguros empresariais; Pix; Débito Direto Autorizado (DDA); Empréstimos; Financiamentos; e Capital Social.

Para o agronegócio: Crédito de custeio; Crédito de investimento; Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO); Seguros agrícolas; Empréstimos; Financiamentos; e Consórcios.

Soluções oferecidas pela Cresol

Conta corrente: por meio da nossa conta corrente, é possível contratar empréstimos, seguros, solicitar cartão de crédito, bem como realizar pagamentos por meio eletrônico.

Capital social: corresponde ao valor que cada cooperado integraliza ao associar-se à cooperativa. Essa contribuição garante ao cooperado a condição de sócio e o direito de participar dos resultados e das decisões da instituição.

Crédito: as linhas de crédito da Cresol destinam-se ao atendimento de necessidades financeiras diversas, seja para cobertura de despesas, realização de projetos ou investimentos. Entre as principais modalidades, destacam-se:

- **Procapcred:** (Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito): linha que possibilita o financiamento da aquisição de cotas de capital, contribuindo para o fortalecimento da cooperativa e o crescimento conjunto dos cooperados.
- **Crédito Pessoal:** destinado a quem necessita de recursos de forma ágil.
- **Cresol Veículos:** voltado à aquisição ou troca de automóveis, motocicletas e utilitário.
- **Crédito Consignado:** linha destinada para funcionários públicos ou empresas do setor privado.
- **Crédito Imobiliário:** destinado à aquisição, construção, reforma ou ampliação de imóveis urbanos ou rurais.



Cartões: oferecem praticidade e benefícios para pagamentos, com opções para diferentes perfis: Classic, Gold, Platinum, Empresarial, Black e Débito.

Investimentos: A Cresol disponibiliza alternativas de investimento com diferentes prazos e níveis de rentabilidade, todas amparadas pela cobertura do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que assegura até R$ 250 mil por CPF ou CNPJ, conforme a regulamentação vigente. Entre as opções disponíveis, destacam-se:

- **Poupança:** aplicação segura e tradicional, sem taxas de manutenção, com rendimentos mensais. Tem isenção de Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para pessoas físicas e gera participação nos resultados da cooperativa.

- **RDC** (Recibo de Depósito Cooperativo): investimento de renda fixa com rentabilidade diária, segura e estável, com rentabilidade definida pela escolha de investimento (pré ou pós-fixado). Gera participação nos resultados da cooperativa.

- **LCA** (Letra de Crédito do Agronegócio): investimento em renda fixa, segura e com isenção de imposto para pessoas físicas. Contribui com o desenvolvimento do agronegócio e é ideal para quem busca segurança com bons retornos. A modalidade também gera participação nos resultados da cooperativa.

- **Previdência Privada:** permite acumulação de recursos a longo prazo, com flexibilidade de contribuições e diferentes opções de investimento.

- **Cota Capital:** participação no capital da cooperativa, que funciona como uma reserva financeira de longo prazo, com possibilidade de remuneração anual.



Seguros: são feitos sob medida para atender as necessidades dos cooperados, de forma rápida, simples e sem burocracia. Eles incluem:

- **Seguro de Vida:** proteção para o cooperado e sua família, com indenização em caso de morte, invalidez permanente, doenças graves ou acidentes.

- **Seguro Residencial:** segurança para casas ou apartamentos contra incêndios, roubos, vendaval, danos elétricos e outros imprevistos.

- **Seguro Empresarial:** desenvolvido para proteger o que é essencial ao negócio, como equipamentos, mercadorias e móveis.

- **Seguro Responsabilidade Civil:** oferece segurança em situações que envolvem responsabilidades legais, com o suporte necessário para lidar com qualquer eventualidade.

- **Seguro Viagem:** cobertura nacional e internacional para despesas médicas, odontológicas, extravio de bagagem e emergências.

- **Seguro Agrícola:** proteção para a lavoura em todas as etapas da produção, com segurança contra desafios climáticos e riscos que podem impactar a colheita.

- **Seguro para Placas Solares:** oferece segurança para instalação e garante que o investimento esteja sempre protegido.

- **Seguro de Máquinas e Equipamentos:** proteção ideal para maquinário agrícola e industrial contra possíveis danos e imprevistos.

- **Seguro Automóveis, Frotas e Motos:** proteção contra roubo, furto e danos materiais, além de cobertura para despesas médicas de terceiros.

Consórcios: a compra e o pagamento de automóveis e motos, máquinas, caminhões e utilitários, bem como imóveis se torna mais fácil com o consórcio da Cresol.

Pix: pagamentos e transferências são facilitados por meio da chave Pix (até 5 chaves para pessoas físicas e 20 chaves para empresas).

DDA: (Débito Direto Autorizado): permite o rápido e fácil acesso a agendamentos e pagamentos de boletos.

Empréstimos e financiamentos: seja para realizar o sonho da casa própria, adquirir um carro novo ou organizar a vida financeira, as cooperativas oferecem diversas modalidades de linhas de crédito.

Acesse os detalhes sobre as soluções, produtos e serviços da Cresol

Reconhecer: Celebrando a História de Quem Ajudou a Construir a Cresol Conexão

O Projeto Reconhecer representa um marco histórico na Cresol Conexão: a primeira iniciativa da cooperativa dedicada a celebrar a longevidade da associação de seus cooperados. Em 2025, mais de 100 cooperados com 15 ou mais anos de parceria foram homenageados em suas respectivas agências, em um gesto que vai além do reconhecimento financeiro — é a valorização da história construída em conjunto.

As homenagens reforçaram o valor do relacionamento próximo e humanizado que caracteriza o modelo Cresol de ser, onde o associado é o centro do negócio e a fidelidade é celebrada como patrimônio institucional. Nas palavras do presidente Adenilson Zanelatto, "a realização do Reconhecer fortalece os laços de pertencimento e demonstra que o crescimento da Cresol Conexão é inseparável do legado de seus cooperados."



Reconhecer: 24 Anos de Fidelidade que Fundaram a Cresol Fronteiras

Em 2025, a Cresol Fronteiras PR/SC/SP/ES homenageou 294 cooperados que completaram 24 anos de fidelidade e cooperação — pessoas que, desde o início, acreditaram no potencial da cooperativa, integralizando as primeiras cotas-capital ou apoiando a abertura de novas agências.

O Projeto Reconhecer tem como propósito central valorizar quem se colocou à disposição para cooperar desde os primeiros passos, surpreendendo o cooperado por sua atuação negocial, histórica e contemporânea. Mais do que serviços financeiros, a iniciativa entrega atenção e gratidão a quem ajudou a construir a Cresol Fronteiras, transformando transações em parcerias duradouras e reafirmando que a cooperativa é, antes de tudo, uma construção coletiva.





Reconhecer: 25 Anos de Parceria que Definem a História da Cresol Tradição

A Cresol Tradição fortaleceu seu compromisso com as pessoas por meio do Projeto Reconhecer, uma iniciativa criada para celebrar aqueles que ajudaram a construir, sustentar e fortalecer a cooperativa ao longo de sua trajetória. O projeto homenageou cooperados que completaram 25 anos de vínculo com a Cresol, reconhecendo uma caminhada baseada em confiança, princípios cooperativistas e desenvolvimento compartilhado das comunidades onde a cooperativa está presente.

O reconhecimento aconteceu de forma especial durante as Assembleias de 2025, espaço democrático e simbólico da cooperativa, o que reforçou o sentimento de pertencimento, transparência e proximidade entre os cooperados e a instituição. Ao todo, 69 pessoas foram homenageadas com uma celebração personalizada, que simbolizou gratidão e respeito por sua trajetória.

O projeto gerou forte engajamento emocional entre homenageados e demais participantes das assembleias, reforçando o valor das relações de longo prazo, a importância da fidelidade mútua e o papel do cooperado como protagonista da história da Cresol — inspirando novas gerações a fazerem parte dessa construção coletiva.

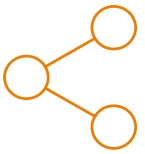
Parceiros na estrutura organizacional

A Cresol conta com uma ampla rede de parceiros que inclui instituições financeiras, seguradoras e empresas de consórcio. Nossos parceiros comerciais desempenham um papel essencial na facilitação de crédito a partir das linhas de financiamento e contribuem de maneira significativa com a oferta de produtos e serviços, como meios de pagamento, bandeiras de cartões, seguros e consórcios. **GRI 2-6**

Nossas parcerias não se limitam apenas à esfera financeira, mas também se estendem a operações específicas ligadas a serviços de tecnologia e automação que possibilitam um bom atendimento do cooperado. **GRI 2-6**

Dentre os parceiros da Cresol, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é o principal para o repasse de crédito. Com ele, a Cresol conta com 15 parcerias estratégicas na modalidade de bancos, 3 parceiros na modalidade de cooperativas de crédito, mais de 5 parceiros internacionais, além de 1 corretora e 1 securitizadora, possibilitando soluções financeiras mais seguras e vantajosas para os cooperados. **GRI 2-6**

Complementarmente, mantemos vínculos comerciais com parceiros nacionais e internacionais, que ampliam nossa capacidade de atendimento e a diversificação dos serviços oferecidos. Ao longo de 2025, estabelecemos colaborações com mais de 25 parceiros. **GRI 2-6**



Ao longo de 2025, estabelecemos colaborações com

+ de 25 parceiros

Participação Global e Multilateral



Na Cresol, assumimos um compromisso com a intercooperação e o fortalecimento do cooperativismo. A integração com associações, redes e organizações é parte central da estratégia institucional e de sustentabilidade da Cresol. **GRI 2-28**

Para além do nível nacional, temos parceiros e abrangência de atuação em âmbito internacional. Esse tipo de colaboração faz parte das Alianças Estratégicas da Cresol, que têm como objetivo ampliar nosso alcance institucional e fortalecer setores específicos. **GRI 2-28**

A Cresol mantém participação ativa, nos âmbitos locais e estaduais, em conselhos, comitês e espaços multilaterais de diálogo, exercendo papel relevante na representação dos interesses de seus cooperados e na construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico, social e territorial das comunidades onde está presente. **GRI 2-28**

Essa participação amplia nossa atuação em agendas estratégicas e contribui para o desenvolvimento de diretrizes, práticas cooperativas e soluções financeiras alinhada s ao desenvolvimento sustentável, à inclusão financeira e à resiliência climática. **GRI 2-28**



Redes, associações e intercâmbios nacionais e internacionais

Em nível nacional, a Cresol mantém participação ativa em organizações representativas do cooperativismo e do sistema financeiro cooperativo. Fazemos parte das seguintes instituições e redes de colaboração: **GRI 2-28**

- **Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB);**
- **Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (CECO);**
- Grupo técnico de trabalho do **Programa Nacional ESG COOP (OCB);**
- Grupos temáticos da **Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE);**
- Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito **(Confebrás);**
- Conselho do **Fundo Garantidor das Cooperativas de Crédito (FGCOOP).**

Além disso, temos convênios de cooperação técnica com o **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) Nacional** para o fomento do desenvolvimento cooperativo, bem como parcerias regionais com as unidades estaduais.

Por meio dessas parcerias e cooperações, contribuímos para a promoção de serviços financeiros e para o fortalecimento da governança, da estabilidade do sistema e da agenda ESG no cooperativismo de crédito.

Cresol sedia o Encontro Estadual Cooperlíder Jovem

Como integrante do sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná) em 2025, a Cresol sediou o Encontro Estadual Cooperlíder Jovem. A iniciativa é voltada à formação e ao fortalecimento de lideranças jovens no cooperativismo, reunindo representantes de cooperativas e instituições que integram o sistema cooperativista.

O encontro promoveu um ambiente de integração, troca de experiências e desenvolvimento de competências, reforçando o compromisso da Cresol com a educação cooperativista e a participação ativa da juventude e das novas gerações nos processos de governança e desenvolvimento das cooperativas.



Acesse mais detalhes sobre o Cooperlíder Jovem

Participação em coletivos globais

A Cresol continua a avançar na sua atuação e protagonismo no **cenário internacional**, buscando o fortalecimento das cooperativas ao redor do mundo. Participamos ativamente de coletivos globais como o **Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU)**, a **Associação Internacional de Cooperativas de Crédito (ICBA)** e a **Rede Financeira pela Amazônia.**

Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) GRI 2-28

Em 2025, fomos novamente reconhecidos como membro do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) durante a Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC), que neste ano ocorreu em Estocolmo, Suécia, de 14 a 16 de julho. A Conferência reuniu mais de 50 países, discutindo temas como inovação, sustentabilidade, transformação digital e inclusão. Durante o evento, o CEO da organização, Paul Treinen, parabenizou o Sistema Cresol por seus 30 anos superando desafios e se consolidando como uma força no Brasil com relevância internacional.

Saiba mais sobre a participação da Cresol na 20ª Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito



Cresol marca presença na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito na Suécia

A Cresol participou da 20ª Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, realizada em Estocolmo, Suécia, promovida pelo *World Council of Credit Unions (WOCCU),* entidade global que reúne cooperativas de crédito de todo o mundo. O encontro teve como tema "O Futuro é Cooperativo" e reuniu representantes de mais de 50 países para discutir temas centrais ao cooperativismo global, como inovação, sustentabilidade, transformação digital e inclusão financeira.

A Cresol esteve presente como membro do conselho da WOCCU pelo segundo ano consecutivo, um reconhecimento à sua trajetória de 30 anos de atuação no fortalecimento do cooperativismo no Brasil e no exterior. A delegação brasileira foi composta por mais de 50 dirigentes, incluindo lideranças de cooperativas singulares, centrais e da confederação, refletindo a representatividade do Sistema Cresol no cenário internacional.

Durante a conferência, a cooperativa foi homenageada com um certificado da WOCCU, entregue pelo presidente e CEO da organização, Paul Treinen, em reconhecimento à sua contribuição ao movimento cooperativo global ao longo de três décadas. Para o presidente da Cresol Confederação, o evento representou uma oportunidade estratégica de troca de experiências, aprendizado e fortalecimento de parcerias, alinhando as diretrizes institucionais com as melhores práticas internacionais.

Esse case evidencia o envolvimento da Cresol em discussões globais sobre o futuro do cooperativismo financeiro e destaca sua atuação como representante brasileira em fóruns internacionais, reforçando seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a inclusão, pilares essenciais para o desenvolvimento das comunidades onde atua.



Saiba mais



Imersão Internacional no Cooperativismo de Crédito – Visita de Delegação ao Sistema Cresol

Nos dias 12 e 13 de novembro de 2025, a Cresol recebeu uma delegação internacional de lideranças ligadas ao *World Council of Credit Unions (WOCCU)* para uma imersão no modelo de cooperativismo de crédito brasileiro. A visita, organizada no Centro Administrativo da Cresol no Rio Grande do Sul e na Cresol Raiz, teve como propósito aprofundar o intercâmbio de experiências, práticas de governança e estratégias de sustentabilidade entre cooperativas de crédito de diferentes países.

A comitiva foi composta por representantes de cooperativas dos Estados Unidos, Quênia e Botsuana, que tiveram a oportunidade de conhecer de perto as operações da Cresol em municípios como Garibaldi e Bento Gonçalves (RS), além de atividades em Porto Alegre. Ao longo da programação, os visitantes participaram de apresentações e visitas a cooperativas parceiras da região, como a Cooperativa Santa Clara e a Vinícola Garibaldi, observando diferentes modelos de negócios e formas de interação com os cooperados.

O presidente da Cresol Confederação e da Cresol Raiz, Cledir Magri, liderou o encontro e destacou a importância de fortalecer o relacionamento com a principal entidade mundial do cooperativismo de crédito, ressaltando a oportunidade de compartilhar o modelo organizacional do Sistema Cresol, que combina crescimento financeiro sustentável com impacto social, preservando os princípios cooperativistas construídos ao longo de sua trajetória de mais de 30 anos.

Durante a visita, foram apresentadas práticas da Cresol focadas em sustentabilidade do negócio e desenvolvimento comunitário, reforçando como o cooperativismo pode integrar impacto socioambiental com performance institucional, promovendo trocas de conhecimento e experiências que potencializam a atuação das cooperativas tanto local quanto globalmente.

Esse case evidencia a atuação da Cresol como referência no cooperativismo de crédito internacional, promovendo a cooperação entre instituições globais, fortalecendo laços estratégicos e ampliando a troca de boas práticas com foco em governança, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário.

Saiba mais



Associação Internacional de Cooperativas de Crédito (ICBA) GRI 2-28

Somos filiados à *International Cooperative Banking Association* (ICBA), associação internacional vinculada à Aliança Cooperativa Internacional (ACI), que reúne bancos e instituições financeiras cooperativas de diferentes partes do mundo. A participação na ICBA insere a Cresol em um espaço estratégico de articulação, intercâmbio de experiências e diálogo institucional. A atuação da Cresol na ICBA amplia o alinhamento da Confederação com as melhores práticas e agendas globais do setor.

Rede Financeira pela Amazônia GRI 2-28

Em 2025, passamos a integrar a Rede Financeira pela Amazônia, que une instituições financeiras de aproximadamente dez países, com o objetivo de promover o crescimento sustentável e a proteção socioambiental da região amazônica. A Cresol participa da comunidade de práticas cooperativas (COP Coop), contribuindo para a construção de propostas voltadas à proteção florestal, ao financiamento sustentável e à ampliação do acesso ao crédito responsável na Amazônia. Essa atuação reforça nosso compromisso com as agendas de finanças verdes, inclusão financeira e desenvolvimento territorial sustentável.

Participação em eventos internacionais

Cresol participa do DEG Green Days e reforça compromisso com a Sustentabilidade

A Cresol participou do DEG Green Days para Instituições Financeiras 2025, realizado nos dias 2 e 3 de julho, em Bogotá, na Colômbia. O evento reuniu especialistas e lideranças do setor financeiro para debater práticas inovadoras em crédito verde, mitigação das mudanças climáticas, redução de emissões de CO_2 e mercado de créditos de carbono, além da apresentação de cases internacionais que apontam caminhos para um futuro mais sustentável.

A instituição foi representada pelo diretor administrativo da Central Cresol Sicoper, Volmir Odilor. Também estiveram presentes representantes da Cresol Confederação, reforçando o alinhamento do Sistema Cresol às discussões estratégicas sobre finanças sustentáveis no cenário global.

A presença da Cresol no evento fortalece a relação já consolidada com a DEG, parceira estratégica na captação de *funding* internacionais, e evidencia o interesse da instituição em alinhar suas estratégias às melhores práticas globais. A participação no DEG Green Days também possibilitou acompanhar tendências, trocar experiências com instituições de diferentes países e estreitar o relacionamento com organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

A experiência reforça a importância de impulsionar soluções financeiras sustentáveis e inovadoras, contribuindo para a preservação do meio ambiente, a redução da pegada de carbono e a promoção de negócios mais verdes, sempre em sintonia com as necessidades das comunidades onde a Cresol atua.



Cresol participa da Semana da Inclusão Financeira *(Financial Inclusion Week)*, e integra o Painel sobre "Inovação para resiliência climática e inclusão financeira na América Latina *(Innovation for Climate Resilience and Financial Inclusion in Latin America)*".

A Cresol participou da Semana da Inclusão Financeira *(Financial Inclusion Week)*, integrando o painel "Inovação para resiliência climática e inclusão financeira na América Latina *(Innovation for Climate Resilience and Financial Inclusion in Latin America)*". O debate reuniu especialistas para discutir como instituições financeiras e fundos de desenvolvimento podem apoiar comunidades vulneráveis diante dos desafios climáticos.

Durante o painel, a Cresol trouxe para a discussão a perspectiva de quem vive essa realidade no dia a dia. Enquanto muitos debates abordam formas de direcionar recursos para regiões menos desenvolvidas, a cooperativa destacou que sua atuação ocorre diretamente nesses territórios. Diferentemente de instituições financeiras que operam à distância, a Cresol está presente fisicamente nas comunidades onde os impactos das mudanças climáticas são mais intensos.

Essa proximidade faz com que a cooperativa compartilhe dos mesmos desafios enfrentados por seus cooperados. Por isso, suas soluções vão além da oferta de crédito ou de seguros agrícolas. A instituição desenvolve ferramentas e estratégias construídas a partir do conhecimento concreto do campo e das necessidades locais. Afinal, fortalecer a resiliência climática exige compreender profundamente a realidade do produtor rural e o contexto em que ele está inserido.



A participação da Cresol nestes espaços vai além da condição de membro ou da representação institucional. Complementarmente, participamos em agendas internacionais relevantes para o setor, que incluem conferências, intercâmbios técnicos e diálogos com cooperativas comunitárias, agrícolas e voltadas à sociedade como um todo.

Assembleia Anual da Federação Latino-Americana de Bancos (Felaban)

A Cresol participou da 59ª Assembleia Anual da Federação Latino-Americana de Bancos (Felaban), evento que reuniu instituições financeiras de toda a América Latina e de outros mercados internacionais para debater tendências do setor financeiro, avanços regulatórios e inovações tecnológicas. Participamos de diálogos estratégicos com provedores de financiamento e instituições financeiras da região, discutindo oportunidades de parcerias, captação de recursos internacionais e cooperação institucional. Essa participação fortalece o posicionamento da Cresol no cenário financeiro regional e internacional.

Fórum de Inclusão Financeira na América Latina e Caribe (Finnlac)

A Cresol participou do evento promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que reuniu executivos de instituições financeiras, investidores, pesquisadores, reguladores e representantes do setor público para debater os desafios e as oportunidades da inovação e da inclusão financeira na região. Durante o evento, a Confederação destacou a relevância da experiência brasileira em meios de pagamento e inclusão digital e reforçou seu compromisso com a inovação, a melhoria contínua dos serviços financeiros e a excelência no relacionamento com públicos diversos.

Encontro Nacional de Agripoolers

A Cresol participou do Encontro Nacional de Agripoolers, realizado na Espanha, evento que reúne representantes de cooperativas e organizações ligadas ao desenvolvimento rural e ao cooperativismo agrário, com foco na troca de experiências, na articulação de soluções coletivas e no fortalecimento de redes cooperativas. A participação no encontro possibilitou o intercâmbio de práticas relacionadas ao financiamento do desenvolvimento rural, à organização produtiva e à governança cooperativa.

Saiba mais sobre a participação no Encontro Nacional de Agripoolers

GRI 2-28

Além da participação em eventos e fóruns internacionais, a Cresol mantém alianças globais estratégicas que se materializam por meio do relacionamento institucional contínuo com redes, sistemas e colegiados de cooperativas de diferentes países.

Como parte dessa atuação, a Cresol também recebe delegações internacionais, grupos e colegiados de cooperativas, promovendo espaços de troca de experiências, aprendizado mútuo e compartilhamento de boas práticas. Essas interações vão além da presença institucional, envolvendo diálogo técnico, cooperação e construção conjunta de propostas, reforçando o papel da Cresol em espaços de governança e articulação setorial.

Recepção de delegação internacional do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU)

A Cresol recebeu uma delegação internacional do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) em uma agenda institucional voltada ao intercâmbio de experiências e à disseminação de boas práticas do cooperativismo de crédito sustentável.

A visita proporcionou um espaço de diálogo e aprendizado mútuo, no qual foram apresentadas as práticas da Cresol relacionadas à inclusão financeira, ao desenvolvimento territorial e à governança cooperativa, fortalecendo o relacionamento institucional da Confederação com lideranças internacionais.



Saiba mais

Cresol recebe cooperativas da América Central para imersão no cooperativismo brasileiro

Representantes de cooperativas de Honduras, Guatemala e Nicarágua participaram de workshops e visitas às sedes e a cooperados do Sistema Cresol, com foco em governança, processos e relacionamento com cooperados, em uma ação de intercooperação organizada pela Cresol Agri-Agência.



Saiba mais

Projeto Conhecer para Cooperar – Sistema OCB

A Cresol sediou uma etapa do Projeto Conhecer para Cooperar – Ramo Crédito, iniciativa do Sistema OCB que reúne representantes de órgãos públicos, cooperativas e formuladores de políticas públicas para conhecer práticas do cooperativismo de crédito. A agenda incluiu visita técnica à sede da Cresol Baser e da Cresol Confederação, com destaque para o modelo de negócios focado no desenvolvimento dos cooperados.



Saiba mais

Missão de serviços e intercooperação internacional – Honduras

A Cresol realizou uma missão de serviços e intercooperação em Honduras, com o objetivo de fortalecer o intercâmbio institucional e a cooperação técnica com organizações cooperativas locais.

A agenda envolveu visitas, diálogos e trocas de experiências sobre governança cooperativa, inclusão financeira, organização institucional e desenvolvimento territorial, reforçando a atuação da Cresol em redes e parcerias internacionais do cooperativismo e contribuindo para a disseminação de boas práticas.



Saiba mais

Intercâmbio institucional: Internacionalização e Desenvolvimento de Lideranças — Intercâmbio em Amsterdã

A Cresol promoveu um intercâmbio internacional voltado ao desenvolvimento de lideranças e à troca de experiências em gestão estratégica, marca e ecossistemas de negócio, realizado em Amsterdã, nos Países Baixos. A iniciativa foi organizada pela Central Cresol Sicoper e ocorreu entre os dias 20 e 30 de agosto de 2025, com participação de diretores da organização.

Participaram da formação a diretora executiva Claudiane Piovesan, o diretor comercial Marcelo Brasso e o diretor administrativo Claudiovani Ferigollo. O programa de formação teve como foco principal promover uma imersão em temas estratégicos, incluindo desenvolvimento de liderança, construção e fortalecimento de marca, bem como a ampliação da compreensão sobre ecossistemas para desenvolvimento de negócios inovadores.

As atividades ocorreram na Nyenrode Business University, instituição acadêmica reconhecida internacionalmente por sua excelência em temas relacionados à liderança, empreendedorismo e gestão. A experiência proporcionou aos participantes a oportunidade de vivenciar modelos de gestão e práticas de mercado que podem ser adaptadas e incorporadas na realidade cooperativista da Cresol.

Segundo a diretora Claudiane Piovesan, o intercâmbio tem se revelado uma experiência enriquecedora, reforçando a importância de buscar constantemente novas referências e boas práticas. A imersão abordou, entre outros aspectos, o papel do conhecimento em marketing, gestão e vendas aplicada de forma inovadora e humana, fortalecendo a cooperação entre instituições e o impacto positivo para os cooperados e suas comunidades.

Saiba mais





Intercâmbio institucional: Fortalecimento das Microfinanças — Imersão no Banco Estado do Chile

Entre 22 e 24 de outubro de 2025, representantes da Cresol participaram de uma imersão técnica no Banco Estado do Chile, em Santiago, com foco no modelo de microfinanças da instituição. A agenda permitiu compreender a estrutura organizacional dedicada ao segmento de microempresas, sua governança e as metodologias aplicadas desde a criação do programa, em 1996. A atuação no segmento de microfinanças é sustentada por metodologia padronizada, forte acompanhamento de desempenho e atendimento presencial estruturado, o que contribui para uma baixa taxa de inadimplência.

A experiência evidenciou a importância da microsegmentação do público, da qualificação técnica das equipes e da padronização dos processos como fatores-chave para geração de impacto e sustentabilidade financeira. Também foram destacados os avanços do Banco Estado em inclusão e educação financeira, bem como no fortalecimento de empreendimentos como estratégia de desenvolvimento econômico.

A imersão foi considerada relevante para o Projeto Cresol de Microfinanças, reforçando a importância de metodologias claras, proximidade com o cooperado e gestão estruturada para ampliar o impacto nos territórios de atuação.

Cresol fortalece relacionamento com instituições financeiras das Américas

A Cresol intensificou em 2025 sua atuação no cenário cooperativista internacional ao fortalecer relações com instituições financeiras de diversos países das Américas, com foco na cooperação técnica, troca de experiências e ampliação de parcerias estratégicas. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com a integração global do cooperativismo de crédito e com a adoção de melhores práticas em governança, inovação e sustentabilidade.

A agenda contou com a visita de delegações de organizações representativas do cooperativismo e de sistemas financeiros cooperativos de países como Estados Unidos, Canadá, México e Colômbia, entre outros. Durante o encontro, as instituições participaram de reuniões, painéis temáticos e intercâmbio de experiências sobre temas centrais à atuação cooperativista contemporânea, como inclusão financeira, fomentar crédito rural sustentável, governança corporativa e inovação tecnológica nos serviços financeiros.

O destaque da programação foi a promoção de um espaço de diálogo estruturado para compartilhamento de práticas de sucesso, troca de conhecimento sobre modelos de gestão e aprofundamento de laços institucionais entre a Cresol e seus pares no continente americano. Essa aproximação estratégica é vista como um catalisador para potenciais parcerias e cooperações futuras que podem ampliar o impacto socioeconômico do cooperativismo de crédito em contextos diversos.

Para a Cresol, esse movimento internacional reforça sua postura proativa na construção de um ecossistema colaborativo mais robusto, com foco em práticas sustentáveis e soluções financeiras capazes de impulsionar o desenvolvimento das comunidades. A iniciativa evidencia a capacidade da cooperativa de ampliar sua influência para além das fronteiras nacionais, contribuindo para o fortalecimento do cooperativismo de crédito nas Américas.

Esse case demonstra que a Cresol não apenas opera no Brasil, mas também atua como agente relevante no diálogo cooperativo internacional, promovendo integração, inovação e fortalecimento institucional entre os sistemas cooperativos das Américas.



Saiba mais

Redes de Cooperação Global: Cresol Agri-Agência GRI 2-28

A Agri-Agência é uma Agência de Desenvolvimento Internacional mantida pela Cresol. A Agri-Agência é filiada à Aliança Global de Agências Agrícolas (AgriCord) e busca promover o cooperativismo não somente na América Latina, mas também nos países com os quais a Cresol mantém conexões estratégicas.

Essa estrutura atua como instrumento estratégico para a cooperação internacional, contribuindo para a inclusão financeira, fortalecimento organizacional e superação da pobreza no meio rural, com especial atenção aos processos de microfinanças, à agricultura familiar e às organizações de agricultores.

A AgriCord é uma rede internacional composta por agências agrícolas que atuam no combate à pobreza por meio de parcerias com organizações de agricultores, cooperativas, mulheres rurais, jovens agricultores e empreendimentos agrícolas.

Saiba mais

Além da AgriCord, a Cresol Agri-Agência mantém relações estratégicas com organismos internacionais e nacionais de cooperação, entre os quais se destacam a ONG belga TRIAS, a Fundação Belga Raiffeisen (BRS), a Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV), a Academia Alemã de Cooperativas (ADG), a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e redes de agri-agências internacionais. No âmbito latino-americano, a Cresol também coopera com organizações coletivas de agricultores e cooperativas financeiras, como a COPROFAM, na América Latina e Mercosul, a FINANCOOP, no Equador, e a CIDERURAL e a Coopac Los Andes, ambas do Peru.

Essas parcerias fortalecem a capacidade institucional da Cresol de articular projetos de cooperação internacional, ampliar o acesso a serviços financeiros e não financeiros, promover a troca de experiências entre territórios e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, tanto no Brasil quanto em contextos internacionais.

Destaques da atuação internacional da Cresol Agri-Agência em 2025

Projeto SEPOP AgriCord (2020–2025)

Financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o **Projeto SEPOP AgriCord** foi coordenado pela AgriCord e executado pela Cresol Agri-Agência, em parceria com a Caja Central Financoop e a Coopac Cacmu, no **Equador.**

O projeto teve como objetivo fortalecer as capacidades técnicas, financeiras e institucionais de organizações agrícolas profissionais, com ênfase em mulheres e jovens, promovendo o desenvolvimento rural inclusivo.

No Equador, o SEPOP ampliou a prestação de serviços, a sustentabilidade institucional e o protagonismo das organizações no meio rural.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se:

- USD 30 milhões contratados (2021–2025) em linhas de crédito verde, agrícola e microcrédito.
- Mais de 29 mil produtores foram beneficiados, sendo 40% mulheres e 34% jovens.
- Inovações operacionais, como o atendimento móvel ServiMóvil, o Chatbot La Warmi (14.033 interações) e a emissão de 15.500 contas e cartões.
- Mais de 10 mil pessoas foram capacitadas por meio de 17 cursos e programas, incluindo GERCOOP, Finanças Sustentáveis e Climáticas, e Liderança Feminina e Juvenil.
- 48,35% de participação feminina em cargos diretivos.
- Fortalecimento institucional, com a consolidação da *Ruta del Conocimiento* como política permanente de formação.
- Incidência política, com participação em 28 eventos nacionais e internacionais, como o *Foro de Inclusión Financiera Rural* (2023 e 2025).
- Efeitos estratégicos, como diversificação produtiva, expansão territorial e desenvolvimento de um modelo replicável.

O projeto reforçou o posicionamento da Cresol como referência em finanças inclusivas e verdes, com forte governança cooperativa e impacto sustentável no desenvolvimento rural.



Saiba mais

Projeto AFD – FINANCOOP – CRESOL

No âmbito do Projeto AFD – FINANCOOP – CRESOL, executado no Equador, foram desenvolvidas ações estruturadas de educação financeira volta-

das ao fortalecimento da inclusão e da autonomia econômica dos públicos atendidos. As iniciativas ocorreram nos territórios de atuação das cooperativas parceiras, combinando formação online, tutorias e atividades presenciais.

Foram ofertados cursos sobre produtos e serviços financeiros cooperativos e planejamento financeiro, com certificação, abordando temas como uso consciente do crédito, orçamento familiar, cultura do *ahorro*, seguros e gestão da microempresa.

Entre 2024 e 2025, apenas o **Programa de Formação em Educação Financeira da CACMU capacitou 774 pessoas**, sendo 55% mulheres e 63% jovens. As ações contribuíram para aprimorar a tomada de decisão financeira, reduzir riscos de endividamento e fortalecer a organização econômica de cooperados, agricultores familiares, empreendedores, mulheres e jovens, promovendo maior inclusão financeira e desenvolvimento local.

Acesse a plataforma

Impactos do Projeto FO-RI AgriCord (2022–2025) – Brasil e Uruguai

Financiado pela União Europeia, o Projeto FO-RI AgriCord (2022–2025) promoveu impactos significativos nos âmbitos produtivo, socioeconômico, ambiental, de pesquisa, estratégico e institucional, ao fomentar a inovação socioprodutiva agroecológica liderada por agricultores e agricultoras. O projeto atuou no fortalecimento das cadeias hortifrutícolas agroecológicas, apoiando a sustentabilidade das propriedades rurais e a construção de sistemas alimentares mais resilientes.

No eixo produtivo e ambiental, o FO-RI fortaleceu a adoção de práticas agroecológicas em 100% das Unidades de Referência, incluindo manejo ecológico do solo, diversificação produtiva, uso de bioinsumos, controle biológico, manejo da água e o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH). Essas ações reduziram a dependência de insumos externos, melhoraram a qualidade dos alimentos e aumentaram a resiliência frente às mudanças climáticas. O índice de incorporação de boas práticas cresceu 34% no primeiro ano de co-inovação nas unidades monitoradas.

Sob a perspectiva socioeconômica, o projeto promoveu maior integração entre produção, organização coletiva e comercialização. Como resultado, houve geração de renda, valorização do trabalho familiar e fortalecimento das economias locais, com impactos positivos sobre a segurança alimentar e nutricional. No Brasil, foram apoiadas 30 Unidades de Referência com 90 participantes diretos (42 mulheres e 14 jovens); no Uruguai, 15 unidades experimentais envolveram 48 participantes diretos (19 mulheres e 15 jovens).

No eixo de pesquisa-ação, assistência técnica e gestão do conhecimento, o FO-RI implementou metodologias de investigação-ação com co-inovação e campesino, baseadas no protagonismo dos agricultores, na experimentação em campo e na troca entre saberes tradicionais e científicos. Foram realizadas mais de 500 visitas técnicas, mobilizadas 2.500 pessoas em oficinas e encontros territoriais e capacitadas 560 pessoas por meio da Plataforma Virtual FO-RI, materiais pedagógicos, vídeos e cadernos técnicos elaborados pelas próprias famílias agricultoras e equipes técnicas.

No âmbito institucional e organizacional, o projeto fortaleceu as capacidades das organizações beneficiárias diretas - Rede Ecovida de Agroecologia, representada pelo CAPA e pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD) no Brasil, e a Comisión Nacional de Fomento Rural (CNFR) no Uruguai - aprimorando governança, articulação em rede e capacidade de incidência em políticas públicas.

Como impacto estratégico, o FO-RI consolidou um modelo agroecológico socioprodutivo replicável, baseado na cooperação, no protagonismo dos agricultores e na integração entre sustentabilidade produtiva, inclusão social e desenvolvimento territorial.

Capacitação Gercoop — Desenvolvimento de Lideranças e Governança Cooperativa

O projeto fortalece a formação de lideranças e prepara os conselheiros para atuação estratégica

Nos dias 10 e 11 de dezembro, a Cresol concluiu mais uma edição do Gercoop – Capacitação em Gestão e Relacionamento de Cooperativas de Crédito, com a formatura de 20 conselheiros de 13 cooperativas singulares. Realizado entre julho e dezembro, em formato híbrido, o projeto promoveu formação técnica, troca de experiências e desenvolvimento de lideranças cooperativistas.

A iniciativa reforça a sustentabilidade do Sistema Cresol ao investir na qualificação contínua do quadro social, fortalecer a governança e aprimorar competências estratégicas como liderança, comunicação e tomada de decisão. Ao preparar conselheiros mais capacitados e alinhados aos princípios cooperativistas, a Cresol amplia a transparência, a eficiência e a solidez institucional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cooperativas e das comunidades onde atua.



Saiba mais

Selos, Prêmios e Reconhecimentos

Great Place to Work (GPTW)

Reconhecimento nacional e internacional

Em 2025, a Cresol consolidou sua posição no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina. Com mais de 11 mil colaboradores, nos destacamos por investir em desenvolvimento, cultura organizacional e benefícios.

Saiba mais



Reconhecimento do GPTW Latam destaca a Cresol como referência em cultura organizacional, valorização das pessoas e impacto positivo na comunidade.

Com esse reconhecimento do GPTW Latam, a Cresol se consolida a nível internacional. "É com grande alegria e orgulho que recebemos esse reconhecimento internacional, estando **entre as 100 melhores empresas para se trabalhar na América Latina**. Acreditamos que investir nas pessoas e proporcionar um bom ambiente de trabalho é fundamental para a felicidade e a satisfação dos nossos colaboradores", disse Alzimiro Thomé, presidente da Central Cresol Baser.

Mais do que um prêmio, o reconhecimento do GPTW Latam reforça que a Cresol está no caminho certo: valorizando pessoas, promovendo inovação e construindo uma cooperativa cada vez mais forte e sustentável, como destaca o presidente da Cresol Central Brasil, Bráulio Zatti: "Acreditamos no desempenho e no potencial dos nossos colaboradores, para que de fato o cooperativismo seja cada vez mais pujante e participativo nas comunidades".

A valorização dos colaboradores é um dos pilares que sustentam o crescimento da cooperativa. Para Carlos Cupercini, presidente da Central Sicoper, é dessa maneira que a Cresol alcança os bons resultados. "Alcançar este patamar é uma grande conquista. A valorização dos nossos colaboradores, por meio de um conjunto de ações, elevou nossa pesquisa a esse nível. Tudo isso reflete o propósito da Cresol, a maneira igualitária que olhamos para as pessoas, sempre buscando estar junto e valorizar cada indivíduo".

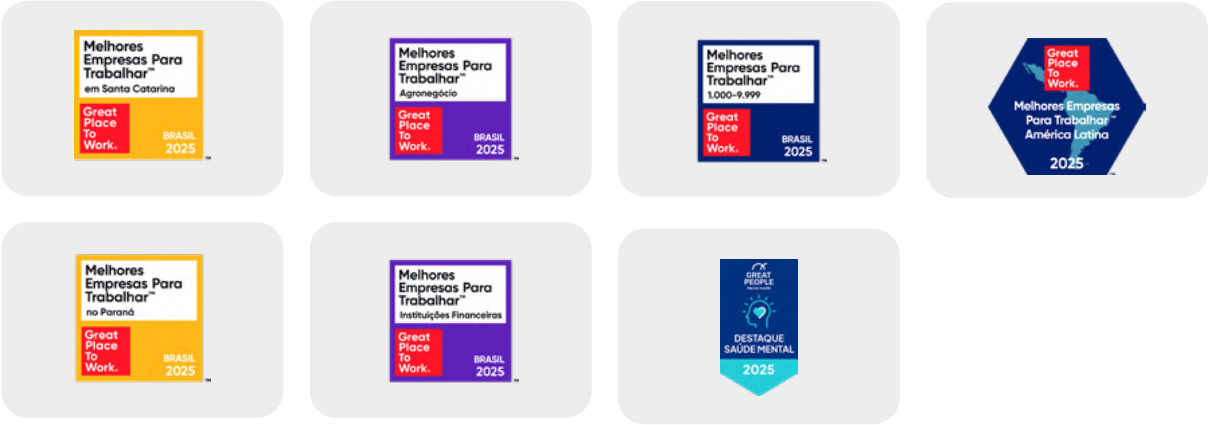
Em 2025, a Cresol consolidou sua trajetória de evolução contínua em gestão de pessoas ao manter-se entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil, segundo o ranking do Great Place to Work (GPTW).

Além do reconhecimento internacional na América Latina, a Cresol ampliou sua presença em diferentes recortes do ranking, com resultados expressivos em âmbito nacional e regional:

- 11ª Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil
- 2ª Melhor Empresa para Trabalhar – Instituições Financeiras (Grandes Cooperativas)
- 2ª Melhor Empresa para Trabalhar no Agronegócio
- 2ª Melhor Empresa para Trabalhar no Paraná
- 3ª Melhor Empresa para Trabalhar em Santa Catarina

E ainda o destaque de reconhecimento com Selo de Saúde Mental, evidenciando a consistência das práticas voltadas ao cuidado integral dos colaboradores.

Esses resultados refletem a solidez de uma cultura organizacional orientada por propósito, cooperação e desenvolvimento sustentável.



Fatores de Destaque:

- **Cultura e Pessoas:** foco em colaboradores felizes e engajados, evidenciado pela alta pontuação (nota entre 95 e 99) nas pesquisas internas.
- **Benefícios:** oferta de bolsas de estudos, programas de desenvolvimento profissional e inclusão de grupos minoritários.
- **Perpetuidade:** valorização de um ambiente que combina o propósito do cooperativismo com o crescimento profissional.

Com três décadas de atuação, a Cresol utiliza o selo GPTW para reforçar seu compromisso com a excelência, o bem-estar dos colaboradores e o atendimento de qualidade aos seus mais de 1 milhão de cooperados.

Certificações ESG

Certificação de Impacto Positivo

Em 2025, a Cresol recebeu a Certificação Impacto Positivo, concedida pela Great People ESG, em reconhecimento ao seu compromisso com práticas alinhadas à agenda ESG.

Como resultado, obteve três selos: Impacto Positivo ESG e Impacto Positivo ODS em Processos, considerando os resultados do processo "Estratégias de Sustentabilidade da Cresol", além do selo Impacto Positivo ODS em Projetos, com o projeto Juventude Conectada.

Esses reconhecimentos refletem o compromisso da Cresol em fortalecer sua jornada ESG, integrando práticas ambientais, sociais e de governança que geram valor e promovem impacto positivo para colaboradores, cooperados e comunidades.



Selo Clima Paraná

A Cresol conquistou a Classificação A no Selo Clima Paraná, o nível máximo da certificação concedida pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedest) em 2025. O reconhecimento destaca o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade por meio do Registro Público de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), cobrindo escopos 1, 2 e 3.

O Selo Clima Paraná tem como propósito incentivar a mensuração, a transparência e o monitoramento das emissões de GEE, estimulando práticas de mitigação, adaptação às mudanças climáticas e responsabilidade ambiental. Entre os participantes, a classificação varia conforme o nível de maturidade e eficiência das ações adotadas, e a Cresol alcançou o patamar máximo.

A obtenção da Classificação A demonstra que a cooperativa cumpriu integralmente os requisitos avaliados e apresentou ações concretas de gestão ambiental. O resultado reforça o compromisso institucional da Cresol com a sustentabilidade, a transparência e a construção de um futuro mais equilibrado para as comunidades onde atua.

O reconhecimento também se deve à divulgação dos Escopos 1, 2 e 3 de emissões, enviada à Sedest com base nos dados do Inventário de Emissões de GEE, elaborado segundo a metodologia internacionalmente reconhecida do Programa Brasileiro GHG Protocol.

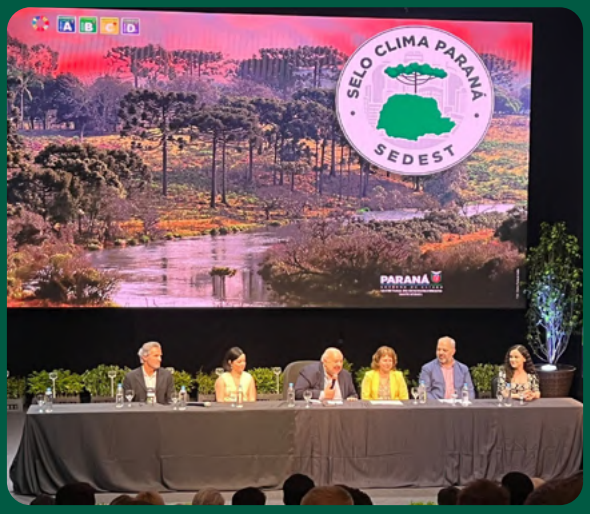
- **Certificação:** o Selo Clima Paraná valoriza a transparência e o monitoramento voluntário de emissões de GEE, baseando-se no Programa Brasileiro GHG Protocol.
- **Compromisso:** a certificação reflete a responsabilidade ambiental e as práticas ESG (ambiental, social e governança) da Cresol em sua atuação, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A conquista foi divulgada no final de 2025, destacando a Cresol entre as organizações que atuam com foco na sustentabilidade e no futuro das comunidades.

Saiba mais







Selo Prata - FGV

Cresol recebe Selo Prata no Evento GHG Protocol 2025

Reconhecimento destaca transparência e responsabilidade ambiental da cooperativa no monitoramento de suas emissões de gases de efeito estufa

A Cresol esteve presente no Evento Anual do Programa Brasileiro GHG Protocol 2025, realizado nos dias 5 e 6 de agosto, na FGV EAESP, em São Paulo. O evento reuniu diversas organizações reconhecidas por suas ações de mensuração, gestão e transparência ambiental, que publicaram seus inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Registro Público de Emissões.

A Central Cresol Baser foi reconhecida com o Selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol pela publicação de seu inventário completo de emissões de gases de efeito estufa. O inventário abrange todas as fontes de emissão dos Escopos 1 e 2 aplicáveis à organização.

"Esse reconhecimento comprova nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade socioambiental e com a construção de uma economia mais verde. Estamos dando passos concretos na agenda climática e incentivando que todo o sistema cooperativista avance junto nessa jornada", destaca Alzimiro Thomé, presidente do Cresol Instituto.

A participação da Cresol também integrou o grupo de cooperativas reconhecidas com o apoio da Solução Neutralidade de Carbono, estruturada pelo Sistema OCB. No ciclo mais recente, 18 cooperativas contaram com suporte para realizar e publicar seus inventários de GEE.

Ao todo, 29 representantes do cooperativismo tiveram seus inventários reconhecidos no evento de 2025. O resultado demonstra a força do setor na transição para uma economia de baixo carbono e seu protagonismo na agenda climática nacional.

Saiba mais



Práticas ESG garantem Selo Prata no Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade

As iniciativas de Ambiental, Social e Governança (ESG) desenvolvidas pela Cresol Noroeste foram reconhecidas com o Selo Prata no Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade, evidenciando o compromisso da cooperativa com práticas sustentáveis e com impactos positivos nas comunidades em que atua.

O reconhecimento foi concedido pela Federação das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), que avaliou projetos e práticas que promovem a sustentabilidade no meio rural e urbano. A conquista do Selo Prata destaca o desempenho da Cresol Noroeste em estratégias que integram respeitosamente aspectos ambientais, sociais e de governança, traduzindo-se em resultados concretos nos territórios onde a cooperativa opera.

Dentre as ações consideradas na avaliação, estão iniciativas de fortalecimento da gestão ambiental, educação financeira com foco em sustentabilidade, apoio a projetos comunitários e a adoção de práticas que promovem uma cultura de responsabilidade socioambiental entre cooperados e colaboradores. Essas práticas refletem a abordagem integrada da cooperativa para gerar valor compartilhado, alinhada aos princípios cooperativistas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Selo Prata no Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade consolida a posição da Cresol Noroeste como referência em ESG no setor de cooperativas de crédito, reforçando seu papel como agente de desenvolvimento local, promovendo boas práticas e inspirando outras organizações a incorporar agendas sustentáveis em seus modelos de atuação.

Saiba mais

Premiação nacional com foco em ESG reconhece práticas da Cresol Planalto Serra Sul

A Cresol Planalto Serra Sul foi destaque em uma premiação nacional que valoriza práticas ligadas a critérios de Ambiental, Social e Governança (ESG), reforçando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e com a geração de impactos positivos nas comunidades em que atua.

A participação da cooperativa no evento teve como foco a apresentação de iniciativas voltadas à gestão sustentável, ao engajamento comunitário e às boas práticas de governança, alinhadas aos princípios cooperativistas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses esforços foram reconhecidos no âmbito nacional, destacando a Cresol Planalto Serra Sul entre instituições comprometidas com a integração de estratégias ESG em suas operações e relações com cooperados.

A premiação ressaltou a importância de modelos de negócio que incorporam sustentabilidade como diferencial competitivo e como forma de contribuir para o desenvolvimento econômico local, especialmente em contextos rurais e regionais onde a cooperativa atua. A presença da Cresol Planalto Serra Sul no evento não só elevou o perfil da instituição, como também serviu de inspiração para outras cooperativas promoverem práticas com foco em sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança transparente.

Esse case evidencia o papel da cooperativa como agente de transformação local, demonstrando que a integração de ações ESG pode fortalecer a atuação institucional, gerar reconhecimento externo e promover valor compartilhado para cooperados e comunidades, reforçando o impacto positivo de uma gestão responsável e sustentável.

Saiba mais



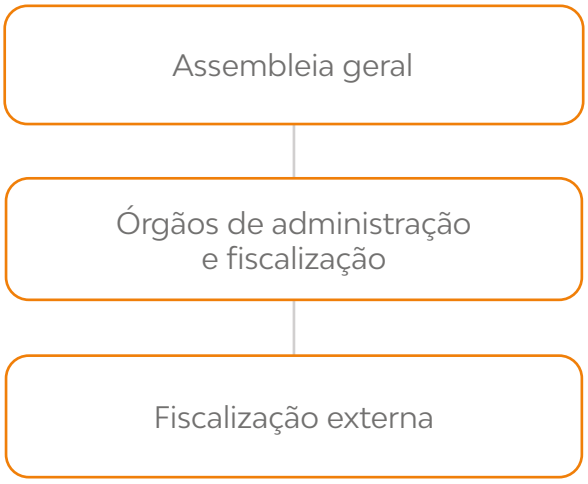
Governança Corporativa



Estrutura de Governança

Conforme a Lei nº 5.764/71, o Estatuto Social é o pilar de governança das cooperativas, sendo responsável por delimitar suas instâncias administrativas e fiscais.

Estrutura de governança prevista na Lei Geral das Cooperativas



A estrutura da Cresol Confederação é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva (Gestão), além dos Comitês de Auditoria e de Risco, que atuam no assessoramento e no controle.

Por se tratar de uma cooperativa, a **Assembleia Geral** é o órgão supremo, responsável por decidir os rumos da cooperativa, aprovar contas e deliberar sobre mudanças estruturais.

Em decorrência da **autonomia das instituições cooperativas,** a Confederação, as Centrais de Crédito e as Cooperativas Singulares possuem **estruturas de governança próprias.** Cada uma delas mantém seu próprio Conselho de Administração, que realiza Pré-Assembleias e Assembleias Gerais nas respectivas unidades. **GRI 2-9, GRI 2-18**

A composição dos cargos executivos é adaptada conforme o porte e as exigências legais e regulatórias aplicáveis a cada unidade. Assim, a estrutura de governança do Sistema Cresol fundamenta-se em princípios consolidados, a fim de assegurar a representatividade dos cooperados e a eficácia na condução dos negócios. Esse modelo reforça o compromisso com a transparência e a participação dos cooperados, bem como com o cumprimento da legislação. **GRI 2-9**

Assembleias



A Assembleia Geral Ordinária (AGO) representa a instância soberana nas cooperativas. Nesse espaço de decisão, os cooperados exercem os princípios da gestão democrática, participam ativamente das escolhas para o futuro da cooperativa à qual pertencem e promovem a construção coletiva.

As Assembleias de Relacionamento (AGR) antecedem a Assembleia Geral e proporcionam aos cooperados a oportunidade de tratar de assuntos específicos e apresentar propostas relacionadas aos temas que serão debatidos nas assembleias.

A partir do crescimento da Cresol e do número de cooperados (atualmente mais de 1 milhão de pessoas), muitas cooperativas singulares passaram a adotar uma estrutura de governança com delegados.Nesse contexto, as Assembleias que antecedem as Assembleias Gerais Ordinárias (AGO) e Extraordinárias (AGE) passam a ser realizadas no formato de Assembleia Geral de Núcleo (AGN), fortalecendo a representatividade e a organização do processo assemblear. Para isso, os cooperados são agrupados em núcleos regionais, setoriais ou temáticos, conforme definido no estatuto, garantindo que todos tenham voz ativa na condução de suas cooperativas.

As decisões tomadas nas AGN's são posteriormente encaminhadas para a Assembleia Geral, **representadas por Delegados eleitos.**

Realizada anualmente, a AGO é responsável pela eleição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, bem como pela deliberação sobre decisões fundamentais, como a aprovação de contas e a destinação de sobras. Nela também podem ser votadas alterações estatutárias e aprovadas diretrizes internas.

Nessas assembleias, os cooperados discutem e deliberam sobre temas estratégicos, como a prestação de contas da gestão, aprovação de orçamentos, planos de ação e outros assuntos relevantes para o futuro da cooperativa.

Dados em nível de Confederação (Centrais Baser, Sicoper e Brasil)

Assembleias	2023	2024	2025
Número de eventos	727	836	965
Cooperados participantes	122,3 mil	128,6 mil	175,6 mil
Número de delegados	986	1.713	2.057

Delegados



Os Delegados da Cresol são cooperados eleitos para representar os demais cooperados em decisões estratégicas da cooperativa, garantindo uma gestão mais participativa e democrática nas assembleias. Eles desempenham um papel essencial na conexão entre os cooperados e a administração, contribuindo para a representatividade e o fortalecimento da governança cooperativa.

Delegados da Cresol Horizonte

A Cresol Horizonte potencializa sua comunicação e governança por meio de Delegados e suplentes eleitos, que atuam como elo direto com o quadro social. Para qualificar essa liderança, a cooperativa promove formações anuais abrangendo temas como cooperativismo, oratória, educação financeira e cenário econômico.

Estrategicamente, esses representantes recebem informações e alinham sugestões em primeira mão, antes das Assembleias Gerais de Núcleo (AGNs), garantindo maior transparência e interação. Além disso, o suporte é reforçado por meio de encontros nas agências com gerentes e conselheiros, nos quais são esclarecidas dúvidas operacionais sobre capital social, produtos e o Plano Safra, assegurando que o delegado esteja plenamente preparado para o desempenho de sua função institucional no dia a dia.



Delegados da Cresol Transformação

A Cresol realizou uma formação estruturada voltada à qualificação de Delegados e conselheiros para a Cresol Transformação, com o objetivo de fortalecer a governança e a participação democrática.

O projeto foi executado em módulos compostos por temas como história e legislação cooperativista, cenários econômicos, governança e desenvolvimento sustentável. Por meio de metodologia baseada em exposição dialogada e troca de experiências, a capacitação buscou alinhar as lideranças aos princípios e valores do Sistema, além de aprofundar o entendimento sobre o papel institucional do Delegado.

Como principais resultados, o projeto contribuiu para o fortalecimento da base de governança e para uma visão mais sistêmica sobre os desafios do cooperativismo de crédito. A iniciativa promoveu maior alinhamento estratégico, ampliou a representatividade junto ao quadro social e consolidou a parceria entre Cresol e Sescoop, preparando as lideranças para uma atuação mais consciente, crítica e engajada nas instâncias decisórias da cooperativa.

Delegados da Cresol Fronteiras

A Cresol Fronteiras PR/SC/SP/ES fundamenta sua gestão no princípio democrático, mantendo uma estrutura com delegados e suplentes para assegurar uma representação justa e proporcional em sua área de atuação.

Esses líderes desempenham um papel vital como elo direto entre o quadro social e a gestão, garantindo que as decisões da cooperativa reflitam o desejo de crescimento mútuo dos associados. Por meio dessa organização, a cooperativa fortalece a participação social e a solidez do modelo cooperativo, preservando a essência da marca em todas as suas instâncias decisórias.

Encontro com Delegados da Cresol Mais

Ao longo de 2025, a **Cresol Mais** realizou um ciclo estratégico de formação voltado a **Delegados** da cooperativa, com o objetivo de fortalecer a governança, o protagonismo das lideranças e o desenvolvimento sustentável.

A jornada foi estruturada em quatro encontros mensais temáticos. Teve início com o tema "Pertencimento". No segundo encontro, foi abordado "Cooperativismo e Governança"; no terceiro, "Colhendo Segurança Financeira"; e o ciclo foi encerrado com o tema "Negócios Cooperativos".

Como principais resultados, a iniciativa consolidou um espaço relevante para a troca de experiências e o alinhamento estratégico, qualificando os delegados como elos fundamentais entre a cooperativa e a comunidade. O projeto contribuiu para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, a ampliação da visão de negócio e a promoção da educação financeira.

Ao final do ciclo, as lideranças demonstraram maior preparo para representar a marca Cresol e incentivar o ingresso de novos cooperados, reafirmando o compromisso da instituição com a formação contínua e com o impacto social nas regiões onde atua.







Projeto de Delegados da Cresol Vale Europeu

O Projeto de Delegados da Cresol Vale Europeu é um pilar fundamental da governança da cooperativa, fortalecendo a participação democrática e a conexão com as comunidades onde está inserida. Os delegados apoiam ações comunitárias, participam da análise e da definição dos projetos do Fundo Social e atuam nas votações das assembleias, garantindo maior transparência e representatividade.

Para fortalecer esse papel e qualificar a participação nas decisões da cooperativa, ao longo do ano são realizados encontros estratégicos, treinamentos e capacitações.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o **órgão de direção estratégica** responsável pela definição de diretrizes, supervisão da gestão executiva e monitoramento dos riscos e resultados da Confederação. Entre suas atribuições estão cumprir todas as obrigações legais e normativas internas; aprovar normas internas e, em casos omissos, submetê-las à deliberação da Assembleia Geral; além de assegurar o cumprimento dos objetivos da cooperativa. **GRI 2-9; GRI 2-12, IFRS S1.2**

O Conselho exerce papel estratégico no fortalecimento da governança institucional. Compete ao órgão fomentar o desenvolvimento de novas lideranças, deliberar sobre a criação, reestruturação ou descontinuidade de unidades administrativas, bem como aprovar o regulamento de uso e aplicação da marca Cresol. Também é de sua responsabilidade aprovar o Código de Conduta Ética do Sistema Cresol, além de manuais e políticas institucionais elaborados ou revisados. **GRI 2-9; GRI 2-10; GRI 2-14**

Competências do Conselho de Administração GRI 2-9

- Definição da orientação estratégica e dos objetivos institucionais;
- Fiscalização contínua da situação econômico-financeira;
- Eleição, avaliação e destituição da Diretoria Executiva;
- Aprovação de políticas, diretrizes, regulamentos internos e normas;
- Coordenação do gerenciamento de riscos e de capital;
- Eleição e destituição dos membros dos Comitês de Auditoria e de Risco;
- Deliberação sobre auditoria externa, Estatuto Social, fundos, projetos estratégicos e uso da marca Cresol.

Os membros do Conselho são eleitos pelos cooperados durante a AGO, com mandato de quatro anos, sendo obrigatória a renovação de ⅓ dos membros a cada eleição. **GRI 2-9**

Nomeação e seleção GRI 2-10



Os processos de nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração estão alinhados às disposições da legislação vigente, do Estatuto Social, do Regimento Interno, do Regimento Eleitoral e da Política de Sucessão de Administradores. GRI 2-10

A etapa de recrutamento inicia-se com o planejamento do quadro de vacância, conforme prazos e necessidades definidos nos normativos internos. A gestão dos candidatos e o processo de seleção são conduzidos assegurando a identificação, análise e validação dos critérios e documentos exigidos. GRI 2-10

A Assembleia Geral elege o Conselho de Administração, responsável pela eleição da Diretoria Executiva. Desde que atendam aos requisitos previstos nos documentos normativos e não estejam impedidos por lei, todos os cooperados têm o direito de se candidatar ao Conselho de Administração da cooperativa.A participação ativa dos cooperados é fundamental nesse processo, pois assegura que os eleitos possuam capacidade técnica, habilidades gerenciais, conhecimento legal e experiência em instituições financeiras e cooperativas de crédito. GRI 2-10

Tanto o Conselho de Administração quanto a Diretoria Executiva devem atender aos seguintes requisitos:

- Atender às condições exigidas pela legislação e regulamentação em vigor para o exercício de seus cargos;
- Possuir habilidades técnicas e gerenciais adequadas às responsabilidades atribuídas;
- Demonstrar habilidades interpessoais para uma comunicação eficaz e colaboração no âmbito da organização;
- Ter conhecimento sólido de legislação e regulamentação relacionadas às responsabilidades de suas ações;
- Preferencialmente, possuir experiência prévia em instituições financeiras, especialmente em cooperativas de crédito, considerada um diferencial.

Critérios de votação

Todos os **cooperados** tem o direito de votar nos candidatos ao Conselho de Administração. Nos casos em que mais de uma chapa concorre à eleição, o resultado é decidido pela mais votada. Caso haja apenas uma chapa, a votação é decidida em aprovar ou rejeitar. GRI 2-10

Outro critério utilizado para a seleção dos mais altos órgãos de gestão é a **diversidade.** Parte das cooperativas iniciaram um novo processo de eleição/mandato do Conselho que deve atender critérios mínimos de representação feminina.

Nas cooperativas singulares da Cresol Baser, está estabelecido que, preferencialmente, ao menos 20% dos cargos do Conselho Administrativo sejam ocupados por mulheres. No âmbito da Cresol Central Brasil, a diretriz é alcançar 50% de representatividade feminina em cargos eletivos. Na Sicoper, as diretrizes também contemplam critérios mínimos de diversidade de gênero, prevendo que, preferencialmente, 20% dos cargos do Conselho Administrativo sejam ocupados por mulheres. GRI 2-10

A **imparcialidade** nas ações é assegurada pela observância ao que estabelece o Estatuto Social de cada cooperativa. As deliberações são tomadas nas reuniões ordinárias e extraordinárias. GRI 2-10



Cresol Confederação

O Conselho de Administração na Cresol Confederação é responsável pelas funções de supervisão da Diretoria Executiva e verificação mensal do estado econômico-financeiro da Cresol Confederação e das Cooperativas Centrais filiadas. GRI 2-9

O Conselho é composto por **10 membros:** um **presidente,** um **vice-presidente** e oito **conselheiros.** O atual Conselho foi eleito na Assembleia de 2022, com mandato **2022–2025,** estendendo-se até a posse dos novos eleitos na **AGO de 2026.** GRI 2-9, GRI 2-11

Dentre as principais atribuições, o **Presidente do Conselho de Administração** é responsável por convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, representar política e institucionalmente a Confederação, supervisionar e acompanhar as atividades da Diretoria Executiva, monitorar a execução dos projetos estratégicos e articular alianças e parcerias. GRI 2-11

Composição do Conselho de Administração 2022-2025 da Cresol Confederação

Cledir Assisio Magri
Presidente

Adriano Michelon
Vice-Presidente

Alzimiro Thomé
Bráulio Zatti
Carlos Vando Cupercini
Guilherme Henrique Pilatti
Luiz Levi Tomacheski
Nilclesio Gabiatti
Renivaldo Ramos de Souza
Tamires da Silva Ferreira

Conselheiros

Diretoria Executiva

A **Diretoria Executiva** é o órgão responsável por executar as diretrizes e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, assegurando uma gestão eficiente. Suas atribuições incluem administração de serviços e operações; acompanhamento da implementação do planejamento estratégico; supervisão financeira e patrimonial; e garantia da conformidade com normas e regulamentos. GRI 2-9

Compete à Diretoria Executiva:

- Executar as diretrizes, políticas e estratégias aprovadas pelo Conselho;
- Realizar atos de gestão, representação institucional e administração financeira;
- Elaborar propostas de políticas, planos, orçamentos e normativos;
- Conduzir a gestão de pessoas;
- Assegurar conformidade regulatória, ética e sustentabilidade;
- Implantar e acompanhar o planejamento estratégico, financeiro e de investimentos;
- Gerenciar riscos, controles internos e a continuidade operacional.

Cada Central e Cooperativa Singular deve organizar seus órgãos executivos conforme seus Estatutos Sociais, regulamentos internos e as obrigações legais vigentes.

Após a seleção, a contratação é homologada pelo Conselho de Administração da cooperativa e pelo Banco Central do Brasil, o que garante conformidade com as exigências organizacionais regulatórias. GRI 2-9

Cresol Confederação

Na Cresol Confederação, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho de Administração e possui mandato de 4 anos, com possibilidade de reeleição.

Em 2025, os cargos executivos passaram a ser compostos por cinco membros, em vez de quatro, com alteração do escopo das diretorias, que passaram a congregar: **Diretor Executivo, Diretor de Tecnologia, Diretor de Operações, Diretor de Negócios e Diretor de Riscos.** GRI 2-9

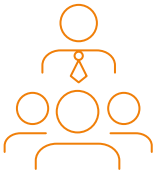
A estrutura atual representa uma evolução em relação à anterior, com maior segregação de funções, fortalecimento da gestão de riscos e alinhamento às boas práticas regulatórias e de governança, reduzindo a concentração de responsabilidades e ampliando a transparência e a efetividade do controle institucional.

Atribuições da nova Diretoria Executiva - Cresol Confederação GRI 2-9

- **Diretor Executivo:** coordena a Diretoria Executiva, representa institucionalmente a Confederação, faz a interlocução com o Conselho de Administração, acompanha a execução das estratégias e conduz o relacionamento com as Centrais filiadas e parceiros.
- **Diretor de Tecnologia:** responde pela gestão de tecnologia da informação, segurança cibernética, desenvolvimento e operação de sistemas, garantindo inovação, eficiência e alinhamento ao planejamento estratégico.
- **Diretor de Operações**: responsável pela conformidade regulatória, controles internos, gestão administrativa, financeira, contábil e patrimonial, bem como pela elaboração e execução do orçamento.
- **Diretor de Negócios:** conduz o desenvolvimento, a gestão e a efetividade dos produtos e serviços oferecidos às Centrais filiadas, orientando sua correta utilização.
- **Diretor de Risco:** gerencia os riscos e o capital do Sistema Cresol, assegura a aderência às normas do Banco Central, supervisiona controles internos, limites regulatórios e acompanha auditorias e inspeções.

Diretoria Executiva da Cresol Confederação

- Márcio André Falcão — **Diretor Executivo**
- Maicon Alves Siqueira — **Diretor de Tecnologia**
- Jonas Alberto Klein — **Diretor de Operações**
- Pablo José Guancino — **Diretor de Negócios**
- Karoline Buss Gesser — **Diretora de Risco**



A Diretoria Executiva também é responsável por garantir o alinhamento das Centrais de Crédito e das Cooperativas Singulares às normas oficiais, regulamentares e internas, bem como por fornecer informações contábeis, patrimoniais, econômicas, financeiras e não financeiras aos órgãos reguladores e internos. **GRI 2-11**

Governança Democrática e Participação Cooperativa

Na Cresol Norte Paranaense, a participação ativa dos cooperados é um dos pilares fundamentais do modelo de gestão. Por meio de movimentos de transparência, os cooperados acompanham os resultados alcançados pela cooperativa e tomam decisões de forma conjunta, gerando impacto positivo para toda a comunidade.

Em 2025, mais de 2 mil pessoas participaram das Assembleias Gerais de Relacionamento promovidas pela cooperativa, um marco que reforça o compromisso institucional com uma gestão democrática, transparente e participativa. Esses espaços representam muito mais do que momentos de prestação de contas, são oportunidades em que cada cooperado exerce, de fato, o papel de dono da cooperativa, contribuindo ativamente para a definição dos rumos do negócio e fortalecendo o modelo de governança cooperativa que nos define.

Conhecimento da alta administração e desenvolvimento sustentável GRI 2-17

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer continuamente o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança, a Cresol estrutura um **ecossistema sistêmico de aprendizagem** contínua voltado a conselheiros de administração, presidentes, vice-presidentes e dirigentes.

Esse ecossistema é composto por trilhas de formação, programas de capacitação em governança, experiências imersivas, intercâmbios técnicos, seminários estratégicos e participação em eventos nacionais e internacionais, assegurando o fortalecimento da governança corporativa e a qualificação do processo de tomada de decisão. As iniciativas também buscam ampliar a capacidade da alta liderança de tomar decisões alinhadas à sustentabilidade, à conformidade regulatória e à perenidade do Sistema Cresol.

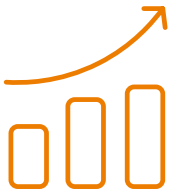
Entre as principais ações comuns às instâncias de governança, destacam-se:

- **Encontros periódicos de alinhamento estratégico**, realizados duas vezes ao ano, que promovem o alinhamento sistêmico, o compartilhamento de diretrizes e o acompanhamento das prioridades estratégicas. Essas iniciativas ocorrem por meio do **CMM – Cresol Manager Meeting** e do **Acelera**, ambos com o propósito de integração e alinhamento da alta liderança.
- **Programas de intercâmbio**, voltados a gerentes de agência, diretores executivos e presidentes, com foco na vivência do cooperado no centro das decisões. Esses programas incluem a participação de presidentes em experiências internacionais, como a imersão promovida pela ***World Council of Credit Unions*** **(WOCCU).**
- **Participação no CONCRED – Congresso Brasileiro de Cooperativismo**, ampliando o acesso da alta governança a debates estratégicos, boas práticas e tendências do cooperativismo no Brasil.
- **Trilhas de capacitação em formato EAD**, disponibilizadas por meio da **Universidade Corporativa Cresol**, contemplando conteúdos como governança corporativa, PLD/FT, cultura Cresol, cooperativismo, segurança da informação e código de conduta. Essas trilhas são abertas aos conselheiros, fortalecendo a formação contínua da governança.
- **Programas de fortalecimento da governança corporativa**, desenvolvidos em parceria com o **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**. O foco está na formação de conselheiros e diretores, por meio do programa **Governança 3.0**, que reforça o alinhamento sistêmico e a aplicação das boas práticas de governança.
- **Seminários estratégicos de alta gestão**, que criam um espaço de aprofundamento

estratégico e construção do conhecimento coletivo, reunindo presidentes, conselheiros e diretores em imersões dedicadas à análise de cenários, à definição de diretrizes e ao planejamento de metas.

- **Participação no DEG Green Days**, evento internacional que reúne especialistas e líderes do setor financeiro para debater práticas inovadoras em crédito verde, mitigação das mudanças climáticas, redução de emissões de CO_2 e créditos de carbono. A presença da alta governança nesse evento evidencia o alinhamento da cooperativa às melhores práticas globais de sustentabilidade e à agenda ESG, além de fortalecer conexões estratégicas com a captação de *funding* internacional junto à **DEG.**

Essas iniciativas demonstram o compromisso da Cresol em fortalecer continuamente a capacidade técnica, estratégica e sustentável do seu mais alto órgão de governança, promovendo uma liderança preparada para conduzir o Sistema de forma ética, responsável e orientada à sustentabilidade de longo prazo.



Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança GRI 2-18

Iniciada em 2023, a avaliação de desempenho do órgão máximo de governança foi implementada com o objetivo de estabelecer um diálogo estruturado para fomento e incentivo ao desenvolvimento contínuo da liderança. Inicialmente implementada em caráter piloto pela Cresol Baser, a avaliação está sendo gradualmente expandida para as demais instâncias da Cresol Sicoper e Cresol Brasil.

A avaliação tem como finalidade garantir que o órgão máximo de governança supervisione efetivamente a gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. A avaliação não é conduzida por avaliadores externos, mas por meio de um modelo interno, que estimula o *feedback* mútuo e o alinhamento estratégico entre as lideranças.

O processo de avaliação é estruturado em três eixos principais, com base em uma lógica de avaliação cruzada (**modelo 360° simplificado**), promovendo *feedback* contínuo e alinhado às hierarquias do sistema de governança.

- **Autoavaliação**: presidentes e vice-presidentes refletem sobre seu desempenho, identificando pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento à luz das competências estabelecidas.

- **Avaliação cruzada**: envolve a liderança mútua entre presidentes de Centrais, presidentes de cooperativas e vice-presidentes.

- **Consenso e *feedback***: líder e liderado analisam conjuntamente os resultados, alinham expectativas e constroem um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com objetivos de evolução para o próximo ciclo, revisados trimestralmente.

As avaliações incluem competências essenciais que asseguram a capacidade das lideranças em supervisionar a estratégia e a sustentabilidade da organização, o que inclui:

- **Foco em Resultados e Sustentabilidade**: atuação eficiente para impulsionar o crescimento sustentável, assegurando o cumprimento de metas e a geração de valor para cooperados e para a organização.

- **Ação pela Mudança**: estímulo à inovação com propósito, respeitando a essência cooperativista e promovendo a evolução contínua do negócio.

- **Gestão do Conhecimento**: atualização constante e compartilhamento estratégico de conhecimentos, fortalecendo a cooperativa e seus cooperados.

- **Visão Sistêmica**: compreensão do impacto das decisões no conjunto da organização, promovendo integração, alinhamento estratégico e fortalecimento da marca.

- **Cooperação e Intercooperação**: incentivo à colaboração, à união em torno de objetivos comuns e à vivência dos princípios do cooperativismo.

- **Gestão da Sustentabilidade e Sucessão**: planejamento estratégico voltado à perenidade do negócio, com foco na formação de sucessores e no crescimento sustentável e responsável.

Até o momento, o processo de avaliação estruturada contempla 44 conselheiros, de um universo de 700 no Sistema Cresol, o que representa 6,28% do total.

Os percentuais apresentados refletem o estágio atual de consolidação do processo estruturado de avaliação de desempenho no Sistema. Em 2025, a iniciativa está sendo conduzida em uma Central, como parte de um movimento planejado para fortalecer a governança e qualificar as práticas de desenvolvimento.

A estratégia adotada prevê expansão gradual e estruturada para as demais instâncias, considerando os diferentes níveis de maturidade, a capacidade operacional e o alinhamento estratégico de cada estrutura, assegurando consistência metodológica, aderência às diretrizes sistêmicas e sustentabilidade na implementação.

Importante destacar que, mesmo nas instâncias onde o processo formal ainda não está implementado, há orientação contínua para a realização de alinhamentos periódicos com os integrantes do conselho, promovendo diálogo estruturado sobre desempenho, responsabilidades e direcionadores estratégicos. Essas práticas reforçam o compromisso com o aprimoramento contínuo da governança, a preparação sucessória e a perenidade do Sistema.



Métricas do Ciclo de Avaliação de Desempenho

Indicador	2024	2025
Conselheiros que receberam avaliação	42	44
Quantidade conselheiros no total	696	700
Percentual	6%	6.28%

Conflitos de interesses

Os membros dos órgãos de governança estão submetidos ao nosso Código de Conduta Ética, que visa mitigar conflitos de interesse e é aplicado para Confederação, Centrais de Crédito e Cooperativas Singulares. Internamente, contamos com uma lista de conselheiros de cada uma das Centrais e seus respectivos cargos nas cooperativas singulares, para evitar a sobreposição de funções e responsabilidades. **GRI 2-15**

Eventuais ocorrências de conflitos são recebidas pelo Canal de Ouvidoria e pelo Canal de Ilicitude. O monitoramento é realizado pelas áreas de *compliance*, auditoria interna, controles internos e, quando necessário, a área de Gente & Gestão ou Desenvolvimento de Pessoas. **GRI 2-15**

Em 2025, não foram registrados casos de conflitos de interesse.



Gestão de Impactos e Riscos

O Sistema Cresol impulsiona mudanças na sociedade, contribuindo direta e indiretamente para o desenvolvimento econômico das comunidades onde está inserido. Suas ações são pautadas na viabilidade econômica, na inclusão social e na preservação do meio ambiente, tanto para as gerações presentes quanto futuras. GRI 2-25

As instituições financeiras exercem influência relevante sobre questões ambientais e climáticas, podendo fomentar impactos positivos por meio do direcionamento responsável do crédito, incentivo à economia verde e apoio a pequenos e médios empreendimentos.

Por isso, estamos comprometidos com uma gestão responsável, que reflete o constante investimento na formação de lideranças em áreas essenciais como sustentabilidade, práticas de ESG e finanças sustentáveis. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva participam de iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável e auxiliam na efetividade e no alcance das ações e procedimentos implementados nos documentos relacionados aos riscos. GRI 2-12

Os relatórios periódicos possibilitam que o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva identifiquem os principais desafios nos processos, no atendimento e nos sistemas da instituição. Com base nessa análise, podem ser implementadas ações direcionadas à melhoria contínua e prevenção de impactos negativos. GRI 2-12

Adotamos mecanismos contínuos de prevenção, detecção e remediação de riscos, assegurando a observância de suas normativas internas e o alinhamento ao arcabouço legal e regulatório aplicável. Internamente, dispomos de políticas que buscam mitigar a ocorrência de riscos inerentes à atividade da Cresol, como a **Política de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos**, que estabelece princípios e diretrizes para manter a exposição de riscos em níveis considerados aceitáveis ao seu porte e perfil. GRI FS15

Para isso, há atuação conjunta com as demais áreas, buscando reduzir a probabilidade de perdas e falhas por meio da avaliação, do controle e do monitoramento dos riscos existentes. GRI FS15



Para minimizar os riscos e padronizar as boas práticas esperadas, dispomos da **Política de Cadastro e Associação do Sistema Cresol**, que estabelece princípios e diretrizes para orientar os colaboradores sobre os procedimentos a serem adotados na confecção do cadastro de cooperados, clientes e terceiros. GRI FS15

Já a **Política de Gestão de Continuidade de Negócios** deve ser observada por todos os colaboradores, fornecedores e parceiros, pois estabelece diretrizes, procedimentos e responsabilidades para garantir a continuidade em situações adversas. Ela atua como um instrumento normativo que orienta a proteção da marca, reputação, informações e a conformidade com os requisitos legais e regulatórios. GRI FS15, GRI 205-1

A **área de Riscos** é responsável por controlar a implantação, a manutenção e a atualização do **Programa de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN)**, que busca preparar a organização antes da ocorrência de incidentes, de modo a proteger pessoas, instalações, tecnologia, informações, cadeia de fornecimento, partes interessadas, reputação e valores durante crises.

O Programa inclui os seguintes planos: GRI 205-1

- Plano de Continuidade de Negócios;
- Plano de Recuperação de Desastre de TI;
- Plano de Administração de Crise;
- Plano de Testes e Validação.

Está em andamento um projeto de fortalecimento da GCN com o objetivo de ampliar a preparação da instituição para cenários adversos, por meio do gerenciamento de riscos, redução de impactos de incidentes, diminuição do tempo de inatividade, melhoria do tempo de recuperação e manutenção dos processos críticos. Até o momento, as ações adotadas têm caráter preventivo, não havendo registro de ocorrências que tenham impactado a continuidade dos negócios. GRI 205-1

Ainda, no ciclo de continuidade de negócios, a instituição realiza a Análise de Impacto ao Negócio (BIA) para definir prioridades e objetivos de continuidade e recuperação. O BIA foca na identificação de processos críticos em termos de tempo e, com base em seus resultados, define as estratégias de GCN. GRI 205-3

A Cresol adota o modelo de **três linhas de defesa**, promovendo atuação integrada entre as linhas para um gerenciamento de riscos estruturado e alinhado aos objetivos estratégicos. A segunda linha, responsável pela gestão de riscos, atua de forma preventiva e antecipatória, identificando condições que possam afetar o sistema e acionando áreas especializadas quando necessário, com foco no crescimento saudável da Confederação, das Centrais e das Cooperativas filiadas. GRI FS15

Além disso, os colaboradores têm consciência da importância da sua atuação, evitando assim que o Sistema Cresol seja ou venha a ser utilizado para práticas ilícitas de qualquer natureza. Por isso, contamos com um sistema interno disponibilizado especialmente para realização de cursos, com oferecimento de treinamentos específicos de áreas e para conhecimento geral do Sistema e do cooperado, o que nos permite antecipar os possíveis riscos. GRI FS15

Por fim, mantemos presença ativa na comunidade, participando de reuniões de associações, sindicatos e grupos de liderança. Essa atuação nos permite acompanhar os desafios locais e reforçar o compromisso com a redução de riscos e de impactos financeiros negativos.
GRI FS6; GRI 201-1

Assim, a gestão da Cresol busca se preparar para incidentes e crises, protegendo pessoas, instalações, tecnologias, informações, a cadeia de fornecimento, as partes interessadas, a reputação e os valores institucionais.

Acesse os relatórios de Gerenciamento de Risco

Risco de Crédito

Como instituição financeira, a gestão de riscos relacionados ao crédito é essencial. Mensalmente, mensuramos os riscos das operações conforme dispõe a Resolução nº 4.966/21 e a Resolução nº 2.682/99, ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN). **GRI FS6**

- A Resolução nº 4.966/21 estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como as diretrizes para a designação e o reconhecimento das relações de proteção pelas instituições financeiras.
- A Resolução nº 2.682/99 dispõe sobre os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O acompanhamento dos riscos relacionados aos cooperados é respaldado por análises de crédito e do comportamento da carteira, por meio de indicadores de inadimplência (como cooperados com atrasos superiores a 90 dias) e de pagamento. As operações são classificadas com base em modelo estatístico de perdas esperadas. **GRI FS6**

O acompanhamento dos cooperados e dos créditos que podem representar riscos para a instituição é realizado por meio de relatórios, definição de limites operacionais e estabelecimento de margens de Apetite ao Risco*. Essas medidas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e visam garantir a saúde financeira da cooperativa. **GRI FS6**

Com o objetivo de minimizar impactos negativos para a sociedade e para as cooperativas, os relatórios de risco de crédito consolidam dados estratégicos vinculados a indicadores internos, incluindo a identificação dos principais devedores e de outros parâmetros essenciais para subsidiar a tomada de decisão. **GRI FS6**

Esses relatórios reúnem todas as informações relevantes sobre os cooperados e os tipos de segmentos da carteira (agronegócio, urbano, entre outros), além de dados gerais sobre a concessão de crédito, como os valores da carteira, provisões e demais indicadores financeiros. Embora não realizemos uma análise específica por setor econômico, disponibilizamos outras segmentações, como região, faixa etária, perfil de cooperados e controle de atrasos. Também realizamos a classificação por porte de empresa, que abrange micro, pequenas, médias e grandes empresas. **SASB FN-CB-410a.1**

A área de Riscos é responsável pela elaboração dos relatórios e pela comunicação à alta liderança. A ex-

*Apetite ao risco: refere-se ao nível e ao tipo de risco que a organização está disposta a assumir, manter ou buscar.

posição é reportada por meio de testes de estresse e análises de sensibilidade das operações, com o objetivo de projetar a capacidade da cooperativa de suportar impactos decorrentes de eventual atraso no pagamento por parte do cooperado. GRI 203-2

Os testes de estresse contribuem para o aprimoramento dos processos de governança, da tomada de decisão e da gestão de riscos. Integrados ao Plano de Capital, com vigência de três anos, garantem uma abordagem estruturada para avaliar a resiliência financeira. Seus resultados são utilizados para estimar potenciais impactos no capital regulatório e econômico. A incorporação desses instrumentos ao planejamento estratégico permite identificar vulnerabilidades e oportunidades de mitigação. SASB FN-CB-550a.2

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)



Como complemento ao risco de crédito, desde 2018 a Cresol conta com a **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC),** responsável pelo gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, orientando ações e decisões com base nos princípios do cooperativismo, na ética, na responsabilidade e na sustentabilidade, em todas as dimensões. GRI FS1

Diante disso, contamos com mecanismos próprios para identificar possíveis irregularidades ou danos ambientais, sociais e climáticos, por meio de análise de atividades econômicas principais, além de listas do Ministério do Trabalho, que contém informações sobre violação aos direitos humanos. GRI 2-25

As definições de cada um dos tipos de riscos estão disposta na Resolução 4.945/2021 do Banco Central

» **Risco social:** possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

» **Risco ambiental**: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, o que inclui o uso excessivo de recursos naturais.

» **Risco climático**: define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa (GEE) é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;
- II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Veja mais sobre a Resolução 4.945/2021 que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade

A Cresol possui uma diretoria responsável pela implementação, monitoramento e cumprimento da PRSAC, atuando na proposição de melhorias, alterações e ações a serem submetidas ao Conselho de Administração. Cabe a essa diretoria apoiar as decisões relativas à revisão de políticas e manuais, assegurar a efetiva aplicação das diretrizes estabelecidas, acompanhar as ações instituídas e promover a correção de eventuais inconformidades, garantindo a aderência às diretrizes institucionais. **GRI 2-12, GRI 2-13**

Acesse nossa Política de Risco Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na íntegra

Todas as partes interessadas são responsáveis por zelar pelo cumprimento das condutas estabelecidas na Política, bem como por sugerir melhorias nos processos existentes, com a finalidade de apoiar a Cresol na observância das diretrizes sociais, ambientais e climáticas. Com esse propósito, são promovidas ações educacionais sobre responsabilidade socioambiental e climática voltadas a colaboradores, dirigentes, cooperados e parceiros. **GRI 2-13, GRI 2-25**

A PRSAC, assim como as normas e os manuais relacionados ao tema, deve ser atualizada, no mínimo, a cada três anos ou sempre que ocorrerem eventos relevantes. Após a atualização, a aprovação segue por instâncias competentes distintas: o manual é submetido à Gerência de Risco e Capital; a norma, à Diretoria; e a política, ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva. **GRI 2-12, GRI 2-13**





Rating social, ambiental e climático

Dispomos de uma metodologia específica para avaliação de cada um dos cooperados, que devem passar pela análise de risco. Para identificar possíveis danos ambientais, sociais ou climáticos, mensalmente há análise dos cooperados que tenham a **Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE)** exposta, ou seja, que tenham a atividade econômica principal vinculada a algum risco social, ambiental e climático. **GRI 2-25**

Ao final é calculado um *rating* de **classificação dos riscos em alto, médio e baixo.** Durante o processo de identificação, são considerados critérios como: a) Saldo devedor na faixa de milhão; b) CNAE exposto ao risco ambiental; c) Cooperado com nome da lista do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); e d) Cooperado com nome na lista de trabalho análogo à escravidão.

Para cooperados expostos a risco ambiental, aplica-se questionário com perguntas sobre o histórico e a atividade produtiva. Caso o cooperado seja identificado em lista do Ministério do Trabalho por manter trabalhadores em condições análogas à escravidão, é imediatamente iniciado o processo de encerramento do vínculo com a Cresol. **GRI 2-25**

Os acionamentos de alto risco são encaminhados para os respectivos órgãos e instâncias de governança. Sob responsabilidade da Gerência de Risco e Capital, o reporte dos riscos ao Conselho de Administração e à Diretoria ocorre trimestralmente e de forma permanente. Os relatórios que contém todas essas informações podem ser apresentados tanto nas reuniões regulares dos órgãos estatutários quanto de forma extraordinária, sempre que for necessário. **GRI 2-12, GRI 2-16**

Com base nos relatórios, o Conselho e a Diretoria identificam oportunidades de aprimoramento nos processos e sistemas utilizados pela Cresol, assegurando a evolução contínua das ações e soluções frente aos riscos e impactos. **GRI 2-12**

Mecanismos de comunicação relacionados aos riscos e impactos



Com o objetivo de promover o engajamento e facilitar a comunicação com suas partes interessadas, a Cresol disponibiliza canais abertos e acessíveis, como a **Ouvidoria,** o **Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)** e o **Reclame Aqui,** para que os *stakeholders* possam apresentar recomendações, reclamações, elogios ou apontamentos de eventuais irregularidades.

As manifestações podem ser realizadas sem a necessidade de identificação do usuário. A cada registro é gerado um protocolo de atendimento, que possibilita o acompanhamento da ocorrência desde o recebimento até a devolutiva final. No canal Reclame Aqui, além do acompanhamento do status da solicitação, o usuário também pode avaliar o atendimento prestado, atribuindo nota e comentários. Todas as contribuições recebidas são analisadas e direcionadas aos departamentos ou instâncias competentes, de acordo com a natureza da demanda, como, por exemplo, o Comitê de Ética. **GRI 2-12; GRI 2-13; GRI 2-25**

Os casos tratados pela Ouvidoria são consolidados em relatórios semestrais, de caráter quantitativo e qualitativo, apresentados ao Conselho de Administração das Centrais e da Confederação e divulgados no site institucional da Cresol, reforçando a transparência e a prestação de contas. **GRI 2-16, GRI 2-12**

Os *feedbacks* recebidos subsidiam a revisão, criação e aprimoramento de processos internos, contribuindo para a melhoria contínua da gestão, dos serviços prestados e do relacionamento com as partes interessadas. **GRI 2-12; GRI 2-16**

Adicionalmente, as manifestações são avaliadas quanto ao seu potencial risco, e aquelas que envolvem situações de maior relevância ou criticidade são comunicadas às instâncias apropriadas da governança, garantindo que o mais alto nível decisório tenha ciência imediata dos fatos e das providências adotadas. **GRI 2-12; GRI 2-13**

Assim como em 2024, no exercício de 2025 não houve recebimento de nenhuma manifestação classificada como preocupação crucial, conforme os critérios internos de avaliação.

Responsabilidade Institucional e *Compliance*

A Cresol adota um conjunto estruturado de compromissos e políticas institucionais que orientam suas estratégias e práticas no âmbito da responsabilidade institucional, complementado por canais formais de manifestação que possibilitam a comunicação contínua de sugestões, recomendações e contribuições das partes interessadas.



Em 2025, o Sistema Cresol não apresentou nenhum caso de desconformidade com leis e regulamentos internos, além de não ter recebido multas ou sanções, o que demonstra nosso compromisso com as melhores práticas e a responsabilidade corporativa.

GRI 2-27

Nossos compromissos para uma conduta responsável GRI 2-23

A atuação da Cresol é orientada por compromissos institucionais voltados à conduta responsável, à sustentabilidade e à geração de valor compartilhado. Esses compromissos fundamentam-se em princípios reconhecidos nacional e internacionalmente e estão integrados às estratégias, políticas e práticas operacionais do Sistema.

Nesse contexto, a Cresol mantém parceria com a **Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)**, contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento do cooperativismo no país, em consonância com os valores de cooperação, solidariedade e desenvolvimento socioeconômico local.

Além disso, é signatária do **Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)**, alinhando-se voluntariamente aos seus dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, reafirmando o compromisso com a sustentabilidade corporativa e com práticas responsáveis internacionalmente reconhecidas.

Acesse a plataforma do Pacto Global e veja as informações referentes à Cresol

Adesão ao Movimento Educa 2030 - Iniciativa do Pacto Global da ONU

Em 2025, a **Cresol aderiu ao Movimento Educa 2030, do Pacto Global da ONU,** reforçando sua atuação na agenda de educação financeira, educação para o desenvolvimento sustentável e educação ambiental, em alinhamento à ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

MOVIMENTO EDUCA2030

O Movimento Educa 2030 é uma iniciativa do Pacto Global – Rede Brasil, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Ministério do Trabalho e Emprego, que busca engajar e apoiar instituições a contribuírem para uma educação e empregabilidade inclusivas e alinhadas à Agenda 2030 e aos direitos humanos.

Por meio de uma jornada conjunta de aprendizado, troca de conhecimentos e experiências, o movimento convida as instituições a refletirem sobre suas estruturas de colaboradores e terceiros e a enfrentarem os principais desafios relacionados à educação.

Movimento Mente em Foco

Além disso, a Cresol integra o Movimento Mente em Foco, da ONU, e desenvolve ações que impactam diretamente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), com o objetivo de promover ambientes de trabalho saudáveis, estimular o diálogo sobre o tema e fortalecer sua estratégia ESG.

UN GLOBAL COMPACT
Rede Brasil

MOVIMENTO
MENTE EM FOCO

"A Cresol é uma instituição atenta aos desafios vivenciados pela sociedade e sabe que a questão da saúde mental é um desses desafios. Nosso objetivo é trabalhar esse tema de forma preventiva e humanizada, e o movimento do Pacto Global irá nos apoiar para aprimorar as nossas ações internas",
declarou o Presidente da Cresol, Cledir Magri.

Fortalecimento da conduta responsável

Como parte destes compromissos, a Cresol investe continuamente em projetos, cursos, capacitações e **programas de desenvolvimento** voltados a colaboradores e dirigentes, com o objetivo de mantê-los atualizados quanto às exigências do Sistema Financeiro Nacional, às responsabilidades sociais, ambientais e de governança, bem como aos princípios éticos que norteiam a atuação institucional.

No que se refere à devida diligência, o Sistema Cresol adota processo estruturado de **diligência prévia de fornecedores e parceiros**, coordenado pelo Núcleo de Homologação de Fornecedores, sob responsabilidade da **área de *Compliance***, com apoio de áreas especializadas, como Jurídico, Segurança Cibernética e Gestão de Riscos.

Esse processo, formalizado na **Política de Homologação de Fornecedores**, tem como objetivo avaliar potenciais e atuais parceiros e evitar o estabelecimento de relações comerciais com empresas que não atendam às normas legais, regulatórias, éticas e/ou socioambientais.

Além da etapa inicial de homologação, são realizados monitoramentos periódicos, incluindo verificações relacionadas a trabalho análogo ao escravo, consultas a listas restritivas e aspectos ambientais, como registros junto ao IBAMA. Quando identificadas inconformidades, são adotadas medidas corretivas, ações de regularização e, quando necessário, providências formais junto às partes envolvidas.

A Cresol adota o **Princípio da Precaução** como diretriz de gestão responsável, com foco preventivo na identificação, avaliação e mitigação de riscos. Para isso, conta com núcleos específicos de gerenciamento, como Controle Interno e Risco de Liquidez, além de mecanismos institucionais voltados à prevenção de impactos negativos, como o Canal de Denúncias, o Comitê de Ética, o Código de Conduta Ética, a Política de Ilicitudes e instâncias dedicadas à melhoria contínua de sistemas e processos, a exemplo do Comitê da Central de Inteligência.

Assim, os compromissos com uma conduta empresarial responsável estão integrados à governança, às políticas institucionais e à cultura organizacional, orientando decisões, relacionamentos e práticas que alcançam todas as partes interessadas.



Respeito aos Direitos Humanos

No que diz respeito aos **Direitos Humanos**, a Cresol estabelece compromissos claros e formais por meio do Código de Conduta Ética, que orienta as práticas e relações em todas as instâncias do Sistema. O Código veda expressamente qualquer conduta que cause constrangimento, discriminação ou desrespeito, incluindo assédio moral ou sexual, intimidação, agressões físicas ou psicológicas, bem como práticas discriminatórias, explícitas ou implícitas, por motivo de etnia, religião ou credo, idade, deficiência, sexo, orientação sexual, identidade de gênero ou convicção política ou filosófica.

Como desdobramento desses compromissos, a agenda ESG incorpora práticas e orientações voltadas à promoção da diversidade, equidade e inclusão, fortalecendo uma cultura organizacional pautada no respeito, na valorização das diferenças e na igualdade de oportunidades.

Ao longo do período, foram desenvolvidas iniciativas de sensibilização e letramento, com foco na ampliação da consciência coletiva, no enfrentamento de vieses inconscientes e no fortalecimento de ambientes psicologicamente seguros, por meio de campanhas educativas, conteúdos informativos, *workshops* e diálogos institucionais.

A evolução dessa agenda também se reflete na governança local: atualmente, 5 cooperativas singulares contam com estruturas dedicadas à temática de diversidade, promovendo ações contínuas de capacitação das equipes, estímulo ao diálogo e ampliação da visibilidade do tema no contexto organizacional.

GRI 406-1

Em 2025, não registramos nenhum caso de discriminação nas operações.



Políticas de Responsabilidade

GRI 2-23, IFRS - S1.29 b, IFRS - S1.32 b

A Cresol dispõe de políticas, diretrizes e orientações sistêmicas aplicadas a todas as instâncias para seu pleno funcionamento e manutenção da integridade e responsabilidade corporativa.

A **Política de Gestão de Documentos** é responsável por padronizar os documentos elaborados em qualquer instância do Sistema Cresol e por definir seus níveis hierárquicos, sendo as políticas o nível mais elevado. A aprovação dessas políticas é de responsabilidade do Conselho de Administração e, em alguns casos, exige instâncias adicionais, como Assembleia Geral, Diretoria Executiva ou outros órgãos competentes. **GRI 2-23, GRI 2-24**

Com o intuito de garantir a qualidade e a validade das informações, o **Núcleo de *Compliance*** é o responsável por revisar documentos a fim de garantir a conformidade com leis e regras, a padronização e a publicação dos documentos para acesso das partes interessadas, sobretudo, os colaboradores. **GRI 2-24**



Buscamos sempre proporcionar aos colaboradores acesso a informações que sejam confiáveis, atualizadas e de fácil compreensão. Para isso, adotamos uma abordagem abrangente por meio da plataforma interna, denominada de **Universidade Corporativa Cresol**, que oferece cursos sobre temas como PLD-FTP, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Conduta Ética e Gerenciamento de Riscos. **GRI 2-24**

Os compromissos descritos pelas normativas internas se aplicam a todas as instâncias da Cresol e cada documento tem escopo e público-alvo definidos, contribuindo para a eficiência operacional, a conformidade regulatória e a integridade das atividades desempenhadas. **GRI 2-23, GRI 2-24, IFRS - S1.29 b, IFRS - S1.32 b**

As diretrizes e orientações estabelecidas nas políticas institucionais exercem papel fundamental na padronização de condutas, na mitigação de riscos e no alinhamento dos processos organizacionais. Parte de nossas políticas estão disponíveis ao público externo em nosso site, enquanto outras estão disponíveis em nosso sistema interno, ao qual colaboradores, diretores e conselheiros têm acesso. **GRI 2-23, GRI 2-24, IFRS - S1.29 b, IFRS - S1.32 b**

Por meio da *Due Diligence*, verificamos nossos fornecedores para assegurar conformidade com as diretrizes da Política de Homologação de Fornecedores, que estabelece princípios e diretrizes de relacionamento com fornecedores e parceiros. Além disso, contamos com a Política de Investimentos que orienta a gestão responsável dos recursos financeiros das cooperativas, estabelecendo critérios de alocação, metas de rentabilidade e diretrizes de gestão de riscos. **GRI 2-24**

Assim, a adoção e a aplicação das políticas geram impactos positivos em toda a cadeia de valor, ao fortalecer a confiança de cooperados, parceiros e demais partes interessadas, preservar a reputação institucional e promover a sustentabilidade do negócio. **IFRS - S1.29 b, IFRS - S1.32 b**

Dessa forma, as políticas atuam como instrumentos estratégicos que sustentam a geração de valor, a perenidade da instituição e o alcance de seus objetivos organizacionais. **GRI 2-23, IFRS - S1.29 b, IFRS - S1.32 b**

Políticas disponíveis em nosso site **GRI 2-23, GRI 2-24**

Política	Objetivo	Acesso
Código de Conduta Ética do Sistema Cresol	Define os padrões éticos para colaboradores, diretores, conselheiros e demais *stakeholders* e oferece orientações para a condução ética e transparente das atividades.	
Política de Privacidade	Estabelece diretrizes para o tratamento de dados e objetiva informar como coletamos, usamos, armazenamos e compartilhamos dados pessoais.	
Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e a Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP)	Estabelece diretrizes para prevenção de práticas dos referidos crimes, em cumprimento às regulamentações vigentes.	
Política de Segurança da Informação Cibernética	Estabelece responsabilidade sobre a segurança da informação e proteção de dados, de forma a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados ao ambiente cibernético.	
Política de Sustentabilidade	Orienta ações e decisões de acordo com os princípios do cooperativismo e práticas de sustentabilidade, priorizando a condução ética e responsável dos negócios.	

Canais e Comitês de Interatividade e Responsabilidade GRI 2-26

Para garantir um ambiente de conduta institucional responsável, oferecemos meios pelos quais todos os interessados podem buscar aconselhamento, comunicar irregularidades e sugerir melhorias.

- **Canais de Comunicação Aberto:** pela ouvidoria, SAC ou canal de atendimento online, qualquer cidadão pode comunicar problemas, dar sugestões ou apontar melhorias e aprimoramentos aos serviços. Essas comunicações são recebidas e tratadas pelos responsáveis, de acordo com a natureza do assunto e dentro dos prazos previstos.

- **Canal de denúncia:** por meio deste canal, colaboradores, cooperados, fornecedores, parceiros e demais públicos podem registrar denúncias relacionadas a situações como fraude, corrupção, conflito de interesses, assédio, lavagem de dinheiro, desvios de conduta e outras irregularidades, com ou sem identificação.

- **Comitês Especializados:** Comitês de Ética, Diversidade, ESG Sistêmico e ECO (de Sustentabilidade) desempenham papéis específicos na análise e no entendimento de situações acionadas, especialmente em questões relacionadas à conduta institucional e à sustentabilidade.

Comitê ESG da Confederação

A Cresol Confederação possui o Comitê ESG que é responsável por assessorar as deliberações relacionadas às políticas e práticas de ESG e de Sustentabilidade. Entre suas funções, o Comitê ESG avalia continuamente práticas, sugere atualizações e coordena o desenvolvimento de estratégias. Isso inclui propor soluções para desafios específicos, identificar oportunidades de inovação e garantir que a estratégia de sustentabilidade seja integrada a todos os níveis da organização de forma orgânica.

O Comitê ESG da Confederação atua em nível sistêmico, contemplando as três centrais, a Confederação e o Cresol Instituto.



O Comitê também promove ações para conscientização sobre temas ambientais, sociais e de governança entre os colaboradores e dirigentes, além de coordenar a elaboração e divulgação do **Relatório de Sustentabilidade** e assegurar transparência e prestação de contas.

Formado por representantes de diferentes departamentos, o Comitê ESG da Cresol se reúne mensalmente, assegurando uma visão integrada e multidisciplinar sobre os temas relacionados à sustentabilidade. A diversidade de experiências e conhecimentos de seus membros contribui para uma atuação flexível, colaborativa e eficaz, permitindo a análise consistente dos desafios e a proposição de soluções alinhadas às necessidades da organização.

Além disso, o Comitê atua como um catalisador de mudanças, impulsionando a Cresol na adoção e no fortalecimento de práticas cada vez mais responsáveis e sustentáveis. Sua estrutura e funcionamento estão fundamentados na Resolução nº 4.945/2021 do Conselho Monetário Nacional, que prevê a constituição de um Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, em atendimento às diretrizes da PRSAC.

Para a constituição e a atuação do Comitê ESG, a Cresol considera as recomendações da *Global Reporting Initiative (GRI)* e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que reconhecem esses comitês como facilitadores da integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança à estratégia, à gestão e à cultura organizacional.

Destaques das entregas do Comitê ESG e da Sustentabilidade em 2025:

Publicação do 3º Relatório GRI e SASB com inclusão de **reporte voluntário IFRS.**

Certificação de Impacto Positivo ESG – Great People ESG, que reconhece o compromisso com práticas ambientais, sociais e de governança, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com ações voltadas a finanças sustentáveis, educação financeira, inovação e impacto comunitário.

Cursos em formato EAD sobre sustentabilidade, acessíveis tanto ao público interno quanto externo. Para os colaboradores, é oferecido o curso "Desenvolvimento Sustentável: Construindo Caminhos e Integrando a Sustentabilidade aos Negócios", com foco na incorporação dos princípios do desenvolvimento sustentável às práticas organizacionais. Além disso, foi lançado novo curso em ambiente EAD aberto, voltado a cooperados e às comunidades: "Integrando a Agenda 2030 para os ODS", com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e estimular sua aplicação no contexto local.

Participação ativa na COP30, com 8 cases aprovados e 9 painéis, contemplando participação de todas as Centrais representando o Sistema Cresol.

Conquistamos o **Selo Prata FGV** referente ao Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

Projeto Piloto sobre **Eficiência Energética.**

Conquistamos o **Selo Clima Paraná - A (Categoria Máxima)** - Mercado Interno.

10% das instâncias do Sistema Cresol com Comitês estratégicos ESG instituídos.

Avanço no número de ODS impactados por meio das ações de sustentabilidade.

Adesão ao **Movimento da ONU Educa 2030**, com impacto direto nos ODS 4 e 8.

Ampliação da **Carteira Sustentável com contribuição para a Economia Verde.**

Realização de formação e alinhamentos com **Multiplicadores ESG** nas instâncias do Sistema Cresol.

Em 2025, foram impactadas diretamente 16.761 pessoas por meio de ações de sustentabilidade em mais de 30 municípios. As ações incluem revitalização de fontes, palestras sobre sustentabilidade e ESG e iniciativas que promovem a eficiência energética.

Avanços na Estratégia ESG da Cresol:

Em 2025, as conquistas e marcos da Cresol se dividiram em quatro grandes eixos:

1. Presença Global e Transparência em Relatórios

A Cresol reforçou sua presença em fóruns internacionais, com participação ativa na **COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025)**, apresentando 8 cases aprovados e 9 painéis em representação de todo o Sistema:

- **Abelhas Nativas, Cooperativismo e Impacto:** da Capital Nacional da Meliponicultura ao Protagonismo Internacional em Sustentabilidade, Educação e Renda (Cresol Encostas da Serra Geral);
- **Geração de Renda Sustentável:** contribuindo com a Valorização da Cultura Quilombola na Comunidade Vargem do Sal por meio do Artesanato em Licuri (Cresol Encostas da Serra Geral);
- **Programa de Empreendedorismo Rural da Cresol** (Cresol Confederação);
- **Incentivo a boas práticas ambientais na cadeia produtiva de bubalinos** (Cresol Horizonte);
- **Cresol Siga:** financiamento para saneamento, infraestrutura e gestão da água (Central Sicoper);
- **Transição Agroecológica Participativa para Cadeias Hortícolas e Frutícolas no Brasil e Uruguai** (Cresol Confederação);
- **Finanças Sustentáveis da Cresol** (Cresol Confederação);
- **Projeto Tampinhas Solidárias de reciclagem de tampinhas** (Cresol Evolução).

Saiba mais

Em termos de transparência, foi realizada a publicação do 3º Relatório GRI e SASB, incluindo o reporte voluntário do padrão IFRS. Além disso, a cooperativa aderiu ao Movimento Educa 2030 da ONU, direcionando o foco para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 8.



2. Certificações e Reconhecimentos de Destaque

O compromisso da Cresol com as práticas ESG foi reconhecido por importantes certificações:

- **Great People ESG:** certificação de Impacto Positivo ESG, que atesta o compromisso social e de governança.
- **Selo Clima Paraná:** conquista da categoria máxima (A) no Mercado Interno.
- **Selo Prata FGV:** reconhecimento pelo Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

3. Impacto na Comunidade Sustentável

As **ações de sustentabilidade com alcance direto alcançaram mais de 16 mil pessoas**, com atividades de revitalização de fontes, palestras e projetos de eficiência energética. No pilar da educação, a cooperativa lançou cursos EAD (Ensino a Distância) com trilhas sobre Desenvolvimento Sustentável, disponíveis tanto para colaboradores quanto para a comunidade.

4. Governança e Negócios Sustentáveis

Na área de Governança, 10% das instâncias do Sistema Cresol já instituíram Comitês estratégicos ESG. Em Negócios Sustentáveis, houve ampliação da Carteira Sustentável e um maior alinhamento com os **Multiplicadores ESG** em todo o Sistema, reforçando a Economia Verde e o DNA cooperativista da sustentabilidade.

Imersão Pré-COP30

Cresol apresenta Estratégia ESG na Imersão Pré-COP30

Em julho de 2025, a Cresol reafirmou seu protagonismo na agenda climática global ao integrar a Imersão Pré-COP30, evento promovido pelo Sistema OCB que reuniu representantes de ministérios e instituições internacionais. Na unidade de Getúlio Vargas (RS), a cooperativa apresentou suas ações e a Estratégia de ESG da Cresol, destacando as iniciativas de responsabilidade socioambiental, demonstrando como o cooperativismo financeiro atua na prática para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ação fortaleceu a visibilidade institucional da Cresol perante grandes *stakeholders*, consolidando parcerias estratégicas e comprovando a eficácia do modelo cooperativo como motor de inclusão social e preservação ambiental para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Saiba mais



O presidente da Cresol Getúlio Vargas, Jandir José Soccol, reforçou o compromisso com o desenvolvimento sustentável. "Começamos pequenos, com agricultores familiares, sempre com a sustentabilidade em primeiro lugar. Cuidar do meio ambiente é um princípio que orienta cada uma das nossas decisões", afirmou.

"Nós temos estratégias definidas e a cada ano buscamos desenvolver e melhorar a nossa atuação nos pilares de ESG, nos ODS, fortalecendo a Cresol e também toda a comunidade", comenta Alzimiro Thomé, Presidente do Cresol Instituto.

Cresol na Amazônia — Protagonismo Cooperativo na COP30

Durante a ação "Coop na COP30", em agosto de 2025, a Cresol apresentou a veículos de imprensa nacionais e internacionais o impacto transformador do cooperativismo de crédito no bioma amazônico. A iniciativa, organizada pelo Sistema OCB, percorreu municípios estratégicos do Pará para demonstrar como a Cresol Amazônia concilia o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Por meio da exposição de práticas de ESG e de relatos reais de cooperados, a instituição evidenciou sua capacidade de promover a transição ecológica e a inclusão social na região. A participação consolidou a Cresol como um agente fundamental na agenda climática global, reforçando o valor do modelo cooperativista para a sustentabilidade da Amazônia no contexto das discussões da COP30 em Belém.

Saiba mais



Cresol na COP30

A Cresol participou ativamente dos debates da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que aconteceu em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro. A cooperativa apresentou ações de impacto positivo em frentes como finanças inclusivas, saneamento e transição agroecológica.

O presidente da Cresol Confederação, Cledir Magri, destaca a importância da COP30 acontecer no Brasil. "Um evento dessa magnitude estar sendo realizado no Brasil já retrata a dimensão estratégica que o país tem quando nos debruçamos sobre temas que vão muito além dos aspectos econômicos, mas essa sustentabilidade que dialoga com as questões ambientais, culturais, sociais, educacionais e organizacionais", afirma.

Atuando em diversas frentes, a soma das ações locais se torna uma força real de transformação. "Nós estamos diante de um dos modelos que melhor consegue responder aos anseios e às expectativas quando a gente pensa em construir um mundo mais sustentável", explica Cledir Magri.

O presidente ressalta a melhora dos aspectos educacional, cultural e organizacional nas comunidades impactadas pelas iniciativas cooperativistas e acredita que o setor tem um papel central no debate. "O cooperativismo acaba sendo um indutor que fortalece as iniciativas já existentes nas comunidades. É o grande vetor que vai fazer com que as economias se fortaleçam e se desenvolvam cada vez mais pelo nosso modelo de proximidade, de relacionamento, de conhecer a realidade do cooperado, de envolver o cooperado na tomada de decisões. E, por si só, isso já nos coloca numa condição de destaque dentro desse cenário global", defende.

Saiba mais







Iniciativas da Cresol na COP30

A Cresol participou de painéis e oficinas que darão visibilidade a importantes projetos realizados nas comunidades onde atua. "Esses projetos materializam as ações que o Sistema Cresol desenvolve Brasil afora e podemos compartilhar o impacto que isso gera na vida das pessoas", diz Cledir Magri.

Cresol Siga – Saneamento, infraestrutura e gestão da água

A Cresol Raiz, em parceria com a ONG Water.org, realizou o projeto Siga: Um programa de financiamento voltado para saneamento, infraestrutura e gestão da água que promove o desenvolvimento sustentável e a conscientização sobre a importância do acesso à água.



Incentivo a boas práticas ambientais na cadeia produtiva de bubalinos

A Cresol Horizonte realiza, em parceria com o Ceades/Sebrae, o Projeto Bem Cultivar. Na região do Vale do Ribeira, no Paraná, o projeto colabora para o desenvolvimento da cadeia produtiva de bubalinos.

O produtor Pio Rafael Schneider, que tem 10 animais, criou bebedouros e um lago artificial na sua propriedade, garantindo uma produção menos agressiva ao meio ambiente.

Criação de abelhas nativas em Santa Rosa de Lima (SC)

A Cresol Encosta da Serra Geral, realizou o projeto de fortalecimento da cadeia da meliponicultura em Santa Rosa de Lima (SC) provocou grandes transformações na região. Com a iniciativa, foi implantada a primeira agroindústria de meliprodutos com SIF no Brasil, assegurando conformidade, melhor remuneração e acesso a mercados verdes.

O meliponário didático com nove espécies consolidou roteiros interdisciplinares e visitas regulares, alcançando centenas de estudantes e promovendo cidadania científica. No eixo ambiental, o plantio de espécies nativas ampliou a oferta floral e a conectividade ecológica.

Cultura quilombola e artesanato em licuri na comunidade Vargem do Sal (BA)

A Cresol Encosta da Serra Geral, realizou em Vargem do Sal, no território do Sertão Produtivo no Estado da Bahia, uma comunidade quilombola que mantém viva sua cultura e raízes. A comunidade tem aproximadamente 315 moradores e suas principais fontes de renda são a agricultura familiar e o artesanato com palha da palmeira licuri.

O projeto aprimorou o manejo sustentável da palmeira, crucial para o ecossistema e a arara-azul-de-lear, demonstrando compromisso com a conservação e a biodiversidade. A Cresol garantiu as primeiras aquisições do material e impulsionou a participação da comunidade em feiras da agricultura familiar, expandindo o alcance dos produtos e fortalecendo redes e intercâmbio de conhecimentos.

A iniciativa, com participação de 30 famílias, também reduziu a migração urbana e reforçou laços comunitários, elevando a dignidade e a autonomia da comunidade para um futuro mais próspero e equitativo.

Transição agroecológica Brasil-Uruguai

O projeto busca fortalecer os processos de co-inovação liderados pelas famílias agricultoras e suas organizações, promovendo a conversão e a sustentabilidade de propriedades agroecológicas nas cadeias de valor de horticultura e fruticultura. É desenvolvido no Brasil e Uruguai, com 45 unidades/propriedades de referência.

Projeto de reciclagem Tampinhas Solidárias

A cooperativa liberou recurso via Finep para a empresa de reciclagem DUMI, em Iporã do Oeste (SC). O Conselho da cooperativa conheceu o processo de reciclagem da empresa e instigou a realização de uma ação.

A ação buscou envolver escolas na campanha de coleta de tampinhas. A empresa de reciclagem compra as tampinhas coletadas e o recurso fica para a escola.

Saiba mais

A Cresol também contribuiu em painéis na COP30 e participou de discussões promovidas na Conferência sobre as Mudanças Climáticas.

COP 30 Cresol Horizonte: Sustentabilidade no Campo que chega ao Palco Mundial

Em novembro de 2025, a Cresol Horizonte apresentou um case de sustentabilidade na COP 30, em Belém (PA), levando ao palco global uma iniciativa desenvolvida em uma das regiões mais carentes do Paraná: o Vale do Ribeira. A iniciativa selecionada integra o projeto Bem Cultivar, desenvolvido em parceria com o Ceades/Sebrae, e apoia 26 produtores de bubalinos nos municípios de Rio Branco do Sul e Itaperuçu — região marcada por relevo acidentado, baixa renda familiar e um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado.

Diante das dificuldades naturais para a produção agrícola convencional, a criação de bubalinos tornou-se uma alternativa viável de renda para os produtores locais. Por meio de assistência técnica especializada, o projeto incentiva práticas mais sustentáveis, como a correção do solo — pouco comum na região — e o cultivo de capiaçu para suplementar a alimentação dos animais no período de inverno. Essa cultura de alto rendimento demanda menos defensivos, adapta-se a solos menos férteis e contribui diretamente para a sustentabilidade das propriedades.

O projeto também aborda os impactos ambientais que podem ser gerados pelo manejo inadequado dos bubalinos, como compactação do solo, erosão e alterações em rios e lagos, orientando os produtores a criarem ambientes mais adequados para os animais, como áreas com lagoas para banho.



Cresol SIGA na COP 30: Crédito que Transforma o Acesso à Água em Direito Real

Em 2022, a Cresol Sicoper estabeleceu uma parceria com a Water.org, organização global dedicada à ampliação do acesso à água potável e ao saneamento básico, dando origem à linha de crédito Cresol SIGA. A iniciativa financia soluções em saneamento, infraestrutura e gestão de recursos hídricos, como poços artesianos, fossas biodigestoras, sistemas de reaproveitamento de água da chuva e ligações à rede coletora de esgoto, com isenção de IOF e foco no desenvolvimento sustentável das comunidades.

Disponível em cooperativas do Sistema Cresol Sicoper nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, o projeto foi selecionado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) para representar o cooperativismo brasileiro na COP 30, realizada em novembro de 2025 em Belém do Pará, sendo apresentado como exemplo de como o crédito cooperativo pode promover desenvolvimento comunitário aliado à preservação ambiental.

Em dezembro de 2025, foi lançada a Ação Cresol SIGA 2025/2026, que se estenderá até maio de 2026, com o objetivo de ampliar o alcance da linha entre as cooperativas do sistema. As três cooperativas com melhor desempenho serão reconhecidas com a entrega de um *IceHot* a ser instalado em praça pública, reforçando simbolicamente a importância do acesso à água como direito fundamental. O Cresol SIGA consolida-se assim como peça estratégica na construção de uma carteira de crédito verde, gerando impacto positivo nas dimensões social, ambiental e econômica.



Cresol SIGA: Água no Semiárido, Dignidade no Campo

No município de Tabira, em Pernambuco, o agricultor Romulo Costa de Almeida enfrentava um desafio comum a milhares de produtores do semiárido brasileiro: a irregularidade das chuvas e os longos períodos de seca que ameaçam a produção agrícola e o sustento da família. Com o apoio da linha de crédito Cresol SIGA, desenvolvida em parceria com a Water.org, Romulo perfurou um poço artesiano em sua propriedade, transformando por completo sua realidade como vendedor de hortaliças.

O acesso contínuo à água garantiu segurança hídrica, saúde e qualidade de vida para sua família, além de ampliar a produtividade da propriedade durante todo o ano. Nas palavras do próprio agricultor: "Hoje eu consigo produzir sem preocupação com a questão climática. Toda água que eu preciso pra minha produção agora é do poço. Agora minha produção é 100%, o ano inteiro, graças ao programa da Cresol com a parceria do SIGA".

A história de Romulo ilustra o impacto concreto de uma linha de crédito pensada para reduzir desigualdades no acesso a condições básicas de vida — e reafirma o papel da Cresol Sicoper como agente de desenvolvimento humano e ambiental nas comunidades onde atua.





Ética e Integridade

Na Cresol, a ética e a integridade constituem pilares centrais da atuação institucional e orientam as decisões e relações do dia a dia. Esse compromisso está refletido nas relações de negócios, nos atos normativos internos e externos, nas boas práticas tributárias e de prestação de contas, bem como nas ações contínuas de prevenção e combate à corrupção.

Para garantir a aplicação desses princípios, implementamos o **Código de Conduta Ética do Sistema Cresol**, que conecta todas as cooperativas às diretrizes e comportamentos esperados em todos os níveis do Sistema Cresol, e dispomos do **Programa de *Compliance***, que assegura um ambiente íntegro e em conformidade com as normativas. GRI 3-3; GRI FS15

Essa abordagem sistêmica reflete o comprometimento da Cresol em combater e evitar impactos negativos relacionados à ética nos negócios. Para monitorar ocorrências, mantemos um Canal de Denúncias que visa identificar e solucionar quaisquer questões relacionadas ao descumprimento de diretrizes que constam no Código de Conduta Ética. GRI FS15

Programa de *Compliance* GRI FS15

O Programa de *Compliance* foi instituído para promover ambiente ético e íntegro para colaboradores e dirigentes do Sistema Cresol.

O Programa estabelece procedimentos para assegurar o atendimento às exigências legais, às normas internas e aos padrões de conduta esperados, com o objetivo de prevenir, detectar e remediar eventuais não conformidades às leis, às normas e ao Código de Conduta.

Nesse contexto, o apoio da Alta Administração é mais do que um pilar: configura-se como alicerce fundamental para sua existência e funcionamento. Cabe à Alta Administração disseminar a cultura de conformidade e definir os direcionadores estratégicos.

> Uma estrutura de governança e conformidade robusta e consolidada só é possível com o apoio da Alta Administração.

Também dispomos do **Núcleo de *Compliance***, que está presente tanto na Confederação quanto nas Centrais e atua para construir um sistema baseado na ética, integridade e confiança.

Pilares do Programa de *Compliance*

PREVENIR | **DETECTAR** | **REMEDIAR**

Suporte da Alta Administração

PREVENIR	DETECTAR	REMEDIAR
» Avaliação de Riscos	» Controles Internos	» Investigações Internas
» Código de Conduta Ética	» Canal de Denúncia	» Auditoria
» Políticas Internas	» Investigações Internas	» Monitoramento
» Treinamento e Comunicação	» Auditoria	» Controles Internos
» Acompanhamento Regulatório		
» *Due Diligence*		
» Controles Internos		

Integridade

Acesse o nosso Programa de *Compliance*

Fomento de um ambiente íntegro

A Área de *Compliance* é essencial no Sistema Cresol, sendo responsável por gerenciar as normas internas e assegurar que todos (colaboradores, conselheiros e diretores) tenham acesso a elas. As políticas internas são a base de uma governança eficaz, permitindo que o Sistema Cresol estabeleça uma cultura robusta de padronização e conformidade.

A atuação ética e íntegra está estruturada nos níveis estratégico, tático e operacional, com pilares que definem o que deve ser feito, quais procedimentos devem ser seguidos e como executá-los. A implementação das políticas, dos princípios e dos códigos de conduta é responsabilidade compartilhada entre todas as áreas, que atuam de forma integrada.



Normativas: O que deve ser feito

Código de Conduta Ética

O Código de Conduta Ética é instrumento formal que orienta a conduta pessoal e profissional de colaboradores e parceiros da Cresol. Estabelece os princípios que regem o ambiente de trabalho e define as condutas expressamente proibidas. GRI FS15

O documento também estabelece padrões de relacionamento, internos e externos, ao fornecer diretrizes para as interações com cooperados, comunidade, terceiros e parceiros. Seu propósito é disseminar orientações alinhadas à governança corporativa, prevenindo desvios de conduta e conflitos de interesse.

A **área de *Compliance*,** com apoio da Alta Administração, é a responsável pela aplicação do Código de Conduta e cumprimento das normativas referentes à integridade corporativa. GRI FS15

Acesse o Código de Conduta do Sistema Cresol no site

Política de *Compliance*

A Política de *Compliance* tem como objetivo assegurar que dirigentes, colaboradores e prestadores de serviços terceirizados atuem em conformidade com as leis, os regulamentos, as normas e os procedimentos internos e externos, além de disseminar a cultura e a prática da conformidade. GRI FS15

A política está em consonância com a Resolução nº 4.595 do Banco Central, que dispõe sobre a política de conformidade e estabelece princípios e diretrizes de conduta corporativa. GRI FS15

Política de ilicitudes

Essa Política tem como objetivo definir princípios e diretrizes para nortear ações e decisões a serem tomadas em casos de violação ou descumprimento do Código de Conduta Ética do Sistema Cresol e demais normas aplicáveis. GRI 205-1

Política de Relacionamento com Cooperados e Usuários de Produtos e de Serviços Financeiros

A Política Institucional de Relacionamento com Cooperados e Usuários de Produtos e Serviços atende ao princípio da responsabilidade social das cooperativas do Sistema Cresol. Por meio dela, busca-se assegurar a condução ética dos negócios com cooperados, usuários e colaboradores. GRI FS15

Pautada pela transparência, integridade e diligência no atendimento às demandas apresentadas, a Política estabelece diretrizes para a condução do relacionamento de forma justa e equitativa. É unificada e válida para todo o Sistema Cresol, sendo submetida a avaliações e revalidações periódicas. GRI FS15

Política de Homologação de Fornecedores

Estabelece princípios e diretrizes de relacionamento com os fornecedores e parceiros para mitigar as possíveis fragilidades decorrentes de análise de risco relacionados à corrupção, integridade e responsabilidade dos possíveis contratos a serem firmados. Prezamos por empresas que possuem certificações ambientais, qualidade e bem-estar dos colaboradores. **GRI FS15, GRI 203-1**

Política de Cadastro e Associação do Sistema Cresol

A Política de Cadastro e Associação do Sistema Cresol estabelece princípios e diretrizes para orientar os colaboradores sobre os procedimentos a serem adotados na confecção do cadastro de cooperados e terceiros, visando padronizar as informações cadastrais, mitigando riscos e padronizando boas práticas de negócio. **GRI FS15**

Política de Gestão de Continuidade de Negócio

Como forma de reforçar o compromisso com a excelência operacional e a gestão de riscos, a Política estabelece diretrizes, regras e procedimentos voltados à garantia da continuidade dos negócios. **GRI 205-1, GRI 205-3**

A instituição dispõe da Declaração de Apetite ao Risco (*Risk Appetite Statement – RAS*), que define os níveis de risco que está disposta a assumir na busca de seus objetivos estratégicos. Os indicadores RAS permitem o monitoramento contínuo e proativo da exposição ao risco. **GRI 205-3**

A Supervisão Auxiliar é responsável pela elaboração e pelo monitoramento de planos de ação destinados à correção e à prevenção da reincidência de não conformidades identificadas em auditorias. Medidas corretivas e preventivas são adotadas sempre que são identificadas não conformidades ou oportunidades de melhoria. **GRI 205-3**

Comunicação das normas: Como fazer GRI FS15

A Cresol entende que uma das formas mais eficazes de mitigar inconformidades em seus processos é manter colaboradores e cooperados bem informados. Nesse sentido, a disseminação da cultura de conformidade, das expectativas de conduta e dos princípios éticos ocorre de forma contínua, por meio de comunicações internas estruturadas e programas permanentes de capacitação, voltados à qualificação e atualização dos profissionais sobre temas essenciais do Programa de *Compliance* e da atuação responsável da instituição.

A instituição investe na formação e conscientização de seus colaboradores por meio de sistema interno dedicado à capacitação, que oferece cursos e treinamentos, em sua maioria obrigatórios. Essas iniciativas ampliam o conhecimento sobre a organização, seus valores, normas e o público atendido, especialmente os cooperados, contribuindo para a prevenção de riscos e preparando os profissionais para atuação ética e alinhada às diretrizes institucionais.

A introdução e a consolidação de códigos, princípios e políticas institucionais ocorrem desde o ingresso na cooperativa, tanto para cooperados quanto para colaboradores, que recebem orientações sobre boas práticas, governança e os princípios que regem a Cresol.

Além da disponibilização do Código de Conduta Ética, os colaboradores participam de cursos obrigatórios voltados ao fortalecimento dos preceitos éticos e institucionais, assegurando cultura organizacional pautada na ética, na integridade e na responsabilidade.

Para garantir a efetiva aplicação dessas diretrizes, a Cresol conta com sistemas próprios para publicação e gestão formal de documentos normativos, assegurando padronização, transparência e amplo acesso às informações institucionais.



Canal de Denúncias

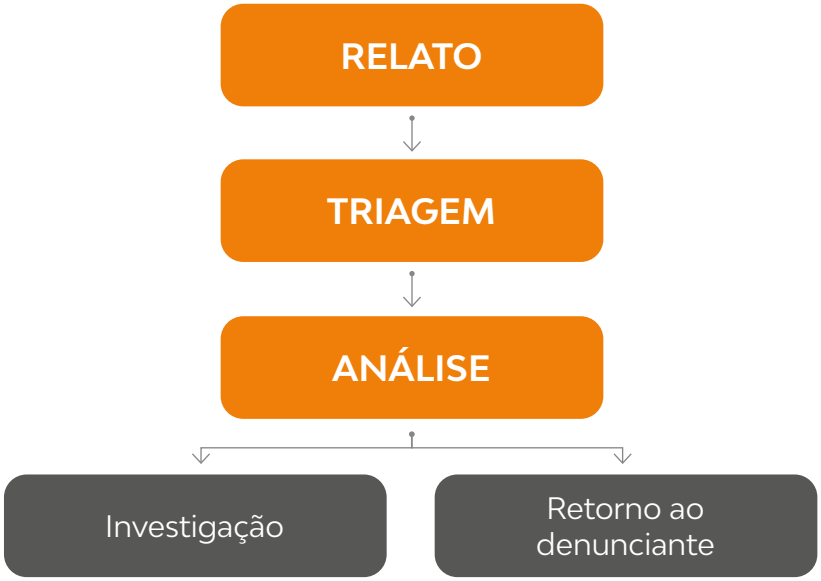
SASB FN-CB-510a.2

O Sistema Cresol dispõe de **Canal de Denúncias**, um dos pilares do Programa de *Compliance* da instituição.

O Canal é instrumento essencial para a promoção da transparência e da integridade institucional, permitindo que cooperados, colaboradores, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas relatem indícios ou ocorrências de irregularidades, bem como violações a leis, regulamentos, políticas internas ou ao Código de Conduta Ética do Sistema Cresol.

Sua existência possibilita a identificação precoce de condutas inadequadas e a adoção de medidas corretivas antes que essas situações evoluam para riscos mais relevantes. As denúncias podem ser realizadas de forma identificada, sigilosa ou anônima.

Todo relato é analisado com independência e imparcialidade por pessoas previamente designadas, no âmbito dos Comitês de Ética instituídos nas cooperativas, responsáveis por apurar infrações e violações.



O Canal de Denúncias pode ser acessado 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, por telefone, site ou e-mail.

Em 2025, foram recebidas 218 relatos classificados como inconclusivos, improcedentes e procedentes.

Acesse o Canal de Denúncias

Manifestações externas recebidas

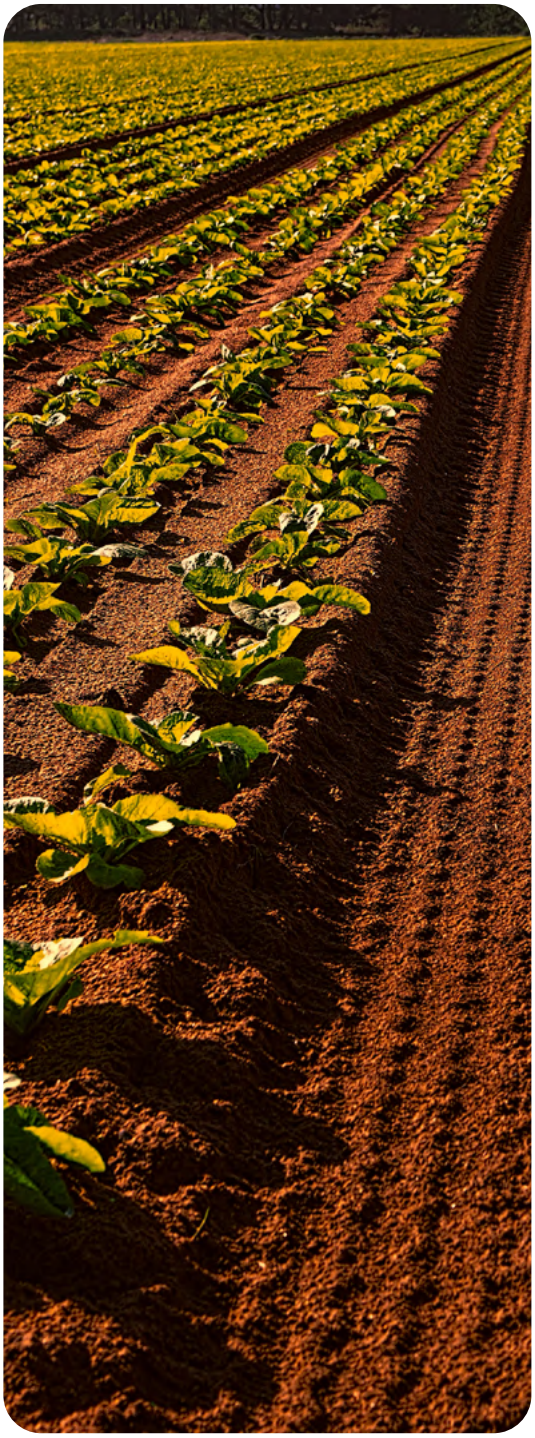
SASB FN-CF-270a.4

Em alinhamento às melhores práticas de transparência e atendimento ao cliente, a instituição mantém estrutura formal para registro, tratamento e monitoramento de manifestações por meio do Núcleo de Canais de Manifestação, que abrange a Ouvidoria e os registros provenientes de órgãos e plataformas externas.

A Ouvidoria atua como instância independente de relacionamento entre a instituição e cooperados ou usuários de produtos e serviços, assegurando a mediação de conflitos e o adequado tratamento de demandas não solucionadas nos canais primários de atendimento. Ao receber uma reclamação, direciona a manifestação às áreas responsáveis, solicita esclarecimentos e acompanha a adoção de medidas corretivas, com foco em solução ágil e eficaz.

Além de registrar, analisar e acompanhar as manifestações, a Ouvidoria mantém o Conselho de Administração informado sobre ocorrências relevantes e as providências adotadas. Também elabora relatórios periódicos com dados quantitativos e qualitativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860/2020, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento do componente organizacional de ouvidoria nas instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

As demandas registradas abrangem diferentes naturezas de manifestação, incluindo reclamações formais, tratadas conforme fluxo interno estruturado, com monitoramento dos desfechos e interação com os consumidores, quando necessário.



Ética nas práticas tributárias GRI 3-3; GRI 207-1

Reconhecemos que os tributos desempenham papel essencial no desenvolvimento sustentável, constituindo uma das principais contribuições da organização para a sociedade e uma relevante fonte de receitas. Nesse sentido, nossa abordagem tributária está diretamente vinculada à estratégia de negócios e ao compromisso com o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos.

Embora não tenhamos uma política formalizada, cumprimos rigorosamente todas as nossas obrigações fiscais, seguindo os calendários tributários e a legislação em vigor nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal.

A estratégia fiscal da Cresol é estruturada a partir de planejamento tributário responsável, que considera as classificações fiscais e contábeis adequadas e é elaborado em parceria com consultoria especializada e com a Gerência Contábil/Fiscal, responsável pela análise e condução técnica da estratégia.

Essa diretriz é analisada e aprovada nas instâncias competentes da organização, com revisões periódicas que asseguram aderência à legislação vigente, à governança corporativa e aos objetivos estratégicos do Sistema.

A abordagem de conformidade tributária é fundamentada em valores e princípios que orientam as decisões e práticas fiscais da instituição, incluindo a correta apuração e o recolhimento dos tributos, em conformidade com a Constituição Federal e demais legislações aplicáveis, bem como o cumprimento rigoroso dos prazos legais para pagamento de tributos e entrega de declarações e informações às autoridades competentes.



Combate à Corrupção

A Cresol atua como agente fomentador de boas práticas de mercado e de uma economia sustentável. Nesse contexto, combate a corrupção por meio de normativas internas e mecanismos de prevenção, detecção e remediação de condutas em desacordo com o arcabouço legal e infralegal ao qual a instituição está sujeita. **GRI 205-1, GRI 3-3, GRI 205-1, GRI 205-3**

A **Política Anticorrupção do Sistema Cresol** estabelece as diretrizes gerais quanto a prevenção e combate à corrupção, que contribui no atendimento aos requisitos da legislação existente, especialmente a Lei Anticorrupção (Lei n° 12.846/13), de forma a garantir que sejam adotados os mais elevados padrões de integridade, equidade, legalidade, transparência e responsabilidade corporativa. **GRI 205-3**



Contamos com uma área específica de Prevenção de Fraudes, que se soma ao Núcleo de *Compliance*. Além disso, temos a Política de Ilicitudes, anteriormente citada, que complementa o Código de Conduta, e dispõe sobre condutas passíveis de punição, como as práticas de corrupção. **GRI 205-1**

Como complemento à Política Anticorrupção, dispomos da **Política de Prevenção aos crimes de Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP)**, que estabelece os princípios e as diretrizes gerais que objetivam prevenir as práticas dos crimes de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa, em cumprimento às regulamentações e observando-se as melhores práticas de mercado. **GRI FS15**

Possuímos diversos núcleos responsáveis por monitorar e mitigar, em tempo hábil, os riscos de fraude e lavagem de dinheiro. **GRI 205-1**

Nossa **Política de Homologação de Fornecedores** possui uma tratativa especialmente destinada a realizar diligência prévia com o intuito de avaliar riscos de corrupção, reputação e integridade, riscos operacionais, responsabilidade socioambiental, entre outros, nos relacionamentos entre a Cresol e seus fornecedores, parceiros e prestadores de serviços. **GRI 205-1**

Dentre as análises realizadas, não foi identificado nenhum envolvimento de empresas fornecedoras, prestadoras de serviços ou parceiras da Cresol, de forma que não houve nenhum rompimento de contrato ou não renovação por motivos relacionados à corrupção. **GRI 205-3**

Complementarmente, a Cresol Confederação realiza comunicações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (**COAF**) sempre que identifica operações ou situações atípicas, conforme a legislação de PLD-FTP. Em 2025, tais comunicações decorreram de análises de movimentações financeiras e não foram classificadas internamente como casos de corrupção, uma vez que não foram identificados, no âmbito dos processos internos, elementos objetivos de vantagem indevida, abuso de poder ou influência imprópria. **GRI 205-1**

» Em 2025, não foram identificados casos de corrupção, seja de forma ativa ou passiva, em nenhuma instância do Sistema Cresol. **GRI 205-3**

» No mesmo período, não foram registradas ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, formação de truste ou prática de monopólio. **GRI 206-1**

Capacitação para combate à corrupção

A Cresol reforça o compromisso com a capacitação e a conformidade ética dos colaboradores e conselheiros por meio de cursos anuais obrigatórios de Gestão do Risco e Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro. Esses cursos são parte integrante da trilha de desenvolvimento e devem ser concluídos nos primeiros 90 dias após a contratação, para garantir práticas preventivas desde o início da jornada na Cresol. **GRI 3-3**

A atualização contínua do conhecimento e o alinhamento com as melhores práticas de mercado são assegurados pela obrigatoriedade de cursos a cada dois anos e por comunicações regulares da área de riscos sobre o tema. **GRI 205-2**

Todos os colaboradores são capacitados para prevenir práticas ilícitas de qualquer natureza, especialmente relacionadas à lavagem de dinheiro, ao

financiamento do terrorismo, à proliferação de armas de destruição em massa, a fraudes internas, corrupção, suborno e desvios, entre outras. GRI 205-1

Em 2024 e 2025, foram realizadas capacitações específicas para membros dos órgãos de governança, com foco no combate à corrupção e no fortalecimento da cultura de integridade. Os conteúdos abordaram temas como gestão de riscos, conduta ética, prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) e compliance, contribuindo para a conscientização e o alinhamento às diretrizes e responsabilidades da governança. GRI 205-2

Em comparação a 2024, o **percentual de membros dos órgãos de governança capacitados aumentou de 18,82% para 48,71%**, evidenciando os esforços contínuos da Cresol na consolidação de práticas cada vez mais íntegras e no fortalecimento do papel da governança nesse processo.

Número total e percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção (por região). GRI 205-2

UF	Capacitados (2025)	Total de membros (2025)	% (2025)
GO	5	7	71,43%
MG	7	12	58,33%
MT	5	9	55,56%
PR	140	187	74,87%
RO	5	7	71,43%
RS	65	193	33,68%
SC	114	285	40,00%
TOTAL	**341**	**700**	**48,71%**

A Cresol conta com quase **12 mil colaboradores**, dos quais aproximadamente **86% receberam capacitações de combate à corrupção**, com foco na gestão de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro.

Número total e percentual de colaboradores que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região. GRI 205-2

UF	Capacitados (2025)	Total de empregados (2025)	% (2025)
AC	1	1	100,00%
AL	11	15	73,33%
AM	12	16	75,00%
BA	143	196	72,96%
CE	26	32	81,25%
DF	4	7	57,14%
ES	124	142	87,32%
GO	98	123	79,67%
MA	17	18	94,44%
MG	398	481	82,74%
MS	87	114	76,32%
MT	165	178	92,70%
PA	5	8	62,50%
PB	2	3	66,67%
PE	37	40	92,50%
PI	—	0	N/A
PR	3.469	3.917	88,56%
RJ	40	49	81,63%
RN	—	—	N/A
RO	203	229	88,65%
RR	1	2	50,00%

UF	Capacitados (2025)	Total de empregados (2025)	% (2025)
RS	2.421	2.973	81,43%
SC	2.668	3.051	87,45%
SE	11	12	91,67%
SP	243	281	86,48%
TO	6	6	100,00%
Total	**10.192**	**11.894**	**85,69%**

O alcance da capacitação foi significativo em todas as categorias funcionais, com destaque para Assistentes, Auxiliares e Caixas, que apresentaram 96,21% de participação, seguidos pelos Diretores, com 90,34%, e pelos profissionais de Coordenação e Supervisão, com 84,23%.

As categorias de Gerentes de Negócios, Analistas, Assessores e áreas de Desenvolvimento registraram 78,83%, enquanto Gerentes e Consultores atingiram 69,89%, e Aprendizes e Estagiários, 83,70%.

Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional. GRI 205-2

Categoria funcional	Capacitados (2025)	Total de empregados (2025)	% (2025)
Diretores	131	145	90,34%
Gerentes / Consultores	729	1.043	69,89%
Coordenação / Supervisão	283	336	84,23%
Gerentes de Negócios / Analistas / Assessores / Desenvolvimento / *Scrum*	4.081	5.177	78,83%
Assistentes / Auxiliares / Caixas	4.778	4.966	96,21%
Aprendizes / Estagiários	190	227	83,70%
Total	**10.192**	**11.894**	**85,69%**

Esses resultados refletem a estratégia da Cresol de disseminar princípios éticos e práticas de prevenção à corrupção em todos os níveis hierárquicos, assegurando que os profissionais estejam preparados para atuar de forma responsável e alinhada às diretrizes institucionais.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

Reforçando o compromisso com um mercado mais íntegro e ético, em 2025 a Cresol preencheu, pelo terceiro ano consecutivo, os indicadores do questionário "Aprofundamento Temático – Indicadores Ethos – Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção".

Com essa iniciativa, a instituição reafirma o compromisso de consolidar estratégias voltadas à mitigação de todas as formas de corrupção, pautando suas ações na transparência das informações e na colaboração com investigações, sempre que necessário.



Segurança dos dados

Com o objetivo de aprimorar continuamente a experiência e o atendimento, a Cresol investe em inovação e novas tecnologias para acompanhar a transformação digital do setor. Canais digitais, como aplicativos móveis, plataformas online e serviços automatizados, permitem atender com eficiência e conveniência às demandas e expectativas dos cooperados. **GRI 3-3**

Por meio da análise de dados e da aplicação de tecnologias como a inteligência artificial, a instituição compreende as necessidades dos cooperados e oferece soluções financeiras personalizadas, fortalecendo a fidelidade e a satisfação. **GRI 3-3**

Com o avanço das tecnologias no setor financeiro, a segurança da informação, incluindo controles de segurança cibernética e proteção da privacidade de dados pessoais, torna-se elemento essencial. Para isso, são adotadas normativas internas que orientam estratégias de mitigação de riscos e asseguram procedimentos adequados para o tratamento e o sigilo das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). **GRI 3-3; 418-1**

O documento de referência é a **Política de Segurança Cibernética da Cresol**, aplicável a dirigentes e colaboradores da Confederação, das Centrais de Crédito e das Cooperativas Singulares filiadas, bem como às instituições coligadas às Centrais e aos usuários de sistemas. **GRI 418-1**

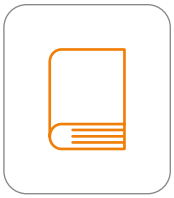
A Política estabelece responsabilidades relacionadas à segurança da informação e à proteção de dados, com o objetivo de prevenir, detectar e reduzir vulnerabilidades a incidentes cibernéticos, assegurando a integridade, a disponibilidade, a rastreabilidade e a conformidade das informações no âmbito do Sistema Cresol. **GRI 2-23, GRI 418-1**

Acesse nossa Política de Segurança da Informação Cibernética



Medidas práticas de proteção de dados na Cresol

EDUCAR:
Os profissionais por meio de treinamentos.



FORMAR:
Equipe multidisciplinar especializada na prevenção e na remediação de incidentes cibernéticos.



IMPLANTAR:
Políticas de segurança de tecnologia da informação.

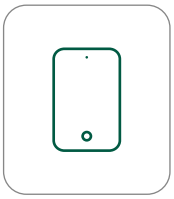


EVITAR:
O BYCD (*Bring Your Own Device*), ou seja, políticas em que o trabalhador use equipamentos pessoais em vez dos equipamentos da empresa.





INCLUIR:
Dispositivos de segurança da informação em códigos de conduta.



USAR:
Sistemas de proteção de TI.



FAZER:
Backups frequentes e com redundância.



CRIAR:
Regras para não misturar dispositivos pessoais com profissionais.

Internamente, a instituição também dispõe de **Política de Privacidade**, que estabelece diretrizes sobre a coleta, o uso, o armazenamento e o compartilhamento de dados pessoais, além de reforçar o compromisso com a proteção e o respeito à privacidade das partes interessadas.

Saiba mais

A condução dos trabalhos também se baseia na norma ABNT NBR ISO/IEC 27005:2023, em normativas internas e externas, além dos principais *frameworks* de mercado, como o NIST (*National Institute of Standards and Technology*), garantindo alinhamento com as melhores práticas de gestão de riscos. **SASB FN-CB-230a.2**

A ABNT NBR ISO/IEC 27005:2023 é a norma brasileira sobre segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade com orientações para gestão de riscos de segurança da informação. O NIST *Cybersecurity Framework* oferece um conjunto de boas práticas e políticas de orientação sobre segurança cibernética.

As demandas de análise de riscos são recebidas pela área de Segurança da Informação por meio de requisições internas, avaliação de fornecedores, novas implementações, incidentes e revisão de processos. O escopo e os ativos envolvidos são identificados em entrevistas com requisitantes e partes interessadas, considerando riscos, ameaças, vulnerabilidades e controles existentes. As vulnerabilidades identificadas são tratadas em conjunto com as áreas responsáveis e registradas em planos de ação, monitorados pela equipe de segurança da informação. **SASB FN-CB-230a.2**

Atualmente, a gestão de risco de segurança da informação não utiliza uma ferramenta específica. As demandas são gerenciadas por meio do Jira e de documentos do Google (privados e compartilhados com pessoas específicas). **SASB FN-CB-230a.2**

Para lidar com vulnerabilidades e possíveis desafios de controle identificadas nas avaliações de risco, a área de Segurança da Informação realiza negociações com as áreas responsáveis e registra os acordos em planos de ação, que são então acompanhados pela própria área. **SASB FN-CB-230a.2**

Treinamentos em Segurança da Informação

Para garantir que os colaboradores estejam cientes na identificação de riscos à segurança da informação, a Cresol implementa treinamentos com abordagens teóricas e práticas baseados em casos reais. **GRI 418-1**

Os cursos de capacitação e treinamentos essenciais relacionados à segurança da informação incluem:

- Cursos de Educação a Distância (EAD) oferecidos a todos os colaboradores e diretores da Cresol (atualizados anualmente);
- Curso sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Curso sobre Gestão de Riscos;
- Curso sobre Ética e Conduta;
- Prevenção ao crime de Lavagem de Dinheiro (PLD);
- Segurança pessoal e patrimonial;
- Segurança da informação.

Em decorrência das medidas adotadas, em 2025, não foram registrados casos de violação de privacidade ou perda de dados de cooperados durante o período abrangido por este relatório.

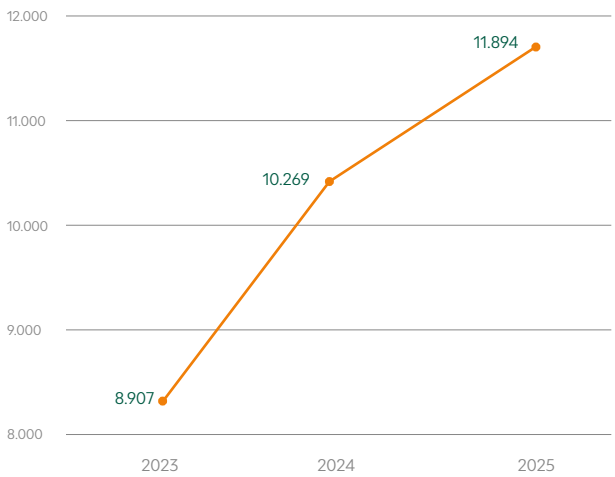
Pessoas

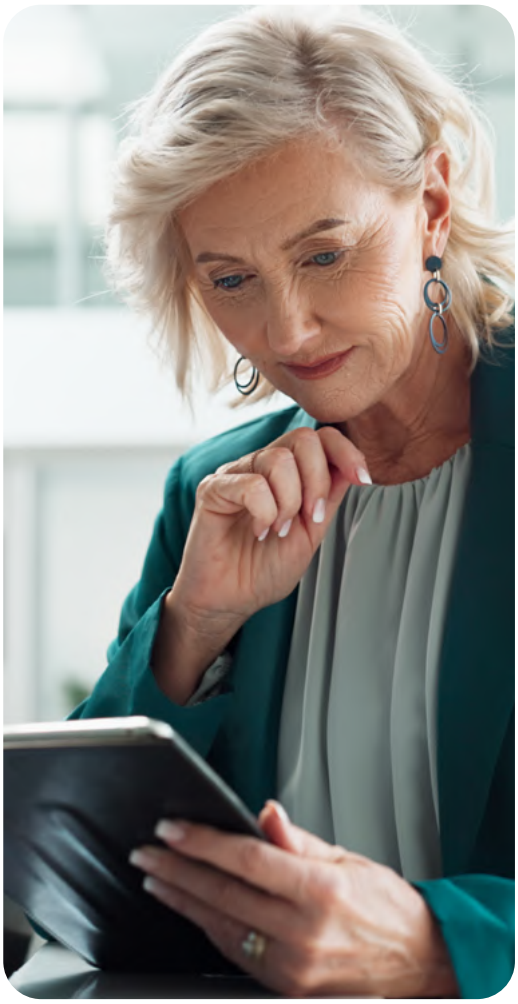


Perfil dos Colaboradores

Na Cresol, os colaboradores exercem papel estratégico na condução das atividades que geram valor aos serviços prestados e, sobretudo, no relacionamento com os cooperados. Esse engajamento é fundamental para promover a melhoria contínua de produtos, serviços e relações, além de estimular a inovação, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso do Sistema Cresol no curto, médio e longo prazo. GRI 3-3

Em 2025, o Sistema Cresol alcançou **11.894 colaboradores**, representando um acréscimo de 2.987 pessoas (33,54%) em comparação a 2023.





Com agências em 20 estados brasileiros e, em alguns cargos, com possibilidade de trabalho remoto, nossos colaboradores estão distribuídos por quase todo o Brasil, com exceção do Piauí e do Rio Grande do Norte. Do total de empregados, 11.470 atuavam em tempo integral (96,4%) e 424 em período parcial (3,6%).

A maior concentração de colaboradores está na região Sul, que reúne 9.941 profissionais (83,57%), com destaque para Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entre os demais estados, destacam-se Minas Gerais, com 481 colaboradores, e São Paulo, com 281 pessoas.

Relação do número de colaboradores por estado GRI 2-7

UF	Total de empregados	Tempo Integral	Período parcial
AC	1	1	0
AL	15	15	0
AM	16	16	0
BA	196	191	5
CE	32	30	2
DF	7	7	0
ES	142	142	0
GO	123	123	0
MA	18	18	0
MG	481	474	7
MS	114	113	1
MT	178	176	2
PA	8	8	0
PB	3	3	0
PE	40	36	4
PI	0	0	0
PR	3.917	3.772	145
RJ	49	49	0
RN	0	0	0
RO	229	226	3

UF	Total de empregados	Tempo Integral	Período parcial
RR	2	2	0
RS	2.973	2.804	169
SC	3.051	2.966	85
SE	12	12	0
SP	281	280	1
TO	6	6	0
TOTAL	**11.894**	**11.470**	**424**

Também contamos com colaboradores terceirizados trabalhando nas áreas de Tecnologia, Serviços Gerais e Segurança. Com base nos contratos ativos até o final de 2025, contamos com 60 trabalhadores terceirizados. GRI 2-8

Tipos de trabalhadores terceirizados e relações contratuais GRI 2-8

Tipo	Área	Relação Contratual	Quantidade
Vigilantes armados	Segurança Patrimonial	Terceirizados – Central Baser	6
Auxiliares de limpeza organizacional	Serviços Gerais	Terceirizados – Central Baser	17
Auxiliares de limpeza organizacional	Serviços Gerais	Contratação direta – Confederação	2
Recepcionista	Serviços Administrativos / Atendimento	Contratação direta – Confederação	1
Profissionais de Tecnologia da Informação (programadores e desenvolvedores)	Tecnologia da Informação	Terceirizados no modelo *Body Shop* – atuando na Confederação	34
Total			**60**

Contratação local

O aumento no quadro de colaboradores reflete não apenas o aprimoramento institucional, mas o compromisso contínuo com o desenvolvimento das comunidades que estamos inseridos, uma vez que, para além das competências técnicas, buscamos profissionais que atuem de forma consultiva e relacional com os cooperados.

Além disso, fiéis ao histórico de atuação, temos como tradição promover o desenvolvimento daqueles que prospectam futuras posições de alta gestão e garantir o crescimento tanto pessoal quanto profissional dentro do Sistema Cresol. GRI 202-2

Por isso, em 2025, encerramos o ano com uma média de **67,10%** dos membros da **Diretoria*** das unidades operacionais (Confederação e Centrais) provenientes da comunidade local, ou seja, do estado de atuação da instância. GRI 202-2

Percentual de membros da diretoria de unidades operacionais contratados na comunidade local GRI 202-2

Instância	2024	2025
Confederação + Baser	87,50%	72,72%
Sicoper	66,66%	28,57%
Central Brasil	93,75%	100,00%

**Diretor Executivo, Superintendente, Diretor Comercial, Diretor de Negócios, Diretor de operações e Diretor Administrativo.*

Diversidade, Equidade e Inclusão



Nosso compromisso com a diversidade é integral e estratégico. Reconhecemos que a pluralidade de perspectivas fortalece a tomada de decisão, impulsiona o crescimento sustentável e contribui diretamente para o sucesso da Cresol. GRI 3-3

A agenda de diversidade, equidade e inclusão orienta iniciativas voltadas à construção de um ambiente organizacional mais representativo, respeitoso e inclusivo. Nesse contexto, promovemos com as equipes de G&G e lideranças ações contínuas para ampliar a diversidade de perfis, estimular práticas inclusivas e fortalecer a cultura de pertencimento.

Entre as prioridades, destacam-se:

- **Equilíbrio de gênero:** estímulo à participação equitativa em todas as áreas e níveis hierárquicos, incluindo posições de liderança.
- **Diversidade geracional:** valorização da convivência entre diferentes gerações e combate a qualquer forma de discriminação etária, tanto no quadro de colaboradores quanto no relacionamento com cooperados. Temos como iniciativa o Programa Trainee 50+, estágio e Jovem Aprendiz.
- **Inclusão ampliada:** incentivo à diversidade em suas múltiplas dimensões, como etnia, orientação sexual, espiritualidade, habilidades, pensamento cognitivo, cultura, classe social e perspectivas individuais.
- **Inclusão de Pessoas com Deficiência:** promoção de acessibilidade, integração e desenvolvimento, buscando avançar além dos requisitos legais.

Desde 2023, a composição do quadro funcional mantém uma representatividade consistente por gênero, sendo aproximadamente 60% de colaboradores do gênero feminino e 40% do gênero masculino. GRI 2-7

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a promoção da equidade, o respeito às diferenças e o fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva. GRI 2-7

Relação de Homens e Mulheres no Sistema Cresol em 2025 GRI 2-7

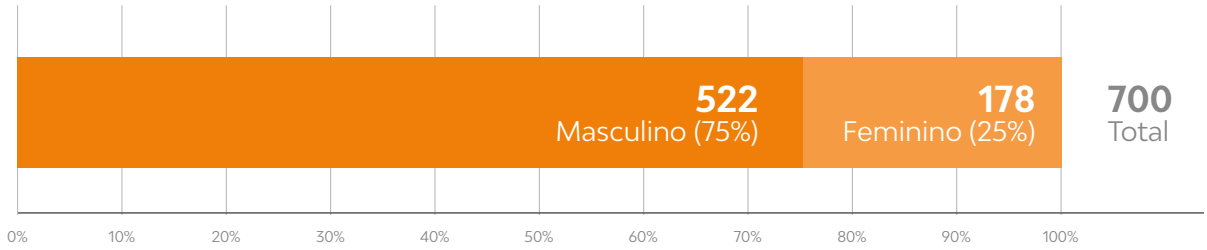
Categoria	Masculino	Feminino	Total por tipo de período
Número de empregados em tempo integral	4.718	6.752	11.470
Número de empregados de período parcial	120	304	424
Total	**4.838**	**7.056**	**11.894**

Quando se considera a distribuição no mais alto órgão de governança (Conselho de Administração), as mulheres representam 25%. Por sua vez, quando se é considerado os cargos de liderança (Diretoria, Gerência e Coordenação), a **força de trabalho feminina é de 37,2%.**

A composição etária dos colaboradores demonstra uma integração de diferentes faixas de idade, combinando profissionais em início de carreira, colaboradores em fase de consolidação profissional e com maior experiência, o que favorece a troca de conhecimentos e a continuidade organizacional. O programa de estágio se destaca como importante porta de entrada para profissionais mais jovens, enquanto as posições de liderança concentram perfis com maior maturidade profissional.



Distribuição por gênero no Conselho de Administração GRI 405-1; GRI 405-2



Distribuição por gênero e colaboradores GRI 405-1; GRI 405-2

Categoria funcional	Total	Masculino (Quant / %)	Feminino (Quant / %)
Diretoria	145	109 / 75%	36 / 25%
Gerência	1.043	685 / 66%	358 / 34%
Coordenação	336	163 / 49%	173 / 51%
Operação	10.143	3.780 / 37%	6.363 / 63%
Estágio	227	101 / 44%	126 / 56%
Total	**11.894**	**4.838 / 41%**	**7.056 / 59%**



Distribuição étnica dos colaboradores GRI 405-1; GRI 405-2

Categoria funcional	Total	Negros (Quant / %)
Diretoria	145	1 / 1%
Gerência	1.043	16 / 2%
Coordenação	336	3 / 1%
Operação	10.143	158 / 2%
Estágio	227	3 / 1%
Total	**11.894**	**181 / 2%**



Distribuição etária dos colaboradores GRI 405-1; GRI 405-2

Categoria funcional	Total	Abaixo de 30 (Quant / %)	Entre 30 e 50 (Quant / %)	Acima de 50 (Quant / %)
Diretoria	145	1 / 1%	130 / 90%	14 / 10%
Gerência	1.043	83 / 8%	891 / 85%	69 / 7%
Coordenação	336	40 / 12%	280 / 83%	16 / 5%
Operação	10.143	4.571 / 45%	5.343 / 53%	229 / 2%
Estágio	227	227 / 100%	0 / 0%	0 / 0%
Total	**11.894**	**4.922 / 41%**	**6.644 / 56%**	**328 / 3%**

Distribuição de PcD entre o Total de Colaboradores

GRI 405-1; GRI 405-2

Categoria funcional	Total	PcD (Quant / %)
Diretoria	145	3 / 2%
Gerência	1.043	17 / 2%
Coordenação	336	5 / 1%
Operação	10.143	174 / 2%
Estágio	227	0 / 0%
Total	**11.894**	**199 / 2%**

Distribuição de imigrantes entre o Total de Colaboradores GRI 405-1; GRI 405-2

Categoria funcional	Total	Imigrantes (Quant / %)
Diretoria	145	0 / 0,00%
Gerência	1.043	2 / 0,19%
Coordenação	336	1 / 0,30%
Operação	10.143	11 / 0,11%
Estágio	227	1 / 0,44%
Total	**11.894**	**15 / 0,13%**

Distribuição de LGBTQIA+ entre o Total de Colaboradores GRI 405-1; GRI 405-2

Categoria funcional	Total	LGBTQIA+ (Quant / %)
Diretoria	145	0 / 0,00%
Gerência	1.043	5 / 0,48%
Coordenação	336	6 / 1,79%
Operação	10.143	90 / 0,89%
Estágio	227	3 / 1,32%
Total	**11.894**	**104 / 0,87%**



Remuneração e Benefícios





Políticas de Remuneração

Cargos e Salários

A **Política de Cargos e Salários** do Sistema Cresol tem como finalidade estabelecer critérios claros para a definição de salários e benefícios, assegurando transparência ao Plano de Cargos e Salários. O documento descreve as especificações de cada cargo, considerando as necessidades organizacionais, a valorização e a motivação dos profissionais, bem como a transparência administrativa. **GRI 3-3, GRI 2-19**

O processo de desenvolvimento, revisão e atualização das políticas de remuneração nas instâncias da Cresol é conduzido de forma estruturada, ética e alinhada às diretrizes de governança do sistema. Cabe à área de Gente & Gestão revisar periodicamente e propor à Diretoria Executiva atualizações e/ou alterações nas políticas de remuneração, bem como acompanhar o cumprimento das regras estabelecidas e apoiar as áreas na correta condução de processos e procedimentos previstos. **GRI 2-20**

Por sua vez, cabe então ao Conselho de Administração avaliar e aprovar as alterações indicadas em consenso. Todos os registros são documentados em ata para assegurar a transparência e a rastreabilidade das decisões. **GRI 2-20**

A **remuneração dos colaboradores** do Sistema Cresol é definida por meio dos parâmetros dispostos em políticas e normas internas, considerando o porte de cada instância, estrutura de cargos e região de atuação. A definição da remuneração

é gerenciada de forma sistêmica por um comitê, composto pela Diretoria Executiva e pela área de Gente & Gestão, que avalia as diretrizes estratégicas, critérios técnicos e o alinhamento com as práticas de todo o sistema. GRI 2-20

Para definir os valores de remuneração, é realizada uma pesquisa de mercado utilizando dados da consultoria especializada em remuneração de instituições financeiras, que compara o posicionamento do Sistema Cresol com segmentos correlatos no mercado de trabalho, garantindo a adoção de práticas técnicas e imparciais. GRI 2-20

Esse levantamento é realizado sempre que existe necessidade, para assegurar que os valores não estejam defasados com relação ao que é praticado no mercado. Também considera-se parâmetros como porte e localização das diferentes unidades da Cresol, uma vez que existem diferentes características e custos de vida em cada território em que as agências estão localizadas. GRI 2-20

A remuneração anual dos colaboradores da Cresol inclui 13º salário, férias, participação nos resultados e gratificações. O reajuste salarial ocorre anualmente e é determinado por dois fatores: negociações sindicais, que em 2025 seguiram a base de cada estado, e reajustes por mérito ou promoções, que variam de 8% a 20%, conforme o desempenho individual, entregas ou vagas disponíveis nas cooperativas. GRI 2-21

No Sistema Cresol, 98% dos nossos colaboradores estão cobertos por **acordos de negociação coletiva.** Para aqueles que não estão formalmente incluídos no acordo coletivo, asseguramos o piso salarial e benefícios superiores aos requisitos da legislação brasileira. GRI 2-30





Remuneração da alta administração

As políticas de **remuneração do mais alto órgão de governança** variam conforme cada Central e Cooperativa Singular. A remuneração é estabelecida em conformidade com o desempenho e o alcance das metas estratégicas, considerando também os resultados relacionados à gestão dos impactos da organização nos pilares econômico, ambiental e social. GRI 2-19

Todo o processo de reconhecimento e definição da remuneração do corpo diretivo é centralizado e conduzido pelo **Comitê de Remuneração**, que atua como um órgão consultivo e deliberativo. O Comitê realiza uma avaliação multidimensional que vai além das métricas financeiras de curto prazo, considerando indicadores quantitativos e qualitativos, o histórico de compensações em relação ao mercado e os impactos de eventos estruturais, como fusões e aquisições. GRI 2-19

A análise contempla a contribuição efetiva dos executivos para a sustentabilidade econômico-financeira da organização, bem como aspectos comportamentais, capacidade de liderança, desenvolvimento da média liderança, sucessão institucional e alinhamento dos resultados ao planejamento estratégico de longo prazo. GRI 2-19

De maneira geral, os membros da Diretoria Executiva recebem uma remuneração fixa, de acordo com os padrões de mercado, estrutura de cargos prevista em política interna, plano de carreira e análise individual de cada cooperativa singular (tamanho e desempenho, como os Ativos do ano anterior). GRI 2-19

Os parâmetros de avaliação devem estar em conformidade com a Política de Cargos e Salários. Tal documento prevê a avaliação dos diretores por um comitê e considera o histórico da cooperativa singular, possíveis fusões, desempenho administrativo, comportamento e alinhamento com os valores da organização. O teto máximo dos salários é aprovado durante as Assembleias. GRI 2-19

Os honorários e valores pagos aos membros do Conselho de Administração são definidos e acordados em Assembleia e seguem os parâmetros da tabela de valores de referência, que variam de acordo com os recursos administrados e a avaliação dos resultados, conforme política aprovada previamente. O presidente e vice-presidente podem receber os valores em conformidade com a tabela de honorários e limitadores do valor máximo definido por cargo. Além disso, a remuneração dos vice-presidentes é calculada proporcionalmente aos dias de representação autorizados pelo conselho. GRI 2-19

Quanto aos demais Conselhos, a remuneração também é definida em tabela de honorários, elaborada a partir de parâmetros técnicos e critérios específicos. Esses critérios consideram variáveis críticas de gestão, como o porte da cooperativa ou central, assim como indicadores de desempenho financeiro e operacional. Os valores são aprovados em Assembleia, proporcionando maior transparência perante o quadro social e aderência às boas práticas de governança. GRI 2-19

Destacamos que a remuneração variável dos Conselheiros e Diretores é regida por um ciclo de apuração anual, cujas diretrizes são periodicamente revisadas para assegurar o alinhamento com as estratégias institucionais e os objetivos de cada instância da organização. Isso garante que os incentivos estejam vinculados à perenidade do negócio e ao cumprimento dos objetivos estratégicos. GRI 2-19

Benefícios



A Cresol possui uma **Norma de Benefícios** estruturada pela Confederação, com o objetivo de oferecer incentivos internos alinhados às diferentes necessidades dos colaboradores, considerando tanto sua vida pessoal quanto sua trajetória profissional. Essa política foi concebida de maneira flexível, possibilitando que cada central avalie e implemente os benefícios mais adequados à sua realidade.

A iniciativa tem como propósito promover o engajamento, contribuir para a qualidade de vida, fortalecer o clima organizacional, reduzir a rotatividade e apoiar a atração e retenção de talentos. Os benefícios abrangem desde incentivos financeiros e auxílios específicos até programas voltados ao bem-estar, à educação e ao reconhecimento dos colaboradores.

A política contempla uma ampla gama de benefícios, incluindo:

- **Adicional por Tempo de Serviço (ATS):** concedido de forma progressiva, conforme o tempo de permanência do colaborador na Cresol.
- **Auxílio Casamento:** benefício destinado aos colaboradores que oficializam a união civil.
- **Auxílio Creche:** concedido para filhos com até 7 anos ou para filhos com deficiência, neste caso, de forma vitalícia.
- **Auxílio Educação:** apoio financeiro para cursos de Pós-graduação e MBA relacionados às atividades desempenhadas na Cresol. Além disso, contamos com Descontos Educacionais, por meio de parcerias exclusivas com universidades, que oferecem condições especiais para Graduação, Pós-graduação e MBA.
- **Bônus Papai e Mamãe:** benefício concedido no nascimento de filho, como forma de reconhecimento e celebração desse momento.
- **Cartão Natal:** benefício anual concedido aos colaboradores, permitindo a aquisição de itens de livre escolha para compor a ceia, conforme a preferência de cada um.
- **Estabilidade Paternidade:** garantia de estabilidade no emprego por 30 dias após o nascimento do filho.
- **Licenças Estendidas:** possibilidade de ampliação das licenças maternidade, paternidade e luto.
- **Planos de Saúde e Odontológico:** cobertura para colaboradores, com possibilidade de inclusão de dependentes.
- **Plano Telefônico:** acesso a descontos em planos telefônicos oferecidos por operadoras conveniadas.
- **Prêmio de Reconhecimento:** bonificações e premiações destinadas a colaboradores que alcançam marcos de tempo de casa, como forma de valorizar quem faz a diferença e contribui para a construção da nossa história.

- **Previdência Privada:** benefício com contrapartida da empresa, visando incentivar o planejamento para a aposentadoria.
- **Seguro de Vida:** benefício que assegura cobertura em casos de morte e invalidez, contando também com auxílios voltados ao amparo da família e ao suporte em situações de falecimento.
- **Vale-Alimentação e Vale-Refeição:** benefício com flexibilidade na distribuição dos valores.
- **Vale-Transporte:** concedido conforme a legislação vigente.
- **Cresol Acolhe:** acesso a sessões gratuitas de terapia online para os colaboradores.
- **Cresol Bem-Estar:** conjunto de ações voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar dos colaboradores, incluindo teleatendimento, acesso ao Wellhub, ginástica laboral, programa de gestão de crises, incentivo à prática esportiva (como grupos de futebol, vôlei e corrida) e opções de lazer, como convênios com parque de diversões.



- **Cresol Longevidade:** iniciativa voltada ao incentivo da formação de reserva financeira para o futuro.
- **Day Off de Aniversário:** concessão de um dia de folga no mês de aniversário do colaborador.
- **Wellhub:** acesso a academias e programas de bem-estar.
- **Auxílio Material Escolar:** benefício anual destinado a filhos de colaboradores com até 12 anos.
- **Incentivo à Doação de Sangue:** benefício financeiro concedido aos colaboradores doadores de sangue.
- **Licença Pet:** concessão de folga para adaptação de pets adotados.
- **Kit Bebê:** entrega de kit aos colaboradores no nascimento de seus filhos.

Cresol Pioneira realiza campanha de doação de sangue com colaboradores

A Cresol Pioneira promoveu uma importante campanha de doação de sangue, envolvendo colaboradores das agências e centros administrativos. A ação foi realizada em parceria com o Hemocentro de Francisco Beltrão, que ofereceu suporte local, além do apoio dos demais hemocentros da região Sudoeste e Noroeste do Paraná, bem como unidades em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O principal objetivo da campanha foi estimular a doação voluntária de sangue entre os colaboradores, reforçando a importância desse gesto para a manutenção dos estoques dos hemocentros parceiros.

A campanha foi realizada como forma de antecipar e reforçar a importância da doação de sangue, especialmente com a proximidade do Junho Vermelho. "Não posso deixar de expressar minha gratidão e orgulho pelo sucesso da nossa campanha de doação de sangue, realizada pelos colaboradores. O principal objetivo foi incentivar a doação voluntária, reforçando a importância desse gesto fundamental para manter os estoques dos hemocentros parceiros devidamente abastecidos. Como cooperativa, acreditamos que é um ato de solidariedade e cidadania que salva vidas e fortalece o espírito de cooperação entre todos nós", destacou o diretor executivo da Cresol Pioneira, Edemar Vodzicki.



Ações como essa fazem parte da rotina da Cresol e traduzem, na prática, seus valores cooperativistas. Nesse contexto, foi instituído o benefício de Incentivo à Doação de Sangue, fortalecendo o compromisso com a responsabilidade social, promovendo a solidariedade e evidenciando o cuidado contínuo com colaboradores e comunidade.

Saiba mais

Cresol Evolução realiza 2º Seminário Estratégico com mais de 140 colaboradores e participação de lideranças do Sistema Cresol

A Cresol Evolução realizou, em julho de 2025, o seu 2º Seminário Estratégico como parte das ações voltadas ao desenvolvimento organizacional e ao fortalecimento da cultura cooperativista. O encontro teve como principal objetivo alinhar estratégias, fortalecer os vínculos entre colaboradores e lideranças e preparar a cooperativa para os desafios futuros, reforçando o compromisso com colaboradores, cooperados e a comunidade.

O seminário reuniu mais de 140 colaboradores em uma programação que contou com palestras, debates e reflexões sobre o futuro da cooperativa, além da participação de lideranças da Cresol Evolução e de representantes do Sistema Cresol.

Realizado no Thermas São João, em São João do Oeste (SC), o evento também incluiu a participação dos colaboradores no desfile de encerramento da 15ª Deutsche Woche, reforçando a valorização da cultura local e o vínculo da cooperativa com a comunidade onde atua.

Como resultado, o seminário fortaleceu o alinhamento estratégico, ampliou a integração entre equipes e liderança e contribuiu para preparar a Cresol Evolução para seus desafios futuros. A participação na Semana Alemã intensificou a conexão com a comunidade e consolidou a cooperativa como agente de desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Saiba mais

Desenvolvimento dos colaboradores

Treinamentos e capacitações

Na Cresol, o desenvolvimento de pessoas é um pilar essencial para a sustentabilidade do negócio e para a manutenção dos princípios do cooperativismo. Nosso foco é colocar o "cooperado ao centro", e entendemos que, para isso, nossos colaboradores e conselheiros precisam de aperfeiçoamento contínuo. Essa visão está alinhada e fortalece os comportamentos essenciais para a Cresol: simplicidade, leveza e foco em resultados — e ao princípio cooperativista de "Educação, Formação e Informação". **GRI 3-3, GRI 404-2**

Em todas as suas instâncias (Cresol Confederação, Centrais e Singulares), o Sistema adota políticas e práticas estruturadas de aperfeiçoamento contínuo de competências, entendendo que colaboradores qualificados promovem decisões mais conscientes, mitigam riscos operacionais e ampliam a capacidade de adaptação frente às transformações do mercado financeiro cooperativo. **GRI 404-2**





Além da formação técnica, as ações educacionais constituem instrumento de fortalecimento da cultura organizacional, do engajamento e do alinhamento institucional. Nesse contexto, o investimento em capacitação é compreendido como diferencial competitivo capaz de transformar equipes em unidades de alta performance e gerar impacto direto na produtividade, na qualidade do atendimento e na credibilidade das cooperativas. **GRI 404-1**

Para disseminar a cultura organizacional de forma consistente e alinhada aos valores cooperativistas, a Cresol estruturou um ecossistema de aprendizagem abrangente, que inclui a Universidade Cresol, programas de trainee e estágio, trilhas contínuas de desenvolvimento, formações técnicas, comportamentais e de liderança, além de treinamentos específicos conforme as necessidades. Essas iniciativas abrangem todos os níveis hierárquicos e estão diretamente conectadas às responsabilidades e aos desafios de cada atividade, contribuindo também para a sustentabilidade da instituição. **GRI 404-1; 404-2**

Os projetos de desenvolvimento, trilhas de capacitação e conteúdos educacionais estão disponíveis para todas as instâncias do Sistema, cabendo a cada cooperativa definir sua adesão ou aplicação, de acordo com as necessidades locais. **GRI 404-2**

As ações de desenvolvimento são planejadas por meio de cronogramas anuais e mensais, elaborados a partir da metodologia de **Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT)**, realizada em conjunto com lideranças e equipes multidisciplinares. O cronograma anual concentra programas, trilhas e projetos sistêmicos, enquanto os cronogramas mensais permitem ajustes conforme demandas específicas do negócio, garantindo acesso equitativo às oportunidades de crescimento em todas as áreas. **GRI 404-1**

Além das formações digitais, a Cresol também promove programas e capacitações presenciais, ampliando os formatos de aprendizagem e fortalecendo a intercooperação entre as instâncias do Sistema. Essas iniciativas visam capacitar os colaboradores para atuarem como consultores financeiros, com foco na excelência do atendimento ao cooperado, na gestão responsável das carteiras e na geração de impacto socioeconômico positivo. **GRI 404-2**

Metodologia *Outplacement* e a recolocação de ex-colaboradores no mercado de trabalho

O cuidado da Cresol com as pessoas vai além do vínculo empregatício e se estende também aos profissionais que encerram seu ciclo na instituição. Por meio da metodologia de *Outplacement,* apoiamos colaboradores com mais de dez anos de casa em sua transição para o mercado de trabalho. O programa, totalmente custeado pela Cresol, oferece mentorias de carreira que auxiliam na busca por novos desafios, promovem o autoconhecimento e ajudam a alinhar experiências e metas pessoais para o futuro profissional. **GRI 404-2**

Universidade Cresol

A Universidade Cresol atua como a principal plataforma educacional corporativa do Sistema, oferecendo um portfólio robusto com **mais de 200 conteúdos educacionais**, organizados em trilhas estruturadas por cargo e público. As trilhas integram conhecimentos técnicos, comportamentais, comerciais, administrativos e de liderança, promovendo uma jornada de aprendizagem progressiva que conecta cultura cooperativista, ética, excelência no atendimento e aplicação prática no cotidiano das cooperativas, gerando também uma visão clara sobre carreira e competências a serem desenvolvidas. **GRI 404-1**

As trilhas atendem desde funções operacionais e administrativas até cargos de liderança, gestão estratégica, governança e especialidades técnicas. Entre os públicos atendidos, destacam-se trilhas voltadas a Gerentes de Agência, Gerentes de Negócios (PF, PJ e Agro), Coordenadores, Supervisores, Analistas de diversas áreas, Assistentes, Caixas Operacionais, Aprendizes, Estagiários, *Trainees*, Conselheiros e Diretores, além de trilhas específicas para áreas como Gente & Gestão, Crédito, Risco, Jurídico, Tecnologia da Informação, Dados, Comunicação, Governança e Sustentabilidade.
GRI 404-2

Em 2025, a Universidade Cresol contou com **12.587 usuários ativos**, ultrapassando a marca de 200 mil matrículas concluídas.

O portfólio abrange temas como cooperativismo, governança, liderança, educação financeira, crédito e microfinanças, *compliance*, gestão de riscos, ESG, saúde mental, diversidade, inovação, tecnologia, dados, segurança da informação, processos, relacionamento com o cooperado, desenvolvimento pessoal e de carreira, entre outros. GRI 404-2

Os cursos dividem-se em **quatro eixos principais:** GRI 404-2

1. Trilhas de Desenvolvimento por Cargo e Carreira

Formações desenhadas para acompanhar a jornada do colaborador desde o ingresso até níveis de alta liderança, garantindo que cada profissional desenvolva as competências necessárias para sua atividade.

- **Segmentos Atendidos:** desde programas de entrada (Estagiários, Jovens Aprendizes e *Trainees*) até funções operacionais (Caixas, Assistentes e Secretariado).
- **Especialistas e Analistas:** trilhas específicas para mais de 50 áreas, incluindo Gente & Gestão, Jurídico, Riscos, Contabilidade, Seguros e Crédito.
- **Liderança e Governança:** formações para Diretores, Conselheiros, Gerentes Regionais e de Agência, focadas em sucessão e gestão estratégica.

2. Excelência Técnica, Riscos e Regulatórios

Conteúdos essenciais para a segurança do Sistema Financeiro e conformidade com as normas vigentes, gerando credibilidade dos processos e da Cresol.

- **Regulatórios e *Compliance*:** treinamentos sobre a Resolução CMN nº 4.966, Sigilo Bancário, PLD-FTP, Ética e Conduta.
- **Conhecimento Bancário:** Crédito Rural (MCR 2024/2025), Gestão de Carteiras, Proagro, Investimentos (CPA-10 e CPA-20) e Mercado Financeiro.
- **Microfinanças:** metodologias específicas para o atendimento a micro e pequenos empreendedores e rendas informais.

3. Negócios e Experiência do Cooperado

Foco no pilar Cooperado ao Centro, visando à sustentabilidade econômica e à qualidade do atendimento, com atuação consultiva junto ao cooperado, orientada à geração de resultado sustentável e à criação de valor no longo prazo.

- **Estratégia Comercial:** trilhas para os segmentos Agro, Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ).
- **Ferramentas e Métricas:** capacitações em CRM, Adquirência (*Inter Pag*), Cartões, Seguros e o programa de vendas Potencialize.
- **Relacionamento:** metodologias de atendimento de excelência e régua de relacionamento com o cooperado.

4. Cultura, Tecnologia e *Soft Skills*

Desenvolvimento de habilidades comportamentais e domínio de tecnologias que suportam a inovação e o bem-estar.

» **Cultura Cooperativista:** programas como "Essa é a Nossa Cresol", Educação Financeira e Responsabilidade Socioambiental (ASG/ESG).

» **Tecnologia e Agilidade:** domínio de ferramentas como Jira, *Qlik Sense* (BI), *Dynatrace*, Metodologias Ágeis (*Scrum/Kanban*) e Segurança da Informação.

» **Habilidades Humanas:** Inteligência Emocional, Gestão do Tempo, Comunicação de Impacto, Saúde Mental e Liderança Transformacional.

A Universidade Cresol em Números

113
trilhas de desenvolvimento por cargo.

+ de 200
conteúdos focados em aspectos técnicos, comportamentais e culturais.

Eixos principais:

Carreira, Técnico/Regulatório, Negócios e Cultura/Inovação.

Programas de Capacitação

Além do desenvolvimento proporcionado no ambiente virtual, o Sistema Cresol desenvolveu programas de capacitação personalizados para cada instância, considerando as diferentes realidades, responsabilidades e níveis de atuação. **GRI 404-2**

- **Cultivando Talentos:** programa focado no desenvolvimento de Gerentes de Negócios e na formação de futuros gerentes de agência, com ênfase no fortalecimento de competências técnicas, comportamentais e de liderança.
- **Integração de Novos Colaboradores:** a Cresol realiza um programa estruturado de integração com o objetivo de fomentar a cultura cooperativista e alinhar os novos colaboradores aos valores, princípios e práticas da organização. O modelo garante uma imersão cultural consistente, com flexibilidade para adaptação às necessidades específicas de cada localidade.
- **CMM – Cresol *Manager Meeting*:** encontro periódico voltado ao alinhamento estratégico e ao fortalecimento da atuação das lideranças da Cresol Baser.
- **Intercâmbios:** realização de turmas com o objetivo de aprofundar a compreensão do cooperado como centro das estratégias. As ações são estruturadas para Gerentes de Agência, Diretores Executivos e Presidentes, incluindo participação em programas internacionais, como a turma realizada na WOCCU.
- **Participação dos Presidentes no CONCRED:** incentivo à participação no Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, promovendo atualização, troca de experiências e fortalecimento do movimento cooperativista.
- **Humanizar:** programa sistêmico voltado ao aprimoramento da estratégia de gestão de pessoas e ao fortalecimento do olhar para o indivíduo, direcionado ao público de Gente & Gestão, integrando dados de indicadores comerciais e de pessoas para apoiar decisões mais humanas, estratégicas e alinhadas ao desenvolvimento das equipes e à sustentabilidade do negócio.
- **Encontro de Áreas:** iniciativa de alinhamento e desenvolvimento com colaboradores das áreas de Gente & Gestão, Contábil, Jurídico, Comunicação, Comercial, Assessoria de Negócios e outras, com foco no planejamento, integração e desenvolvimento profissional conforme as necessidades de cada área e equipe.
- **Capacitações Técnicas:** realização de treinamentos e seminários especializados em temas relacionados ao negócio, como *Compliance*, Análise de Crédito, Cadastro, entre outros, com o objetivo de reforçar a segurança, a conformidade e a excelência operacional.
- **Congressos Externos:** investimento na participação de colaboradores em congressos externos relevantes para diversas áreas, como Recursos Humanos (Conarh, CBTD, HSM), Comunicação (Summit), Crédito e Cooperativismo (Cooptech Crédito) e Tecnologia (Febraban Tech, TDC – TI), além de outros encontros que contribuem para a atuação no dia a dia da Cresol.



- **Governança 3.0:** programa de preparação e qualificação de Conselheiros, com foco no fortalecimento do papel estratégico da governança e na sustentabilidade do Sistema. Inclui formações realizadas em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), direcionadas ao Conselho e à Diretoria da Confederação.

- **Formação para Conselheiros:** realização de intercâmbios e capacitações específicas para Presidentes e Conselhos, com o objetivo de fortalecer sua atuação estratégica, técnica e institucional.

- **Intercoop:** iniciativa de imersão e desenvolvimento presencial com foco no fortalecimento do cooperativismo e na integração entre as cooperativas do Sistema.

- **Alinhamentos com Multiplicadores em Educação Financeira:** projeto que visa capacitar colaboradores como multiplicadores em educação financeira. O objetivo é promover uma saúde financeira pessoal sólida, permitindo um atendimento mais consultivo aos cooperados e incentivando o uso consciente dos produtos financeiros.

- **Programa Impulso de Talentos:** iniciativa voltada ao desenvolvimento comportamental, orientação de carreira e preparação para futuras oportunidades, destinada a aprendizes e estagiários.

- **Programa *Trainee*:** oferece trilhas de desenvolvimento específicas para a formação de profissionais para funções estratégicas e de liderança, abrangendo Gerentes de Agência e colaboradores de áreas administrativas.

- **Capacitação de Líderes:** programa focado no aprimoramento do papel dos gestores, abordando temas como definição clara de responsabilidades, comunicação eficaz, prática de *feedback*, gestão do tempo e desenvolvimento de equipes.



Complementarmente, foram realizadas trilhas presenciais e online na **Cresol**, que incluíram:

- **Potencialize-se:** programa direcionado aos coordenadores com o objetivo de desenvolver competências em liderança, cultura Cresol, planejamento estratégico, gestão de projetos, gestão de pessoas e conflitos, além de comunicação.
- **Conecte-se:** iniciativa voltada aos gerentes de área, com foco no fortalecimento da cultura do cooperativismo, diversidade e alta performance.
- **Movimenta-se:** programa destinado aos gerentes de agência em processo de desenvolvimento, com aprofundamento em cultura Cresol, gestão de pessoas, liderança, estratégia, gestão, resultados e indicadores.
- **Maximize-se:** voltado aos supervisores das cooperativas singulares, com o objetivo de desenvolver competências em liderança, atuação estratégica, gestão de pessoas, comunicação, gestão de projetos e indicadores, gestão de conflitos e cultura Cresol, potencializando a atuação junto ao centro administrativo.
- **Escola de Gerentes:** trilha de desenvolvimento destinada a todos os novos gerentes de agência, realizada de forma imersiva durante uma semana, com foco em cultura Cresol, operacionalização, riscos, negócios, estratégia, ferramentas e liderança.
- **Imersões e Intercâmbios para Executivos:** programas voltados ao aprofundamento de temas como ESG, diversidade, liderança, inovação, gestão de desempenho e alta performance.
- **Programa *Trainee* 50+:** iniciativa voltada ao desenvolvimento de gerentes de negócios, com trilha teórica e prática, incluindo atuação prática como Gerente de Negócios, destinada a profissionais com mais de 50 anos.
- ***Trainee* Gerente de Agência:** programa voltado ao desenvolvimento de Gerentes de Negócios para atuação em cargos de Gerente de Agência, com foco em sucessão, por meio de trilha teórica, prática e mentoria.
- **Empodere-se:** programa destinado ao desenvolvimento de mulheres em cargos de liderança intermediária, preparando-as para posições executivas por meio de trilhas de conhecimento, mentoria e *coaching*.
- **Desenvolve:** iniciativa focada no fortalecimento do *pipeline* de liderança do Sistema Cresol, com atuação na preparação estratégica de profissionais.
- **Encontro de Gerentes Regionais:** programa voltado à formação estratégica das lideranças regionais, com foco no alinhamento entre o propósito cooperativista e a entrega de resultados sustentáveis, capacitando gerentes a conduzir equipes de alta performance e a assegurar a eficiência operacional e a competitividade das cooperativas singulares em suas regiões.





Monitoramento e acompanhamento das capacitações

A gestão do desenvolvimento é monitorada continuamente por meio de indicadores de eficácia, como adesão e conclusão das trilhas, avaliações de reação e aprendizagem, acompanhamento dos **Planos de Desenvolvimento Individual** (PDIs), promoções internas, ocupação de posições estratégicas por talentos internos e impactos na performance, na gestão de carteiras e no *Net Promoter Score* **(NPS)**. Esses indicadores asseguram que o conhecimento adquirido contribua diretamente para a perenidade das cooperativas e para a satisfação dos cooperados. **GRI 404-1**

As lições aprendidas a partir desse acompanhamento são incorporadas ao redesenho contínuo das trilhas, conteúdos e metodologias, reforçando uma cultura de aprendizado simples, aplicada e orientada a resultados sustentáveis. **GRI 404-2**

O monitoramento dos resultados e indicadores de capacitação ocorre de forma contínua e contempla, entre outros aspectos: **GRI 404-1**

- **Usuários Ativos:** monitorar a evolução da base de usuários ativos;
- **Acessos:** comparar o volume de acessos à plataforma com períodos anteriores para identificar tendências de uso;
- **Taxa de Conclusão:** medir o percentual de cursos e trilhas de aprendizagem finalizados pelos colaboradores;
- **Horas de Treinamento por Colaborador:** avaliar a relação entre o tempo médio de capacitação e a melhoria no desempenho das equipes;
- **Aplicação Prática:** coletar dados sobre como o conhecimento adquirido em treinamento resultou em aprimoramentos específicos nos processos internos e na qualidade do atendimento;
- ***Feedback* dos Cooperados:** analisar a satisfação dos cooperados em relação à qualidade do serviço prestado após os programas de treinamento;
- **Engajamento de Colaboradores:** determinar a contribuição dos programas de T&D para a manutenção dos talentos na organização;
- **Redução de Erros e Riscos:** mensurar a diminuição de incidentes atribuíveis à falta de conhecimento, como falhas em segurança da informação;
- **Custo por Hora de Treinamento:** comparar a eficiência de custos entre as modalidades de treinamento (presencial vs. online);
- **Retorno sobre Investimento (ROI):** correlacionar os investimentos em T&D com ganhos concretos, como aumento de produtividade e melhoria nos indicadores de satisfação;
- **Avaliação de Satisfação (Colaboradores):** realizar pesquisas periódicas para aferir a percepção dos colaboradores sobre a pertinência e efetividade dos conteúdos oferecidos;
- **Análise de Temas de Maior Busca:** investigar como a popularidade de temas se alinha às necessidades estratégicas e operacionais da Cresol.





Nossos números

Em 2025, o Sistema Cresol atingiu o montante de **1.607.194 horas e 29 minutos de capacitação**, considerando cursos EAD, trilhas por cargo, programas estruturados e formações presenciais. Esse volume resultou em uma **média de 135 horas de capacitação por colaborador**, o que reforça o compromisso da Cresol com o pilar de "Educação, Formação e Informação". GRI 404-1

Média de horas de capacitação por colaborador e gênero GRI 404-1

Indicador	Feminino	Masculino	Total
Total de Horas de Treinamento	**917.942:08**	**689.252:21**	**1.607.194:29**
* Confederação e Baser	641.338:41	510.784:19	1.152.123:00
* Sicoper	251.731:27	163.860:02	415.591:29
* Brasil	24.872:00	14.608:00	39.480:00
Número Total de Empregados	7.056	4.838	11.894
Média de Horas por Empregado	**130:05**	**142:27**	**135:07**

As maiores médias de treinamento estão concentradas nos Gerentes (154 horas) e nos Aprendizes/Estagiários (152 horas), evidenciando um forte investimento na formação de base e no desenvolvimento de quem faz a gestão direta das unidades.

Média de horas de capacitação por categorias funcionais GRI 404-1

Categoria Funcional	Confederação e Baser	Sicoper	Brasil	Total Horas	Total Empregados	Média de Horas
Diretoria	4.785:18	4.437:12	1.330:00	**10.552:30**	145	**72:46**
Gerentes	105.292:23	51.382:38	4.249:00	**160.924:01**	1.043	**154:17**
Coord. e Supervisão	37.730:51	2.864:41	1.147:00	**41.742:32**	336	**124:14**
Ger. Negócios e Analistas	526.504:42	157.192:54	6.229:00	**689.926:36**	5.177	**133:16**
Aux., Assist. e Caixas	452.886:15	190.476:23	26.102:00	**669.464:38**	4.966	**134:48**
Aprendizes e Estagiários	24.923:31	9.237:41	423:00	**34.584:12**	227	**152:21**
TOTAL	**1.152.123:00**	**415.591:29**	**39.480:00**	**1.607.194:29**	**11.894**	**135:07**

No ano de 2025, foram realizadas mais de **25 turmas de treinamentos e webinars**, nos formatos online e presencial, destinados a todos os colaboradores. Os conteúdos abordam temas como Excel, Atendimento Consultivo e Experiência do Cliente Interno, Comunicação Executiva, SQL, Gestão do Tempo, Direção Defensiva, Cultura Cooperativista, Sustentabilidade, Mercado Financeiro, Saúde Física e Mental, entre outros. Essas ações desenvolveram aproximadamente **1.455 colaboradores.**

Essas iniciativas contribuem para a construção de equipes mais preparadas, engajadas e conscientes de seu papel, fortalecendo o atendimento aos cooperados e a geração de valor econômico, social e institucional no longo prazo.

A Cresol também oferece **bolsa para Pós-graduação**, com subsídio de até 50% do valor, apoio financeiro para certificações ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e **incentivo à participação em congressos, fóruns e eventos** de referência nas áreas de gestão, tecnologia, educação corporativa, inovação e negócios. Essas oportunidades já beneficiaram mais de **110 colaboradores**. **GRI 404-1**

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com a capacitação contínua, a valorização das pessoas e a sustentabilidade do modelo cooperativista, integrando educação, cultura e propósito em todas as instâncias organizacionais.



Essas ações desenvolveram aproximadamente

1.455 colaboradores

Cresol Planalto Serra Sul promove o Encontro de Integração e Reflexão Cooperativista

A Cresol Planalto Serra Sul promoveu um Encontro de Integração e Reflexão Cooperativista como parte de suas ações voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional e do cooperativismo. A iniciativa teve como objetivo promover a integração entre os colaboradores, fortalecer o sentimento de pertencimento e estimular reflexões estratégicas.

O encontro foi concebido como um espaço de diálogo e troca de experiências, no qual foram abordadas práticas cooperativas, consciência coletiva, engajamento individual e institucional, além de estratégias para estreitar ainda mais a relação entre as agências, o centro administrativo e a comunidade. As reflexões foram organizadas em três eixos principais (consigo mesmo, com a cooperativa e com a comunidade) conduzindo os participantes a ampliar a percepção sobre seu papel dentro do sistema cooperativista e sua contribuição para o desenvolvimento da instituição.

A ação contou com a participação de colaboradores da Cresol Planalto Serra Sul, incluindo equipes do Centro Administrativo e das Agências, além de lideranças e facilitadores internos envolvidos na condução das reflexões.

A iniciativa reforçou o compromisso da Cresol Planalto Serra Sul com o desenvolvimento sustentável e coletivo, contribuindo para a modernização da cooperativa e para a formação de equipes mais conscientes, integradas e alinhadas aos princípios do cooperativismo.

Saiba mais

Avaliação e Gestão de Desempenho

GRI 404-3

Para a Cresol, a avaliação de desempenho é muito mais do que um processo administrativo: é uma ferramenta estratégica essencial para o desenvolvimento das pessoas e para a sustentabilidade do negócio. Nosso objetivo é promover um diálogo estruturado entre líder e liderado, fortalecendo uma cultura de *feedback* pautada no cuidado e no crescimento mútuo.

O ciclo de avaliação é anual e está diretamente conectado às **Competências Cresol**. Para garantir que a ferramenta seja utilizada com excelência, realizamos o treinamento de **100% das lideranças e colaboradores** antes do início de cada ciclo. A área de Gente & Gestão conduz essas capacitações em cada instância, preparando os líderes para a condução do processo e orientando os colaboradores sobre seu papel como protagonistas de suas próprias carreiras.

O processo é composto por **três etapas principais**:

- **Autoavaliação:** O colaborador reflete sobre sua atuação, competências e resultados.
- **Avaliação do Líder:** O gestor avalia o desempenho técnico e comportamental do liderado ao longo de todo o ano.
- **Ciclo de Consenso:** Momento de alinhamento e diálogo onde as percepções são discutidas, o *feedback* é formalizado e inicia-se a construção do **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).**

A avaliação formal abrange colaboradores com, no mínimo, seis meses de atuação na instituição. Para aqueles que ainda não atingiram esse período, a Cresol realiza avaliações de experiência aos 45 e 90 dias. Além disso, orienta-se que todos os colaboradores, independentemente do tempo de casa, participem de pelo menos quatro diálogos de desenvolvimento com seus gestores ao longo do ano.

As ações definidas no PDI são registradas na **plataforma Senior (Portal do Colaborador)**, no Painel de Gestão de Desempenho. Nela, são detalhadas as metas comportamentais ou técnicas, formas de execução e prazos. Os gestores realizam acompanhamentos periódicos para garantir que o desenvolvimento seja contínuo e não apenas um registro formal, contribuindo para a profissionalização do sistema.

Embora as instâncias possuam calendários próprios para a duração dos ciclos, o acompanhamento dos PDIs ocorre durante todo o ano.

Na Confederação e nas Centrais Sicoper e Baser, a avaliação de desempenho ocorre anualmente, o que pode não abranger 100% dos colaboradores devido às datas de realização. No entanto, aqueles que ficam fora do ciclo recebem acompanhamento por meio de *feedbacks* e planos de desenvolvimento estruturados, o que garante que cada colaborador receba pelo menos quatro retornos ao longo do ano.

Já na Central Brasil, o modelo está em fase de estruturação sistêmica. Atualmente, já são aplicadas as avaliações de 45 e 90 dias, além do uso de ferramentas de PDI e *feedback*. A previsão é que, em 2026, a Gestão de Desempenho na Central Brasil esteja totalmente integrada, com 100% dos colaboradores participando do ciclo unificado junto às demais instâncias.

Saúde, Segurança e Bem-Estar



A promoção da saúde, da segurança e do bem-estar é um pilar fundamental na Cresol. Entendemos que investir na qualidade de vida das nossas equipes gera benefícios mútuos: o colaborador ganha em saúde e a instituição fortalece um ambiente de trabalho mais produtivo, equilibrado e atrativo.

Gestão Preventiva

Um dos principais mecanismos dessa gestão é a **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA)**. A comissão atua diretamente na identificação de riscos operacionais, na promoção de práticas seguras e na prevenção de doenças ocupacionais por meio de inspeções periódicas e avaliações constantes nos locais de trabalho.

Complementando essa atuação, a Cresol desenvolve iniciativas sistêmicas voltadas à promoção da saúde e à mitigação de riscos psicossociais. O Programa de Bem-Estar reflete esse compromisso ao incentivar hábitos saudáveis, fortalecer vínculos e ampliar a percepção de cuidado integral. Entre as principais ações, destacam-se:

Promoção da Saúde Preventiva

- **Vacinação Influenza:** campanhas anuais realizadas em todas as cooperativas.
- **Check-up Executivo:** exames laboratoriais preventivos voltados à liderança, promovendo acompanhamento proativo da saúde.

Movimento e Saúde Física

- **Ginástica Laboral:** sessões realizadas duas vezes por semana em **100% das agências,** com foco na prevenção de LER/DORT e no aumento da disposição física.
- **Incentivo à Atividade Física:** o programa contempla diferentes modalidades, ampliando o acesso e a adesão dos colaboradores nas modalidades: Corrida Cresol e vôlei.



Essa diversificação reforça uma abordagem inclusiva, considerando perfis, preferências e diferentes níveis de condicionamento físico.

Alimentação e Hábitos Saudáveis

- **Cuide-se + (Alimentação Saudável):** acompanhamento nutricional individual e mensal.

Saúde Mental e Conscientização

- **Sensibilização e Prevenção:** ações educativas contínuas sobre saúde mental, saúde do homem e da mulher, e prevenção de doenças realizadas por meio de transmissões ao vivo, campanhas temáticas e conteúdos informativos, disponibilizados para **100 % dos colaboradores.**

Educação e Qualidade de Vida

- **Conteúdos Educativos:** disponibilização de materiais e orientações práticas sobre bem-estar, autocuidado e saúde integral.

Essas e diversas outras iniciativas reforçam o compromisso da Cresol em assegurar um ambiente de trabalho acolhedor e seguro, em que o cuidado com a vida está sempre em primeiro lugar.

Cresol apoia congresso internacional que debate cooperação e sustentabilidade na saúde pública

A Cresol apoiou, em outubro de 2025, o **II Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde: Práticas, Saberes e Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde**, atuando como patrocinadora oficial do evento. A iniciativa reuniu universidades, pesquisadores, estudantes e profissionais da área da saúde com o objetivo de promover debates sobre os desafios contemporâneos, soluções possíveis e caminhos para a construção de sistemas de saúde pública mais sustentáveis, justos e alinhados ao bem-estar das comunidades.

O congresso foi realizado em Chapecó (SC) e contou com a participação de representantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Chapecó e Passo Fundo, além de instituições parceiras de Brasília e da Argentina, como o laboratório ECOS/UnB, a Rede Brasil de Gestão da Informação e a *Universidad Nacional de Misiones* (UNaM).

O evento consolidou-se como espaço de troca científica, diálogo interdisciplinar e reflexão sobre práticas e políticas públicas de saúde, com foco na sustentabilidade dos sistemas de atenção. O apoio institucional à iniciativa evidencia o papel da Cresol como agente de desenvolvimento social e seu compromisso com a construção de uma sociedade saudável e sustentável, fortalecendo sua atuação junto às comunidades e regiões onde está presente.

Saiba mais

Programa Felicidade Interna no Cooperativismo - FIC

Criado pelo Sescoop em 2023 e adotado pioneiramente pela Cresol Baser e Confederação, o **Programa Felicidade Interna no Cooperativismo (FIC)** baseia-se no conceito global de Felicidade Interna Bruta (FIB). O objetivo é mensurar o Índice de Felicidade dos colaboradores para desenvolver a autoresponsabilidade e promover o bem-estar do indivíduo de forma estratégica.

O programa utiliza um diagnóstico detalhado, composto por cerca de 100 questões que abrangem as nove dimensões: bem-estar psicológico, cultura, educação, uso do tempo, governança, meio ambiente, saúde, padrão de vida e vitalidade comunitária.

Para garantir uma visão completa, os resultados são analisados sob três perspectivas:

- **Autodiagnóstico:** cada colaborador recebe um relatório individual sobre seu índice geral e por dimensão.
- **Diagnóstico Coletivo:** a cooperativa acessa o panorama geral de seus resultados.
- **Diagnóstico por Área/Agência:** permite uma visão estratificada para reflexões coletivas.

A partir desses dados, são realizados *workshops* para o levantamento de ações que podem ser praticadas no dia a dia. Posteriormente, é feito o acompanhamento dos planos de ação, garantindo que as iniciativas priorizadas pelos colaboradores sejam efetivamente implementadas.

A estrutura do programa é sustentada por dois pilares de governança:

- **Comitê do FIC:** formado por lideranças e colaboradores responsáveis por impulsionar as ações estratégicas de felicidade.
- **Felicitadores:** colaboradores de diversas áreas capacitados para oferecer suporte, promover o engajamento e acompanhar a efetividade das iniciativas, assegurando que o programa esteja sempre alinhado às necessidades reais das equipes.

Assim, além de investir no desenvolvimento técnico, a cooperativa também direciona seu olhar para o ambiente de trabalho e para o indivíduo, reforçando práticas e iniciativas que evidenciam o compromisso da instituição em oferecer um ambiente de trabalho saudável, seguro e acolhedor.



Impacto na Comunidade



Nossos cooperados



"O Cooperado ao Centro" e "Tudo começa por você" são princípios que direcionam nossa atuação. Ao priorizar as pessoas que confiam em nossas soluções, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento coletivo e com a construção de uma instituição sólida e próxima da comunidade.

Em 2025, **superamos a marca de 1 milhão de cooperados,** o que representa um aumento aproximado de 13,4% se comparado ao ano anterior.

Nossos cooperados estão distribuídos entre pessoas físicas, pessoas jurídicas, empreendimentos rurais e empresariais. O maior avanço absoluto ocorreu no segmento de Pessoa Física Urbana, que cresceu de 587 mil para 696 mil cooperados, enquanto o público de Pessoa Física Agro teve um aumento de 232 mil para 235 mil. Já o segmento de Pessoa Jurídica registrou crescimento significativo em termos proporcionais, passando de 153 mil para 195 mil cooperados, um aumento de aproximadamente 27,5%. GRI 2-6

Classificação dos cooperados em 2024 e 2025

Classificação dos Cooperados	2024		2025	
	Valor total	Valor relativo (%)	Valor total	Valor relativo (%)
Pessoa Jurídica	153 mil	15,74%	195 mil	17,32%
Pessoa Física Urbana	587 mil	60,39%	696 mil	61,81%
Pessoa Física Agro	232 mil	23,87%	235 mil	20,87%
Total	**972 mil**	**100,00%**	**1,126 mi**	**100,00%**

A adesão de mais de 100 mil novos cooperados do público urbano em 2025 fortaleceu e contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e de suas comunidades. As mais de 36 mil empresas incorporadas ao quadro social se traduzem em resultados que impulsionam o desenvolvimento econômico local e fomentam a participação ativa dos cooperados na tomada de decisões. GRI 203-2

Considerando o perfil dos cooperados na segmentação de Pessoa Física, observa-se uma distribuição de **50,01% do gênero masculino, 32,65% do gênero feminino e 17,34% classificados como sem gênero informado**.

Em relação à faixa etária, 18% dos cooperados estão entre 35 e 44 anos, mesma proporção verificada entre os jovens de 25 a 34 anos, ambos representando as maiores parcelas da carteira. A média de idade dos cooperados é de aproximadamente 40 anos. GRI 2-6

Faixa Etária por Gênero (2023 a 2025)

Faixa etária	2023 Feminino (%)	2023 Masculino (%)	2023 Total (%)	2024 Feminino (%)	2024 Masculino (%)	2024 Total (%)	2025 Feminino (%)	2025 Masculino (%)	2025 Total (%)
16 anos ou menos	2,03	2,27	4,30	2,44	2,74	5,18	5,00	8,00	13,00
17 anos	0,22	0,26	0,48	0,23	0,27	0,50	0,40	0,50	1,00
18 a 24 anos	3,31	4,91	8,22	3,32	4,80	8,12	4,00	4,00	08,00
25 a 34 anos	7,69	11,79	19,47	7,65	11,54	19,19	07,00	11,00	18,00
35 a 44 anos	7,74	12,49	20,24	7,78	12,37	20,15	07,00	11,00	18,00
45 a 54 anos	6,35	10,78	17,13	6,40	10,55	16,95	06,00	09,00	15,00
55 a 64 anos	6,07	10,03	16,09	6,13	9,78	15,91	05,00	09,00	14,00
65 anos ou mais	5,46	8,65	14,11	5,54	8,46	14,00	06,00	07,00	13,00
Total	**38,80**	**61,20**	**100,00**	**39,49**	**60,51**	**100,00**	**100**	**100**	**100**

Ao analisar o **perfil da carteira social** para jovens, mulheres e idosos, 33% foram destinados às mulheres, 17% aos jovens de 25 a 34 anos e 11% aos idosos acima de 65 anos. FS8

Cooperados por Perfil da Carteira Social FS8

Indicador	Indicador	Percentual
Total de Cooperados	**1.128.184**	**100%**
Mulheres	368.322	33%
Jovens (25 a 34 anos)	189.409	17%
Idosos (65+)	128.439	11%

Quanto ao volume total de recursos liberados, em 2025 somamos aproximadamente R$25,76 bilhões em financiamentos, considerando tanto os recursos próprios quanto os valores repassados por diferentes áreas. FS8



Volume Total de Recursos Liberados FS8

Indicador	2025
Total liberado	R$ 25,76 bilhões
Número de operações/ contratos	546.359 contratos

Operações por Público Prioritário FS8

Público Prioritário	Valor Liberado	Percentual do valor liberado em relação ao total	Número de Operações
Mulheres	R$ 4,25 bilhões	16,50%	128 mil
Jovens (até 29 anos)	R$ 3,32 bilhões	12,89%	117 mil
Pessoas 65+	R$ 1,58 bilhão	6,13%	23,7 mil

Por sua vez, quando o foco é o tempo médio de associação ao Sistema Cresol, observa-se que cada cooperado permanece associado, em média, **5,4 anos.**

Geograficamente, a região Sul mantém-se como o principal polo de concentração, reunindo aproximadamente 65% do quadro total. No entanto, em 2025, as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram uma expansão relevante, com crescimentos de aproximadamente 7% e 3,8%, respectivamente, evidenciando o avanço da capilaridade da Cresol em novas fronteiras.



Distribuição dos Cooperados Conforme as Regiões

Região do país	2023	2024	2025
Sul	78,59%	79,65%	80,20%
Nordeste	10,73%	9,10%	3,09%
Sudeste	5,20%	5,98%	6,01%
Norte	3,73%	3,04%	3,13%
Centro-Oeste	1,75%	2,23%	7,58%

Relação das Principais Ocupações dos Cooperados Pessoa Física

Ocupação	2023	2024	2025
Agricultor	26,99%	20,85%	13,22%
Pensionista	7,69%	8,77%	8,02%
Trabalhador Volante da Agricultura	4,12%	5,29%	5,39%
Estudante	3,26%	3,63%	3,38%
Administrador	3,05%	3,84%	4,57%
Menor Sem Atividade	2,97%	3,56%	3,55%
Produtor Agropecuário, em Geral	2,80%	3,85%	4,44%
Do Lar	2,10%	2,03%	1,76%
Outras ocupações	47,00%	48,18%	55,68%

Nossos cooperados pessoas jurídicas são compostos principalmente por microempreendedores e empresas de pequeno porte, distribuídos entre diferentes naturezas jurídicas, como empresário individual, sociedade limitada e associação privada.

Relação das Principais Ocupações dos Cooperados em Pessoa Jurídica

Ocupação	2023	2024	2025
Empresário Individual	44,73%	41,72%	40,57%
Sociedade Limitada	38,92%	42,93%	48,08%
Associação Privada	4,30%	4,92%	5,17%
Demais ocupações	12,35%	10,43%	6,18%

Crescimento com impacto no desenvolvimento regional

O sistema cooperativo Cresol tem consolidado um modelo de expansão que alia solidez financeira, crescimento sustentável e fortalecimento do desenvolvimento regional. Com uma estratégia baseada na proximidade com os cooperados e na oferta de soluções financeiras adaptadas às necessidades locais, a instituição vem registrando um crescimento médio superior a 30% ao ano.

Em 2025, a Cresol alcançou importantes marcos em sua trajetória, ultrapassando a marca de 1 milhão de cooperados e inaugurando sua milésima agência no país. No mesmo período, os ativos totais atingiram aproximadamente R$ 53 bilhões e o patrimônio líquido chegou a R$ 7 bilhões, evidenciando a robustez financeira da cooperativa e sua capacidade de sustentar a expansão.

A atuação da instituição também se destaca pelo alcance territorial. Presente em cerca de 20 estados brasileiros, a Cresol possui mais de mil agências, sendo aproximadamente 75% delas instaladas em municípios com até 50 mil habitantes. Essa capilaridade contribui para ampliar o acesso a serviços financeiros em regiões onde a presença bancária tradicional é limitada, fortalecendo economias locais e apoiando pequenos empreendedores e produtores rurais.

Além do impacto econômico, a cooperativa mantém iniciativas voltadas ao desenvolvimento social. Por meio do Fundo Social, foram destinados mais de R$ 11 milhões para projetos nas áreas de educação, cultura, saúde, meio ambiente e inclusão social e financeira.

Para os próximos anos, a Cresol pretende ampliar ainda mais sua presença nacional, com a abertura de novos pontos de atendimento e o fortalecimento da oferta de crédito e soluções financeiras, reforçando o papel do cooperativismo como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

Saiba mais

Cresol realiza o 3º Relaciona e reforça o relacionamento como chave para gerar negócios

No início de 2025, a Cresol promoveu o 3º evento Relaciona, um encontro focado no fortalecimento de vínculos entre cooperados, gestores e lideranças, com a finalidade de ampliar o potencial de geração de negócios por meio do relacionamento humano e colaborativo. A iniciativa reforça a visão da cooperativa de que o relacionamento próximo e estratégico é um ativo essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e o impacto positivo nas comunidades onde atua.

O evento reuniu cooperados e lideranças de diversas regiões em um ambiente de troca de experiências, aprendizado e networking. Com uma programação que incluiu palestras, painéis e dinâmicas de interação, o Relaciona incentivou práticas de colaboração e a construção de confiança entre os participantes, apontando o relacionamento como um fator decisivo para a expansão de oportunidades de negócios dentro do universo cooperativista.

Durante o encontro, os participantes receberam conteúdos e ferramentas para fortalecer suas capacidades de atuação nos mercados locais, com foco em sustentabilidade, inovação e cooperação. A pauta abordou temas como estratégias de articulação comercial, construção de parcerias e maneiras de transformar vínculos sociais em oportunidades econômicas duradouras.

O evento também ressaltou a importância de um ecossistema cooperativo integrado, onde a troca de conhecimento e a conexão entre atores promovem um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos com impacto social e econômico. Ao proporcionar um espaço para o fortalecimento de relações, o Relaciona contribui para ampliar a atuação dos cooperados, estimular novos negócios e consolidar a cultura de cooperação como motor de crescimento sustentável.

Este case evidencia a importância do investimento em relacionamento humano e redes colaborativas como elementos estratégicos para gerar valor e resultados consistentes, alinhados aos princípios cooperativistas e aos compromissos com o desenvolvimento local.



Saiba mais

Inclusão Financeira e Desenvolvimento Econômico



Mais do que uma instituição financeira cooperativa, atuamos como agentes de transformação e promoção social. Por meio de produtos, serviços e soluções inovadoras, buscamos ampliar a inclusão financeira e fortalecer práticas sustentáveis em todas as nossas operações. **GRI 3-3**

Os vínculos que construímos vão além da eficiência operacional, refletindo o impacto positivo que geramos nas comunidades onde estamos presentes. É o cooperativismo que orienta nossas decisões e iniciativas, impulsionando-nos a contribuir diariamente para o desenvolvimento social e econômico das regiões em que atuamos. **GRI 3-3**

Com o objetivo de gerar inclusão financeira e aplicar os princípios do cooperativismo, em nossas análises priorizamos regiões onde o acesso a produtos e serviços financeiros é baixo e os nichos e segmentos são desassistidos. **GRI FS6**

A definição do tamanho das agências do Sistema Cresol é determinada pelos ativos e captação de recursos de cada uma delas, avaliados ao término de ciclos que ocorrem a cada 18 meses. Essas agências se dividem nos seguintes setores de expansão: **GRI FS6**

- Perfil Agro;
- Agricultura Familiar;
- Empresas do Varejo;
- Empresas de Micro, Pequeno e Médio porte.

Ao se considerar os **recursos próprios e direcionados** para Pessoa Física Agro, foram destinados R$ 26,23 bilhões, enquanto o segmento de Pessoa Física Urbana recebeu R$6,02 bilhões, fortalecendo tanto a produção rural quanto as atividades econômicas nas cidades.

Valor Destinado por Segmento

Segmento	Valor (R$ bilhões)
Pessoa Física – Total	**32,25**
Pessoa Física Agro	26,23
Pessoa Física Urbana	6,02
Pessoa Jurídica – Total	**12,96**
PJ – MEI	1,20
PJ – Microempresa	1,65
PJ – Pequena Empresa	5,56
PJ – Média Empresa	3,45
PJ – Grande Empresa	1,10
Total Geral	**45,21**

A Cresol não realiza diretamente o mapeamento de contas não bancarizadas ou sub-bancarizadas, mas analisa três segmentos para entender o status de seus pacotes de serviços. **SASB FN-CB-240a.3**

Agro Familiar I:
Renda anual
< R$ 150.000

Urbano Varejo:
Renda mensal
< R$ 2.131,50

PJ MEI:
renda anual **< R$ 81.000**

Expansão - Novas Agências

Em 2025, o Sistema Cresol somou **R$ 130 milhões de investimentos na criação e estruturação de novas agências** (um aumento de R$ 27 milhões se comparado ao ano de 2024). **GRI 203-1**

Nossa expansão contínua ao longo dos últimos anos permite não somente a oferta de serviços de qualidade em regiões anteriormente não atendidas, mas também a geração de emprego e movimentação da economia local. **GRI 203-1**



Cresol inicia atividades no Tocantins

Um passo importante na expansão da Cresol ocorreu em **28 de julho de 2025,** com a inauguração de uma **sala de negócios no município de Pedro Afonso (TO)**, localizado a cerca de 200 quilômetros de Palmas, na região de encontro dos rios Tocantins e Sono.

Em uma cerimônia acolhedora, a Cresol Conexão foi recepcionada por autoridades locais e pela comunidade, assumindo publicamente o compromisso de **cuidar das pessoas, oferecer soluções financeiras completas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do município e da região.**

Com **178 anos de história**, Pedro Afonso possui aproximadamente **16 mil habitantes** e é reconhecido como um dos municípios mais tradicionais do Tocantins, consolidado como um importante polo do agronegócio e do cooperativismo.

Saiba mais

Cresol Vale Europeu inaugura 50ª agência

Em **16 de outubro de 2025,** a Cresol inaugurou a **segunda agência em Brusque (SC)**, reforçando o compromisso com o desenvolvimento econômico e social do município e da região do Vale Europeu.

Localizada na **Rua Felipe Schmidt, no bairro São Luiz**, a nova unidade foi projetada com um ambiente moderno, acolhedor e tecnológico, pensado para proporcionar **mais conforto, conveniência e privacidade no atendimento aos cooperados.**

Com a nova abertura, a cooperativa amplia sua presença regional. A **Cresol Vale Europeu passa a contar com 50 agências,** consolidando uma trajetória de crescimento sustentada em um modelo de gestão participativo e em um relacionamento próximo com pessoas e empresas.

Saiba mais

Cresol Raiz inaugura 50ª agência, em Sapiranga, e fortalece presença no RS

Na semana em que celebrou **17 anos de fundação**, a Cresol Raiz alcançou um marco importante em sua trajetória ao inaugurar, em **2 de setembro de 2025**, sua **50ª agência de relacionamento**, localizada em **Sapiranga (RS)**, na região metropolitana de Porto Alegre.

A nova unidade amplia ainda mais a presença da cooperativa no Rio Grande do Sul e reforça o vínculo de proximidade com cooperados e comunidades da região.

O posto de atendimento é o **segundo da Cresol no município**, que já contava com uma agência na região central e passa a ter agora uma nova unidade no **bairro São Luiz**, ampliando o acesso às soluções financeiras cooperativas.

Saiba mais

Cresol Tradição chega a Queiroz (SP) como única instituição financeira do município

A Cresol Tradição inaugurou, em **10 de setembro de 2025**, sua mais nova agência no município de **Queiroz (SP)**, fortalecendo o processo de expansão da cooperativa no estado de São Paulo.

A unidade representa a **21ª agência da Cresol Tradição e a sétima em território paulista**, refletindo o compromisso da cooperativa em levar **soluções financeiras com atendimento próximo e humanizado para mais comunidades.**

A chegada da Cresol em Queiroz possui um significado especial: a cooperativa passa a ser **a única instituição financeira presente no município**, ampliando o acesso da população local a serviços financeiros. A inauguração foi marcada por um clima de celebração e pertencimento, com a participação da diretoria, do conselho de administração, colaboradores, autoridades, associados e representantes da imprensa.

Saiba mais



Soluções Financeiras com Impacto Social



Entre as nossas principais iniciativas e soluções que geram impacto social direto, destacam-se: microcrédito, microsseguros, serviços de remessas, cartões de crédito securitizados, financiamento de populares, produtos para estudantes e apoio preferencial para instituições e grupos comunitários. **GRI FS7**

- **Microcrédito:** empréstimos de pequeno porte para microempreendedores e negócios que impulsionam o crescimento local e a geração de renda.
- **Microsseguros:** produtos de seguro acessíveis que protegem as famílias contra imprevistos como doenças, acidentes e perda de renda.
- **Serviços de Remessas:** facilitam o envio e recebimento de dinheiro de forma rápida, segura e econômica e conectam famílias e comunidades.
- **Cartões de Crédito Securitizados:** permitem o acesso ao crédito com taxas de juros mais baixas, especialmente para servidores públicos.
- **Produtos para Estudantes:** soluções financeiras para estudantes, como linhas de crédito e bolsas de estudo.
- **Produtos Preferenciais para Instituições/ Grupos Comunitários:** apoiam o desenvolvimento de projetos sociais e iniciativas que beneficiam a comunidade.



Principais negócios atendidos pela Cresol

Em relação às nossas linhas de negócios, os cooperados estão distribuídos entre empresas de micro, pequeno, médio e grande porte. **Fiéis ao propósito que norteou nossa fundação, mantemos o compromisso prioritário com micro, pequenas e médias empresas.** O ticket médio por operação é de R$ 39.836,33, o que reforça o nosso apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico local. **GRI FS6; GRI FS7**



Porte de negócios e percentual por segmento

Porte de negócios	2023	2024	2025
MEI e Micro	16,99%	20,81%	22,00%
Pequeno	43,09%	44,38%	42,89%
Médio	29,34%	26,85%	26,62%
Grande	10,58%	7,96%	8,48%

Em 2025, mantivemos o foco no atendimento a Pessoas Físicas e Jurídicas com renda ou receita bruta anual de até R$ 360 mil, contemplando também Microempreendedores Individuais (MEIs) com faturamento de até R$ 81 mil por ano e empreendedores informais com renda mensal de até R$ 21 mil. **GRI FS7**

Nesse público, foram registradas **92.931 propostas,** totalizando **R$ 3,77 bilhões em recursos liberados** ao longo do ano, contemplando as microsegmentações empresariais de Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas e Pequenas Empresas. **GRI FS7**

A principal fonte dos recursos destinados aos negócios provém do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Recursos Próprios, Outros e Crédito Rural direcionado, respectivamente. **GRI FS6**

Representatividade da Carteira Ativa por fonte de Recurso em Dezembro de 2025

Fonte de Recurso	
BNDES	31,81%
DIR	1,34%
Recursos Próprios	45,78%
Outros	21,07%



Crédito Sustentável para Fortalecimento da Agricultura Familiar

A Cresol Horizonte ampliou sua atuação no incentivo a linhas de crédito voltadas à sustentabilidade, fortalecendo o acesso dos cooperados a recursos que promovem desenvolvimento econômico aliado à responsabilidade socioambiental. Ao longo do período, foram registradas 104 propostas de crédito sustentável, totalizando **R$ 5.785.306,23 liberados**, resultado que demonstra evolução significativa em relação ao ano anterior.

O avanço dessa agenda foi impulsionado pelo trabalho do Comitê ESG, que apoiou a disseminação das linhas sustentáveis junto às agências da cooperativa. Entre as modalidades incentivadas estão **Pronaf Mulher, Pronaf Jovem, Pronaf Bioeconomia e Pronaf Agroecologia**, programas que estimulam práticas produtivas mais sustentáveis, **inclusão produtiva e fortalecimento da agricultura familiar.**

Com essa iniciativa, a Cresol Horizonte reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável no meio rural, ampliando o acesso ao crédito para projetos que incentivam inovação, geração de renda e práticas produtivas responsáveis.

	Quantidade Proposta	Valor	Ticket Médio
Custeio	42	R$1.648.723,76	R$39.348,49
Investimento	32	R$2.123.801,30	R$66.368,79
Comercial	30	R$2.012.781,17	R$67.092,71
Total	**104**	**R$5.785.306,23**	

Cresol lidera operações do BNDES para pessoas físicas em 2025

A Cresol se consolidou como a maior operadora de recursos do *Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social* (BNDES) voltada a pessoas físicas, reforçando seu papel como agente de inclusão financeira e desenvolvimento socioeconômico no Brasil.

Ao longo do ano, a cooperativa liberou mais de **R$ 8,7 bilhões em crédito**, distribuídos em mais de 103 mil operações, com um ticket médio aproximado de R$ 85 mil por operação. Esses resultados evidenciam a capilaridade e eficiência da Cresol na estruturação de soluções financeiras alinhadas às necessidades de seus cooperados, com foco no fortalecimento econômico local e regional.

A atuação próxima aos cooperados e o atendimento personalizado permitiram transformar as políticas de fomento em crédito efetivo, beneficiando famílias, pequenos empreendedores e produtores rurais em diferentes regiões do país. Exemplos concretos incluem **a expansão de atividades produtivas no semiárido nordestino e investimentos em tecnologias agrícolas no sul do Brasil para mitigação de riscos climáticos.**

Esse protagonismo no credenciamento e na operacionalização de recursos do BNDES reforça o compromisso da Cresol com o **desenvolvimento sustentável**, com a inclusão financeira e com a geração de oportunidades econômicas para milhares de brasileiros, contribuindo diretamente para o fortalecimento das comunidades onde atua.



Linhas de Crédito para Pequenas e Médias Empresas

Uma vez que o nosso público principal são as pequenas e médias empresas, dispomos de uma linha específica intitulada "Linha de Crédito para Pequenas e Média Empresas: empréstimo a Micro, Pequenas e Médias Empresas I e II" que visa a manutenção e geração de empregos.

Nesta linha, há um limite de até R$ 20 milhões por cooperado final no período de 12 meses, que não compromete o limite estabelecido para as demais operações.

Em 2025, foram realizadas **1.506 operações**, que juntas totalizaram **R$ 5,13 bilhões**, com ticket médio de **R$ 52.774,36**. Essa linha é operada pelo BNDES e denominada, no sistema Cresol, como Cresol Empresarial. Ainda em 2025, foram realizadas **1.604 operações**, que juntas totalizaram **R$ 305,4 milhões**, com ticket médio de **R$ 190.370,77.** **GRI FS7**

Quando analisamos os segmentos de pessoas jurídicas, a carteira ativa alcança aproximadamente **R$ 8,44 bilhões**. **SASB FN-CB-240a.1, SASB FN-CB-240a.2**

Desempenho por Segmento PJ (MEI, Micro e Pequenas Empresas) SASB FN-CB-240a.1

Indicador	2025
Empréstimos liberados	92.932
Valor total liberado	R$ 3,77 bilhões
Contratos ativos (final do ano)	283.143
Carteira ativa	R$ 8,44 bilhões

O percentual de **inadimplência** é baixo, o que reflete o compromisso dos cooperados e o forte relacionamento da Cresol com a comunidade. Os inadimplentes há mais de 90 dias somam apenas **2,95%** do total da carteira (crescimento de apenas 0,67% se comparado ao ano anterior) e aqueles com atraso superior a 15 dias, cerca de **4,02%** (redução de 3,37% se comparado à 2024). **SASB FN-CB-240a.2**

BID Invest, DEG e Cresol unem forças para ampliar crédito e impulsionar o crescimento sustentável no Brasil

A Cresol firmou uma parceria com o BID Invest e a DEG (*Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft*) para ampliar o acesso ao crédito e fortalecer o desenvolvimento sustentável no Brasil, com foco em pessoas de baixa renda e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). A iniciativa prevê dois financiamentos que somam US$ 85 milhões, destinados às cooperativas centrais Sicoper e Baser, integrantes do Sistema Cresol.

Do total, US$ 25 milhões serão destinados à Central Sicoper — sendo US$ 10 milhões do BID Invest, US$ 10 milhões da DEG e US$ 5 milhões do *Canadian Net Zero and Climate Resilience Accelerator*. Já a Central Baser receberá US$ 60 milhões, compostos por US$ 25 milhões do BID Invest, US$ 25 milhões da DEG e US$ 10 milhões do mesmo acelerador climático. Os recursos serão utilizados para expandir a carteira de crédito da Cresol, com prioridade para a agricultura sustentável, negócios liderados por mulheres e iniciativas alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono, incluindo ações voltadas ao desenvolvimento na região amazônica.

Com a parceria, a Cresol busca ampliar a inclusão financeira, fortalecer o crédito produtivo para pequenos negócios e estimular práticas mais sustentáveis no campo. A iniciativa também prevê apoio técnico do BID Invest para aprimorar a estratégia de finanças sustentáveis da cooperativa, incluindo o fortalecimento da gestão de riscos climáticos, o desenvolvimento de métricas para projetos verdes e a ampliação de programas de capacitação voltados ao empreendedorismo e à resiliência climática.

Saiba mais

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)

O PRONAF é um programa voltado a agricultores com renda bruta anual de até R$500 mil, criado para fortalecer a agricultura familiar e promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio do acesso a crédito e incentivos produtivos.

Operações e Recursos Destinados para o PRONAF em 2024 e 2025 GRI FS7

Indicador	2024	2025
Valor total destinado	R$ 5,55 bilhões	R$ 7,15 bilhões
Número de operações	79.499	83.276
Valor médio por operação	R$ 68.880,23	R$ 85.827,00



Cresol Progresso impulsiona o empreendedorismo rural e fortalece o desenvolvimento no campo

Promover o crescimento no campo e gerar oportunidades para quem vive da terra faz parte da essência da Cresol Progresso. Com esse propósito, a cooperativa vem fortalecendo o **Projeto de Empreendedorismo Rural**, uma de suas iniciativas estratégicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento da agricultura familiar.

Em 2025, a iniciativa ganhou novo impulso com o apoio do **fundo internacional GAWA**, parceiro que atua no fomento ao desenvolvimento das propriedades rurais e na ampliação de oportunidades para as famílias do campo.

Com esse incentivo, a Cresol Progresso passou a contar com **técnicos especializados**, responsáveis por realizar consultorias e acompanhamentos contínuos diretamente nas propriedades. O trabalho vai além da assistência técnica, abrangendo **planejamento produtivo, gestão e sustentabilidade**, contribuindo para que os cooperados identifiquem novas oportunidades e aprimorem os resultados de suas atividades.

Desde o início do ciclo, em **2023**, o projeto já beneficiou **32 famílias,** impactando diretamente e indiretamente **mais de 120 pessoas**. Em pouco mais de um ano, a iniciativa contribuiu para um incremento financeiro de **R$ 5,5 milhões,** considerando investimentos e custeio nas propriedades — resultado que evidencia o potencial transformador do cooperativismo no fortalecimento da agricultura familiar.

Saiba mais

Microfinanças: Uma nova abordagem para fortalecer Pequenos Negócios

O atendimento ao **empreendedor** via metodologia de microfinanças é uma iniciativa estratégica da Cresol focada em democratizar o acesso ao crédito e serviços financeiros, promovendo um relacionamento mais próximo ao cooperado.

Após uma fase de pré-piloto, realizada entre julho e setembro de 2025, o projeto avançou para sua fase piloto oficial, estando com 100% das ferramentas operacionais ativas e equipes especializadas devidamente treinadas desde outubro de 2025.

O objetivo do projeto é promover a inclusão financeira e o fortalecimento da economia local, oferecendo suporte técnico e capital produtivo orientado para que, em especial, pequenos e médios negócios ganhem escala e sustentabilidade.

A metodologia vai ao encontro com os Princípios de Proteção ao Cliente (CPPs), um conjunto de padrões essenciais em microfinanças e serviços financeiros projetados para garantir que os cooperados sejam tratados de forma justa, respeitosa e protegidos de práticas prejudiciais, como endividamento excessivo.

O projeto atende o coração do empreendedorismo brasileiro, focando em:

- Empreendedores Autônomos (Pessoa Física);
- Microempreendedores Individuais (MEI);
- Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com faturamento anual de até R$ 1 milhão.

Atualmente, a operação está concentrada em uma estrutura de teste e validação que abrange 8 cooperativas e 10 agências selecionadas, garantindo o acompanhamento próximo e a melhoria contínua dos processos antes da expansão sistêmica.

No período analisado, a operação registrou um volume significativo de conversões, com destaque para a expansão da base de cooperados.

Nossos números em 2025

Volume Total de Crédito Liberado:
R$ 1.111.557,88

Quantidade de Operações Aprovadas:
59

Ticket Médio por Operação:
R$ 18.839,96

Valor Médio da Parcela:
R$ 1.354,13

Taxa Média de Juros:
3,30% a.m.

Prazo Médio de Amortização:
21 meses

Nossos esforços de prospecção também resultaram em um crescimento expressivo da base:

Carteira Ativa:
271 cooperados

Novos Cooperados:
148



Atendimento a cooperada por meio da metodologia de Microfinanças no município de Codajás (AM), Sistema Cresol Amazônia.

Atendimento a cooperado por meio da metodologia de Microfinanças no município de Francisco Beltrão (PR), Sistema Cresol Tradição.





Deslocamento da supervisão de Microfinanças e da gerência de MPE para atendimento a cooperado no município de Anori (AM), com acesso via Rio Amazonas, Sistema Cresol Amazônia.

Projeto de microfinanças: Cresol Ativa Bio

No dia 13 de novembro de 2025, a Cresol e o DEG Impulse anunciaram um novo projeto: a Cresol Ativa Bio. Com um volume de cerca de R$25 milhões, a iniciativa visa expandir serviços de microfinanças para pequenos agricultores e micro e pequenos empreendedores, com foco especial nas regiões Norte e Nordeste. O Ministério Federal Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) também contribui com o financiamento do projeto.

Jaap van Doorn, gerente de Relações Internacionais da Cresol, e Monika Beck, membro do Conselho de Administração da DEG, reuniram-se para alinhar o aprofundamento da parceria. *"O projeto enfatiza a importância do relacionamento com os nossos membros, promovendo o crescimento econômico sustentável tanto para os nossos cooperados quanto para a Cresol"*, comentou Jaap.

A conselheira Monika Beck destacou o projeto como "*um forte exemplo de como o apoio direcionado pode destravar as finanças inclusivas e a resiliência climática nas regiões que mais precisam*".



Saiba mais

Regiões atendidas e vínculo local

A Cresol, por meio de seus princípios e valores, atua de modo a contribuir com o desenvolvimento das comunidades onde está inserida, sobretudo em municípios que ainda carecem de estímulos ao desenvolvimento. Assim, atuamos para além de um prestador de serviços financeiros mas, também, como agente de mudança social que promove o desenvolvimento dos cooperados, de seus empreendimentos e da comunidade que os cerca. **GRI 3-3; GRI 203-2, FS13**

Geramos empregos e disponibilizamos produtos e serviços financeiros de excelência. Para prevenir os impactos negativos, adotamos relações sólidas com as lideranças locais e a integração e respeito com valores comunitários. **GRI 3-3; FS13**

É por isso que antes mesmo de iniciar as obras de estruturas físicas, buscamos em primeiro lugar fortalecer o relacionamento e os vínculos com a comunidade local. Cada nova unidade envolve todas as instâncias da cooperativa (conselho, diretoria, supervisão e colaboradores), o que é essencial para o sucesso na expansão de nossa rede. **GRI FS13**

O Cooperativismo, em sua essência, é na Cresol!

As especificidades e dinâmicas territoriais exigem soluções e abordagens especializadas. Cada cidade possui características próprias e a dinâmica comercial de um grande centro urbano é muito diferente de um município menor ou interiorano. **GRI FS13**

A partir dessas informações, foi realizada uma segmentação dos municípios brasileiros em oito grupos, representando as diferentes realidades socioeconômicas do país. Essa divisão, desenvolvida por um *software* utilizado pela Cresol, baseia-se em características sociais, demográficas e econômicas de cada cidade, permitindo análises mais precisas das necessidades locais.

- Metrópoles;
- Centros de Influência;
- Interior Próspero;
- Interior em Ascensão;
- Polos Industriais;
- Cidade Pacata do Interior;
- Brasil Rural;
- Brasil Carente.

Hoje, 79 de nossas 1.016 agências de atendimento (cerca de **8%**) estão alocadas na classificação de segmentação municipal como **Brasil Carente,** que se caracteriza por poucas opções de serviços financeiros e locais em que a maior parte da economia se move por programas governamentais. Além disso, 343 das nossas unidades (cerca de **34%**) estão distribuídas pelo **Brasil Rural**. **GRI FS13**

Fomento de Parcerias e Conexões Locais

Ao longo do ano, a Cresol Progresso realizou 10 palestras e encontros presenciais em parceria com seis associações comerciais, entidades representativas e empresas privadas, alcançando aproximadamente 450 participantes em sua área de atuação. As ações abordaram temas como **educação financeira, cooperativismo, desenvolvimento humano, empreendedorismo e protagonismo feminino**, fortalecendo parcerias estratégicas e ampliando o relacionamento com cooperados e comunidade.

As iniciativas possibilitaram **maior escuta das demandas locais, geração de novas conexões e reforço da presença institucional da cooperativa**, contribuindo para o compartilhamento de conhecimento e para a continuidade do sistema cooperativo na região.

Economia Proporcionada aos Cooperados nas Operações GRI 201-1

Em 2025, a economia proporcionada aos cooperados por meio de nossas operações liberadas totalizou **R$ 92.508.400,67.**

Economia Proporcionada aos Cooperados nas Operações: R$ 92.508.400,67

Nota: Economia referente à taxa de juros média praticada pela Cresol *versus* a taxa de juros média praticada pelo mercado em crédito recursos próprios.

Valor econômico direto gerado

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) GRI 201-1	2023	2024	2025
Receitas	4,1 bi	5,1 bi	7,7 bi
Despesas da intermediação financeira	1,9 bi	3,2 bi	4,5 bi
Insumos adquiridos de terceiros	598 mi	679 mi	821 mi
Valor Adicionado Bruto	1,6 bi	7,7 bi	11,4 bi
Depreciação e amortização	72,1 mi	94,4 mi	123 mi
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	1.5 bi	8,4 bi	11,2 bi
Valor adicionado recebido em transferência	0	0	0
Valor Adicionado a Distribuir	1,5 bi	7,7 bi	11,2 bi

Valor econômico direto distribuído

Valor Adicionado Distribuído	2023	2024	2025
Pessoal	856,2 mi	1,1 bi	1,4 bi
Impostos, Taxas e Contribuições	7,0 mi	10,6 mi	14 mi
Remuneração de Capitais de Terceiros	71,1 mi	93,2 mi	110 mi
Remuneração de Capitais Próprios	483 mi	756 mi	779 mi
Juros sobre Capital/ Próprio	155 mi	193,4 mi	333,9 mi
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social	25,3 mi	38,5 mi	55,8 mi
Valor Econômico Retido	242,0 mi	524,1 mi	389 mi
Total	**1,4 bi**	**2 bi**	**2,3 bi**

Resiliência da Cooperativa diante dos desafios

Devido ao nosso modelo de negócio e à diversidade de cooperados atendidos, estamos expostos a alguns desafios, especialmente diante das complexidades do cenário macroeconômico mundial. Em 2024 e 2025, por exemplo, houve o aumento da taxa básica de juros da economia (SELIC), que refletiu nas operações. Grande parte dos cooperados fazem parte do setor de agronegócio, que está passível a sofrer frustração de safras e variações climáticas decorrentes das alterações globais. **GRI 203-2**



No entanto, por mais que possam surgir esses desafios ao longo da trajetória, reforçamos o compromisso com as comunidades que servimos por meio das soluções oferecidas, eficiência operacional e diligente gerenciamento de impactos e riscos. **GRI 203-2**

Contamos com um Planejamento Estratégico aprovado nas assembleias que dispõe sobre estratégias comerciais, objetivos específicos e metas bem definidas. O Plano também prevê o retorno esperado sobre os ativos e sobre o patrimônio de referência. Esse planejamento serve como base para as ações e decisões, o que nos permite direcionar os esforços de forma eficaz. **GRI 201-1**



Para monitorar a eficácia das medidas, é realizado o acompanhamento dos números e informações gerenciais, assim como ocorrem visitas aos locais para validar os impactos e fortalecer o relacionamento com o cooperado. O sistema de indicadores acompanha a evolução das cooperativas e informa à diretoria executiva e ao conselho administrativo para a melhor tomada de decisão. Isso permite alcançar os resultados desejados e responder de maneira adequada às necessidades dos cooperados e da comunidade em geral. **GRI 201-1**

Nosso compromisso e acessibilidade



Em nosso Sistema, temos como premissas institucionais a igualdade de direitos e o acesso a oportunidades e recursos financeiros para promoção da inclusão social e estímulo do desenvolvimento econômico.

Por isso, cuidamos e fiscalizamos a aplicação de recursos em atividades que visam preservar os direitos humanos, o equilíbrio social, a sustentabilidade ambiental e a viabilidade econômica nos empreendimentos e apoios financeiros que oferecemos. **GRI 3-3, GRI FS14**

Em decorrência disso, o planejamento estratégico está ancorado em um tripé que une eficiência operacional, resultados sustentáveis e satisfação dos cooperados. Nosso olhar é direcionado ao desenvolvimento e à inovação, e inclui questões de impacto social como mobilidade urbana, segurança e soluções ágeis.

Como estratégia institucional, priorizamos o suporte aos pequenos e médios produtores rurais, bem como aos micro e pequenos empreendedores. É nosso compromisso histórico e institucional fortalecer as comunidades e gerar oportunidades a todas as camadas sociais. Assim, solidificamos o espírito cooperativista ao unir tradição, inovação e simplicidade em prol dos cooperados. **GRI FS3, GRI FS14**

A Cresol mantém suas agências com estrutura física padronizada e identidade visual própria, facilmente identificáveis à distância, reforçando a presença na comunidade e a valorização da marca. Essa padronização contribui para a uniformidade do atendimento e fortalece o vínculo com os cooperados e usuários, assegurando uma experiência consistente e alinhada aos princípios institucionais. **GRI FS14**

A inovação tecnológica também se materializa nas agências digitais, como a **Cresol Conecta**, que amplia o acesso especialmente para segmentos produtivos com maior dificuldade de atendimento convencional, como o Transporte Urbano e Logístico. A eficácia dessas iniciativas é refletida no elevado grau de reconhecimento dos associados, reforçando o compromisso da Cresol com acessibilidade, proximidade e excelência no atendimento. **GRI FS14**

Unimos simplicidade e inovação. A atenção e a disponibilidade são marcas registradas da Cresol, que vão desde o sorriso no rosto e o cafézinho até à respostas imediatas às demandas pelos canais digitais. **GRI FS14**

O posicionamento institucional sólido e o crescimento sustentável da Cresol fortalecem sua relação com a sociedade, assegurando segurança, liquidez e satisfação. Para as **pessoas com deficiência, idosos ou com mobilidade comprometida**, gerenciamos de forma constante a qualidade no atendimento e as condições físicas e tecnológicas para uma acessibilidade plena e inclusiva, adotando medidas preventivas e proativas para ajustes imediatos diante de desafios e situações inesperadas. **GRI 3-3, GRI FS14**

Para pessoas com **deficiência auditiva**, oferecemos a possibilidade de fazer registros e solicitações diretamente em nosso site, onde estão disponíveis os formulários de registros de demanda do SAC, Ouvidoria e Canal de Denúncias. **GRI FS14**

Os **Terminais de Autoatendimento** estão disponíveis em quase toda a rede da Cresol, proporcionando praticidade, segurança e autonomia aos cooperados e usuários. Desenvolvidos em conformidade com a Norma NBR 15.250, que trata da acessibilidade em caixas de autoatendimento bancário, os equipamentos asseguram dimensões e alcances adequados para o uso com facilidade e rapidez por qualquer pessoa, incluindo pessoas com deficiência, idosos ou com mobilidade reduzida. Durante o horário de funcionamento externo, mantemos orientação nas salas de autoatendimento, reforçando a segurança e a eficiência no suporte. **GRI FS14**

Em conformidade com o Planejamento Estratégico, sustentado na eficiência operacional, na geração de resultados sustentáveis e na satisfação dos cooperados, a instituição mantém o **índice de disponibilidade dos canais digitais e ambientes tecnológicos acima de 99%**, evidenciando o compromisso permanente com a qualidade dos serviços prestados. **GRI FS14**

Os produtos e serviços financeiros, como Pix e transferências digitais, são realizados de forma imediata, e a contratação de serviços e seguros pode ocorrer tanto por autoatendimento quanto presencialmente, sempre priorizando a simplicidade e o atendimento humanizado. Os canais digitais contam com suporte direto, como o "Me Ajuda" do Pix, além da Ouvidoria e demais canais institucionais disponíveis por telefone e pelos sites das Centrais e Cooperativas. **GRI FS14**

Central Baser

Central Sicoper

Central Brasil



Educação Financeira



Estamos atentos ao bem-estar e ao desenvolvimento da comunidade local em que estamos inseridos. Por isso, realizamos ações e projetos que visam gerar autonomia e promoção social às pessoas, a partir de iniciativas de impacto e educação financeira.

Educação Financeira: Nosso compromisso e responsabilidade corporativa

A Educação Financeira é um processo contínuo para fomentar a compreensão sobre conceitos de economia, desenvolver habilidades e incentivar escolhas conscientes em relação ao uso de produtos e serviços financeiros.

Esse conceito está alinhado com a diretriz de Cidadania Financeira, que envolve o exercício de direitos e deveres para capacitar os cidadãos a gerenciarem bem os seus recursos financeiros, o que inclui o planejamento de gastos, a gestão do crédito e a prática ativa de poupança e investimentos. **GRI 3-3; GRI FS16**

Saiba mais sobre Cidadania Financeira na publicação oficial do Banco Central do Brasil

A promoção de ações de Educação Financeira, tanto para a sociedade em geral quanto para os cooperados, contribui para uma gestão mais consciente e eficiente dos recursos. Assim, incentivamos a organização e o planejamento do orçamento pessoal e familiar, o hábito da poupança e dos investimentos, incluindo o uso consciente do crédito. **GRI 3-3**

Tudo isso porque entendemos que pessoas educadas financeiramente contribuem diretamente para a perenidade e sustentabilidade da cooperativa, da qual também são donos, além de gerarem um efeito multiplicador na comunidade e, consequentemente, na economia de forma geral. **GRI FS16**

Alcançamos diretamente

58.133 pessoas

por meio de palestras, oficinas e orientação financeira. Nas mídias sociais, atingimos um alcance de mais de

4 milhões de pessoas.

Assim, a Cresol permanece com o compromisso e a responsabilidade corporativa de promover, fomentar e realizar iniciativas de educação financeira para cooperados e para a comunidade, com amplo alcance, adequação e personalização, além de avaliação e aprimoramento, conforme indicado pelo Banco Central. **GRI FS16**

Seguimos as orientações da **Resolução nº 8 de 21 de dezembro de 2023 do Banco Central do Brasil**, que dispõe sobre as medidas de educação financeira a serem adotadas por instituições financeiras, instituições de pagamento e demais instituições autorizadas.

Acesse a Resolução Conjunta nº 8 de 21 de dezembro de 2023

A fim de materializar e institucionalizar o nosso compromisso, contamos internamente com a Política de Educação Financeira do Sistema Cresol, que estabelece os princípios e as diretrizes para o desenvolvimento e o fomento de ações e conteúdos sobre educação financeira. **GRI FS16**



Política de Educação Financeira do Sistema Cresol

- **Ética:** condução das ações baseada no Código de Conduta Ética da Cresol.
- **Cooperativismo:** valorização dos princípios cooperativistas como fundamento das atividades e da essência institucional.
- **Orientação Financeira:** oferta de informações e orientações sobre produtos e conceitos financeiros, incentivando o uso consciente e o planejamento dos recursos.
- **Qualificação Constante:** incentivo à educação contínua dos colaboradores e ao desenvolvimento nas comunidades atendidas.
- **Responsabilidade Social:** adoção de práticas éticas e responsáveis considerando impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais.

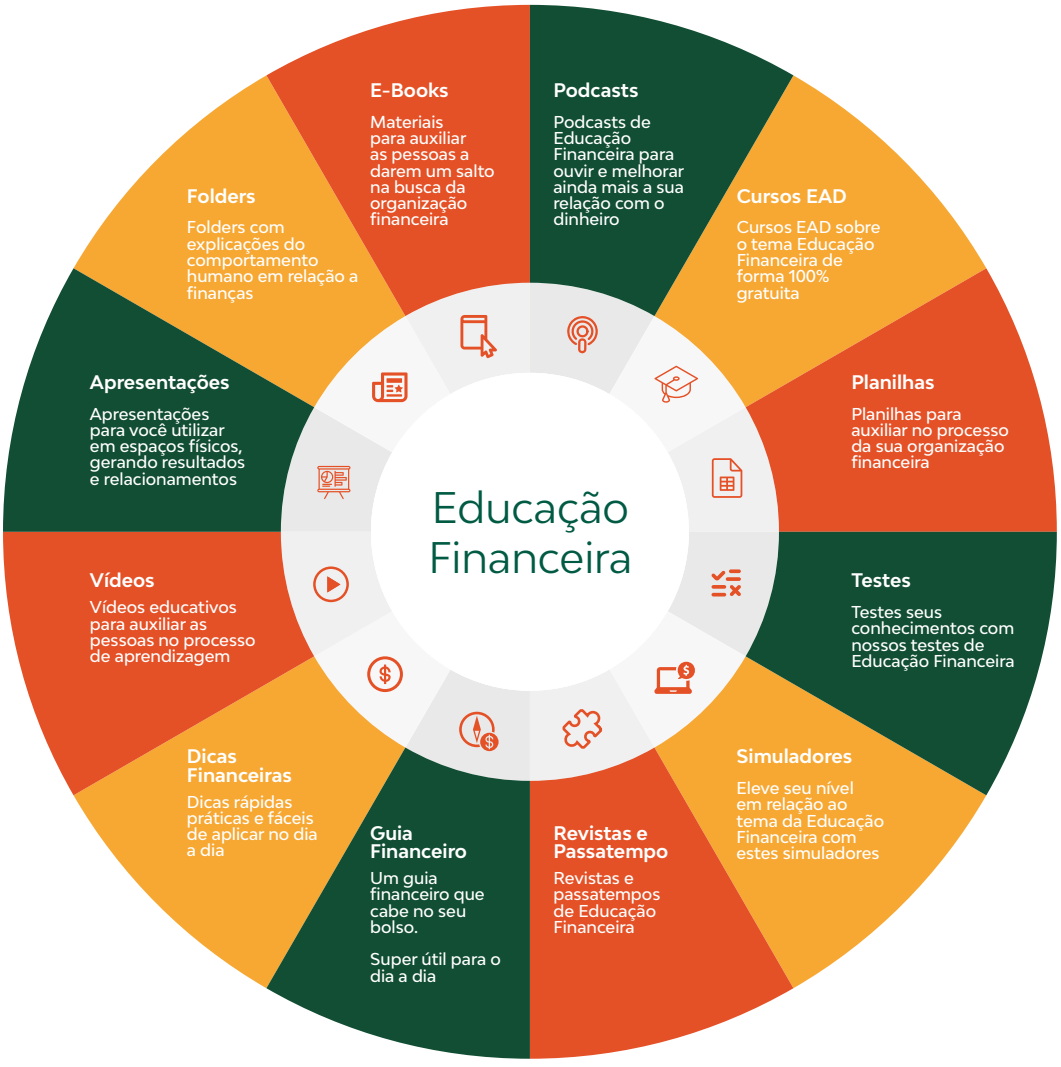
Assim, implementamos na Cresol: GRI FS16

» **Política de Educação Financeira** com alcance sistêmico, que contempla princípios e mecanismos de acompanhamento e controle para maior efetividade das métricas e indicadores;

» **Diretorias responsáveis pelo cumprimento das obrigações previstas na Resolução** em cada instância da Cresol (Cooperativas Singulares, Centrais e Confederação);

» **Medidas de educação financeira direcionadas aos diversos públicos atendidos pela Cresol.** As medidas que contemplam conteúdos e ferramentas permitem ao cooperado desenvolver a capacidade e autoconfiança para gerenciar de forma eficaz seus recursos financeiros:

- **Medidas Informativas:** materiais impressos, publicações em meios digitais e palestras;
- **Medidas Instrutivas:** cursos, recursos educacionais e palestras desenvolvidas por meio dos projetos;
- **Medidas Personalizadas:** o aplicativo da Cresol recebeu novas funcionalidades e mensagens personalizadas sobre educação financeira ao longo da jornada negocial, o que proporciona uma experiência mais direcionada e eficiente para os cooperados.



Também dispomos de um **Plano de Ação sobre Educação Financeira, firmado com o Banco Central**, em que são estabelecidas metas destinadas para colaboradores, dirigentes, cooperados e para as comunidades em que a Cresol está inserida. **GRI FS16**

Os resultados das diretrizes dispostas em nossa Política e das metas estabelecidas se manifestam nos projetos desenvolvidos, que são cuidadosamente elaborados de maneira a considerar o público-alvo e os objetivos de cada ação, proporcionando benefícios a curto, médio e longo prazo. Nossas ações capacitam tanto colaboradores e dirigentes internos quanto cooperados e comunidades externas. **GRI FS16**

Essas iniciativas são coordenadas em conjunto com as diferentes instâncias do Sistema Cresol. O Cresol Instituto, em nível de Confederação, coordena a estratégia de Educação Financeira e a criação de estratégias e materiais. Por sua vez, a realização das ações é conduzida pelas Cooperativas Singulares. O monitoramento das ações e o desenvolvimento de indicadores são conduzidos pelas Centrais de Crédito e pelo Cresol Instituto, com o objetivo de assegurar a qualidade e excelência dos projetos desenvolvidos pela Cresol. **GRI FS16**

Educação Financeira – Cresol Goiás | Ipameri (GO)

A Cresol Goiás realizou uma ação de Educação Financeira no Assentamento Olga Benário, no município de Ipameri, com o propósito de levar conhecimento, orientação e autonomia financeira à comunidade local. A atividade foi conduzida pela assessora de crédito da cooperativa, que promoveu uma tarde de aprendizado e troca de experiências, abordando temas como orçamento doméstico, controle de gastos, planejamento financeiro e investimentos. O conteúdo foi apresentado de forma acessível e alinhada à realidade dos participantes, destacando a importância do planejamento para a organização da vida pessoal e familiar.

A iniciativa contou com a participação de **24 pessoas**. Ao final do encontro, os participantes receberam orientações individuais e esclarecimentos de dúvidas, fortalecendo o relacionamento cooperativista e ampliando o acesso a soluções financeiras adequadas à realidade da comunidade.



Educação Financeira – Cresol Pioneira | Itaquiraí (MS)

A Cresol realizou uma palestra de Educação Financeira para os alunos da Escola Municipal de Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul, conduzida pelo gerente da agência local. A iniciativa teve como objetivo promover conhecimento e orientação sobre educação financeira junto ao público escolar, contribuindo para a formação de hábitos mais conscientes em relação ao uso do dinheiro. A ação impactou cerca de **73 alunos**, reforçando o compromisso da cooperativa com a disseminação da educação financeira na comunidade.



Educação Financeira Infantojuvenil – Cresol União dos Vales

Durante o mês de outubro, a Cresol União dos Vales promoveu cinco ações de educação financeira voltadas ao público infantojuvenil, realizadas em quatro instituições de ensino nos municípios de Arapuã, Manoel Ribas, Barbosa Ferraz e Mandaguari. As atividades contemplaram metodologias lúdicas e educativas para abordar temas como uso consciente do dinheiro, planejamento financeiro e princípios da cooperação, com foco na autonomia, na responsabilidade e na cidadania desde a infância.

Ao todo, 239 crianças e adolescentes participaram das iniciativas, desenvolvidas a partir de planejamento prévio e articulação com as instituições parceiras, seguidas de registro das atividades e avaliação qualitativa com base no engajamento e retorno das escolas. A ação reforçou valores cooperativistas e fortaleceu o relacionamento institucional da Cresol com as comunidades locais.



Educação Financeira Infantojuvenil – Cresol Raiz

Como parte das iniciativas de educação financeira e aproximação com a comunidade, a Cresol Raiz recebeu alunos do terceiro e quarto anos do ensino fundamental de uma escola do município de Portão (RS) para uma visita técnica à agência da cooperativa. Durante a atividade, cerca de **26 estudantes** puderam conhecer os bastidores das operações financeiras, acompanhando de forma didática diferentes processos do funcionamento da instituição, desde a abertura de contas até atividades operacionais, como o reabastecimento de caixas eletrônicos.

A visita também incluiu uma apresentação sobre áreas como análise de risco e recuperação de crédito, permitindo que os alunos compreendessem como ocorre a concessão de crédito e quais são as consequências do inadimplemento de dívidas. Além disso, os estudantes aprenderam como o dinheiro circula entre os meios físico e digital, entendendo como recursos podem ser movimentados entre o dinheiro em espécie e as transferências eletrônicas, como o Pix. Ao final da atividade, os participantes ampliaram sua compreensão sobre os principais processos que envolvem a vida financeira de um cidadão e sobre a importância de mantê-la equilibrada e responsável.



Eventos e Iniciativas de Educação Financeira GRI FS16

Semana Nacional de Educação Financeira (SENEF)

Realizada de 12 a 18 de maio de 2025, a Semana Nacional de Educação Financeira (SENEF) ocorreu de forma presencial e remota nos locais em que a Cresol dispõe de agências. Este é um projeto que abrange todo o Sistema Cresol e possui como público-alvo os mais diversos perfis, incluindo crianças, jovens, adultos, idosos e empreendedores.

Em 2025, o tema central da SENEF foi: **Educação Financeira para crianças e jovens - Preparando a sociedade para escolhas conscientes.**

Alcance total da SENEF em 2025:

29.030 pessoas

alcançadas de **forma direta** e mais de 500 iniciativas realizadas ao longo da semana.

Educação Financeira e Proteção Digital para a Pessoa Idosa

Como parte de sua premissa institucional de promover educação financeira e proteção à comunidade, a Cresol Integração realizou, em 15 de maio de 2025, uma ação voltada ao público idoso no Centro de Revitalização da Terceira Idade Dr. Ernesto Dall'Oglio, em Toledo (PR). A atividade integrou a programação da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira, promovida pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira. Desenvolvida em parceria com a Prefeitura de Toledo e com a participação do empresário e cooperado Marcos Destefeni, a iniciativa abordou planejamento financeiro, organização da renda, controle de gastos e prevenção a golpes financeiros e digitais, com orientações práticas sobre segurança no uso de celulares, aplicativos e cartões.

A atividade impactou **111 pessoas**, entre idosos e colaboradores, ampliando o conhecimento sobre a gestão da renda proveniente de aposentadorias e pensões e fortalecendo a autonomia e a proteção contra fraudes. Além do impacto educativo, a ação consolidou o relacionamento da Cresol com o poder público e com o Certi Coopagro, reforçando, na prática, os princípios cooperativistas de educação, formação e interesse pela comunidade.

Intercooperação em Educação Financeira: Cooperativismo e Universidade Unidos pela Consciência Financeira

No âmbito da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (SENEF) 2025, a Cresol Transformação participou do evento "Inteligência Financeira: Escolhas que Moldam o Futuro", promovido pelo Laboratório de Finanças da Unidavi em parceria com cooperativas de crédito do território. A iniciativa reuniu aproximadamente **150 participantes** — entre estudantes, professores e comunidade acadêmica — em uma ação coletiva que uniu cooperativismo e universidade em torno de um objetivo comum: fortalecer a educação financeira entre jovens.

A abertura do evento contou com uma palestra promovida pela cooperativa, abordando conceitos fundamentais de organização financeira, controle de gastos e construção de um futuro financeiro saudável. A ação reforçou o papel do cooperativismo como agente educador nos territórios onde atua e demonstrou que a intercooperação entre cooperativas de crédito potencializa o alcance e o impacto das iniciativas de educação financeira — especialmente quando integradas ao ambiente acadêmico e à formação das novas gerações.



Semana Global do Dinheiro (GMW)

De 17 a 23 de março de 2025, a Cresol participou da *Global Money Week* (Semana Global do Dinheiro), uma campanha global de educação financeira voltada para crianças, jovens, adultos, universitários e educadores. Coordenada pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Semana Global foi conduzida no Brasil pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O tema deste ano foi **"Pense antes de agir, com sabedoria para investir"** e destacou a importância do planejamento na hora de realizar investimentos. A Cresol atuou como parceira da ação, com conteúdos e materiais para crianças, jovens, adultos e professores, expandindo o alcance destes temas para países da América Latina.



Semana Mundial do Investidor

Internacionalmente reconhecida como *World Investor Week* (WIW), a iniciativa é uma campanha global que envolve mais de 100 países. Organizada pela *International Organization of Securities Commissions* (IOSCO) e coordenada no Brasil pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Semana tem por objetivo sensibilizar a população sobre a importância da educação financeira e dos investimentos.

As iniciativas aconteceram de forma presencial e on-line entre os dias **06 e 12 de outubro de 2025**, abordando temas como finanças sustentáveis, planejamento financeiro, prevenção contra golpes e fraudes financeiras e noções básicas de investimentos. Como realizado nos anos anteriores, a Cresol manteve uma participação ativa na WIW com a promoção de ações como eventos, palestras, rodas de conversa, visitas e participações em projetos de rádio ou *podcasts*, além de publicações nas mídias sociais.

Ações da Cresol promovem saúde financeira e capacitação das comunidades

Durante a Semana Mundial do Investidor, a Cresol intensificou o seu compromisso com a educação financeira por meio de uma série de iniciativas presenciais e digitais voltadas à disseminação de conhecimento sobre planejamento financeiro, investimentos, proteção contra fraudes e boas práticas de gestão de recursos. As ações foram realizadas de **6 a 12 de outubro** e integraram palestras, *lives*, rodas de conversa e orientações especializadas, além de ampla divulgação em mídias sociais, rádio, TV e *podcasts*, com alcance estimado em mais de **600.000 pessoas**. Essa participação integra uma campanha global promovida em mais de 100 países pela Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO), tendo no Brasil a coordenação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As atividades foram direcionadas não apenas aos cooperados, mas também à comunidade em geral, com especial foco em públicos como jovens e adultos que buscam maior autonomia na gestão de suas finanças. As temáticas abordadas incluíram desde planejamento financeiro e reservas emergenciais até decisões de investimento conscientes, com orientações estruturadas para fortalecer a saúde financeira dos participantes e prevenir comportamentos de risco.

Palestras e Workshops sobre Educação Financeira realizados ao longo de 2025

A Cresol promoveu diversas ações de educação financeira que impactaram cooperados e a comunidade em geral. O objetivo da iniciativa foi proporcionar conhecimento e ferramentas que auxiliem na tomada de decisões financeiras mais conscientes e estratégicas.

As atividades ocorrem de forma presencial e remota, abrangendo todas as localidades onde a Cresol está presente. Com um público-alvo diversificado (que inclui crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e empreendedores), as iniciativas se estendem de fevereiro a dezembro, com conteúdos mensais que fortalecem a cultura da educação financeira.

Os temas abordados incluem planejamento financeiro, crédito, perfil financeiro, reservas de emergência, reservas para projetos e aposentadoria, seguros, orçamento pessoal e familiar, além de empreendedorismo. Dessa forma, a Cresol reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a prosperidade financeira de seus cooperados e da sociedade.

Alcance total de pessoas:
58.133 pessoas
(diretamente) alcançadas
por ações de educação financeira.

Cresol Comunidade

Cursos EAD Cresol Comunidade

A Cresol reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social por meio de sua Plataforma Livre de Ensino, que já soma **mais de 50 horas de conteúdo gratuito e aberto ao público**. Com foco especial nos eixos de **Educação Financeira, Cooperativismo e Sustentabilidade**, a iniciativa também oferece trilhas sobre empreendedorismo e gestão. O acesso é simples: basta criar sua conta, escolher o tema de interesse e começar a aprender.

Saiba mais



Dentre os cursos oferecidos, destacamos:

Cursos sobre Educação Financeira:

- Construindo seu Futuro Financeiro (10 horas);
- Jornada de Planejamento (4 horas);
- Administrando meu Negócio (8 horas);
- Inteligência Emocional (4 horas).

Cursos sobre Cooperativismo

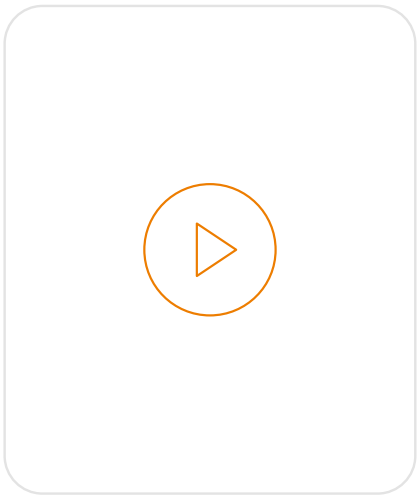
- Cooperativismo, um movimento de muitas histórias (3 horas);
- Juventude Cooperativista (14 horas);
- PROAGRO para peritos (5 horas).

Cursos sobre Sustentabilidade

- Integrando a Agenda 2030 para os ODS (10 horas).

Série de vídeos sobre Educação Financeira e Investimentos

A Cresol tem disponível no canal do YouTube uma série de sete vídeos com objetivo de promover a Educação Financeira e os Investimentos entre seus cooperados e a comunidade em geral. Os vídeos são direcionados a jovens, adultos, empreendedores e idosos. Essa iniciativa abrange todo o Sistema Cresol e já conta com mais de 2 mil visualizações.



Conteúdos abordados nos episódios sobre educação financeira e investimentos

Episódio	Tema
Episódio 1 - Consciência Financeira	Consumo e escolhas conscientes
Episódio 2 - Juros	O que são juros e a importância de usar os juros a seu favor
Episódio 3 - Inflação	Como proteger-se dos efeitos da inflação
Episódio 4 - Planejamento e Reservas financeiras	Planejamento financeiro e a importância das reservas financeiras
Episódio 5 - Reserva de emergência	Como organizar a reserva de emergência e opções no mercado financeiro
Episódio 6 - Reserva para sonhos	Definição de objetivos e reserva para sonhos; Opções no mercado financeiro de acordo com os objetivos; Perfil financeiro
Episódio 7 - Reserva para aposentadoria	Importância do planejamento da aposentadoria

Acesse ao conteúdo

Projetos Educacionais junto às Escolas GRI FS16

Os projetos educacionais fazem parte de uma estratégia sistêmica da Cresol em parceria com as Secretarias de Educação, escolas públicas e privadas, professores, multiplicadores, crianças, jovens e seus familiares.

Juntamente com as instituições de ensino, apresentamos temas que fazem parte da vida de crianças e jovens, como cooperativismo, educação financeira, sustentabilidade, produção e consumo, empreendedorismo e liderança. Esses conteúdos são trabalhados de forma lúdica, transversal, interdisciplinar e engajadora. Todos os projetos estão alinhados às diretrizes atuais da educação e à Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**), para assegurar que os temas contemplem os currículos escolares e que, juntos, possamos transformar a nossa educação.

Com o objetivo de promover o compartilhamento de conceitos de cooperação, consumo consciente e planejamento financeiro desde cedo, os projetos não apenas formam futuros cidadãos mais conscientes, mas também envolvem suas famílias, que são incentivadas a adotar melhores práticas financeiras. Assim, contribuímos para a construção de uma sociedade que compreende o papel da cooperação, do uso adequado do dinheiro, da importância de poupar e da relevância do planejamento.

Projetos EDUCACIONAIS CRESOL

Nossos projetos se dividem em:

Mesadinha e Sua Turma

O projeto é voltado para crianças do 3º ano do ensino fundamental e conta com uma turminha de quatro animais com comportamentos humanos. Eles são responsáveis por transmitir os ensinamentos de forma lúdica e significativa.





Um Olhar Para o Futuro

Dedicado às crianças dos 4º e 5º anos, o projeto conta com a Turma do Futuro, composta por quatro personagens que compartilham experiências vivenciadas na escola e na comunidade, criando aproximação com os alunos por meio de diálogos lúdicos e conceituais.

Poupe Poupe

Com metodologia adequada para crianças do 4º ao 6º ano, o projeto apresenta uma turminha de extraterrestres do Planeta do Cooperativismo, que tem a missão de ensinar os habitantes da Terra. Por meio desta iniciativa, os alunos aprendem a administrar o dinheiro de forma ética, consciente e responsável, além de cultivarem o hábito de poupar.





Juventude Cooperativista

Destinado a jovens do Ensino Médio, o projeto colabora com a tomada de decisões e com o consumo consciente. A iniciativa proporciona momentos de interação para que os alunos compreendam que já são agentes de transformação e podem impactar o presente e o futuro.

Start dos Projetos Educacionais – Você Faz Parte Dessa História

Momento sistêmico dedicado a dar as boas-vindas a todos os parceiros dos quatro projetos, promovendo formação e trocas valiosas entre as equipes das escolas e os nossos multiplicadores.

O **Start dos Projetos Educacionais da Cresol** foi realizado no dia **24 de abril de 2025,** levando inspiração e compromisso com o futuro da educação. O evento reuniu multiplicadores, secretários de educação, diretores e professores de diversas instituições de vários municípios do país. A iniciativa destacou-se como um momento de conexão, aprendizado e valorização, reforçando o compromisso da cooperativa com a transformação social por meio do ensino. Cada cooperativa reuniu seus convidados para acompanharem, juntos, a transmissão conduzida pela equipe do Cresol Instituto, líderes da Cresol e o palestrante convidado Marcos Meier, que abordou o tema: "Quando o Aprender Toca o Coração: Propósito e Transformação que Começam em Mim e Fazem a Diferença no Mundo!".







Saiba mais

Durante toda a trajetória da Cresol, nossos 4 Projetos Educacionais já impactaram mais de

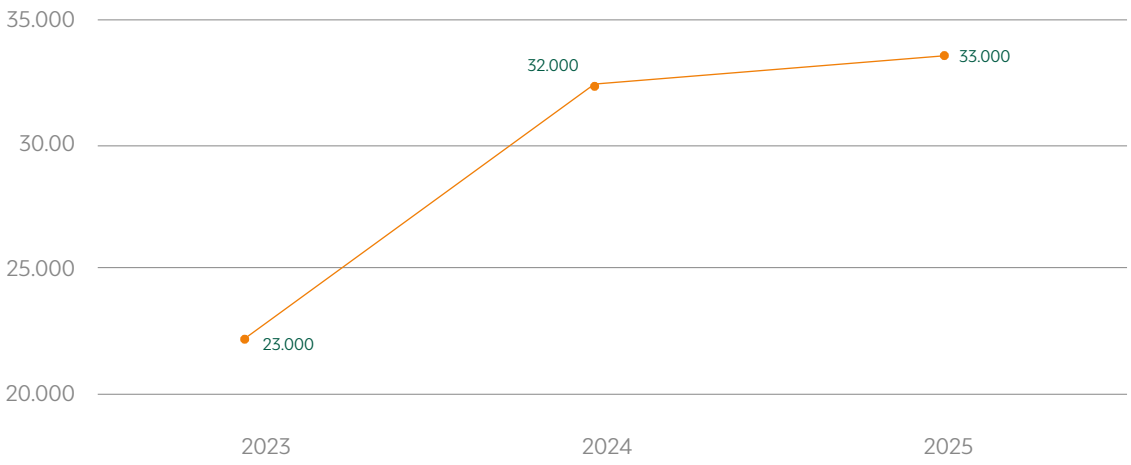
159 mil crianças e jovens

em nível nacional.



Mais de 33.000 crianças e jovens entre 9 e 17 anos participaram dos projetos em 2025.

Quantidade de crianças e jovens impactados



Esses projetos foram implementados em **722 escolas**, situadas em mais de **432 municípios de 14 estados**: Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Estamos presentes em diversas regiões e isso é motivo de orgulho, afinal, acompanhamos e incentivamos as histórias e realidades de cada escola e de cada participante na realização de sonhos e escolhas futuras. Nossas cooperativas são responsáveis por formalizar as parcerias e executar os projetos; a seguir, veremos as entregas que demonstram como esse movimento é transformador e possui o potencial de motivar cada envolvido com o objetivo de irmos, juntos, cada vez mais longe.



Projetos Educacionais – Cresol Tradição | PR e SP

A Cresol Tradição desenvolveu quatro projetos educacionais voltados à promoção da educação financeira e da cooperação. As iniciativas alcançaram mais de **2.388 crianças e jovens**, distribuídos em **110 turmas** de **45 escolas parceiras**, em **17 municípios** do Paraná e de São Paulo. Mais de **100 colaboradores** atuaram como multiplicadores voluntários, conduzindo atividades em sala de aula, promovendo visitas às agências da Cresol e finalizando as etapas com as cerimônias de formatura.

Os projetos fortaleceram o relacionamento da cooperativa com escolas, famílias e estudantes, ampliando o conhecimento sobre o funcionamento do cooperativismo e promovendo experiências práticas de aproximação com o ambiente institucional. A iniciativa também gerou proximidade com a comunidade, refletindo em oportunidades de relacionamento e negócios sustentáveis, em um movimento de desenvolvimento conjunto entre cooperativa e território.

O Projeto Mesadinha e sua Turma na Aldeia São Luís: Educação Cooperativa que Atravessa Fronteiras

A Cresol Amazônia levou o projeto Mesadinha e Sua Turma à Aldeia São Luís, promovendo educação financeira e cooperativista entre **25 crianças indígenas**. O desafio era traduzir conceitos de economia e cooperação para uma linguagem lúdica e culturalmente sensível — e a resposta veio por meio de aulas dinâmicas com livros e personagens que ensinam através de histórias, envolvendo não apenas os alunos, mas também famílias e lideranças locais.



O aluno Iran Aruá Tupari, da escola *EIEE-FM Boatt Gerainny,* participou do projeto e afirmou que a experiência foi muito positiva e divertida. Segundo ele, as atividades ensinaram sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente e como os personagens ajudaram a refletir sobre a importância de planejar para realizar sonhos.

Ao final do projeto, todas as crianças da turma receberam certificados de participação, celebrando uma jornada que plantou sementes de autonomia e responsabilidade. Como resumiu a equipe da Cresol Amazônia: "No fim das contas, a gente não falou só de números, mas de sonhos. Não falamos só de economia, mas de escolhas". Uma iniciativa que prova que a educação financeira, quando bem conduzida, é também um ato de inclusão e de respeito à diversidade.

Quer saber mais sobre como foi essa experiência? Acesse o QR Code e acompanhe.

Saiba mais

Educação Financeira, cooperativismo e sustentabilidade que prepara para a vida

A Cresol Encostas da Serra Geral impactou mais de **600 crianças e jovens** com os projetos Poupe Poupe e Juventude Cooperativista, levando educação financeira e cooperativismo para dentro das escolas da região.

O Projeto Poupe Poupe foi realizado nas 12 agências e impactou **287 crianças**, levando conhecimento para turmas do 4º ano do Ensino Fundamental de forma simples, prática e próxima da realidade dos alunos. Os encontros abordaram a história do dinheiro, a evolução das formas de pagamento, o surgimento das instituições financeiras e a importância de sonhar, planejar e economizar para transformar sonhos em realidade.

As aulas foram marcadas pela participação ativa dos alunos — que fizeram perguntas e compartilharam experiências ao longo dos encontros. Os estudantes visitaram a agência da Cresol para conhecer de perto o funcionamento de uma cooperativa de crédito, relacionando na prática os conteúdos trabalhados em sala com o dia a dia de uma instituição financeira cooperativa.

O colaborador Claiton Oening, da agência de São Martinho (SC), resume o espírito da iniciativa: "Foi possível perceber que a sementinha de escolhas conscientes e a importância de poupar foram plantadas. Projetos como esses reforçam o nosso papel enquanto cooperativa, indo além dos serviços financeiros e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para lidar com suas finanças no futuro."

Além das turmas do Poupe Poupe, as iniciativas com **325 jovens** foram reconhecidas pela comunidade escolar como uma experiência significativa e transformadora — especialmente por abordarem temas essenciais para quem está se preparando para o mercado de trabalho e para a vida adulta.

A professora Mariana Estevam, uma das educadoras envolvidas no projeto, destacou o impacto da iniciativa: "Essa atividade de educação financeira para os alunos foi essencial, porque é nesta idade que eles precisam aprender a ter consciência sobre o dinheiro. As dinâmicas focadas no futuro fazem com que eles entendam que o dinheiro precisa ser aplicado e guardado. Como a maioria quer ingressar no mercado de trabalho, adquirir essa consciência de como utilizar os recursos é fundamental."

O depoimento reflete o que o projeto representa na prática: uma ponte entre a cooperativa e a comunidade escolar, que aproxima os jovens da realidade financeira e cooperativista, preparando-os para tomar decisões mais conscientes e responsáveis ao longo da vida.

Cooperativismo e Educação Financeira que Começam na Infância e seguem até a Juventude

A Cresol Integração realizou o projeto Mesadinha e sua Turma na Escola Municipal Comandante Luiz Augusto de Moraes Rego, no distrito de Porto Mendes, em Marechal Cândido Rondon (PR). Ao longo de quatro encontros consecutivos, alunos do 3º ano do Ensino Fundamental exploraram temas fundamentais por meio de livros e atividades interativas ligadas ao cotidiano. O projeto foi encerrado com uma cerimônia de formatura na agência da Cresol, celebrando o aprendizado e a conquista da turma.

A diretora da escola, Nayara Draeger, ressaltou o impacto da iniciativa na vida das crianças: "Nós agradecemos à cooperativa por essa oportunidade. Hoje, veio uma mistura de sentimentos; eles sentiram na prática como é economizar, o que fazer com o dinheiro, como funciona a cooperativa e a importância da sustentabilidade. Foi muito produtivo para a nossa escola e para os nossos alunos, que adquiriram uma aprendizagem gigantesca", celebrou.



O projeto proporcionou uma aprendizagem expressiva, permitindo que as crianças vivenciassem, na prática, os conceitos trabalhados. Para o presidente da Cresol Integração, Julcemar Mierzwinski, levar educação cooperativista e financeira às crianças faz parte da missão da instituição — afinal, é investindo nas futuras gerações que se constrói uma comunidade mais consciente e preparada.



Encontros que Plantam Sementes de Consciência

O projeto Um Olhar para o Futuro foi realizado na Escola Municipal Nereu Ramos, em Santa Helena (PR), com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. Ao concluírem a iniciativa, os estudantes compreenderam a diferença entre desejo e necessidade, a importância de poupar e planejar, o valor da colaboração e o papel do cooperativismo como uma força coletiva voltada para o bem comum.



Do Cooperativismo ao Protagonismo, Uma Jornada de Formação

A Cresol Integração realizou o projeto Juventude Cooperativista no Colégio Agrícola de Toledo (CAET), com alunos do 2º ano do Ensino Médio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos temáticos — cooperativismo, educação financeira, protagonismo juvenil e sustentabilidade —, desenvolvidos ao longo de cinco encontros presenciais e uma visita técnica à agência da Cresol, culminando em uma cerimônia de encerramento com entrega de certificados.

Os participantes tiveram contato com os princípios do cooperativismo de crédito, refletiram sobre planejamento financeiro e escolhas de vida, exploraram possibilidades no mercado de trabalho e no empreendedorismo, além de discutirem a responsabilidade socioambiental e o papel do jovem na construção de um futuro sustentável. O projeto fortaleceu a parceria institucional entre a Cresol e o colégio, ampliando o relacionamento existente e reafirmando o compromisso da cooperativa com a educação e o desenvolvimento da comunidade local.



Plantando Sementes de Educação Financeira e Cooperativismo

A Cresol Pioneira impactou mais de **1.800 crianças e jovens** em **30 escolas**, uma entrega que só é possível graças a parcerias duradouras. Um exemplo é o projeto Mesadinha e sua Turma no município de Loanda (PR), iniciativa que já alcançou **222 alunos** em cinco escolas da cidade. Trabalhando em sala de aula com turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, o projeto preparou as crianças para tomarem decisões financeiras responsáveis ao longo da vida.

Construindo Bases para o Futuro em Boa Esperança do Iguaçu - PR

O município de Boa Esperança do Iguaçu recebe, pelo segundo ano consecutivo, o projeto Um Olhar para o Futuro. Em sala de aula, os estudantes exploraram os pilares do cooperativismo, da educação financeira e da sustentabilidade — construindo, desde cedo, as bases para escolhas mais conscientes e responsáveis ao longo da vida.

Uma nova parceria foi iniciada com o município de São Carlos do Ivaí, atendendo aos alunos do Ensino Médio da escola estadual local. Em sala de aula, os estudantes exploraram temas como cooperativismo, educação financeira, sustentabilidade, profissionalismo e empreendedorismo — construindo uma base sólida para escolhas mais conscientes e responsáveis ao longo da vida.



Crianças e jovens: Mais Perto do Cooperativismo

Os projetos educacionais da Cresol Rio Grande do Sul atenderam 521 estudantes, do Ensino Fundamental ao Médio, em dez municípios do estado: Bento Gonçalves, Caseiros, Charrua, Gentil, Ibiraiaras, Joia, Mato Castelhano, Pinheiro Machado, São Gabriel e Tapejara.

Escolhas Conscientes que Começam Cedo

O projeto Mesadinha e sua Turma envolveu **209 crianças** em uma jornada de formação. Essa iniciativa reafirma o compromisso da cooperativa com a educação como base para o desenvolvimento de cidadãos mais autônomos e responsáveis.



Estudantes Mais Conscientes e Preparados

O projeto Um Olhar para o Futuro impactou **239 crianças**, reafirmando o compromisso da Cresol Rio Grande do Sul com a educação como pilar de transformação social.

Já o projeto Juventude Cooperativista envolveu **73 jovens**, despertando o protagonismo e apresentando o cooperativismo como um modelo sustentável e colaborativo — essencial para escolhas responsáveis sobre trabalho, renda e futuro. Essas iniciativas reforçam a visão da Cresol de que investir no desenvolvimento integral, da infância à juventude, é uma das formas mais poderosas de gerar valor e prosperidade para a comunidade no longo prazo.





Aprendendo a Construir o Amanhã

Os projetos Mesadinha e Sua Turma e Um Olhar para o Futuro, da Cresol Progresso, alcançaram juntos **285 alunos**, distribuídos em **23 turmas de 13 escolas**. Por meio de metodologias participativas, linguagem acessível e atividades práticas, os estudantes foram incentivados a fortalecer o vínculo entre a cooperativa, a comunidade escolar e as famílias.

Mais do que transmitir conhecimento, as iniciativas promoveram autonomia, responsabilidade e visão de futuro, reafirmando o papel da Cresol como agente de desenvolvimento local e seu compromisso com a educação como base para a construção de uma sociedade mais sustentável.

Protagonismo Juvenil que Transforma Comunidades

O projeto Juventude Cooperativista da Cresol Progresso alcançou **112 jovens** em sua área de atuação, levando para as escolas um conjunto de atividades voltadas ao desenvolvimento pessoal, à educação financeira, à cooperação e à liderança. Os alunos do Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo, em Palotina (PR), participaram de módulos presenciais e oficinas práticas, concluindo a jornada com a certificação. O projeto aproximou a juventude dos princípios do cooperativismo, preparando os estudantes para serem protagonistas em suas comunidades.





Formando Cidadãos Conscientes para um Futuro Cooperativo

A Cresol Transformação desenvolveu o projeto Mesadinha e sua Turma em escolas municipais e estaduais de diversos municípios — Presidente Getúlio, Mirim Doce, Ibirama, Taió, Dona Emma e Gaspar (SC), além de Curvelo e Morada Nova de Minas (MG) —, alcançando mais de **800 crianças** do 3º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa foi estruturada em articulação direta com secretarias de educação e equipes escolares, garantindo alinhamento pedagógico e uma metodologia adequada à linguagem infantil.

Por meio de materiais didáticos próprios, atividades lúdicas e dinâmicas em sala de aula, o projeto introduziu conceitos de planejamento, poupança e consumo consciente de forma simples, prática e divertida. A ação contribui para a formação de hábitos financeiros saudáveis desde cedo e fortalece o vínculo da cooperativa com as escolas e comunidades locais, reafirmando o compromisso da Cresol com a educação como base para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Também foi desenvolvido o projeto Juventude Cooperativista, em parceria com escolas públicas da região, alcançando mais de **600 jovens** do 2º ano do Ensino Médio ao longo do ano letivo. Estruturado em módulos temáticos sequenciais, o projeto combinou exposição dialogada, atividades práticas e dinâmicas participativas — adaptadas à linguagem e à realidade desse público — para abordar cooperativismo, educação financeira, empreendedorismo, liderança, mercado de trabalho e sustentabilidade.

A iniciativa partiu do reconhecimento de que a juventude é um público estratégico: ao mesmo tempo em que representa os futuros líderes e cooperados, este é o momento ideal para cultivar valores como cooperação, responsabilidade social, ética e planejamento. Como resultado, os participantes ampliaram seu conhecimento sobre o cooperativismo de crédito, desenvolveram maior consciência financeira e foram estimulados ao protagonismo — saindo do projeto mais preparados para a vida adulta e para contribuir com o desenvolvimento de suas comunidades.





Quando a Educação Financeira, a Sustentabilidade e o Cooperativismo estão juntos, vamos mais longe

Na Escola Rio Branco, localizada no interior de Santo Cristo (RS), o projeto Mesadinha e sua Turma, realizado pela Cresol Essência, foi o ponto de partida para algo ainda maior. A partir das atividades de CooperAção desenvolvidas com os alunos, nasceu o projeto Compartilhar — iniciativa realizada em convênio com a AREDE (Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa) e a Cresol Essência, que integra educação ambiental, produção de alimentos e sustentabilidade no ambiente escolar.

Com orientação do engenheiro agrônomo Ademir Amaral, os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental estudam as abelhas sem ferrão (espécie Jataí) em toda a sua complexidade: constroem iscas e caixas para as colmeias, acompanham o ciclo de produção e colhem o mel, que é utilizado na própria alimentação escolar. Os alunos também plantaram **48 mudas de árvores frutíferas** no bosque da escola, ampliando o impacto ambiental da ação.

O projeto Mesadinha e sua Turma demonstra que educação financeira e cooperativismo, quando bem cultivados, germinam em consciência ambiental, autonomia e desenvolvimento humano — fortalecendo a marca Cresol e fidelizando famílias de forma genuína e duradoura.





Jovens Preparados para Liderar com Consciência

A Cresol Conexão capacitou mais de **1.000 crianças e jovens** por meio de seus projetos educacionais. Ganhou destaque a parceria com as escolas Pedro Viriato Parigot de Souza e o Colégio Estadual Castelo Branco, em São Miguel do Iguaçu (PR), por meio do projeto Juventude Cooperativista. A iniciativa preparou os participantes não apenas para o mercado de trabalho, mas para se tornarem líderes conscientes em suas comunidades.

O projeto estimulou uma mentalidade de cidadania e o compromisso com ambientes de trabalho mais justos e inclusivos — formando jovens prontos para promover e construir o futuro profissional que desejam ver.



Educação Financeira Inclusiva em Libras

A Cresol Grandes Lagos realizou o projeto Um Olhar para o Futuro com **500 crianças** de diversas escolas parceiras. No entanto, a iniciativa realizada na Escola Municipal Bilíngue de Instrução em Libras Professora Jaqueline Fontoura Santos, em Guarapuava (PR), destacou-se por levar educação financeira, cooperativismo e sustentabilidade a um contexto educacional plenamente inclusivo, com ensino bilíngue em Libras e Língua Portuguesa.

O material pedagógico foi adaptado pelas professoras da escola para atender à realidade dos alunos. As atividades incluíram o uso de cofre pedagógico, cartão de crédito educativo para sistema de pontuação, implantação de horta escolar e arrecadação de tampinhas plásticas destinadas ao projeto S.O.S Idosos. As crianças aprenderam sobre finanças, cooperação e meio ambiente de forma prática e acessível, com impacto indireto em mais de **100 pessoas**, entre familiares e membros da comunidade escolar — demonstrando que a educação inclusiva e a financeira podem, e devem, caminhar juntas.





Crianças Aprendendo a Sonhar com Planejamento

A Cresol Triunfo desenvolveu o projeto Um Olhar para o Futuro em três municípios do Paraná — São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Lapa —, alcançando **467 alunos** distribuídos em **21 turmas** de **13 escolas.** No início sistêmico dos projetos, em abril, o evento de boas-vindas reuniu simultaneamente **47 educadores** nas agências da Cresol, fortalecendo a rede de multiplicadores.

Na Lapa, os alunos do 4º ano da Escola Manoel Pedro protagonizaram um vídeo, produzido pela professora Márcia Regina Hopata Mendes, registrando as atividades vivenciadas ao longo da jornada.

Por meio de metodologias participativas, os estudantes compreenderam conceitos como poupança, planejamento, consumo consciente e sustentabilidade. Mais do que aprender sobre finanças, eles foram incentivados a sonhar e a definir objetivos, reafirmando o compromisso da Cresol Triunfo com a educação como alicerce para o desenvolvimento local.

Saiba mais

Aprendendo a Cuidar do Mundo e do Próximo

A Cresol Cooperar desenvolveu os projetos Mesadinha e sua Turma e Um Olhar para o Futuro em sua área de atuação, alcançando mais de **1.300 crianças**. Com foco no fortalecimento da educação cooperativista, da responsabilidade social e da consciência ambiental, a iniciativa envolveu estudantes, educadores e comunidades na construção de valores como solidariedade, cidadania e cuidado com o meio ambiente.

No município de Horizontina (RS), duas escolas protagonizaram ações que ilustram com precisão o impacto do projeto. Na Escola Municipal Monteiro Lobato, alunos do 4º ano aproveitaram o momento do CooperAção para criar mascotes que incentivaram a arrecadação de tampinhas plásticas. A mobilização em torno da causa foi concreta: o material foi destinado à compra de cadeiras de rodas, unindo consciência ambiental e inclusão social. Já na Escola Municipal Nelly Dahne, o projeto ganhou vida por meio de um mutirão de limpeza no entorno da instituição, aliado a uma campanha de conscientização sobre o descarte correto de resíduos e a preservação dos espaços públicos.

Juntas, essas iniciativas demonstram que a sustentabilidade, a educação financeira e o cooperativismo, quando conectados à realidade das crianças, transbordam os muros da sala de aula e se transformam em ação coletiva e transformação social.







Um Futuro em Construção

O projeto Juventude Cooperativista da Cresol Inovação alcançou mais de **100 jovens** do Ensino Médio, em quatro escolas públicas da região. A iniciativa foi desenhada para ter profundidade e, acima de tudo, conexão com o cotidiano: mais do que apresentar o cooperativismo, o objetivo foi integrar os estudantes a esse modelo de forma protagonista.

Muitos desses jovens conciliam a rotina escolar com o trabalho, assumindo responsabilidades que transcendem a sala de aula. Essa realidade exigiu sensibilidade na condução das atividades, respeito ao tempo de cada um e uma linguagem que dialogasse diretamente com suas vivências.

Em municípios com menos de três mil habitantes, onde as cooperativas figuram entre os principais empregadores, falar de cooperativismo é falar de oportunidades reais e desenvolvimento regional. O projeto demonstrou que o modelo cooperativista é um caminho viável para a participação, o crescimento profissional e a construção coletiva. Ver esses jovens refletindo sobre o mercado de trabalho e o futuro da comunidade reforça que investir em educação é investir na base do desenvolvimento local.





Ao percorrermos os relatos das diversas cooperativas que compõem o nosso sistema, fica evidente que o compromisso da Cresol com a educação transcende as salas de aula. Em 2025, consolidamos nossa atuação como agentes de transformação social, conectando o conhecimento financeiro ao propósito cooperativista para formar cidadãos mais conscientes, autônomos e preparados para os desafios do futuro.

Do encantamento das crianças com o projeto **Mesadinha e sua Turma** à profundidade estratégica do **Juventude Cooperativista**, nossas iniciativas alcançaram milhares de estudantes em centenas de municípios brasileiros. Mais do que números, esses projetos representam histórias reais: famílias que passaram a planejar melhor seu futuro, comunidades que se mobilizaram em torno da sustentabilidade e jovens que encontraram no cooperativismo um caminho de empregabilidade e liderança.

Entendemos que a educação financeira, quando aliada à cooperação, é a base para o desenvolvimento regional. Ao investirmos na formação de crianças e jovens, incluindo ações pioneiras de inclusão e acessibilidade, estamos cultivando comunidades mais prósperas e resilientes.

Aqui, a Cresol reafirma seu papel de parceira da comunidade escolar e das famílias, acreditando que o conhecimento é o recurso mais valioso para quem deseja construir um amanhã mais justo, sustentável e cooperativo.

Juventude Conectada GRI FS16



O Juventude Conectada é o programa de relacionamento estratégico da Cresol com o público jovem, focado em criar conexões e oportunizar conhecimento por meio da troca de experiências. O objetivo é tornar os participantes protagonistas de seus próprios projetos de vida, aproximando-os dos valores cooperativistas.

Os resultados do projeto abrangem desde a organização do quadro social até a **sucessão familiar e de governança.** Ao engajar filhos e filhas de cooperados, a iniciativa fomenta novas oportunidades de negócios e garante a renovação do quadro social, preparando a próxima geração para assumir o relacionamento com a cooperativa.

A partir do programa, os jovens são motivados a interagir e vivenciar o cotidiano da instituição, podendo inclusive ocupar cargos em órgãos administrativos. Como prova da eficácia dessa formação, participantes do Juventude Conectada já ocupam cadeiras no **Conselho de Administração, Conselho Fiscal, ou atuam como Delegados e Embaixadores**, fortalecendo os vínculos entre a Cresol e a comunidade.

Com duração de **14 semanas** e carga horária total de **110 horas**, o projeto é implementado de maneira sistêmica, com encontros virtuais (síncronos e assíncronos). O público-alvo compreende jovens cooperados ou com relacionamento próximo à Cresol, com idade entre **18 e 25 anos.**

O projeto envolveu

401 jovens

de diferentes estados brasileiros.

Ao longo de 6 edições, tivemos a participação de 2.065 jovens, abrangendo 55 Cooperativas Singulares e 18 estados brasileiros.

Juventude Conectada Cresol Fronteiras: Jovens Empreendedores que Descobrem seu Potencial

Na Cresol Fronteiras (PR/SC/SP/ES), o projeto Juventude Conectada impactou **15 jovens** com perfil empreendedor — abrangendo desde aqueles com ideias de negócio em desenvolvimento até os que já estão empreendendo. A iniciativa criou um espaço de conexão direta entre os participantes e a cooperativa, promovendo conhecimento, interação e troca de experiências que os posicionaram como protagonistas de seus próprios projetos de vida.

Juventude Conectada Cresol Grandes Lagos: 14 Semanas Construindo Sonhos com Responsabilidade

O projeto Juventude Conectada da Cresol Grandes Lagos foi realizado em Guarapuava (PR), com **12 jovens** estudantes do curso técnico em Administração do Colégio Estadual Carneiro Martins. Ao longo de 14 semanas, os participantes exploraram temas como cooperativismo, educação financeira, planejamento de vida e construção de sonhos, por meio de uma metodologia participativa que estimulou o diálogo e a reflexão.

Os resultados foram concretos: além do crescimento pessoal e técnico, **três participantes tornaram-se cooperados** da Cresol ainda durante o projeto. Esse desfecho demonstra que aproximar o público jovem da instituição é uma das formas mais eficazes de garantir a renovação e o futuro do cooperativismo.





Juventude Conectada Cresol Vanguarda: Jovens Líderes que Escolheram o Cooperativismo

O projeto Juventude Conectada na Cresol Vanguarda formou **nove jovens cooperados** que demonstraram alto engajamento ao longo de todo o ciclo. Os encontros formativos e as vivências práticas abordaram temas essenciais como cooperativismo, governança, liderança, educação financeira e projetos de impacto comunitário, preparando os participantes para uma atuação ativa dentro da cooperativa e em suas comunidades.

Com elevados índices de participação, todos os formandos mantiveram um relacionamento ativo com a Cresol Vanguarda após a conclusão do projeto, realizando negociações e movimentações financeiras frequentes. O grupo consolidou-se como uma nova geração de líderes cooperativistas: engajados, conscientes e prontos para fortalecer o sistema.



Jovens Protagonistas – Cresol Mato Grosso

Entre agosto e outubro de 2025, a Cresol Mato Grosso realizou o projeto Juventude Protagonista, iniciativa alinhada aos princípios do cooperativismo e ao compromisso com o desenvolvimento humano. A metodologia priorizou a participação ativa, com dinâmicas e conteúdos voltados ao desenvolvimento pessoal, organização financeira, consumo consciente, noções de crédito e o papel das cooperativas como agentes de desenvolvimento local.

A iniciativa abrangeu jovens de dez municípios do estado: **Nova Mutum, São José do Rio Claro, Canarana, Água Boa, Gaúcha do Norte, Querência, Rondonópolis, Nobres, Diamantino e Campo Novo do Parecis**. Como resultados, destacam-se a ampliação do conhecimento sobre finanças e o estreitamento do relacionamento com as comunidades mato-grossenses, consolidando o jovem como um agente de mudança em sua região.

Sucessão Familiar: O caminho para o futuro no campo GRI FS16

Implementado desde 2023, o Sucessão Familiar é resultado da intercooperação entre as Centrais e as Cooperativas Singulares do Sistema Cresol.

O objetivo do projeto é contribuir com o processo de sucessão familiar dos empreendimentos rurais dos cooperados, por meio de um trilha de desenvolvimento de competências pessoais e de gestão direcionada aos pais e/ou responsáveis e filhos, que se somam às oportunidades de investimentos com apoio da Cresol.

O projeto tem um total de 40 horas e une encontros familiares e momentos destinados aos jovens. Os temas abordados incluíram: Relacionamento familiar, Intergeracionalidade, Liderança, Autoconhecimento, Continuidade, Educação Financeira, Cooperativismo e Gestão da Propriedade.

Em 2025, o Sucessão Familiar contou com apoio financeiro do Sescoop Nacional, fortalecendo a execução do projeto e a parceria entre as instituições.





No ano de 2025, 80 famílias participaram do projeto Sucessão Familiar (um crescimento de 31% se comparado ao ano anterior).

Iniciativas como essa reforçam o compromisso da Cresol em atuar não apenas como uma cooperativa de crédito, mas como uma parceira estratégica no desenvolvimento das famílias rurais e na promoção da continuidade e fortalecimento do campo.

Sucessão Familiar na Cresol Transformação: Diálogo Entre Gerações que Garante o Futuro no Campo

A continuidade dos empreendimentos familiares, especialmente no meio rural, depende de processos sucessórios planejados e conduzidos com diálogo. A ausência de preparo dos sucessores e as lacunas de comunicação entre gerações são desafios que podem comprometer a sustentabilidade econômica das famílias e a permanência dos jovens no campo. Com base nesse diagnóstico, a Cresol Transformação, com o apoio do Sescoop, desenvolveu o projeto **Sucessão Familiar**.



Com a participação ativa de pais e filhos ao longo de **oito encontros presenciais**, o programa promoveu reflexões profundas por meio de rodas de conversa e dinâmicas de grupo. Os temas abordados incluíram comunicação intergeracional, gestão do empreendimento, liderança, valores familiares e planejamento de futuro — sempre respeitando a realidade e os desafios específicos de cada família participante.

Como resultado, o projeto ampliou o engajamento dos jovens nos processos de gestão e tomada de decisão, fortalecendo o vínculo entre gerações. Ao promover uma sucessão planejada, a Cresol contribui para que as famílias encarem esse processo como uma oportunidade de crescimento compartilhado e de continuidade do legado cooperativista.



Com apoio da Cresol, pai e filho investem em sustentabilidade e garantem a sucessão familiar no campo

Histórias como a da família Napoleão evidenciam como o cooperativismo contribui para o desenvolvimento sustentável no meio rural. Em Tuneiras do Oeste (PR), o cooperado Valmir Napoleão e seu filho, Lucas Fernando Costa Napoleão, dedicam-se há mais de 12 anos ao cultivo de hortifrúti, atividade que abastece a comunidade local com alimentos frescos. Ao longo desse período, pai e filho vêm ampliando a produção por meio da adoção de tecnologias e práticas mais eficientes, fortalecendo também o processo de sucessão familiar no campo.

Com apoio da Cresol, a propriedade passou a investir em soluções sustentáveis, entre elas a implantação de um sistema de energia solar fotovoltaica. O projeto, viabilizado por meio de financiamento de R$ 35.882,07, permitiu a instalação de placas solares que garantem maior autonomia energética e redução dos custos de produção.

"Com as placas solares, nossa produção aumentou em 30% e também estamos economizando na conta de luz", destaca Lucas. Somado aos sistemas de irrigação já utilizados na propriedade, o investimento contribui para elevar a produtividade, melhorar a qualidade dos alimentos e promover o uso mais eficiente dos recursos naturais, reforçando o compromisso da família com a sustentabilidade e com a continuidade da atividade agrícola entre as gerações.

Saiba mais


ENCYCL
LITE

Projeto Ativa Idade

O projeto Ativa Idade nasce da força da cooperação que sempre guiou a história da Cresol. Nossa trajetória foi construída com a confiança de cooperados que acreditaram, desde o início, na essência do movimento. Com esse espírito, o projeto promove a inclusão e a integração do público 60+, alcançando a marca de **mais de 987 pessoas participantes** impactadas pela iniciativa.

O propósito do Ativa Idade é fortalecer a participação desses cooperados, valorizando sua experiência e incentivando sua contribuição contínua para o futuro da Cresol e de suas famílias. Ao integrar gerações, o projeto reafirma que a sabedoria dos pioneiros é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do legado cooperativista em toda a nossa comunidade.

Ativa Idade Cresol Raiz: Proteção, Informação e Autonomia para a Melhor Idade

No âmbito do projeto Ativa Idade, a Cresol Raiz realizou encontros orientativos sobre golpes e fraudes com associados da terceira idade nos municípios de **Jaboticaba (RS) e Cerro Grande (RS).**

Durante os bate-papos, foram apresentados os principais tipos de tentativas de fraude em circulação e compartilhadas orientações práticas sobre como se prevenir e agir diante de situações suspeitas. A iniciativa reforça o cuidado e o compromisso da cooperativa com a segurança digital e o bem-estar financeiro de seus cooperados.





Ativa Idade Cresol Fronteiras: Envelhecimento Ativo como Compromisso Cooperativista

O projeto Ativa Idade da Cresol Fronteiras (PR/SC/SP/ES) foi realizado na agência de **Pérola do Oeste (PR)**, promovendo um espaço de valorização, inclusão e desenvolvimento humano para o público 60+. A iniciativa é estruturada em dois pilares fundamentais: a **convivência**, por meio de integração e lazer; e a **cidadania**, oferecendo ferramentas e conhecimentos que garantam autonomia e segurança no cotidiano.

A ação reafirma o compromisso da Cresol Fronteiras com todas as gerações, promovendo o envelhecimento ativo e fortalecendo o sentimento de pertencimento de um público que é essencial para a vida comunitária e para a história da cooperativa.



Ativa Idade Cresol Rio Grande do Sul: Acolhimento, Pertencimento e Sustentabilidade Social

A Cresol Rio Grande do Sul desenvolveu o projeto Ativa Idade com foco na valorização do público 60+, reconhecendo as histórias e saberes que enriquecem as comunidades. A iniciativa foi implementada em sete municípios gaúchos: **Garibaldi, Ijuí, Marau, Mato Castelhano, Nova Prata, São Jorge e Veranópolis.**

Com encontros marcados pelo afeto e pela escuta ativa, a matriz de temas foi definida estrategicamente para atender às necessidades de cada grupo, abrangendo:

- **Saúde e Bem-estar:** saúde emocional, alimentação saudável e uso racional de medicamentos;
- **Segurança e Finanças:** educação financeira e prevenção a golpes e fraudes;
- **Integração:** rodas de conversa com a presidência da Cresol Rio Grande do Sul e visitas estratégicas às agências.

Um diferencial do projeto foi a mobilização de especialistas das próprias comunidades e de colaboradores internos com formação técnica, o que fortaleceu os vínculos locais. Muito além do conhecimento técnico, o Ativa Idade consolidou-se como um espaço de acolhimento e confiança mútua, provando que o envelhecimento é uma fase de aprendizado contínuo e protagonismo social.





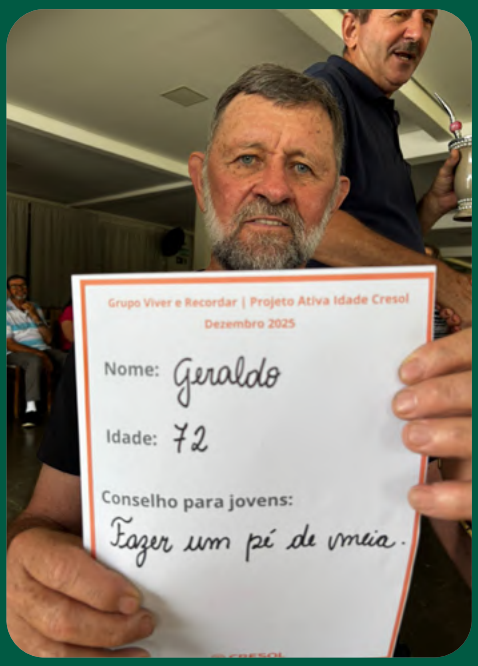


Ativa Idade Cresol Centro Sul: Saúde, Aprendizado e Celebração para Quem Tem Muito a Ensinar

Na Cresol Centro Sul, o projeto Ativa Idade foi realizado na agência de **Torres Gonçalves, em Erechim (RS),** com o objetivo de promover saúde, socialização e aprendizado contínuo para o público 60+. Os encontros mensais, conduzidos por colaboradores e profissionais convidados, uniram conteúdos técnicos a dinâmicas de grupo e rodas de conversa.

O programa abordou temas fundamentais para a qualidade de vida, como hábitos saudáveis, integração social, finanças e segurança digital, com foco especial na prevenção de golpes e fraudes em redes sociais. Um dos momentos de maior destaque foi a sessão de compartilhamento de conselhos para as novas gerações, exemplificada pelo cooperado **Geraldo, de 72 anos**, que reforçou a importância de "fazer um pé de meia" para planejar o futuro e realizar sonhos.

A iniciativa demonstrou que ações integradas de saúde, educação e socialização fortalecem a autonomia e o bem-estar, consolidando o papel ativo e inspirador dos idosos na comunidade.



Ativa Idade Cresol Transformação: Inclusão Digital como Caminho para a Autonomia e a Cidadania

Na Cresol Transformação, o projeto Ativa Idade foi estruturado para enfrentar um desafio crescente entre o público 60+: a dificuldade no uso seguro das tecnologias digitais. Em um cenário de hiperconectividade, a exclusão digital pode gerar isolamento e dependência de terceiros — lacunas que o projeto buscou preencher de forma colaborativa.



Por meio de uma parceria estratégica com a **Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC – Alto Vale) e a Prefeitura Municipal de Ibirama (SC)**, a iniciativa integrou academia, poder público e cooperativismo. O programa capacitou os participantes no uso de aplicativos, configurações de smartphones e segurança digital, ampliando a autonomia, o acesso à informação e a participação social dos idosos.



O projeto é um exemplo de como a intersetorialidade gera impactos reais na qualidade de vida, reafirmando o compromisso da Cresol com o desenvolvimento humano e a cidadania em todas as fases da vida.

Segurança e bem-estar no Campo – Cresol Progresso

Com o objetivo de fortalecer a segurança e a proteção das famílias rurais, a Cresol Progresso realizou um ciclo de palestras focado na prevenção e responsabilidade no campo. A iniciativa impactou diretamente **mais de 300 famílias** em sua área de atuação, abordando temas fundamentais para a consciência e a segurança no contexto agrícola.



O projeto também integrou ações de fomento a parcerias estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida dos cooperados. Diante dos resultados expressivos, a cooperativa manterá o cronograma de ações, reforçando o compromisso com o **5º Princípio (Educação, Formação e Informação) e o 7º Princípio (Interesse pela Comunidade)** do cooperativismo.



Embaixadores Cresol: Construindo pontes e fortalecendo relacionamentos

O Projeto de Embaixadores da Cresol tem como objetivo estreitar o vínculo entre a cooperativa e seu quadro social, fortalecendo os processos de representação, comunicação e participação nas tomadas de decisão. Por meio dessa iniciativa, busca-se ampliar o engajamento dos cooperados e estimular o desenvolvimento de uma governança cada vez mais participativa e transparente. **GRI FS16**

Os Embaixadores desempenham um papel estratégico na relação entre a instituição e a sociedade. Eles atuam como um elo vital entre o quadro social e a Cresol, promovendo os valores do cooperativismo e ampliando a voz dos associados dentro do modelo de gestão.

Destinado exclusivamente aos cooperados — e não aplicável a colaboradores ou conselheiros —, o projeto exige que os representantes possuam perfil alinhado aos valores da instituição. Para exercer a função, o cooperado deve ser uma referência de ética e responsabilidade em sua comunidade, demonstrar habilidades comunicativas e manter a regularidade de suas obrigações junto à cooperativa.

Entre suas principais responsabilidades estão:

- Atuar como elo entre a comunidade e a Cresol, fortalecendo o relacionamento e a comunicação com o quadro social;
- Disseminar a imagem institucional e orientar a comunidade a buscar informações diretamente na cooperativa;
- Interagir com a liderança (Presidente, Conselheiros e Colaboradores), compartilhando percepções, sugestões e demandas dos cooperados;
- Incentivar e convidar cooperados para participar das Assembleias e demais atividades da cooperativa;
- Propor iniciativas que contribuam para o desenvolvimento do grupo e para a formação cooperativista;
- Participar de reuniões, eventos e encontros promovidos pela agência local;
- Convidar cooperados e membros da comunidade para ações institucionais.

O projeto contribui diretamente para a organização e o fortalecimento do quadro social, potencializando os canais de comunicação e estimulando o protagonismo dos associados. Ao formar lideranças preparadas para atuar como Embaixadores, a iniciativa também cria uma base sólida para o futuro da instituição, capacitando cooperados que poderão, futuramente, assumir funções estratégicas em instâncias de governança, como os Conselhos de Administração e Fiscal.

Em 2025, contamos com **1.893 Embaixadores** de 18 Cooperativas Singulares.

Indicadores relativos ao Projeto de Embaixadores:

Indicador	2024	2025
Quantidade de embaixadores	1.200	1.893
Cooperativas Singulares	12	18



Embaixadores em Ação: Liderança e Cooperativismo que Transformam o Mato Grosso

Em novembro de 2025, a Cresol Mato Grosso realizou o Projeto Embaixadores, uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da liderança, da identidade cooperativista e da atuação institucional. O objetivo central foi preparar representantes capazes de disseminar os valores da cooperativa, estreitar o relacionamento com a sociedade e atuar como agentes multiplicadores da cultura Cresol.

Desenvolvido em formato 100% remoto para garantir acessibilidade e ampla participação, o projeto reuniu cooperados de seis municípios: **Nova Mutum, São José do Rio Claro, Canarana, Cuiabá, Campo Novo do Parecis e Chapada dos Guimarães**. A formação totalizou **32 horas de carga horária**, divididas em quatro encontros, com metodologia que combinou conteúdos teóricos, reflexões práticas e aprendizado colaborativo.

Os temas abordados incluíram liderança, protagonismo, princípios cooperativistas e sustentabilidade. Como resultado, **mais de 47 embaixadores** foram formados, consolidando um grupo qualificado e preparado para atuar como multiplicadores de conhecimento nas diversas realidades do estado.

De Cooperado a Embaixador: Formando Porta-Vozes do Cooperativismo no Norte Paranaense

Para sustentar seu crescimento e o processo de expansão regional, a Cresol Norte Paranaense lançou o Projeto Embaixadores, selecionando **58 cooperados** de todas as suas agências para participar de uma trilha de conhecimento sobre cooperativismo, governança e negócios. A iniciativa formou porta-vozes da Cresol em toda a região, fortalecendo a representatividade institucional e ampliando a capacidade da cooperativa de se fazer presente nas comunidades onde atua.



Embaixadores Cresol Confiança: Lideranças Preparadas para um Cooperativismo mais Forte e Sustentável

Com o objetivo de fortalecer a governança e promover a sustentabilidade institucional, a Cresol Confiança desenvolveu um programa de capacitação voltado à formação de lideranças estratégicas. Estruturada em formatos presencial e on-line, a iniciativa qualifica os cooperados para atuarem de forma consciente, ética e diligente, contribuindo para a perenidade do sistema cooperativista.

O projeto foi organizado em uma trilha progressiva de aprendizado composta por quatro módulos fundamentais:

- **Módulo I – Fundamentos:** Bases do cooperativismo e seu papel no desenvolvimento econômico e social.
- **Módulo II – Liderança:** Desenvolvimento de competências estratégicas e tomada de decisão.
- **Módulo III – Gestão:** Foco na eficiência e na gestão sustentável de negócios cooperativistas.
- **Módulo IV – Governança:** Boas práticas e responsabilidade institucional, culminando na formatura dos participantes.

A iniciativa reforça o compromisso da Cresol Confiança com a educação e a formação de seus associados, preparando-os para os desafios futuros da gestão e da representatividade comunitária.

Multiplicadores de Propósito: O Projeto Embaixadores que Fortalece a Cultura Cresol

Em 2025, a Cresol Tradição consolidou sua estratégia de desenvolvimento humano e institucional por meio do Projeto Embaixadores. A iniciativa foi desenhada para formar líderes que representam a essência do cooperativismo: seus princípios, seu propósito e o impacto social gerado pela instituição.

O projeto foi estruturado em três núcleos regionais, garantindo capilaridade e diversidade de perspectivas. Ao todo, **52 embaixadores** foram mobilizados, distribuídos da seguinte forma:

- **Núcleo Sudoeste:** 29 embaixadores;
- **Núcleo Noroeste:** 7 embaixadores;
- **Núcleo São Paulo:** 16 embaixadores.

A jornada de formação integrou o desenvolvimento de liderança à educação cooperativista, abordando o papel do setor no desenvolvimento econômico e o impacto social das comunidades atendidas. Além da capacitação, os embaixadores atuaram em eventos e ações estratégicas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a conexão entre a cooperativa e seu quadro social.

Como resultado, a Cresol Tradição reafirma seu compromisso com a formação de lideranças alinhadas à sua cultura, garantindo que os valores institucionais sejam disseminados de forma autêntica e contínua.



Potencializa Elas

Conectando mulheres ao seu máximo potencial

Este projeto destinado ao público feminino busca contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento pessoal e profissional das mulheres. Por meio de experiências participativas, temos como objetivos criar espaços de sensibilização e promover cooperativas e sociedades mais justas, igualitárias e equitativas. **GRI FS16**

As iniciativas que compõem o projeto são realizadas presencialmente, com enfoque regionalizado conforme a atuação das cooperativas, para melhor atender às necessidades específicas de cada comunidade. O público-alvo são mulheres acima de 18 anos e inclui: cooperadas da Cresol, aquelas que já participam de outros grupos de mulheres, empreendedoras de diversos segmentos e cooperadas envolvidas em outros projetos da Cresol. **GRI FS16**

Trata-se de uma iniciativa sistêmica, implementada nas Centrais e Cooperativas Singulares que atuam em nível de Confederação. O foco desse projeto está em estimular o desenvolvimento pessoal e profissional, desenvolver lideranças e promover o protagonismo e empoderamento feminino. **GRI FS16**

Em 2025, o projeto contou com o apoio financeiro do **Sescoop Nacional**, um investimento estratégico que fortaleceu a execução das ações e consolidou a parceria entre as instituições em prol do desenvolvimento humano.

Ao reunir mulheres cooperadas em iniciativas que transcendem o contexto financeiro, a Cresol reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades e o empoderamento. Como reflexo desse esforço contínuo, até o final de 2025, o programa alcançou a marca histórica de **mais de 14.180 mulheres atendidas**.

Em 2025, os Projetos voltados para mulheres alcançaram **2.482 mulheres**, 324 a mais do que no ano anterior.



Eliana Reolon Brandelero
Potencializa Elas 2023

Atualmente Conselheira Vale das Águas



Roselene Aparecida Vieira Bebem
Potencializa Elas 2024

Atualmente Conselheira União dos Vales

Potencializa Elas Cresol Conexão: Empoderamento Feminino que Transforma Comunidades

Em 2025, a Cresol Conexão celebrou a realização histórica da primeira edição do projeto Potencializa Elas em sua área de atuação. Voltada ao empoderamento feminino e à sustentabilidade econômica, a iniciativa contemplou as comunidades de **Missal (PR)** e **Matelândia (PR)**, criando um ambiente propício para a formação, a troca de experiências e o desenvolvimento mútuo.

A matriz curricular foi estrategicamente desenhada para promover o crescimento pessoal e profissional das participantes, abordando temas como educação financeira, marketing digital, autoconhecimento, comunicação, oratória e empoderamento feminino.

Mais do que uma capacitação, o Potencializa Elas consolidou a Cresol Conexão como agente de transformação social, investindo na liderança feminina como pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.





Missal-PR



Matelândia - PR

Potencializa Elas Cresol Fronteiras: Liderança Feminina que Fortalece a Economia Regional

O projeto Potencializa Elas expandiu sua atuação na Cresol Fronteiras (PR/SC/SP/ES), alcançando as agências de **Realeza (PR), Conecta Fronteiras e São Miguel do Oeste (SC)**. A iniciativa foi estruturada com foco no desenvolvimento integral, abordando temas essenciais como educação financeira, marketing digital, oratória, autoconhecimento e um pilar fundamental: a segurança da mulher.

O projeto buscou não apenas capacitar, mas consolidar uma rede de apoio e fortalecimento mútuo, estimulando o protagonismo feminino e o compartilhamento de conexões estratégicas. Mais do que soluções financeiras, a Cresol Fronteiras entregou reconhecimento e valorização às mulheres que impulsionam o desenvolvimento das comunidades onde a cooperativa está presente.

Potencializa Elas Cresol Grandes Lagos: Protagonismo Feminino do Campo à Cidade

A Cresol Grandes Lagos (PR/SP) desenvolveu o projeto Potencializa Elas ao longo de oito meses — de março a novembro —, realizando encontros periódicos em três municípios dos estados do Paraná e de São Paulo. A iniciativa reuniu cooperadas, empreendedoras e integrantes de associações femininas locais em torno de uma agenda de desenvolvimento contínuo.

Um dos destaques foi o grupo de **Prudentópolis (PR)**, formado por mulheres da agricultura familiar. Em parceria estratégica com o **Sindicato Rural**, a ação reforçou a inclusão produtiva e o protagonismo feminino no meio rural. Os encontros abordaram temas como cooperativismo, comunicação, finanças, comportamento e saúde, definidos a partir das necessidades e interesses das próprias participantes.

Como resultado, o projeto promoveu o fortalecimento dos vínculos comunitários e a ampliação do conhecimento sobre o sistema, consolidando a Cresol como a instituição financeira parceira para o crescimento e a segurança das participantes.

Potencializa Elas Cresol Horizonte: Empreendedoras Unidas pelo Desenvolvimento

A Cresol Horizonte realizou o projeto Potencializa Elas em **Irati (PR)**, reunindo **81 mulheres** empreendedoras em uma jornada de cinco meses, entre julho e novembro. A iniciativa contou com a parceria estratégica da **Associação Comercial e Empresarial de Irati (ACIAI)**, por meio do grupo ACIAI Mulher, ampliando o alcance e a capilaridade da ação na comunidade local.



Os encontros abordaram temas essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal das participantes, como educação financeira, liderança, estratégia de imagem e marca, cooperativismo, saúde da mulher e autoridade feminina nos negócios.



Além do desenvolvimento técnico, o projeto proporcionou um ambiente fértil para o *networking*, gerando novas conexões de negócio entre as participantes. A iniciativa também impulsionou a inclusão financeira, consolidando a Cresol como a parceira de confiança para o acesso a produtos e serviços que sustentam o crescimento desses empreendimentos.

Potencializa Elas Cresol Integração: Conectando Mulheres, Fortalecendo Regiões

A Cresol Integração realizou o projeto Potencializa Elas envolvendo as comunidades de **Campo Mourão (PR) e Peabiru (PR)**, promovendo a intercooperação entre as agências e criando um ambiente de aprendizado colaborativo. A iniciativa, realizada entre julho e outubro, impactou diretamente **131 mulheres**, combinando formação técnica, abertura institucional e integração social.

Os temas abordados — autoconfiança, liderança, inteligência emocional e gestão financeira — foram selecionados para desenvolver o protagonismo feminino dentro e fora da cooperativa. A união entre as participantes de diferentes localidades fortaleceu vínculos regionais e consolidou redes de apoio sólidas.

O sucesso desta edição preparou o terreno para o **Potencializa Elas Empreendedoras**, nova fase do programa que passará a ser executada de maneira sistêmica a partir de **2026**, reafirmando o compromisso da Cresol com a evolução contínua de suas associadas.











Potencializa Elas Cresol Norte Paranaense: Uma Trilha de Conhecimento para Mulheres que Inspiram

O projeto Potencializa Elas marcou sua presença de forma inédita na Cresol Norte Paranaense, impactando **65 mulheres** em toda a região. A iniciativa foi consolidada por meio de uma trilha de conhecimento cuidadosamente estruturada, desenhada para promover o crescimento pessoal e a autonomia profissional das participantes.

Ao longo do ano, palestrantes convidadas abordaram temas como consultoria de imagem pessoal, oratória para empreender, educação financeira e desenvolvimento da melhor versão de cada mulher — fortalecendo um movimento de empoderamento que se espalhou por toda a área de atuação da cooperativa.



Potencializa Elas Cresol Pioneira: Protagonismo Feminino no Coração do Norte do Paraná

A Cresol Pioneira realizou o projeto Potencializa Elas no município de **Paranavaí (PR)**, reunindo **82 participantes** vindas de diversas localidades da região. A iniciativa foi estruturada em quatro encontros dinâmicos, desenhados para criar um espaço de aprendizado contínuo, conexão estratégica e fortalecimento coletivo entre as mulheres.

A iniciativa abordou temas como protagonismo feminino, cooperativismo, liderança, comunicação e oratória, criando um espaço de aprendizado, conexão e fortalecimento coletivo entre as mulheres da região.

Potencializa Elas Cresol Tradição: Empreendedoras que Lideram, Mulheres que Transformam

A Cresol Tradição realizou o projeto Potencializa Elas em **Maringá (PR)**, em uma iniciativa voltada ao fortalecimento e ao desenvolvimento de mulheres empreendedoras. O projeto contou com a parceria estratégica da **OAB**, colaborando para ampliar a visibilidade e o alcance das ações junto à comunidade local.

Estruturado para facilitar a participação de mulheres que conciliam múltiplas jornadas, o programa consistiu em seis encontros presenciais noturnos, realizados entre setembro e novembro. A jornada de aprendizado impactou **69 participantes** e abordou uma matriz curricular abrangente, com temas como autoliderança, protagonismo na tomada de decisão, comunicação, definição de metas, estratégia, finanças, marketing e ferramentas práticas para o dia a dia.

Além do conhecimento técnico, a iniciativa fomentou a construção de redes de apoio sólidas, consolidando um ambiente de troca e aprendizado mútuo que fortalece o ecossistema empreendedor feminino na região.

Potencializa Elas Cresol União dos Vales: Dez Municípios Unidos pelo Protagonismo Feminino

A Cresol União dos Vales promoveu o projeto Potencializa Elas em sua regional no **Paraná**, alcançando **dez municípios** simultaneamente. A iniciativa foi estruturada em uma trilha de sete encontros temáticos, abordando liderança feminina, segurança da mulher, imagem e marca, autoconhecimento, inteligência emocional, educação financeira, representatividade e uma vivência em cooperativismo por meio do Intercoop.

O projeto reforçou o papel da Cresol como indutora do desenvolvimento socioeconômico local, estimulando a autonomia financeira, o empreendedorismo e a criação de redes de apoio sólidas entre as diferentes comunidades atendidas pela cooperativa.

Potencializa Elas Cresol Vanguarda: Encontros que Transformam Vidas em Santa Catarina

A Cresol Vanguarda realizou o projeto Potencializa Elas nos municípios de **Jardinópolis (SC) e Xaxim (SC)**, impactando diretamente **93 mulheres**. A iniciativa contou com o apoio financeiro do **Sescoop**, o que viabilizou palestras e experiências formativas de alta qualidade para as participantes, distribuídas da seguinte forma:

- **Jardinópolis:** 36 participantes;
- **Xaxim:** 57 participantes.

Os encontros periódicos abordaram uma matriz humana e estratégica, incluindo temas como saúde mental, investimentos, posicionamento pessoal, autoconhecimento, potencialidades femininas e terapias integrativas. Ao longo da jornada, as participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre o sistema, consolidando a percepção de que fazer parte de uma cooperativa é um diferencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Os resultados foram abrangentes: além do fortalecimento emocional e das relações comunitárias, o projeto gerou novas oportunidades de negócio, reafirmando a conexão entre o propósito social e a sustentabilidade da cooperativa.



Potencializa Elas Cresol Planalto Sul: Quando se Investe no Potencial Feminino, todo o Sistema Ganha

A Cresol Planalto Sul, por meio da agência de Santa Helena, em **Lages (SC)**, desenvolveu o projeto Potencializa Elas com o objetivo de fortalecer a presença feminina na região, unindo o desenvolvimento econômico local aos valores do cooperativismo. A iniciativa foi estruturada em **ciclos quinzenais de encontros presenciais**, organizados em etapas estratégicas que integraram trilhas de aprendizagem, dinâmicas de *networking* e ações de engajamento.

Com metas claras de capacitar, conectar, empoderar e fomentar a prosperidade, os resultados superaram as expectativas — tanto na formação de novas lideranças quanto no fortalecimento do sentimento de pertencimento.

O projeto reafirmou uma convicção central da cooperativa: quando se investe no potencial feminino, o retorno é sistêmico. O impacto positivo reverbera na vida da mulher, de sua família, na sustentabilidade da cooperativa e no progresso de toda a sociedade.

Potencializa Elas Cresol Transformação: Espaços Seguros para Crescer, Aprender e se Fortalecer

A Cresol Transformação desenvolveu o Projeto Potencializa Elas como uma ação permanente de formação, acolhimento e fortalecimento de vínculos, reconhecendo o papel estratégico das mulheres no desenvolvimento social, econômico e comunitário dos territórios onde atua.

Ao longo do ano, encontros mensais reuniram 45 mulheres em diferentes municípios da área de atuação da cooperativa.

A metodologia combinou palestras, oficinas, vivências, rodas de conversa e atividades práticas, conduzidas por mediadoras, profissionais convidadas e parcerias locais. Os temas trabalhados abrangeram empoderamento feminino, educação financeira, inteligência emocional, saúde da mulher, autoconhecimento, comunicação, imagem, empreendedorismo e autocuidado — sempre adaptados às realidades e especificidades de cada grupo e município.

Como resultado, o projeto ampliou o acesso das participantes a espaços de formação contínua, fortaleceu a autoestima e o protagonismo feminino, estimulou o empreendedorismo e a geração de renda e criou redes locais de apoio entre mulheres — reforçando o compromisso da Cresol com a inclusão, a equidade de gênero e o desenvolvimento social.

Potencializa Elas Cresol Getúlio Vargas: Empreendedoras que Inspiram e Transformam a Economia Regional

A Cresol Getúlio Vargas realizou o Projeto Potencializa Elas com o objetivo de engajar e fortalecer o empreendedorismo feminino na região, reunindo 50 mulheres empreendedoras — cooperadas e não cooperadas — de Getúlio Vargas e demais áreas de atuação das agências.

O projeto foi estruturado em encontros periódicos a cada 20 dias, abordando temas como incentivo ao empreendedorismo, motivação, educação financeira e igualdade de gênero. A metodologia favoreceu a troca de ideias e o incentivo mútuo entre as participantes, contribuindo para o desenvolvimento da economia regional e para a construção de uma rede de mulheres que se apoiam e se inspiram mutuamente.



Empreendedorismo



Estamos presentes de forma ativa nas comunidades, não apenas por meio da oferta de crédito, mas também pelo estímulo ao empreendedorismo local. Nossa atuação tem como base o diálogo e o relacionamento próximo com os cooperados, contemplando diferentes perfis e segmentos empreendedores. GRI 3-3

Embora o empreendedorismo seja um importante impulsionador de impactos positivos, existem desafios relacionados à consolidação e às oportunidades de negócios, que nem sempre ocorrem de maneira equitativa. Reconhecemos, portanto, que alguns empreendimentos passam por dificuldades e que um possível encerramento de atividades pode gerar reflexos nas comunidades, impactando a dinâmica da economia local. GRI 3-3

Diante desse cenário, a Cresol incentiva o **empreendedorismo sustentável**, que, aliado à concessão de crédito, também promove a educação financeira, empreendedora e cooperativista. Fortalecemos negócios de maneira estruturada, impulsionando cadeias produtivas, valorizando a produção local e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades. GRI FS8



Principais destaques no fomento ao empreendedorismo em 2025:

	2023		2024		2025	
	Recursos Liberados	Número de Operações	Recursos Liberados	Número de Operações	Recursos Liberados	Número de Operações
Mulheres	R$ 2,8 bi	226,8 mil	R$ 6,7 bi	527 mil	R$ 8,4 bi	383,9 mil
Homens e Mulheres até 29 anos	R$ 8,0 bi	356,5 mil	R$ 22,5 bi	770 mil	R$ 4,5 bi	210 mil
Homens e Mulheres acima de 60 anos	R$ 2,0 bi	87,5 mil	R$ 3,8 bi	238 mil	R$4,8 bi	137 mil

Mulheres Empreendedoras – Cresol Goiás | Rio Verde (GO)

A Cresol Goiás realizou, na Câmara Municipal de Rio Verde, uma ação voltada a mulheres empreendedoras, promovendo um espaço de diálogo e troca de experiências. O encontro contou com a participação do Sescoop Goiás, que abordou o tema "Cooperativismo na sua essência: Meu negócio, meu propósito", destacando o **cooperativismo como ferramenta de fortalecimento pessoal, profissional e comunitário.**

A iniciativa também apresentou a Cresol à comunidade, fortalecendo a aproximação com o público local e reafirmando o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento regional, a inclusão e a valorização das mulheres como agentes de transformação social e econômica.

Cresol impulsiona desenvolvimento dos cooperados com foco em inclusão e crescimento sustentável

Em 2025, a Cresol consolidou sua trajetória de desenvolvimento dos cooperados por meio de uma atuação estratégica que integra **inclusão financeira, educação e expansão de serviços**. Essa abordagem fortalece a presença ativa do cooperativismo no cotidiano de famílias, empreendedores e produtores em todo o Brasil.

Neste ciclo, a cooperativa celebrou **30 anos de história**, ultrapassando a marca histórica de **1 milhão de cooperados.** Esse resultado é fruto de um crescimento contínuo e sustentável, que reflete a confiança da sociedade no modelo cooperativo e posiciona a Cresol como uma ferramenta essencial para o acesso ao crédito e o suporte ao desenvolvimento econômico local.

A atuação da instituição transcende o fornecimento de soluções financeiras. Ao incorporar valores como **educação, inclusão e sustentabilidade**, a Cresol fortalece as competências de seus associados e estimula práticas produtivas alinhadas às demandas de cada comunidade. A presença em municípios de pequeno porte, muitas vezes desassistidos pelo sistema bancário tradicional, reforça o papel da cooperativa como um **agente de transformação social e econômica.**

Além do impacto direto, a Cresol apoia projetos que ampliam as oportunidades de evolução para os cooperados, promovendo uma atuação integrada que gera resiliência e prosperidade. Este compromisso reafirma a relevância do cooperativismo como um modelo eficaz para gerar impactos socioeconômicos positivos e duradouros em todas as regiões onde a marca está presente.

Este case evidencia como estratégias de crescimento fundadas na cooperação, na educação e na inclusão financeira podem ser pilares para impulsionar o desenvolvimento dos cooperados e contribuir para a resiliência das comunidades em que a Cresol está inserida.

Saiba mais

Programa de Empreendedorismo

O Programa de Empreendedorismo da Cresol impulsiona o desenvolvimento econômico e social dos cooperados por meio de assessorias e consultorias especializadas. A iniciativa contempla **empreendimentos rurais e urbanos**, oferecendo suporte técnico voltado ao aprimoramento da gestão, ao aumento da produtividade e à ampliação da geração de renda.

Com foco no desenvolvimento sustentável, o programa atua de forma consultiva junto a pequenos e médios negócios, estimulando a profissionalização da gestão e a busca por melhores indicadores econômicos e organizacionais.

Em 2025, **2.223 cooperados**, distribuídos em mais de 180 cidades, foram atendidos pelo Programa de Empreendedorismo. Destes, **1.959** foram atendidos pelo **Empreendedorismo Rural** e **264** pelo **Empreendedorismo Urbano.**



Projeto de Ovinocultura – Cordeiro Sudoeste do Paraná

Em parceria com as cooperativas **Tradição, União e Pioneira**, a Cresol impulsiona a ovinocultura na região Sudoeste do Paraná por meio do **Programa Cordeiro Sudoeste**. A iniciativa impacta diretamente **12 propriedades de cooperados** e cerca de **50 indiretamente**, promovendo geração de renda, desenvolvimento regional e sustentabilidade econômica no meio rural.

O projeto estabeleceu a meta de ampliar o rebanho em **1.500 matrizes ovinas** em 24 meses. Partindo de um efetivo inicial de 2.550 ovelhas, a iniciativa alcançou a marca de **3.850 matrizes em dezembro de 2025**, batendo a meta planejada. A estratégia foca na retenção de borregas para um crescimento consistente, com a estimativa de atingir 70% da próxima etapa até julho de 2026, viabilizando novos contratos mensais de fornecimento para abate.

Ao combinar investimento, organização e aprimoramento do manejo reprodutivo, a Cresol consolida a ovinocultura como uma alternativa estratégica de diversificação. Complementando as ações, a realização de um **Dia de Campo** focado no setor estimulou novos negócios, gerando mais de **R$ 1,5 milhão em investimentos** e alcançando repercussão nacional na mídia televisiva, o que amplia a visibilidade do potencial produtivo da região.









Fomento à Apicultura: Sustentabilidade e diversificação da renda rural

O projeto de Fomento à Apicultura é uma iniciativa estratégica desenvolvida em parceria com as cooperativas **Conexão, Fronteiras, Grandes Lagos, Horizonte, Integração, Liderança, Norte Paranaense, Pioneira, Tradição, Triunfo e União**. O foco central é a diversificação das atividades produtivas na agricultura familiar, fundamental para ampliar a geração de renda e promover estabilidade econômica e sustentabilidade às propriedades rurais.

Nesse contexto, a apicultura apresenta-se como uma alternativa de baixo impacto ambiental e alta produtividade, dado o papel essencial das abelhas na polinização e na biodiversidade. A iniciativa foi estruturada a partir de um investimento de **R$ 42.875,00** para a aquisição de **25 kits de apicultura**, doados à **FEPAMEL** (Federação Paranaense de Apicultura e Meliponicultura), em parceria com o **IDR--Paraná.** Os equipamentos são utilizados por técnicos capacitados em treinamentos e no atendimento a novos produtores, fortalecendo a qualificação e a expansão do setor.

Alinhada ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 – Vida Terrestre**, a iniciativa incentiva a preservação das abelhas e a conservação dos ecossistemas. Considerando que o Paraná é o segundo maior produtor de mel do Brasil — com faturamento anual superior a **R$ 130 milhões** —, o projeto reforça o potencial econômico da atividade, impactando positivamente **64 associações, 7 cooperativas e 2.259 associados vinculados** ao setor.

Cresol Fronteiras impulsiona o Empreendedorismo e o Turismo de Experiência em Muniz Freire/ES

Em Muniz Freire (ES), um lugar reconhecido pela excelência na produção de cafés especiais, o turismo de experiência consolidou-se como uma oportunidade estratégica de diversificação econômica. Nesse cenário, a **Cresol Fronteiras** atuou como agente articulador para transformar esse potencial em uma iniciativa estruturada de desenvolvimento, unindo a identidade local à excelência da produção de cafés especiais.

Em parceria com o **Sebrae/ES**, a **OCB/ES** e a **Prefeitura Municipal**, a cooperativa integrou a construção de uma **Consultoria Customizada em Turismo de Experiência**, voltada a um grupo-piloto de **10 empreendimentos locais**. A atuação da Cresol foi decisiva na viabilização financeira das propostas e no fortalecimento do modelo cooperativista como base para o crescimento sustentável.

Durante as etapas formativas, a Cresol Fronteiras esteve presente reforçando a importância do cooperativismo como modelo de desenvolvimento sustentável, destacando como a organização coletiva fortalece empreendedores, amplia o acesso a mercados e gera impacto positivo duradouro nas comunidades. Ao conectar educação empreendedora e soluções financeiras, a cooperativa contribuiu para que os participantes compreendessem não apenas como estruturar experiências turísticas autênticas, mas também como torná-las economicamente viáveis.

A apresentação de linhas de crédito específicas para o setor, como o **FUNGETUR**, evidenciou o compromisso da Cresol em apoiar investimentos em infraestrutura, qualificação e inovação. Esse suporte ampliou a segurança dos empreendedores para transformar ideias em produtos turísticos estruturados, com potencial de geração de renda e fortalecimento da cadeia produtiva do café especial.

Como resultado do trabalho desenvolvido, a **Rota Cafés de Muniz Freire passou a contar com placas de identificação turística**, instaladas em pontos estratégicos dos empreendimentos participantes. A iniciativa fortalece a visibilidade da rota, facilita o acesso dos visitantes e contribui para a consolidação do município como destino de turismo de experiência associado à cultura do café.

Ao apoiar essa iniciativa, a Cresol Fronteiras reforça seu papel como agente de desenvolvimento territorial, conectando produtores, empreendedores e poder público em torno de uma estratégia comum de valorização da identidade local, geração de novas oportunidades econômicas e fortalecimento da economia regional.

Saiba mais

Empreendedorismo na Cresol Vale Europeu: Mentorias que Transformam Negócios Locais

O Programa de Empreendedorismo da Cresol Vale Europeu foi consolidado para fortalecer o ecossistema empresarial da região por meio de **mentorias estratégicas estruturadas**. A iniciativa promove o crescimento sustentável, a profissionalização da gestão e a ampliação da competitividade de empresas locais no mercado.

O programa oferece acompanhamento contínuo a mais de **10 empresas** ao longo de uma jornada de **oito meses**. Com a atuação de profissionais especialistas, o suporte abrange desde o diagnóstico organizacional até o apoio na tomada de decisão e a conexão em rede entre os empreendedores participantes.

O impacto da iniciativa transcende os resultados individuais: ao fortalecer os negócios locais, o programa impulsiona a **geração de emprego e renda**, estimula a inovação e acelera o desenvolvimento econômico sustentável em todo o Vale Europeu.



Empreendedorismo Rural Cresol Fronteiras: Modernização e Sustentabilidade no Campo

O Programa de Empreendedorismo Rural da Cresol Fronteiras reafirmou seu compromisso com a modernização e a sustentabilidade do agronegócio, impactando aproximadamente **160 produtores rurais** em sua área de atuação nos estados do **Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo.**

A iniciativa foi fundamental para impulsionar a **profissionalização da gestão no campo**, oferecendo ferramentas que permitem ao produtor rural uma visão mais estratégica e eficiente de sua propriedade. Ao fortalecer a economia agrícola regional, o programa promove o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas, garantindo a viabilidade dos negócios e a sucessão familiar rural.

Com foco em inovação e eficiência, a Cresol Fronteiras consolida-se como uma parceira estratégica de quem produz, transformando o potencial do campo em resultados sólidos e duradouros para todo o ecossistema cooperativo.

Empreendedorismo Rural Cresol Grandes Lagos: Do Leite à Liderança — Uma Nova Gestão para o Campo

Em Palmital, no Paraná, a Cresol Grandes Lagos desenvolveu o projeto Empreendedorismo Rural com foco estratégico na **cadeia produtiva do leite**. A iniciativa acompanhou **12 propriedades de cooperados** em um processo de transformação da gestão, promovendo organização financeira, adoção de boas práticas produtivas e o fortalecimento da sucessão familiar por meio da inclusão de mulheres e filhos na tomada de decisão.

Os resultados consolidaram o sucesso da metodologia: além da melhoria significativa nos indicadores de produção das propriedades participantes, o projeto gerou um forte impacto de confiança na comunidade, atraindo mais de **100 novos produtores** para o quadro social da Cresol.

Ao valorizar a agricultura familiar em sua dimensão mais ampla, a Cresol Grandes Lagos reafirma seu papel como indutora de prosperidade, conectando eficiência técnica, inclusão social e crescimento sustentável do cooperativismo na região.



Empreendedorismo Rural Cresol Horizonte: Desenvolvimento que Chega Onde Mais é Necessário

Em 2025, a Cresol Horizonte expandiu significativamente sua atuação com o programa Empreendedorismo Rural, atendendo **168 famílias** de pequenos produtores em nove municípios paranaenses. Por meio de parcerias estratégicas com o **Gawa Capital/Adeop e o Sebrae/Ceades**, a iniciativa alcançou a Região Metropolitana de Curitiba e o **Vale do Ribeira** — região que concentra alguns dos menores índices de IDH do estado.

O programa levou assistência técnica especializada, educação e acesso a linhas de crédito para modernização e aumento da produtividade, transformando a realidade local. Um dos grandes destaques foi o incentivo à **produção de alimentos saudáveis e orgânicos**, especialmente nos municípios de **São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.**

Ao priorizar a sustentabilidade e a segurança alimentar, a Cresol Horizonte reforça seu compromisso com um desenvolvimento rural que integra, de forma indissociável, os pilares **econômico, social e ambiental**, gerando dignidade e novas perspectivas para as famílias cooperadas.





Empreendedorismo Rural Cresol Integração: Quase uma Década Transformando o Campo

Com uma trajetória de quase dez anos no Programa Empreendedorismo Rural, a **Cresol Integração** consolidou-se como um pilar de desenvolvimento para o agronegócio regional. Ao longo desta década, a cooperativa já apoiou mais de **400 famílias**, gerando um volume de negócios superior a **R$ 10 milhões**.

Em 2025, o ciclo de **21 meses** de assistência técnica beneficiou quase **100 famílias cooperadas**. A metodologia, estruturada em visitas técnicas, planejamento individual, dias de campo e seminários, garante que o suporte chegue de forma personalizada a cada propriedade.

O impacto real dessa dedicação é exemplificado pela história de **Marcos e Fernanda**, de Boa Vista da Aparecida (PR). Após retornarem do ambiente urbano para o interior, o casal encontrou no programa o suporte estratégico para fundar a **Fênix Morangos** — um negócio planejado, viável e fundamentado nos princípios cooperativos.

"Eles vêm, nos ajudam e auxiliam com o nosso dia a dia. Sabem de perto a nossa necessidade e o que a gente precisa para trabalhar junto", destaca Fernanda, reforçando o papel da Cresol como parceira presente na rotina do produtor.





Empreendedorismo Rural Cresol Mato Grosso: Mentalidade Empreendedora que Percorre o Estado

Entre novembro e dezembro de 2025, a Cresol Mato Grosso promoveu um ciclo intensivo de ações voltadas ao Empreendedorismo Rural, percorrendo **dez municípios** e impactando presencialmente mais de **150 produtores rurais**. A iniciativa teve como objetivo aproximar a cooperativa das comunidades, fortalecendo sua presença institucional e oferecendo suporte estratégico ao pequeno produtor.

As atividades contaram com palestras e orientações práticas focadas em **gestão no campo, visão empreendedora e oportunidades de crescimento sustentável.** Ao levar conhecimento técnico e estratégico diretamente às propriedades e polos regionais, a Cresol Mato Grosso fomenta uma mudança de mentalidade, transformando a lida tradicional em um negócio rural planejado e eficiente.

Essa mobilização reafirma o compromisso da cooperativa em ser um agente de transformação no Mato Grosso, conectando as potencialidades do agronegócio local às melhores práticas de gestão e sustentabilidade do sistema Cresol.

Empreendedorismo Rural Cresol Norte Paranaense: Propriedades Mais Rentáveis, Famílias com Mais Qualidade de Vida

Em 2025, os programas de **Empreendedorismo Rural e Urbano** da Cresol Norte Paranaense consolidaram-se como motores de transformação regional, formando mais de **70 cooperados**. A iniciativa foi decisiva para tornar empresas e propriedades rurais mais rentáveis, profissionalizando a gestão e otimizando processos produtivos.

O impacto do programa transcende os indicadores financeiros: ao elevar a rentabilidade dos negócios, a cooperativa gera um reflexo direto na **renda familiar e na qualidade de vida** dos participantes.

Com essa atuação híbrida, a Cresol Norte Paranaense reafirma seu compromisso em oferecer suporte especializado tanto para o fortalecimento do agronegócio quanto para a sustentabilidade do comércio e serviços locais, promovendo um desenvolvimento regional equilibrado e próspero.

Empreendedorismo Rural Cresol Progresso: Gestão, Sustentabilidade e Resultados no Campo

A Cresol Progresso reafirmou seu compromisso com a agricultura familiar por meio do projeto **Empreendedorismo Rural**, impactando diretamente **31 famílias cooperadas**. A iniciativa promoveu uma transformação na cultura de gestão das propriedades, integrando planejamento financeiro, sustentabilidade ambiental e eficiência produtiva.

O programa foi desenhado para oferecer ferramentas que garantam maior **autonomia e rentabilidade** aos participantes. Ao fortalecer a capacidade de tomada de decisão do produtor, a Cresol Progresso assegura que as propriedades rurais não sejam apenas unidades de subsistência, mas negócios sustentáveis e lucrativos a longo prazo.

Com esse acompanhamento, a cooperativa consolida-se como parceira fundamental para a **estabilidade econômica das famílias**, promovendo um desenvolvimento que respeita o meio ambiente e valoriza o protagonismo do homem e da mulher do campo.

Empreendedorismo Rural Cresol Vale Europeu: Visitas Técnicas que Transformam Propriedades

O programa Empreendedorismo Rural da Cresol Vale Europeu consolida sua atuação por meio de um acompanhamento intensivo e personalizado a **100 famílias rurais.** Com a realização de **visitas técnicas mensais** conduzidas por profissionais especializados, a iniciativa soma mais de **1.200 atendimentos anuais** diretamente nas propriedades.

Os técnicos atuam como mentores, auxiliando os cooperados na gestão da propriedade, na tomada de decisão e na adoção de práticas sustentáveis, promovendo a permanência das famílias no campo e o desenvolvimento econômico e ambiental responsável.

Empreendedorismo Rural e Urbano Cresol Vanguarda: Do Campo à Cidade, Negócios Mais Fortes

A Cresol Vanguarda consolidou sua atuação multissetorial por meio dos programas de **Empreendedorismo Rural e Urbano**, impactando diretamente **69 participantes** em quatro municípios estratégicos: **Tangará da Serra (MT), Ouro (SC), Xaxim (SC) e São Carlos (SC)**. A iniciativa une produtores rurais e empreendedores urbanos em uma jornada de profissionalização e crescimento.

A metodologia combinou diagnóstico, oficinas, consultorias individuais e encontros formativos sobre gestão financeira, comercialização, marketing e planejamento. Em 2025, os ciclos de **Ouro (SC) e São Carlos (SC)** foram concluídos com sucesso, enquanto as unidades de **Tangará da Serra (MT) e Xaxim (SC)** seguem com acompanhamento ativo, garantindo a continuidade dos resultados. Como reflexo direto, os cooperados avançaram na gestão de seus negócios e fortaleceram seu vínculo com a Cresol, consolidando a cooperativa como parceira de sua evolução econômica.



Projetos e iniciativas para a Comunidade

GRI 413-1

Acreditamos que o cooperativismo é uma ferramenta de inclusão, prosperidade e promoção de justiça financeira.

Em 2025, assim como nos relatos dos anos anteriores, demos continuidade à expansão de nossas práticas e projetos, com o objetivo de gerar **desenvolvimento humano, comunitário e inclusão de todos os públicos**, sem discriminações.

Reforçamos nossos compromissos com os cooperados e com a comunidade, especialmente a partir dos Princípios 5 e 7 do Cooperativismo, que são: "Educação, Formação e Informação" e "Interesse pela Comunidade". Além disso, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são fontes de inspiração para os projetos e ações.

O crédito é utilizado como instrumento de inclusão que promove não apenas benefícios econômicos imediatos, mas também a preparação para o mercado de trabalho, a **geração de renda por meio de empreendimentos e o fortalecimento das governanças cooperativistas.**

Reconhecendo que os impactos sociais e ambientais das ações desenvolvidas podem variar tanto em alcance quanto em intensidade, mantemos processos contínuos de aprimoramento na mensuração e gestão desses impactos.

Atualmente, a gestão dos impactos associados às iniciativas e projetos de relacionamento e de sustentabilidade ocorre por meio do monitoramento da quantidade de ações realizadas e do número de participantes envolvidos, além de análise da satisfação, que permite avaliar a percepção dos públicos impactados.

Esses instrumentos possibilitam identificar **oportunidades de melhoria**, prevenir potenciais impactos negativos e ajustar iniciativas em andamento.

Como forma de aprimoramento, encontra-se em fase de implementação uma ferramenta/*software* específico para **mensuração aprofundada de impactos**, que permitirá maior rastreabilidade, análise qualitativa e quantitativa, além da gestão estruturada dos impactos sociais e ambientais associados aos projetos.

Enquanto isso, mantemos o nosso canal formal de ouvidoria, que funciona como mecanismo de recebimento de manifestações, reclamações e sugestões da comunidade. As demandas registradas são analisadas internamente e direcionadas às áreas responsáveis para avaliação, tratamento e, quando aplicável, reparação.



Fundo Social: Transformando recursos em desenvolvimento local



O **Fundo Social** desempenha um importante papel no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas as agências do Sistema Cresol. Ele é um instrumento financeiro destinado a apoiar projetos de interesse coletivo, alinhados aos princípios cooperativistas e ao desenvolvimento sustentável das comunidades onde a cooperativa atua.

Sua regulamentação está prevista na legislação cooperativista e em normativas específicas do Banco Central do Brasil.

Base Legal:

- Lei nº 5.764/1971: define a Política Nacional do Cooperativismo e regula o funcionamento das sociedades cooperativas. No artigo 28, inciso VI, prevê a possibilidade de destinação de sobras para constituição de fundos, incluindo os de interesse social.
- Resolução CMN nº 4.434/2015: dispõe sobre as regras de governança das cooperativas de crédito, enfatizando a importância de fundos estatutários e a transparência na destinação dos recursos.
- Estatuto Social da Cooperativa: define a destinação para o Fundo Social, incluindo percentual de destinação das sobras líquidas
- Regulamentos internos: definem as regras específicas para destinação dos recursos, como os critérios para seleção de projetos beneficiados.

Em 2025, mais de 1.500 entidades foram apoiadas pelo Fundo Social. A Cresol disponibilizou cerca de **R$ 11,6 milhões de recursos para projetos vinculados ao Fundo Social, que beneficiaram aproximadamente 1,65 milhões de pessoas.**

Entre 2024 e 2025, os recursos destinados cresceram aproximadamente **40%,** enquanto o número de pessoas beneficiadas apresentou um crescimento expressivo de cerca de **105%,** mais que dobrando o alcance das iniciativas.

Recursos destinados e pessoas beneficiadas pelo Fundo Social:

Indicador	2024	2025
Recursos destinados	R$ 8,3 milhões	R$ 11,6 milhões
Pessoas beneficiadas	806 mil	1,65 milhões

Projetos apoiados pelo Fundo Social

O **Fundo Social** divide-se em áreas fundamentais, tais como: projetos **educacionais, culturais, de saúde, ambientais, de inclusão social, de inclusão financeira e voltados aos esportes inclusivos**. FS16

Projetos Educacionais: direcionados para aprimorar a formação educacional coletiva em diferentes níveis e ambientes, sem ser restrita apenas a escolas, universidades ou sistemas educacionais formais. As ações incluem expansão do acervo de bibliotecas, capacitação de profissionais, contratação de facilitadores de oficinas, elaboração de atividades inclusivas, iniciativas de preservação ambiental, aprimoramento da infraestrutura de instituições educacionais, entre outras.

Projetos Culturais: ações voltadas para garantir amplo acesso às práticas culturais expandidas para a população e o estímulo à produção e à difusão cultural e artística. Exemplos incluem aquisição de trajes e equipamentos, contratação de instrutores e atividades coletivas que abrangem teatro, música, dança, canto, coral, pesquisa cultural e seus respectivos materiais.

Projetos de Saúde: iniciativas que buscam promover a saúde e o bem-estar da população e envolvem a aquisição de materiais, equipamentos, contratação de instrutores e atividades coletivas para conscientização.

Projetos Ambientais: ações focadas na proteção do meio ambiente, fauna e flora. O apoio inclui a aquisição de insumos e mudas, fomento ao reflorestamento, projetos de conscientização e suporte financeiro para pesquisas ambientais e seus materiais técnicos.

Projetos de Inclusão Social: iniciativas voltadas à promoção da dignidade e inclusão social de populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua, indivíduos em recuperação de dependência química, crianças e adolescentes em regime de acolhimento e idosos. O apoio contempla desde a modernização da infraestrutura de centros de assistência até o custeio de atividades socioeducativas e a contratação de profissionais especializados.

Projetos de Inclusão Financeira: fomento a iniciativas voltadas à geração de emprego, renda e ao fortalecimento do empreendedorismo. O foco reside no apoio a modelos de negócio que aliem viabilidade econômica a soluções socioambientais.

Projetos voltados aos Esportes: engloba iniciativas que buscam promover a inclusão social por meio de atividades esportivas, com foco no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Exemplos englobam bolsas em escolinhas, aquisição de uniformes ou materiais e contratação de instrutores.

Fundo Social Cresol: Cooperativismo que Transforma Comunidades

Em 2025, o Fundo Social da Cresol reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento social, apoiando centenas de projetos em diferentes estados do Brasil. As iniciativas contemplaram áreas como educação, inclusão social, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e cidadania, beneficiando crianças, jovens, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade.

Destaques pelo Brasil

- **Cresol Norte Paranaense** beneficiou mais de 11 mil pessoas com projetos voltados à educação de crianças com necessidades especiais, apoio à qualidade de vida de pessoas acamadas e ações de conscientização ambiental.
- **Cresol Pioneira** apoiou 256 projetos sociais, investindo mais de R$ 4,1 milhões em iniciativas comunitárias nas regiões onde atua.



- **Cresol Tradição** aprovou 146 iniciativas sociais construídas a partir da escuta ativa das comunidades, fortalecendo o vínculo entre cooperados, agências e entidades locais.
- **Cresol União dos Vales** apoiou 57 projetos em quatro estados, impactando diretamente mais de 12 mil pessoas.
- **Cresol Vale Europeu** investiu mais de R$ 1 milhão em 145 projetos sociais, educacionais e comunitários, impactando direta e indiretamente mais de 212 mil pessoas.
- **Cresol Vanguarda** destinou mais de R$ 354 mil a 29 entidades em municípios de Santa Catarina e Mato Grosso, apoiando iniciativas nas áreas de educação, cultura, esporte e assistência social.
- **Cresol Transformação** apoiou 48 projetos selecionados por meio de edital público, beneficiando cerca de 18 mil pessoas com iniciativas nas áreas de educação, inclusão social, saúde, cultura e segurança comunitária.
- **Cresol Horizonte** contemplou 40 projetos em 19 municípios do Paraná, impactando diretamente mais de 17 mil pessoas em iniciativas voltadas à educação, inclusão, cidadania, esporte e meio ambiente.
- **Cresol Goiás** apoiou projetos voltados ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Entre as iniciativas estão o apoio à Associação Adelino de Carvalho, em Ipameri, reconhecida pelo UNICEF, e a implantação de uma sala multissensorial em Luziânia para atendimento de crianças atípicas, beneficiando mais de 700 crianças.



Um compromisso que vai além do financeiro

O Fundo Social 2025 evidencia que o cooperativismo vai além da oferta de soluções financeiras. Por meio do apoio a projetos sociais, educacionais e comunitários, a Cresol fortalece organizações locais, amplia oportunidades e contribui para a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua.

As iniciativas desenvolvidas pelas cooperativas demonstram que o cooperativismo é capaz de gerar valor compartilhado, promover inclusão social e impulsionar o desenvolvimento sustentável das comunidades, reafirmando o compromisso da Cresol com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e próspera.

- **Cresol Grandes Lagos** apoiou o Projeto Xadrez na Escola, que utiliza o esporte como ferramenta pedagógica e de desenvolvimento social, beneficiando diretamente mais de 50 crianças e impactando indiretamente mais de 100 pessoas da comunidade escolar.

- **Cresol Encostas da Serra Geral** destinou R$ 310.521,00 a 80 projetos distribuídos em 12 agências, impactando diretamente mais de 21 mil pessoas e cerca de 40 mil de forma indireta. Entre as iniciativas apoiadas está o Projeto Mulheres em Ação, que possibilitou o registro da marca "Flor do Fogo", fortalecendo a produção e a comercialização de derivados de mandioca produzidos por mulheres da comunidade.

- **Cresol Progresso** mantém iniciativas de investimento social voltadas a escolas, associações e espaços públicos, promovendo melhorias na qualidade de vida e contribuindo para o desenvolvimento local.



GINCOOPS: Educação Cooperativista como Instrumento de Desenvolvimento Social e Fortalecimento Institucional

Entre outubro e novembro de 2025, a Cresol União dos Vales, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e com a execução da Cooperativa Paranaense de Turismo e Conhecimento (Cooptur), promoveu cinco edições do GINCOOP — Gincana Cooperativista —, uma iniciativa pedagógica voltada à disseminação dos princípios do cooperativismo e ao fortalecimento da cidadania nas comunidades atendidas pela cooperativa.

As atividades alcançaram mais de 170 participantes entre crianças, jovens e adultos, nos municípios de Ivaiporã, Jardim Alegre, Marialva e Roncador, no Paraná. Com perfis diversificados — uma edição voltada ao público infantil, três direcionadas a adolescentes e uma destinada a colaboradores —, as GINCOOPs utilizaram metodologias participativas para promover valores como cooperação, responsabilidade coletiva e participação democrática, conectando a cooperativa às realidades locais de forma significativa.

Com cinco ações realizadas em quatro municípios e mais de 170 pessoas diretamente impactadas, a iniciativa consolida-se como uma das principais ferramentas da Cresol União dos Vales para promover educação cooperativista e fortalecer os vínculos entre a cooperativa e as comunidades onde atua.



Projetos de Intercooperação e Voluntariado

Dia de Cooperar (Dia C)

O Dia de Cooperar (Dia C) é uma iniciativa nacional de voluntariado da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que mobiliza cooperativas de todo o país em ações com a comunidade. Na Cresol, fomentamos de forma sistêmica para que sejamos referência em nossas comunidades; ou seja, não se trata apenas de um evento pontual, mas sim do impacto social constante ao longo do ano, período em que promovemos a cultura da cooperação.

Conforme compartilhado pela OCEPAR, o Dia C beneficiou quase 4 milhões de pessoas por meio de ações realizadas por mais de mil cooperativas.

As ações da Cresol mobilizaram milhares de voluntários e beneficiaram mais de **77 mil pessoas**, com **346 ações** em todo o Brasil.

Dentre as iniciativas, destacam-se: arrecadações em supermercados, eventos comunitários, ações intercooperativas e mobilizações internas. Foram arrecadadas mais de 15 toneladas de alimentos não perecíveis, além de carnes, cestas básicas e itens para lanche. As doações foram destinadas aos CRAS, às APAEs, a hospitais, lares de idosos, casas de acolhimento e famílias atendidas pela assistência social.

Outro destaque foi a arrecadação de mais de 4 mil litros de leite, fundamentais para o atendimento de creches, hospitais e instituições sociais. Já nas ações voltadas à infância, como Páscoa Solidária, Dia das Crianças e Natal Solidário, a Cresol distribuiu mais de 1.500 caixas de chocolates e cerca de 1.300 brinquedos, levando alegria e inclusão a crianças de comunidades vulneráveis.

As campanhas também arrecadaram mais de 5 mil peças de roupas, calçados e agasalhos, além de milhares de itens de higiene e limpeza. Em ações contínuas de voluntariado, foram produzidas e doadas mais de 5 mil fraldas geriátricas, beneficiando lares de idosos e instituições de saúde.

Cooperar e fazer a diferença o ano todo!

Mensalmente, os colaboradores da Cresol União dos Vales realizam trabalho voluntário na Casa das Fraldas, em Ivaiporã.

O trabalho é realizado desde 2024; os colaboradores voluntários vão até a instituição uma vez por mês, em grupos de 9 a 15 envolvidos. Somente em 2025, fabricaram mais de 112 fardos de fraldas, totalizando 5.080 fraldas geriátricas.

O número expressivo é resultado da dedicação contínua e do compromisso dos colaboradores em manter uma ação perene, que vai além de um gesto pontual e se consolida como uma prática constante de solidariedade e ação do Dia C.

Além das ações constantes, também ganharam destaque as ações realizadas no Dia C. Vejam essas iniciativas!

Dia C – Cresol Goiás

Durante o Dia C, a Cresol Goiás esteve presente em diversas localidades em que atua, promovendo ações alinhadas às necessidades de cada município. Em Goiânia, realizou a distribuição gratuita de mudas de frutíferas e espécies nativas do Cerrado, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Orizona, responsável pelo fornecimento das mudas. Em Luziânia, com a colaboração da Universidade UniRV, foram oferecidas aferições de pressão arterial e testes glicêmicos gratuitos. No município de Cristalina, foi proposta uma atividade interativa com *backdrop* em formato de *Bobbie Goods*. Já em Silvânia e Bela Vista, foram realizadas ações de educação financeira para crianças.

As iniciativas reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a educação, a saúde preventiva e a disseminação dos valores do cooperativismo na região.

Dia C Cresol Horizonte: 19 Cidades, 182 Voluntários e Muita Cooperação em Ação

A Cresol Horizonte mobilizou todas as suas agências no Dia de Cooperar, realizando ações em 19 cidades do Paraná que impactaram diretamente 1.246 pessoas, com o envolvimento de 182 voluntários. As iniciativas contemplaram idosos, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade social e animais de rua — demonstrando a amplitude do compromisso da cooperativa com as comunidades onde atua.

Em Irati, a agência reformou uma sala do Centro Municipal de Educação Infantil Jardim das Orquídeas, revitalizando o ambiente com pintura e jardinagem do parquinho externo. Em Rebouças, colaboradores reformaram a área de descanso dos profissionais do Hospital Dona Darcy Vargas — passando massa corrida, pintando, decorando com quadros, plantas e nova iluminação, além de doarem um sofá confortável para quem cumpre plantões de 12 horas. Em outras agências, voluntários dedicaram o dia a instituições de longa permanência para idosos, realizando cuidados de beleza, música, bingo e atividades recreativas. Cada ação, a seu modo, traduziu na prática o que o cooperativismo significa: cuidar de quem precisa, com presença e afeto.







Dia C Cresol Mato Grosso: Cooperativismo, Cultura e Integração Comunitária em Nova Mutum

Em 2025, a Cresol Mato Grosso promoveu duas ações especiais em Nova Mutum (MT), dentro da programação do Dia C de Cooperar, reforçando o compromisso da cooperativa com a integração comunitária, a cultura e a promoção dos valores do cooperativismo.

A primeira iniciativa ocorreu em 30 de agosto, quando o espaço em frente ao Centro Administrativo da cooperativa foi transformado em um ambiente de convivência e lazer para aproximadamente 300 pessoas, durante o evento Pôr do Sol Cresol. A programação gratuita contou com brinquedos infláveis, dinâmicas recreativas, presença do mascote da Cresol e distribuição de pipoca, algodão-doce, água, picolés e brindes infantis, proporcionando uma tarde de alegria para famílias e crianças da comunidade.



Já em 3 de outubro, a cooperativa promoveu um espetáculo teatral educativo, realizado em parceria com outras cooperativas do município. O evento reuniu quase 600 pessoas e contou com o apoio de 60 voluntários, levando ao público uma apresentação artística que abordou, de forma lúdica, os princípios do cooperativismo, como união, colaboração, responsabilidade social e trabalho coletivo.

Durante a programação, também houve distribuição gratuita de pipoca, algodão-doce e água, além de um espaço destinado à comercialização de alimentos por instituições sem fins lucrativos, gerando renda para causas sociais locais.

As iniciativas demonstram como o cooperativismo pode se manifestar na prática, promovendo cultura, educação e momentos de convivência que fortalecem o vínculo entre a cooperativa e a comunidade.



Dia C Cresol Grandes Lagos: 600 kg de Resíduo Eletrônico e Duas Parcerias que Fazem a Diferença

A Cresol Grandes Lagos realizou sua ação do Dia C em Guarapuava com foco na conscientização ambiental: uma campanha de coleta de resíduos eletrônicos que arrecadou mais de 600 kg de materiais. Em troca dos itens entregues, os participantes receberam mudas de flores e saquinhos de lixo para veículos, incentivando práticas sustentáveis no cotidiano.

O material arrecadado foi destinado de forma responsável: itens sem possibilidade de reaproveitamento foram encaminhados a uma empresa especializada em descarte ambientalmente correto, enquanto os equipamentos reaproveitáveis foram doados à UTFPR e à Unicentro, para uso nos laboratórios dos cursos de tecnologia. A ação resultou, ainda, na consolidação de duas parcerias institucionais estratégicas com as universidades, unindo responsabilidade ambiental, educação e cooperativismo em uma única iniciativa.



Dia C Cresol Progresso: Oito Cooperativas, Uma Só Causa

O Dia de Cooperar em Cascavel (PR) reuniu oito cooperativas em torno de um objetivo comum: transformar vidas por meio da solidariedade. Cresol, Coopavel, Cotriguaçu, Lar, Sicoob, Sicredi, Sisprime e Unimed uniram forças para arrecadar mais de três mil itens de higiene pessoal e limpeza, além de promover a venda solidária de 800 pizzas, gerando mais de R$ 36 mil revertidos para a compra de colchões, roupas de cama e travesseiros.

Todos os donativos foram entregues ao Albergue Noturno André Luiz, instituição que completou 52 anos de fundação dedicados ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. A edição 2025 do Dia C em Cascavel foi mais uma prova de que a união das cooperativas vai muito além do aspecto econômico — alcançando seu verdadeiro propósito: transformar vidas e comunidades por meio da cooperação.



Cresol Ativa: Cooperar é um Ato que se Vive na Prática

A Cresol Ativa realizou o evento Dia C — Ativa o Cooperar em duas edições: em 6 de setembro, em Tangará (SC), e em 29 de novembro, em Fraiburgo (SC), reunindo mais de 300 participantes entre associados, colaboradores e comunidade local. A iniciativa conectou o movimento nacional do Dia de Cooperar à identidade da Cresol Ativa, criando um espaço de integração, solidariedade e celebração dos valores cooperativistas.

As atividades foram totalmente gratuitas e incluíram pipoca, água, suco de uva, brinquedos infláveis, pintura facial, feira de artesanato e produtos locais, tirolesa com os Bombeiros, ginástica laboral, aferição de pressão arterial e testes rápidos de saúde — além de apresentações culturais que animaram o público ao longo do dia. O encerramento foi marcado por um momento de reflexão sobre o impacto do cooperativismo no cotidiano dos participantes, reforçando os valores de solidariedade e cooperação coletiva.

A cooperativa também participou da 2ª edição do Dia do Cooperativismo em Joaçaba (SC), realizada no Parque Municipal Ivan Oreste Bonato, ao lado de outras cooperativas da região, em um evento gratuito que reuniu a comunidade em torno de atividades de lazer, cultura, educação financeira, esporte e serviços de saúde. A participação reafirma o compromisso da Cresol Ativa com o desenvolvimento social e a integração comunitária, dentro e além de sua área de atuação direta.



Olhos Abertos para a Comunidade: o Dia C que Fez a Diferença em Constantina

A Cresol Noroeste realizou seu Dia C de Cooperar com um propósito claro: levar diagnóstico precoce e cuidados de saúde a quem precisa. Em parceria com o Lions Clube de Constantina, a Secretaria Municipal de Saúde e a APAC (Associação de Proteção aos Animais), a cooperativa organizou um mutirão de saúde que superou todas as metas estabelecidas — a previsão era de 100 atendimentos, mas foram realizados mais de 250, beneficiando 180 pessoas da comunidade local e regional.

O foco principal foi o diagnóstico precoce de doenças oculares e diabetes — condições diretamente relacionadas e que, sem identificação a tempo, podem evoluir para casos graves e de difícil reversão. Para isso, foi contratada a unidade móvel do Hospital de Olhos de Passo Fundo, enquanto a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou equipe para a realização de exames preventivos. A Cresol coordenou toda a organização do espaço, as escalas de voluntários, o fornecimento de lanches e os custos operacionais do evento — garantindo que a ação chegasse de forma acessível a toda a comunidade, com atenção especial à terceira idade e às crianças.

O Dia C da Cresol Noroeste mostrou que cooperar, no sentido mais pleno da palavra, é também zelar pela saúde e pela dignidade das pessoas.

Por meio de iniciativas de relacionamento, intercooperação e voluntariado, a cooperativa fortalece vínculos com os territórios onde atua e transforma a cooperação em ações concretas de impacto social. Mais do que iniciativas pontuais, essas mobilizações refletem um compromisso contínuo com o desenvolvimento local, a solidariedade e o bem-estar coletivo, envolvendo colaboradores, cooperados e parceiros em atividades que ampliam oportunidades, apoiam instituições sociais e contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Ambiental



Compromisso ambiental

As instituições financeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas. Por isso, atuamos ativamente na promoção de finanças sustentáveis, investindo em projetos e iniciativas que geram benefícios aos cooperados e à sociedade, além de contribuir para a preservação ambiental e para a mitigação de impactos negativos. **GRI 3-3**

Para gerir nossos impactos socioambientais de forma assertiva, adotamos políticas voltadas à mensuração e ao monitoramento de riscos operacionais, além de estabelecer parâmetros para um gerenciamento rigoroso das atividades. **GRI FS1**

Optamos pela liberação de crédito de forma social e ambientalmente responsável e consciente. Nossas operações visam minimizar externalidades negativas e potencializar o impacto positivo nas comunidades locais e regionais. **GRI FS3**

No processo de concessão de crédito, utilizamos mecanismos para identificação e classificação de riscos, bem como para a avaliação do nível de exposição do cooperado. Esse processo é especialmente relevante para o agronegócio, visto que a vulnerabilidade às mudanças climáticas e à degradação ambiental pode gerar impactos significativos ao longo de toda a cadeia produtiva. **GRI 201-2; GRI FS1**

Para além da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), a Cresol também conta com uma **Política de Sustentabilidade**, que reforça e consolida seu compromisso com uma atuação responsável e orientada para o desenvolvimento sustentável. Esse instrumento estabelece diretrizes socioambientais que norteiam as ações da cooperativa, incentivando práticas sustentáveis e promovendo a integração das dimensões ambiental, social e econômica à estratégia e às decisões do negócio. **GRI FS1**

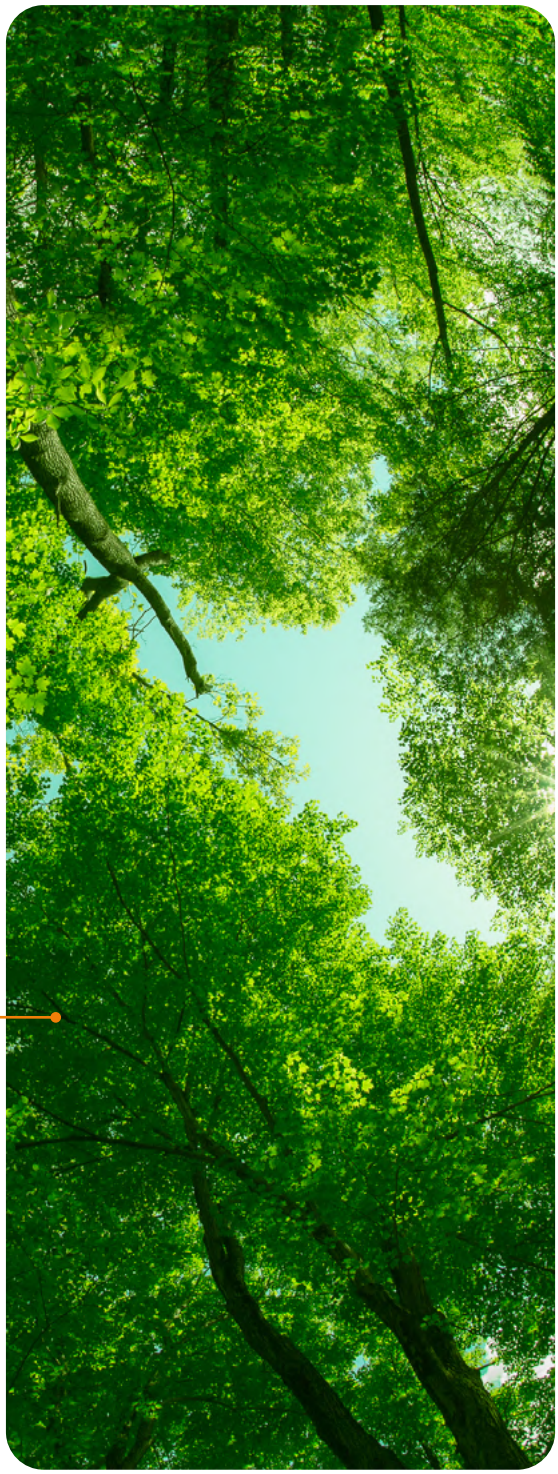
A Política de Sustentabilidade está fundamentada em referências de mercado que norteiam a Agenda ESG da cooperativa, como o Pacto Global da ONU, a Agenda 2030, o Código de Conduta da Cresol, a própria PRSAC e as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).



Entre seus principais objetivos, destacam-se:

- promover estratégias de investimento voltadas ao crescimento econômico sustentável nas regiões de atuação;
- identificar e implementar iniciativas que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico local;
- colaborar com organizações parceiras na realização de projetos de relacionamento e ambientais alinhados ao desenvolvimento sustentável;
- incorporar critérios socioambientais na avaliação das operações, estimulando práticas sustentáveis, investimentos em energias renováveis e ações voltadas à redução de emissões de carbono.

Complementarmente, a governança dessas diretrizes é fortalecida por **Comitês** dedicados a planejamento, definição de metas, implementação e monitoramento das ações socioambientais, como o **Comitê ESG em nível de Confederação**, assegurando acompanhamento contínuo e alinhamento estratégico. **GRI 201-2; GRI FS1**



A Política de Sustentabilidade e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, em conjunto com os Comitês ESG, fundamentam e orientam a atuação voltada à proteção e à conservação ambiental.

Até 31 de dezembro de 2025, não foram registradas ocorrências de impacto financeiro negativo decorrentes de aspectos socioambientais, mantendo-se o mesmo cenário observado nos anos anteriores. Esse desempenho é **resultado da aplicação consistente de análises, procedimentos e mecanismos de gestão,** estruturados para prevenir riscos, mitigar potenciais impactos e assegurar a preservação da reputação institucional. **GRI 201-2; GRI FS1**

Conformidade com Exigências Socioambientais

Entre os principais instrumentos de controle e cumprimento da legislação, destacamos o acompanhamento sistemático de listagens oficiais, como as disponibilizadas pelo **IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)**, que permitem identificar possíveis riscos ambientais e climáticos associados aos envolvidos nas operações. Também é realizado o monitoramento da chamada "lista de trabalho escravo", divulgada pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). **GRI 201-2**

Esses acompanhamentos abrangem tanto cooperados quanto fornecedores. Caso seja identificado vínculo com práticas ilícitas ou contravenções penais (incluindo exploração sexual, utilização de trabalho análogo ao escravo ou mão de obra infantil), adotamos medidas imediatas, como o encerramento do relacionamento com o cooperado ou a não homologação/descredenciamento do fornecedor, conforme o caso. **GRI 201-2**

Acompanhamento de fornecedores

O acompanhamento de fornecedores, prestadores de serviços e parceiros está fundamentado na mitigação de riscos e na prevenção de fragilidades contratuais que possam impactar o Sistema Cresol. A avaliação considera **aspectos ambientais, sociais e climáticos**, bem como fatores que possam afetar a reputação institucional, assegurando que a Cresol não esteja associada a atividades em desacordo com seus valores, com o Código de Ética e Conduta e com a legislação vigente. **GRI FS2**

Esse processo é orientado pela **Política de Homologação de Fornecedores**, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para o relacionamento com parceiros. A homologação ocorre mediante diligências, análises técnicas e aprovação pelas áreas competentes, com posterior monitoramento periódico. **GRI FS2**

Como parte dos mecanismos de controle, são consultadas listagens restritivas em sistemas de monitoramento, como o E-Guardian, além de outras bases oficiais. Caso seja identificado vínculo do CNPJ ou CPF com práticas ilícitas, o fornecedor perde o direito à homologação ou ao relacionamento com a instituição. Não há distinção regional ou por linha de produto: **os critérios e métricas adotados são sistêmicos e aplicáveis a todas as cooperativas e centrais.** **GRI FS2**

O monitoramento da eficácia das medidas é realizado por meio de avaliações em etapas, conduzidas pelos departamentos responsáveis e pelas frentes de risco. Cada núcleo acompanha o cumprimento dos critérios estabelecidos, classificando os fornecedores como aptos ou não aptos. GRI FS2

Os processos incluem análise documental, validação técnica, consultas periódicas à bases restritivas e reavaliações, quando necessário. As lições aprendidas ao longo do processo são incorporadas às políticas e procedimentos operacionais, promovendo aprimoramento contínuo dos controles internos. GRI FS2



Acompanhamento de cooperados

Quanto aos cooperados, dispomos de uma cláusula específica para **regularidade e responsabilidade ambiental**. Dentre os itens estabelecidos, há a obrigação de cumprir com todas as determinações legais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e referentes à defesa e proteção do meio ambiente. Caso haja qualquer descumprimento, a Cresol tem o direito de decretar vencimento antecipado da dívida e encerrar os vínculos. GRI FS3

No âmbito das operações de repasse, a gestão de riscos socioambientais é apoiada pelo **Sistema CresolCredi**, que realiza consultas automatizadas e integra informações relevantes para análise prévia à concessão do crédito. A plataforma executa, de forma sistêmica, a validação de dados e documentos, enquanto o monitoramento contínuo e as métricas de controle permanecem sob responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos. GRI FS3



A área de Repasse é responsável pelos parâmetros das linhas de crédito, assegurando a observância às normas internas e à legislação socioambiental vigente. Com foco em agilidade e eficiência operacional, os processos são simplificados e automatizados, incorporando escuta ativa dos diversos atores envolvidos (incluindo cooperados, colaboradores, cooperativas singulares e centrais), garantindo alinhamento entre governança, conformidade e operações. **GRI FS3**

Antes da concessão do crédito, o sistema avalia, entre outros, os seguintes critérios:

- Se o tomador consta no Cadastro de Empregadores autuados por manter trabalhadores em condições análogas à escravidão;
- Se, no caso de imóveis rurais, há inscrição ativa no Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Se existem embargos ambientais registrados no IBAMA;
- Se a área financiada não está localizada em território indígena, exceto quando a operação se destina a povos indígenas com certificação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), conforme disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.081/2023.

Além dessas verificações, a esteira de contratação do crédito rural contempla consultas adicionais, tais como: Cadastro Ambiental Rural (CAR); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Pessoas Expostas Politicamente (PEP); Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR); Certificado de Regularidade do FGTS (CRF); Unidades de Conservação (UC); Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES); Florestas Públicas Tipo B; registros de desmatamento; assentamentos; territórios quilombolas; áreas sob gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); dados do MapBiomas; Declaração de Aptidão ao Pronaf / Cadastro da Agricultura Familiar (DAP/CAF); entre outros.

Medidas para gestão do tema e dos impactos associados GRI FS3

As medidas adotadas visam prevenir, mitigar e gerenciar impactos socioambientais reais e potenciais. Entre elas, destacam-se:

- **Prevenção e mitigação de impactos negativos:** validação automatizada de critérios socioambientais antes da formalização da operação, bloqueando contratações que não atendam aos requisitos legais e normativos.
- **Enfrentamento de potenciais impactos negativos:** impedimento da liberação de crédito quando identificadas irregularidades, além de exigência de regularização prévia para eventual prosseguimento.
- **Gestão de impactos reais e potenciais:** monitoramento sistêmico das operações e aplicação de medidas contratuais em caso de descumprimento, incluindo liquidação antecipada da operação, aplicação de penalidades financeiras e impedimentos para novas contratações.

Quanto ao monitoramento da eficácia das medidas, destacamos que as validações ocorrem de forma automatizada a cada nova contratação, garantindo controle preventivo contínuo. O processo está estruturado para assegurar o cumprimento da função social e ambiental do crédito concedido.

O não cumprimento das exigências contratuais ou legais resulta na aplicação das medidas previstas, incluindo liquidação da operação, eventuais penalidades financeiras e restrições para novas concessões, reforçando o compromisso do Sistema com a responsabilidade socioambiental e a integridade das operações.





Avaliação e auditorias na implementação de políticas socioambientais

Para além das normas e processos internos, a Cresol mantém uma estrutura formal de auditorias, que abrangem todas as cooperativas, centrais, regiões, produtos e serviços do Sistema, sem distinções ou limitações de escopo, assegurando cobertura sistêmica dos riscos (não há exclusões regionais ou por linha de negócio). GRI FS9

O objetivo das auditorias é identificar, avaliar e mensurar possíveis desconformidades em relação às legislações vigentes, às normas regulatórias e às diretrizes internas que orientam as operações, incluindo riscos sociais, ambientais e climáticos. Essa atuação contribui diretamente para a mitigação de impactos negativos potenciais sobre a economia, o meio ambiente, as pessoas e os direitos humanos.

As auditorias seguem as resoluções vigentes relativas à estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e políticas de divulgação de informações, incluindo a **Resolução CMN nº 4.557/2017** do Conselho Monetário Nacional, que estabelece diretrizes obrigatórias para a implementação de estruturas de gerenciamento integrado de riscos e capital em instituições financeiras.

O núcleo responsável pelas auditorias adota procedimentos estruturados para:

- Supervisionar o cumprimento da legislação e regulamentação aplicável;
- Assegurar a implementação e a efetividade dos sistemas de controles internos;
- Recomendar e acompanhar medidas corretivas em situações de irregularidade;
- Monitorar continuamente o atendimento às recomendações e a regularização de fragilidades identificadas, conforme prazos estabelecidos.

O papel dos auditores é identificar falhas ou fragilidades nos processos e controles, assegurando independência técnica e rigor na avaliação.

Caso sejam identificadas desconformidades ou descumprimento de determinações normativas, são estruturados planos de ação específicos, com definição de responsáveis e prazos, visando ao restabelecimento da conformidade e à mitigação de riscos atuais e futuros.

A atuação em auditoria e controles internos está fundamentada nos seguintes **compromissos institucionais**:

- Promover a cultura de padrões éticos, gestão de riscos e integridade dos processos operacionais;
- Disseminar a importância dos controles internos em todos os níveis do Sistema;
- Garantir aderência às políticas, normativas e regulamentações internas e externas;
- Manter sistema de controles internos com avaliação contínua dos processos;
- Realizar testes periódicos para assegurar mitigação de riscos, integridade de ativos e segurança da informação;
- Atualizar continuamente os controles internos para assegurar eficiência e eficácia;
- Assegurar o cumprimento de planos de ação oriundos de auditorias internas, externas e de órgãos reguladores;
- Emitir relatórios de controles internos conforme a legislação vigente, submetidos ao Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitês;
- Comunicar tempestivamente aos responsáveis pelos riscos quaisquer inconformidades identificadas.

A eficácia das medidas é acompanhada por meio do monitoramento de falhas ou inadequações de sistemas operacionais; da análise de apontamentos classificados como Fatos Materialmente Relevantes (FMR), inclusive casos sistêmicos ou reincidentes; e do acompanhamento e fiscalização dos planos de ação decorrentes das auditorias.

O desempenho é avaliado pela regularização de fragilidades identificadas e pela ausência de reincidências relevantes. Nos últimos exercícios, e especificamente em 2025, não foram registrados apontamentos relacionados a riscos sociais, ambientais ou climáticos. Caso sejam detectadas desconformidades, estruturam-se planos de ação específicos para sua resolução.

Capacitação da equipe colaboradora em temas socioambientais GRI FS4

Para assegurar que colaboradores e lideranças estejam aptos a gerenciar riscos e oportunidades socioambientais de forma eficiente, a Cresol estabelece a capacitação contínua como requisito estratégico, operacionalizado por meio da Universidade Cresol.

No âmbito das formações obrigatórias, a organização disponibiliza cursos regulamentares que compõem a trilha de desenvolvimento do colaborador, com foco em conformidade normativa, mitigação de riscos e fortalecimento da cultura ética.



Entre os principais conteúdos, destacam-se:

- Introdução à Responsabilidade Social, Ambiental e Climática no Sistema Financeiro;
- Gestão Integrada de Riscos;
- Sustentabilidade no Cooperativismo: tomada de decisões responsáveis;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT);
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bases legais e agentes de tratamento;
- Conduta Ética e Integridade no Sistema Financeiro.

Essas formações funcionam como pilar de governança, garantindo que a equipe compreenda suas responsabilidades, saiba identificar riscos socioambientais e adote procedimentos adequados de prevenção, reporte e correção.

Além das capacitações de base e conformidade, a Cresol estrutura trilhas específicas e programas de desenvolvimento direcionados conforme o papel, nível de responsabilidade e grau de exposição a riscos socioambientais.

Entre eles, destacam-se:

- Formação para Presidentes e Executivos, com conteúdos alinhados às melhores práticas de governança corporativa;
- Trilhas para Conselheiros e programas de desenvolvimento de lideranças;
- Comitê ESG, com capacitações voltadas à agenda estratégica socioambiental;
- Trilhas para Gerentes de Negócios (Agro, Pessoa Jurídica e Pessoa Física), com foco na avaliação de riscos socioambientais nas respectivas carteiras;
- Certificações por segmento (AGRO, PJ e PF), que capacitam para análise técnica e concessão de crédito com observância de critérios socioambientais;
- Trilha específica de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

As capacitações são continuamente avaliadas quanto à adesão, conclusão e desempenho, e seus conteúdos são atualizados anualmente para refletir mudanças regulatórias e aprendizados institucionais, contribuindo para a redução de riscos legais, operacionais, reputacionais e socioambientais do Sistema.



Carteira Sustentável

Uma das estratégias adotadas para potencializar impactos socioambientais positivos é a destinação de crédito a negócios e empreendimentos voltados à implementação de práticas sustentáveis, investimentos em energias renováveis, agricultura sustentável e iniciativas nos setores de água e saneamento.

Reconhecendo a relevância de suas operações para a economia, o meio ambiente e a sociedade, a Cresol atua de forma proativa na mitigação de impactos e na promoção de transformações positivas. A instituição também considera os efeitos das mudanças climáticas na oferta de produtos e serviços, bem como a capacidade de cumprimento das operações contratadas pelos cooperados.

Para a análise das operações, a Cresol utiliza a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), associada à avaliação de impactos financeiros e aos níveis de risco ambiental, social e climático de cada cooperado ou potencial cooperado. A partir do enquadramento dos CNAEs, são identificados possíveis riscos de exposição para a cooperativa. Esse processo contribui para a prevenção de impactos negativos e para a preservação da reputação institucional. **GRI 201-2; FS1; FS2**



Na classificação da Carteira Sustentável, a Cresol adota a Taxonomia Verde da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que categoriza o crédito sob as perspectivas socioambiental e climática em três modalidades:

- Economia Verde;
- Exposição ao Risco Ambiental;
- Setores de Alta e Moderada Exposição ao Risco Climático.

A categoria Economia Verde contempla operações com potencial de gerar impactos positivos à sociedade e ao meio ambiente, incluindo linhas e produtos de crédito sustentáveis. Seus principais pilares incluem a redução de emissões de carbono, o uso eficiente de recursos naturais e o fortalecimento da inclusão social.

Nesse contexto, em dezembro de 2025, aproximadamente R$ 21 bilhões da Carteira Ativa da Cresol estava associada a operações com contribuição à Economia Verde, classificados conforme a CNAE, reforçando o direcionamento estratégico da instituição para o financiamento de iniciativas com impacto socioambiental positivo. Adicionalmente, ao longo de 2025, foram liberados mais de R$ 16 bilhões em operações com contribuição para a Economia Verde, evidenciando a relevância dessas iniciativas na concessão de crédito da instituição.



+ de R$ 16 bilhões

liberados com contribuição para a Economia Verde em 2025.

Modalidades de liberações destinadas para Linhas Sustentáveis em 2025

Fonte Recurso	Grupo	Modalidade	Contratos (Liberado)	Liberado
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	2924 - Ccb - Crédito Sustentável Fixo Rp Pf	695	21.322.907,51
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	2925 - Ccb - Crédito Sustentável Indexado Rp Pf	11	832.053,96
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	2926 - Ccb - Crédito Sustentável Indexado Decrescente Rp Pf	6	323.236,82
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	3927 - Ccb - Crédito Sustentável Fixo Rp Pj	302	17.560.767,81
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	3928 - Ccb - Crédito Sustentável Indexado Rp Pj	6	670.395,91
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	3929 - Ccb - Crédito Sustentável Indexado Decrescente Rp Pj	3	620.974,25
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	7531 - Crédito Energias Renováveis - Pré Fixado 60	356	10.014.189,05
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	7532 - Crédito Energias Renováveis - Pós Fixado 120	11	507.098,40
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	7537 - Crédito Energias Renováveis - Misto	4	109.098,11
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	7645 - Siga / Water - Fixo Pf	116	2.827.247,97
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	7646 - Siga / Water - Misto Pj	1	250.000,00
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	7647 - Siga / Water - Fixo Pj	16	558.660,01
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	17045 - Sustentabilidade - Price	274	6.528.673,17
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	17046 - Sustentabilidade - Sacd	3	55.861,90
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	17047 - Sustentabilidade - Price Pós	3	139.593,98

Fonte Recurso	Grupo	Modalidade	Contratos (Liberado)	Liberado
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	17092 - Sustentabilidade - Price	87	5.413.137,12
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	17093 - Sustentabilidade - Sacd	2	178.139,48
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	17094 - Sustentabilidade - Price Pós	1	24.200,00
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	56001 - Ccb - Cdc Cresol - Sustentável - Price Pj	49	2.414.253,56
1 - Recursos Próprios	10. Financiamentos	56002 - Ccb - Cdc Cresol - Sustentável - Price Pf	731	10.943.979,72
		Total:	**2.677**	**81.294.468,73**



Cresol promove palestra sobre sustentabilidade e finanças regenerativas no Mês da Água

No Mês da Água, a Cresol realizou a palestra "Negócios para um Planeta em Transição – Cresol SIGA como Paradigma de Finanças Regenerativas" para mais de 600 colaboradores, em formato presencial e online, como parte de sua programação interna de conscientização sobre sustentabilidade. A atividade foi promovida pela gerência Administrativa da Central Cresol Sicoper e integrou debates sobre a crise ambiental e o papel do setor financeiro na promoção de uma economia sustentável.

O evento foi aberto pelo diretor administrativo, que ressaltou a importância da estratégia ESG para a cooperativa e destacou que os desafios ambientais, sociais e econômicos demandam uma atuação responsável e inovadora. Em sua fala, o gerente do Cresol Instituto reforçou que decisões financeiras orientadas por princípios sustentáveis são fundamentais para gerar impacto positivo nas comunidades onde a Cresol atua.

O palestrante convidado abordou o conceito de finanças regenerativas, um modelo que vai além da sustentabilidade tradicional ao buscar restaurar ecossistemas e fortalecer comunidades por meio de investimentos estratégicos. Ele também destacou a economia circular como um caminho para que organizações se tornem mais resilientes e competitivas frente às transformações do cenário global.

A palestra reforçou, ainda, a atuação da Cresol por meio do Cresol SIGA, um programa que viabiliza crédito para projetos de infraestrutura hídrica e saneamento, em parceria com a ONG Water.org, promovendo melhorias na qualidade de vida dos cooperados e no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Este case evidencia o compromisso da Cresol com a educação interna em sustentabilidade, com a disseminação de práticas financeiras que gerem impacto positivo socioambiental e com o fortalecimento da cultura cooperativa alinhada aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Saiba mais



Financiamento para saneamento e iniciativas sustentáveis – Programa Cresol SIGA

Com o objetivo de ampliar o acesso a condições básicas de dignidade e promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades, a Cresol estruturou o Cresol SIGA, uma linha de crédito voltada a investimentos em saneamento, infraestrutura hídrica e gestão da água. A iniciativa foi lançada em 2022, em parceria com a organização internacional Water.org, e busca facilitar o acesso a soluções que contribuam para melhorar a qualidade de vida de famílias em áreas urbanas e rurais.

O financiamento permite a realização de diferentes melhorias nas residências e propriedades, como construção ou reforma de banheiros, ligação à rede de esgoto, instalação de caixas d'água, perfuração de poços artesianos e implementação de sistemas de captação e reaproveitamento de água da chuva. Essas ações contribuem para ampliar o acesso à água segura e ao saneamento, além de fortalecer a resiliência das famílias, especialmente em regiões afetadas por estiagens e escassez hídrica.

Desde a criação do programa, cerca de 2 mil financiamentos já foram liberados, impactando diretamente mais de 4 mil pessoas em diferentes regiões do país. Em muitos casos, o acesso ao crédito possibilitou que agricultores e empreendedores rurais investissem em soluções que garantem abastecimento de água e continuidade das atividades produtivas, contribuindo para a geração de renda e segurança das famílias.

Além dos benefícios sociais, o Cresol SIGA também reforça o papel das cooperativas de crédito na promoção de práticas financeiras alinhadas à sustentabilidade. O projeto foi selecionado para representar o cooperativismo brasileiro na COP30, evidenciando seu potencial de impacto positivo na gestão de recursos hídricos, na inclusão financeira e no fortalecimento do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Por meio dessa iniciativa, a Cresol demonstra como o acesso ao crédito pode se tornar uma ferramenta de transformação social e ambiental, contribuindo para a melhoria das condições de saneamento, para o uso responsável da água e para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 6 – Água Potável e Saneamento.



Saiba mais

Usina de Biogás em Marechal Cândido Rondon - PR

No episódio inaugural da *Expedição Cresol*, projeto em formato de websérie que tem como objetivo mostrar o impacto do cooperativismo na vida dos associados, a história do cooperado Pedro Kohler, de Marechal Cândido Rondon (PR), foi destaque com o desenvolvimento de uma usina de biogás no contexto rural.

O empreendimento foi viabilizado com o apoio financeiro da Cresol, por meio de crédito acessível e condições atrativas, que permitiram ao cooperado implementar uma solução energética sustentável e inovadora em sua propriedade. A usina transforma dejetos agrícolas coletados em propriedades vizinhas em biogás, utilizado como fonte de energia, e em biofertilizantes, aplicados posteriormente na adubação das culturas, promovendo um ciclo produtivo mais eficiente e menos impactante ao meio ambiente.

Além dos benefícios diretos para a produção na propriedade de Pedro, o modelo de negócios gerado pela usina permite a rentabilização do investimento, pois a família também comercializa biodigestores para outras propriedades rurais da região, ampliando a adoção de práticas sustentáveis no campo.

Este case da *Expedição Cresol* demonstra como o acesso a crédito cooperativo e o relacionamento próximo com a cooperativa podem viabilizar soluções de energia renovável e gestão sustentável de resíduos, reforçando o papel da Cresol como agente de desenvolvimento local e de fomento à transição para práticas produtivas mais sustentáveis no meio rural.



Saiba mais

Soluções financeiras com propósito socioambiental

Entre as soluções financeiras ofertadas com propósito socioambiental, destacam-se aquelas voltadas à captação e ao uso eficiente da água, à conservação do solo, à implementação de fontes de energia renovável, ao reaproveitamento de dejetos de animais, ao extrativismo sustentável e à implantação de cultivos perenes.

As iniciativas relacionadas às **energias renováveis** contribuem para a diversificação da matriz energética e para a redução das emissões de gases de efeito estufa ao estimular a adoção de tecnologias como sistemas de geração solar fotovoltaica, por exemplo. Além de reduzir impactos ambientais, essas soluções favorecem a autonomia energética das propriedades e podem gerar redução de custos ao longo do tempo.

Os **cultivos perenes**, por sua vez, contribuem para a fixação de gases de efeito estufa no solo, uma vez que demandam menor revolvimento da terra ao longo do ciclo produtivo. Essa característica favorece a manutenção do carbono no solo e fortalece estratégias de mitigação das mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que promove maior estabilidade produtiva e conservação ambiental.

Entre 2024 e 2025, o número total de operações passou de 5.086 para 9.699, representando um aumento de aproximadamente 90,7%. Por sua vez, o valor total financiado evoluiu de R$ 547,54 milhões para R$ 1.173,81 milhões, crescimento de cerca de 114,4%.



Algumas soluções financeiras com foco na sustentabilidade socioambiental GRI FS8

Finalidade	2023		2024		2025	
	Nº de operações	Valor financiado (R$)	Nº de operações	Valor financiado (R$)	Nº de operações	Valor financiado (R$)
Captação de água	103	10,6 mi	60	4,53 mi	60	7,90 mi
Correção de solo	641	86,0 mi	641	85,93 mi	1.676	270,56 mi
Energias renováveis (limpas)	745	66,7 mi	745	66,72 mi	955	54,09 mi
Reaproveitamento de dejetos	27	5,0 mi	27	4,91 mi	26	7,13 mi
Extrativismo (açaí, erva-mate e pesca)	202	24,2 mi	289	32,92 mi	365	23,88 mi
Cultivos perenes (café, abacate, pinus, tangerina, banana, maçã, uva e outros)	1.954	323 mi	3.367	352,53 mi	6.617	810,25 mi
Total	**3.672**	**515,5 mi**	**5.129**	**547,54 mi**	**9.699**	**1.173,81 mi**

Financiamento em serviços com finalidade ambiental em 2025

Categoria Empreendimento	Nº de O perações	Valor financiado
Captação de água[1]	60	7,90 mi
Correção de solo[2]	1.676	270,56 mi
Energia limpa[3]	955	54,09 mi
Reaproveitamento de Dejetos[4]	26	7,13 mi
Total Geral:	**2.717**	**339,68 mi**

1. consiste em armazenar água para uso em épocas de escassez;
2. melhora as condições do solo, o que diminui a lixiviação (processo natural de extração de nutrientes da terra) e aumenta a fertilidade;
3. implantar sistema fotovoltaicos para diminuir a dependência de energia convencionais;
4. reaproveitamento de dejetos para o uso de fonte de energia sustentável.



Financiamento em Cultivos Perenes em 2025

Categoria Empreendimento	Nº de Operações	Valor Contratado	Área (ha)	Tipo
Abacate	9	922,8 mil	43,27	Custeio e Investimento
Banana	212	24,29 milhões	1.156,32	Custeio e Investimento
Café	3.915	520,5 milhões	13.718,94	Custeio e Investimento
Cana-de-açúcar	56	27,11 milhões	3.085,05	Custeio e Investimento
Caqui	40	2,02 mil	82,04	Custeio e Investimento
Goiaba	18	1,11 milhão	31,25	Custeio e investimento
Laranja	483	25,99 milhões	1.537,44	Custeio e investimento
Maçã	653	102,3 milhões	1.766,31	Custeio e investimento
Pêssego	294	21,16 milhões	494,78	Custeio e investimento
Pinus/eucalipto	41	9,05 milhões	1.119,95	Custeio e investimento
Tangerina	150	9,38 milhões	465,30	Custeio e investimento
Urucum	9	382,6 mil	69,58	Custeio e investimento
Uva	737	66,03 milhões	1.540,91	Custeio e investimento
Total Geral:	**6.617**	**808,23 milhões**	**25.111,14**	

Empreendimentos extrativistas em 2025

Categoria Empreendimento	Nº de Operações	Valor Financiado	Área (ha)	Tipo
Açaí	6	0,70 mi	59,43	Custeio
Erva-Mate	323	21,33 mi	2.051,65	Investimento e custeio
Pesca	36	1,86 mi	—	Investimento e custeio
Total Geral	**365**	**23,89 mi**	**—**	

Adicionalmente, disponibilizamos linhas de crédito exclusivas para atividades orgânicas e agroecológicas. Essas modalidades caracterizam-se pela ausência de adubos químicos sintéticos e pela adoção de práticas de manejo que preservam a qualidade do solo, os recursos naturais e a biodiversidade. Nesse contexto, apoiamos sistemas sustentáveis de produção, com destaque para o plantio direto.

Essa técnica consiste no cultivo sem o revolvimento do solo, associado à rotação de culturas e a outras práticas de conservação do sistema solo-planta. O método contribui diretamente para a redução da erosão, o aumento da fertilidade e a melhoria da estrutura física e biológica do solo.

Financiamento para agroecologia, agricultura orgânica e plantio direto

Tipo Agropecuário	Nº de operações	Valor financiado	Área (ha)
Agroecológico	44	5,46 mi	342,98
Orgânica	238	23,28 mi	1.174,71
Plantio Direto	15.038	1,51 bi	271.900,12
Total Geral:	**15.320**	**1,54 bi**	**273.417,81**

Para além dos empreendimentos com foco socioambiental, destinamos financiamentos para habitação rural, voltados ao público do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (**PRONAF**). Foram financiadas **989 operações de habitação rural** (construção e reforma de moradias ao público do PRONAF), **totalizando R$ 74.060.887,15.**

Em comparação ao período anterior, que registrou 560 operações totalizando R$ 39.976.184,40, observa-se um **crescimento de 76,6% no número de contratos e de 85,3% no volume de recursos financiados.** Esse desempenho evidencia a ampliação do acesso ao crédito habitacional rural e o fortalecimento do apoio à melhoria das condições de moradia no campo.



Fortalecimento da Agroecologia e da Agricultura Familiar

A Cresol Planalto Serra Sul desenvolve o Projeto de Fortalecimento da Agroecologia e da Agricultura Familiar Sustentável, com foco na capacitação de agricultores familiares e na promoção de práticas produtivas mais sustentáveis no meio rural.

A iniciativa envolve formações técnicas, encontros comunitários, dias de campo e acompanhamento especializado, abordando temas como agroecologia, sistemas agroflorestais, conservação de recursos naturais e comercialização de alimentos orgânicos. Técnicos capacitados atuam como multiplicadores no território, apoiando os produtores desde o preparo e produção até a comercialização em mercados e feiras locais.

O projeto é voltado a pequenos produtores cooperados, incluindo jovens e mulheres, e busca fortalecer a organização coletiva, ampliar a adoção de práticas sustentáveis e promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais.

Com apoio de instituições especializadas em assessoria técnica, a iniciativa já beneficiou mais de 100 famílias de agricultores, contribuindo para a redução do uso de insumos químicos, conservação do solo, fortalecimento das cadeias produtivas e geração de renda no campo.

A ação reforça o compromisso da Cresol Planalto Serra Sul com o desenvolvimento rural sustentável, a segurança alimentar e a valorização da agricultura familiar.



Com apoio da Cresol, pai e filho investem em sustentabilidade e fortalecem a produção no campo

Localizada em Tuneiras do Oeste (PR), a propriedade da família Napoleão dedica-se há 12 anos ao cultivo de hortifrúti, abastecendo a comunidade local com alimentos frescos. Recentemente, Valmir Napoleão e seu filho, Lucas Fernando Costa Napoleão, consolidaram um processo de modernização focado em sustentabilidade e sucessão familiar. Com o suporte estratégico e financeiro da Cresol, a dupla investiu em soluções que conciliam o aumento da produtividade com a preservação dos recursos naturais, demonstrando como o cooperativismo atua como motor do desenvolvimento rural.

O pilar central dessa transformação foi a implementação de um sistema de energia solar fotovoltaica. Com um investimento de R$ 35.882,07 viabilizado pela cooperativa, a propriedade passou a gerar energia limpa e renovável, garantindo maior autonomia energética e uma redução drástica nos custos fixos. Segundo Lucas, o impacto foi imediato e expressivo: além da economia na conta de luz, a eficiência do sistema contribuiu para um aumento de 30% na produção e para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Complementando a gestão energética, a família adotou sistemas de irrigação de alta eficiência. Essa tecnologia permite otimizar o uso da água, reduzindo desperdícios e garantindo condições ideais para o desenvolvimento das culturas, mesmo em períodos de maior demanda hídrica. Para a família, o investimento em inovação e responsabilidade ambiental vai além do ganho financeiro; representa um olhar atento para o futuro, fortalecendo os laços entre gerações e garantindo que a atividade no campo permaneça viável e produtiva para os que virão.

Saiba mais

Subsídio ao desenvolvimento e acompanhamento do projeto de implantação de agrofloresta – APOMS

O projeto de implantação de agrofloresta, desenvolvido pela Associação dos Produtores Orgânicos do Mato Grosso do Sul (APOMS), constitui uma iniciativa piloto voltada à promoção da agricultura sustentável e à geração de renda para agricultores familiares por meio de sistemas agroflorestais.

A iniciativa busca remunerar produtores rurais a partir da adoção de práticas produtivas que conciliam conservação ambiental e produção agrícola.

O projeto conta com a parceria do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), do *Rabobank* e da *Acorn Platform*.



Entre os principais objetivos da iniciativa, destacam-se:

- Promover a agricultura sustentável baseada em princípios agroecológicos;
- Gerar renda contínua para agricultores familiares por meio de práticas que integram produção e conservação ambiental;
- Recuperar áreas degradadas e contribuir com o sequestro de carbono, impactando na mitigação das mudanças climáticas.

A iniciativa envolve a implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), que combinam espécies florestais e culturas agrícolas — e, em alguns casos, atividades pecuárias — planejadas conforme as características ambientais de cada propriedade e as necessidades das famílias participantes.

No âmbito do cooperativismo, a Cresol Centro Sul apoia o desenvolvimento e o acompanhamento da iniciativa, reforçando o compromisso da cooperativa com o incentivo a práticas produtivas sustentáveis, a recuperação ambiental e o fortalecimento da agricultura familiar.

Mudanças climáticas



As mudanças climáticas representam riscos reais e potenciais para a economia, o meio ambiente e as pessoas, incluindo impactos indiretos sobre direitos humanos, especialmente em cadeias produtivas mais expostas a eventos extremos, escassez hídrica e alterações no regime de chuvas e temperaturas médias. Considerando que parcela significativa do público da Cresol está vinculada ao agronegócio, esses efeitos podem impactar diretamente a capacidade produtiva dos cooperados. **GRI-201-2**

As implicações financeiras associadas aos riscos climáticos estão relacionadas principalmente à possível inadimplência decorrente de eventos climáticos extremos e à exposição a segmentos mais vulneráveis ao clima. Por outro lado, as oportunidades incluem o desenvolvimento de produtos financeiros sustentáveis e o fortalecimento da reputação institucional do Sistema. **GRI-201-2**



Impactos potenciais GRI-201-2

- Ampliação de linhas de crédito voltadas a práticas sustentáveis e de baixo carbono;
- Estímulo a negócios com impacto socioambiental positivo;
- Incentivo à adoção de práticas produtivas resilientes e regenerativas;
- Fortalecimento da governança socioambiental nas operações.

A Cresol classifica os riscos climáticos como: GRI-201-2

- **Riscos físicos:** decorrentes de eventos climáticos extremos e mudanças no clima que impactam diretamente as atividades produtivas.
- **Riscos regulatórios:** associados a mudanças normativas, como as exigências estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, especialmente a Resolução nº 4.945, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).
- **Riscos socioambientais e reputacionais:** relacionados à atuação de cooperados em atividades com maior exposição ambiental ou social.

Para lidar com tais riscos, contamos com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e a Taxonomia da Febraban, que identifica e classifica os setores como de Alta ou Moderada Exposição ao Risco Climático, com base nos CNAEs financiados. Nos processos de crédito, são aplicados critérios específicos para identificar, classificar e mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos. GRI FS1, FS2, GRI-201-2

A gestão dos impactos negativos incluem a avaliação prévia nas concessões de crédito; a sinalização de risco elevado no momento da liberação de crédito; e monitoramento contínuo das operações classificadas como de maior exposição. GRI-201-2

Caso seja identificado envolvimento em irregularidades socioambientais graves, são adotadas medidas de tratativa.



Projeto-piloto: Implementação de Estratégias de Mitigação e Resiliência Climática para a Agricultura Familiar

Desenvolvido em parceria com o fundo espanhol Gawa Capital, este projeto-piloto beneficiará 24 produtores ao incentivar a gestão climática nas propriedades rurais. A iniciativa prevê a concessão de bonificações pela remoção de carbono, fundamentada em metodologia técnica, além da elaboração de inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Esses inventários funcionam como ferramentas de gestão, apoiando a identificação de oportunidades de melhoria e a adoção de práticas que reduzam as emissões. O objetivo central é fortalecer o conhecimento e a capacidade técnica tanto dos agricultores quanto da Cresol na implementação de ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

A estruturação do projeto ocorre em três frentes principais:

1. Metodologia e Vulnerabilidade: desenvolvimento e aplicação de um método prático para avaliar propriedades com potencial de contabilização de emissões e análise da vulnerabilidade climática dos cooperados.

2. Avaliação e Diagnóstico: mensuração do nível de emissões e do grau de exposição dos produtores às mudanças climáticas.

3. Transição Sustentável: adoção de práticas agrícolas alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono.

Saiba mais

Inventário de emissões de gases de efeito estufa (G.E.E.)

Com o objetivo de mensurar e monitorar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) decorrentes de suas atividades, a Central Cresol Baser realizou o mapeamento de suas fontes diretas e indiretas. Esse diagnóstico permitiu a identificação de oportunidades estratégicas para a redução e a neutralização de sua pegada de carbono.

Nesse contexto, a Central Cresol Baser foi reconhecida pela FGV com o Selo Prata do GHG Protocol (2025), em virtude da publicação do inventário completo de suas emissões. O levantamento contempla emissões diretas e indiretas, e a expansão dessa metodologia está em curso para as demais centrais e cooperativas singulares do Sistema Cresol.

Apresentam-se, a seguir, os dados do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Central Cresol Baser, abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, conforme as diretrizes do Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol). O relatório contempla as emissões diretas sob responsabilidade da instituição (Escopo 1), as emissões indiretas provenientes do consumo de energia elétrica (Escopo 2) e aquelas associadas a atividades de terceiros e parceiros (Escopo 3).

As emissões foram quantificadas e classificadas por fonte, de acordo com as categorias de cada escopo, permitindo uma análise detalhada dos impactos ambientais e a identificação de oportunidades de mitigação.

- Escopo 1 (combustão móvel, combustão estacionária e fugitivas): 434,48tCO2e
- Escopo 2 (aquisição de energia elétrica):3,07 tCO2e
- Escopo 3 (resíduos gerado nas operações, viagens de negócios, deslocamentos de colaboradores): 5.436,36 tCO2e

Além do Selo Prata, a Cresol Baser recebeu a Classificação A no Selo Clima Paraná. A certificação é concedida pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedest) as organizações que realizam, de forma voluntária, o Registro Público Estadual de Emissões de GEE.

Saiba mais



Ecoeficiência na Cresol



Além da gestão de riscos financeiros e climáticos, a Cresol adota práticas de ecoeficiência em suas instalações para reduzir seus impactos ambientais diretos. Essas iniciativas são viabilizadas prioritariamente por meio de recursos internos e do engajamento voluntário dos colaboradores. **GRI-201-2**

Entre as principais ações, destacam-se:

- Uso racional de água e energia;
- Incentivo ao uso de materiais reciclados e biodegradáveis;
- Tratamento e destinação adequada de resíduos;
- Eliminação de copos plásticos nas copas;
- Incentivo ao uso de canecas reutilizáveis;
- Incentivo a coleta seletiva por meio da implantação de coletores para a destinação adequada de resíduos recicláveis e não recicláveis.



Projeto-piloto de Eficiência Energética

Em 2025, a Cresol iniciou um projeto-piloto em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com foco em eficiência energética e sustentabilidade. A iniciativa, denominada **Solução de Eficiência Energética**, integra o Programa ESGCoop e faz parte da agenda ESG do cooperativismo brasileiro, apoiando as cooperativas na transição para um modelo energético mais eficiente e alinhado às boas práticas ambientais.

A solução tem como objetivo fortalecer a gestão sustentável das cooperativas por meio da **otimização do consumo de energia, da implementação de fontes renováveis e da redução de desperdícios**, contribuindo para a diminuição de custos operacionais e dos impactos das mudanças climáticas.

A adesão ao projeto reforça o compromisso da Cresol com uma estratégia de sustentabilidade ampla, consolidando o papel do cooperativismo como agente relevante na agenda climática e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Veja mais

Cresol Horizonte realiza o Diagnóstico e o Projeto-piloto de Eficiência Energética

Em parceria com o Programa ESGCoop, do Sistema OCB, a Cresol Horizonte realizou um Diagnóstico de Eficiência Energética para identificar oportunidades de otimização operacional e redução de custos. A visita técnica, ocorrida em setembro, avaliou diversas agências e validou boas práticas já consolidadas, como o uso de infraestrutura modernizada e sistemas de climatização de alta eficiência (tecnologia VRF).

O diagnóstico também apontou oportunidades de aprimoramento, como setorização da iluminação, uso de sensores e automação, monitoramento por indicadores técnicos e adoção de manutenção preditiva. Entre as recomendações estão a definição de metas de consumo, acompanhamento contínuo de indicadores, ações rápidas de otimização e engajamento dos colaboradores por meio de comunicação e treinamentos.

Para a liderança, a iniciativa é estratégica por aliar viabilidade financeira à responsabilidade ambiental, reforçando o compromisso da Cresol com a agenda ESG e o desenvolvimento sustentável.





Saiba mais

Projeto-piloto de Eficiência Energética - Francisco Beltrão/PR

Cooperativa avança em eficiência energética e sustentabilidade com projeto piloto da OCB

Em conformidade com a agenda ESG do cooperativismo, a Cresol Baser conduziu um projeto-piloto voltado à eficiência energética em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A iniciativa visa apoiar a transição do sistema para um modelo energético mais limpo e resiliente.

A análise técnica indicou que, embora a Central opere com processos padronizados e estáveis, há oportunidades para ganhos significativos. Entre as frentes prioritárias estão a incorporação de novas métricas de consumo, a exploração da autogeração e o investimento em tecnologias emergentes, como infraestrutura de carregamento para veículos elétricos.

O presidente da Central Cresol Baser, Alzimiro Thomé, destaca que a iniciativa reforça, na prática, o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das comunidades. Segundo ele, "a conclusão desta etapa demonstra que é possível reduzir custos, gerar benefícios diretos para os cooperados e, ao mesmo tempo, fortalecer as comunidades onde atuamos. Seguimos confiantes na implementação do plano de ação, que certamente consolidará ainda mais esse compromisso".

Como iniciativa estratégica, o projeto integra viabilidade financeira, inovação e responsabilidade climática. O objetivo central é otimizar o uso de recursos e mitigar o consumo de energia nas unidades, potencializando a eficiência operacional e o impacto socioambiental positivo da Cresol.



Saiba mais

Cresol adota solução de energia renovável - Chapecó (SC)

A Central Cresol Brasil deu um importante passo em direção à sustentabilidade. Em parceria com a Avant Solar, empresa gaúcha especializada em energia, firmou um termo de cooperação para a adoção de soluções de energia renovável. O objetivo é atender a demanda energética da sede administrativa da Central, em Chapecó (SC), reduzindo custos e promovendo a transição de consumo para fontes limpas e sustentáveis.

A parceria com a Avant Solar não é apenas uma iniciativa para reduzir custos operacionais, mas também uma forma de reforçar o compromisso com o meio ambiente e a responsabilidade socioambiental. Por meio da solução desenvolvida pela Avant Solar, a Central Cresol Brasil passará a consumir energia de fontes 100% renováveis, utilizando a tecnologia de geração distribuída por usinas solares. Esse modelo permite que as unidades continuem conectadas à rede elétrica tradicional, mas com acesso a tarifas reduzidas e impacto ambiental mitigado, impactando positivamente a transição energética.

A parceria está alinhada às diretrizes de sustentabilidade e ESG da Cresol, que incluem a busca por soluções que minimizem a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e reduzam os impactos ambientais e climáticos.



Saiba mais



Energia renovável em ação – Inauguração da Usina Solar Cresol Raiz em Frederico Westphalen (RS)

Em 29 de setembro, a Cresol Raiz inaugurou uma usina solar em Frederico Westphalen (RS), consolidando seu compromisso com a sustentabilidade e a promoção de matrizes energéticas limpas. O projeto reflete a visão estratégica da cooperativa de equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental, assegurando uma operação mais resiliente e sustentável.

Localizada às margens da ERS-150, a usina possui capacidade para suprir a demanda energética de todas as agências de relacionamento da área de atuação da Cresol Raiz. Além de ampliar o uso de fontes renováveis, a iniciativa reduz significativamente a pegada de carbono da cooperativa.

A cerimônia de inauguração reuniu lideranças da Cresol, autoridades locais, entidades parceiras e colaboradores. Como marco do evento, foi realizado o plantio de 15 árvores em celebração aos 15 anos de trajetória da Cresol Raiz, um gesto simbólico que reafirma o compromisso com a regeneração ambiental e com o desenvolvimento das comunidades onde a instituição está inserida.

Ao investir em infraestrutura própria de energia solar, a Cresol Raiz fortalece sua estratégia de impacto socioambiental positivo, integrando a eficiência energética aos valores cooperativistas e contribuindo ativamente para a mitigação das mudanças climáticas.

Energia renovável em ação – Usina Solar da Cresol Aratiba (RS)

A Cresol Aratiba inaugurou uma usina de energia solar para abastecer a demanda energética de suas agências na região, incluindo as unidades de **Barra do Rio Azul, Mariano Moro, Severiano de Almeida, Barros Cassal** e a própria sede em **Aratiba (RS)**. A iniciativa insere a cooperativa na agenda de transição energética por meio de geração de energia limpa e alinhada à sustentabilidade ambiental e eficiência operacional.

O projeto foi implementado com a instalação de **78 placas fotovoltaicas**, com capacidade de produção média estimada em **4200 kW**, atendendo de forma direta as necessidades energéticas das unidades. A estrutura também foi concebida com potencial de expansão futura, caso haja aumento na demanda.

A instalação é resultado de uma parceria com o vice-presidente da cooperativa, que cedeu gratuitamente o espaço para a usina, demonstrando o engajamento da governança local com soluções sustentáveis. A iniciativa traz benefícios econômicos — por meio da redução de custos com eletricidade — e impactos positivos no meio ambiente, ao reduzir a emissão de gases de efeito estufa associados ao consumo de energia convencional.

A liderança da cooperativa destacou a importância do projeto não apenas do ponto de vista financeiro, mas também como um **exemplo prático de compromisso com o meio ambiente**, reforçando o papel da Cresol em promover práticas sustentáveis tanto internamente quanto junto à comunidade de cooperados.

Este case reforça o alinhamento da Cresol com a promoção de energias renováveis e com os princípios do cooperativismo sustentável, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e para o fortalecimento da resiliência energética no ambiente rural.

Usina Solar Própria Impulsiona Sustentabilidade e Eficiência Energética

A Cresol Transformação reforça seu compromisso com a sustentabilidade por meio da implantação de uma usina solar própria, um investimento que une inovação, eficiência operacional e responsabilidade ambiental.

- 248 placas solares instaladas
- 110.988 kWh gerados em 2025
- Economia financeira: R$ 58.024,26 no ano
- Redução significativa do consumo de energia proveniente de fontes não renováveis

Além de gerar benefícios econômicos, a usina solar contribui para a redução das emissões de dióxido de carbono, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e destacando a Cresol como agente de transformação em direção a um futuro mais sustentável. A geração própria de energia preserva recursos naturais e inspira práticas responsáveis entre cooperados e comunidades.

Sustentabilidade Energética: Adoção de 100% de Energia Solar em Unidades de Atendimento

A Cresol Integração deu um importante passo em direção à sustentabilidade ao adotar, desde 2024, 100% de energia solar fotovoltaica em suas unidades, incluindo o Centro Administrativo e as unidades de atendimento. A iniciativa, que integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios do cooperativismo, em especial o da intercooperação, visa promover um desenvolvimento econômico mais eficiente, com redução do impacto ambiental.

A geração de energia solar é realizada por meio de um modelo de geração compartilhada, viabilizado em parceria com duas cooperativas de produção de energia solar. Esse modelo permite que a energia limpa seja produzida de maneira coletiva e distribuída para abastecer todas as agências e pontos de atendimento da cooperativa, potencializando a integração e a cooperação entre as cooperativas envolvidas.

Segundo o diretor executivo da Cresol Integração, Cleiton Staats, a adoção da energia solar não é apenas uma decisão operacional, mas sim um reflexo do compromisso da cooperativa com o futuro, com as pessoas e com o meio ambiente. Já o presidente da cooperativa, Julcemar Mierzwinski, destaca que a iniciativa reforça os valores do cooperativismo, demonstrando que é possível crescer de forma sustentável e gerar impactos positivos, tanto no campo quanto na cidade.

Essa mudança evidencia o empenho da Cresol Integração em promover práticas sustentáveis que não só beneficiam o meio ambiente, mas também fortalecem a cooperação entre os agentes do setor, alinhando-se com as melhores práticas de responsabilidade social e ambiental.



Saiba mais



Estruturas Sustentáveis





A Cresol avança na consolidação de estruturas físicas sustentáveis e orientadas ao bem-estar. Como reflexo desse compromisso, as unidades de Francisco Beltrão (PR), Maringá (PR) e Marília (SP) foram projetadas sob elevados padrões de saúde e sustentabilidade. Tais agências destacam-se como as primeiras do Brasil a conquistar a certificação *Healthy Building Certificate* (HBC).

Cada detalhe foi planejado para garantir ambientes saudáveis, contemplando desde o design arquitetônico até a qualidade do ar interno e a escolha de materiais sustentáveis. Os espaços foram concebidos para oferecer uma experiência acolhedora e inovadora aos cooperados, com áreas colaborativas que estimulam a interação e a conexão.

Colaboradores e visitantes são recebidos em ambientes com lobby central, que inclui cafeteria e iluminação planejada, proporcionando conforto e funcionalidade. A valorização da iluminação natural e da orientação solar reforça o compromisso da Cresol com a eficiência energética e auxilia a contribuir para um futuro mais sustentável.

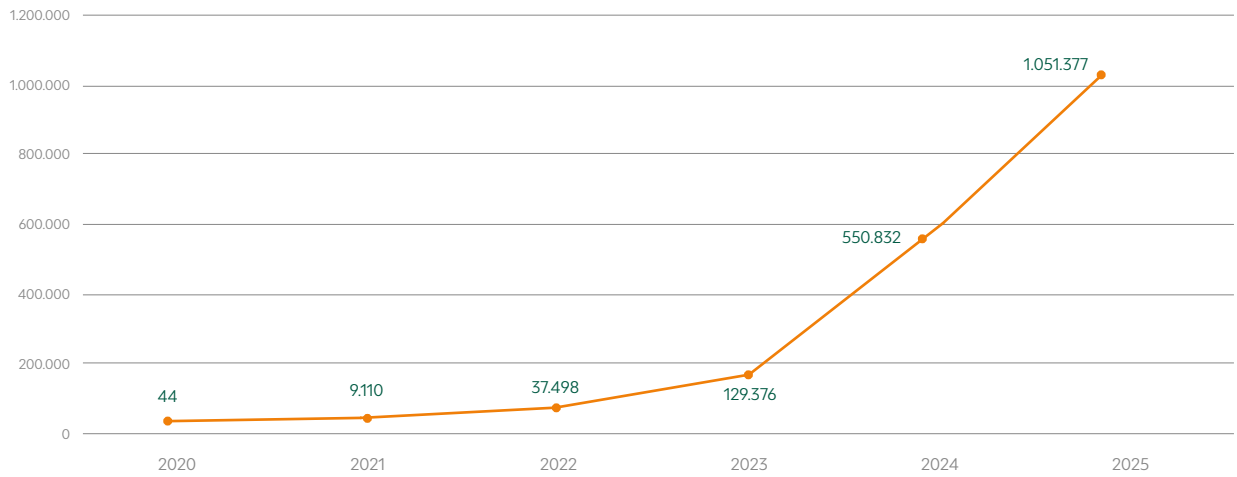
Iniciativas de Proteção Ambiental

Projeto de Assinaturas Eletrônicas

Desde 2021, a Cresol utiliza a assinatura eletrônica como ferramenta para modernizar seus processos e, em 2024, a iniciativa foi ampliada na Cresol Confederação e nas Centrais Baser, Brasil e Sicoper.

Ao longo do ano de 2025, a instituição atingiu 1.051.377 de assinaturas eletrônicas (a nível de Confederação). O uso da ferramenta reduziu expressivamente o tempo médio de conclusão dos processos, que passou de 24 horas para apenas 1 hora, garantindo mais agilidade, segurança e eficiência operacional.

Evolução na quantidade de assinaturas eletrônicas



Resultados ambientais em 2024 e 2025

Indicador	2024	2025	Variação
Emissões de carbono reduzidas (kg)	354.487	732.689	+106,7%
Água conservada (litros)	3.710.065	7.670.377	+106,7%
Resíduos eliminados (kg)	24.540	312.152	+1.172,0%
Madeira preservada (kg)	161.023	50.723	-68,5%

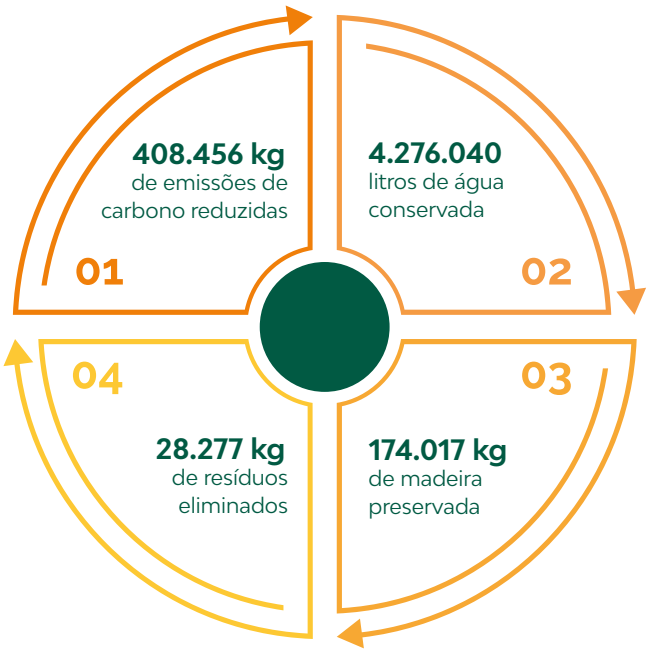
Equivalências relativas aos resultados ambientais em 2024 e 2025

Indicador	2024	2025	Variação
Carros removidos	70	145	+107,1%
Ciclos de máquina de lavar evitados	706	1.461	+107,0%
Árvores preservadas	997	2.062	+106,8%
Páginas de papel evitadas	4.893.608	9.766.545	+99,6%

Os resultados demonstram o avanço da Cresol na digitalização responsável de seus processos, contribuindo de forma concreta para a preservação dos recursos naturais e para a redução da pegada de carbono, em alinhamento com nossa estratégia de sustentabilidade.

Poupanças Ambientais Central Baser e Confederação:

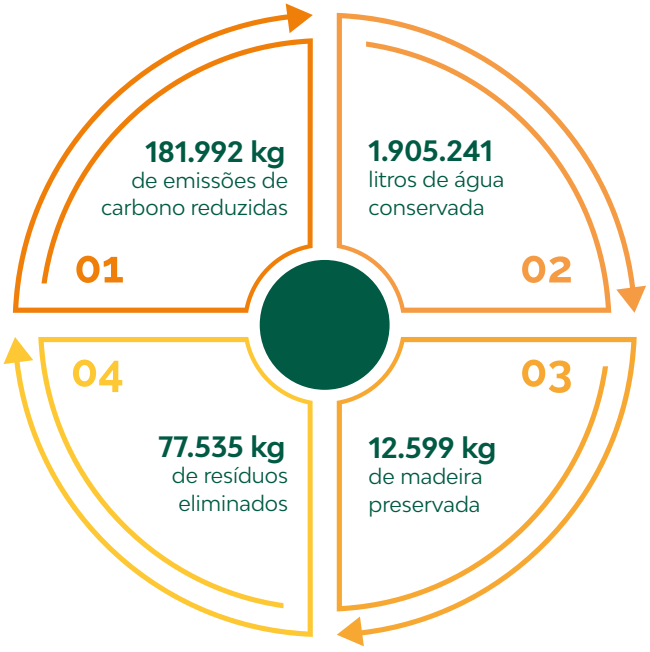
Central Baser e Confederação



Equivale a

- Remoção de **81 carros** da estrada
- Menos **815 usos** de máquina de lavar
- Conservação de **1.150 árvores**
- Redução de **5.409.499 páginas de papel**

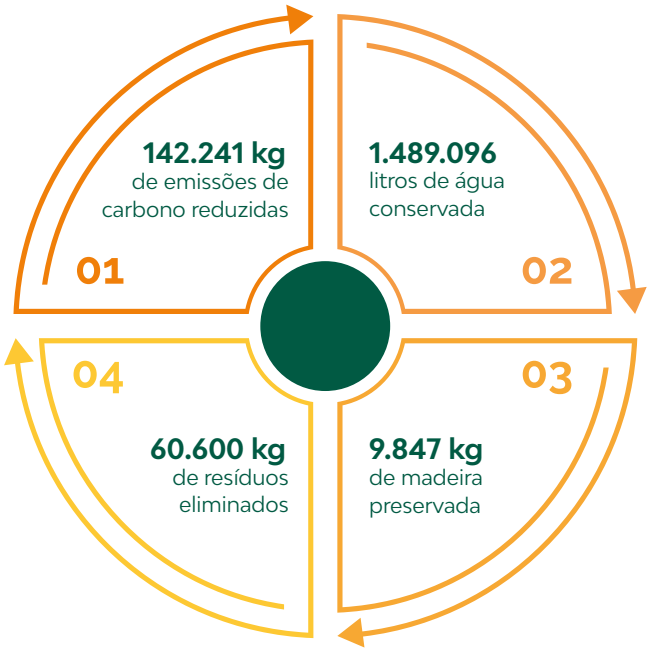
Central Brasil



Equivale a

- Remoção de **36 carros** da estrada
- Menos **383 usos** de máquina de lavar
- Conservação de **512 árvores**
- Redução de **2.202.563 páginas de papel**

Central Sicoper



Equivale a

- Remoção de **28 carros** da estrada
- Menos **283 usos** de máquina de lavar
- Conservação de **400 árvores**
- Redução de **2.154.483 páginas de papel**



Outras ações e projetos desenvolvidos

Recuperação de Nascentes

Conservação de Nascentes e Sustentabilidade no Campo

A Cresol Progresso desenvolveu o Projeto de Recuperação de Nascentes, reafirmando o seu compromisso com a preservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais nas comunidades rurais de sua área de atuação.

A iniciativa tem como objetivo proteger e recuperar nascentes localizadas em propriedades de cooperados, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos, a melhoria da qualidade ambiental e a segurança hídrica, fatores essenciais para a agricultura familiar e para o bem-estar das famílias no campo.

Durante o período de referência, foram realizadas ações de diagnóstico das nascentes, orientações técnicas e práticas de recuperação ambiental, envolvendo diretamente cooperados e suas famílias. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se o levantamento de nascentes nas propriedades participantes e orientações sobre manejo do solo, conservação ambiental e uso racional da água.

Os resultados da iniciativa incluem melhoria na qualidade e disponibilidade de água, redução de processos erosivos e fortalecimento da consciência ambiental entre os cooperados, reforçando o papel da Cresol Progresso na promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Empreendedorismo e sustentabilidade: Proteção e revitalização de fontes de água no município de Candói (PR)

O *Projeto Nascentes Vivas* é uma iniciativa da Cresol Vale das Águas para a proteção e recuperação de nascentes no município de Candói (PR). A região enfrentava degradação das fontes hídricas devido ao uso inadequado do solo, pisoteio de animais e a proximidade com áreas de cultivo, impactando a qualidade e a disponibilidade de água, além da segurança hídrica das famílias agricultoras.

A proposta envolve práticas simples e de baixo custo, com forte participação das comunidades rurais, e tem como foco o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no meio rural. O projeto promove a recuperação das nascentes com ações como cercamento das áreas para proteger as fontes de degradação e o plantio de espécies nativas para recomposição da vegetação.

Além das intervenções físicas, o projeto oferece capacitação e educação ambiental, fortalecendo os vínculos comunitários e estimulando práticas sustentáveis nas propriedades rurais. A iniciativa envolve principalmente agricultores atendidos pelo Projeto Bem Cultivar e visa a proteção de 23 nascentes, melhorando a qualidade da água e a segurança hídrica das propriedades.

Ao integrar conservação ambiental, educação e mobilização social, o projeto contribui com os ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e reforça o compromisso com a sustentabilidade e a agricultura familiar.





Estações de Hidratação e Promoção de Hábitos Sustentáveis

A Cresol Aliança implantou estações de hidratação nos parques Edir de Marco e Ângelo Sartori (Parque Palmital), em Chapecó (SC), com o objetivo de promover saúde, bem-estar e sustentabilidade nos espaços públicos da cidade.

As estruturas oferecem acesso gratuito à água potável em diferentes temperaturas, atendendo frequentadores dos parques durante atividades de lazer e práticas esportivas. As estações também disponibilizam água para pets, ampliando o alcance da iniciativa para tutores de animais.

A ação incentiva o uso de garrafas reutilizáveis e a redução de copos descartáveis e garrafas plásticas, contribuindo para a diminuição de resíduos e para a conscientização ambiental da comunidade.

O projeto foi financiado pela própria cooperativa e contou com parceria do poder público municipal, responsável pela cessão dos espaços para instalação das estruturas. Com a iniciativa, a Cresol Aliança fortalece seu vínculo com a comunidade e contribui para a promoção de hábitos mais saudáveis e sustentáveis na cidade.

Saiba mais

Iniciativas de valorização de Resíduos Sólidos

Operação 3Rs e Reciclagem de Papel

A Cresol União iniciou, em 2024, a Operação 3Rs, iniciativa voltada à reciclagem de papéis provenientes de arquivos físicos das agências da cooperativa no estado do Paraná. A ação envolveu um processo de triagem e organização dos materiais, realizado pelos colaboradores, garantindo o encaminhamento adequado dos documentos para reciclagem.

Durante o período da operação, mais de 5 toneladas de papel foram recicladas, provenientes das agências localizadas em Mariópolis, Clevelândia, Pato Branco, Coronel Vivida, Mangueirinha e Honório Serpa. O material reciclado foi transformado em mais de 100 fardos de papel higiênico e papel toalha, posteriormente doados a instituições sociais nos municípios de Francisco Beltrão e Palmas (PR).

As doações beneficiaram organizações que atendem crianças em situação de vulnerabilidade, instituições sociais e lares de idosos, contribuindo para a continuidade de serviços essenciais prestados à comunidade.

A iniciativa reforça o compromisso da Cresol União com a redução de resíduos, o consumo responsável e a geração de impactos positivos para a sociedade, alinhando-se ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e fortalecendo a cultura de sustentabilidade da cooperativa.



Reutilização de PET

A Cresol Raiz promoveu uma ação educativa no âmbito do Projeto Juventude Cooperativista, em parceria com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Águia de Haia, em Três Passos (RS). A iniciativa fomentou a sustentabilidade por meio de atividades práticas que estimularam o engajamento direto dos jovens.

Durante o projeto, os alunos confeccionaram pufes a partir de garrafas PET, promovendo a reutilização de materiais e a conscientização sobre o gerenciamento de resíduos. Para viabilizar a ação, a agência Cresol de Três Passos estabeleceu um ponto de coleta para a arrecadação dos materiais utilizados.

Além das oficinas práticas, os encontros abordaram temas como sustentabilidade e empreendedorismo, incentivando reflexões sobre soluções coletivas e inovadoras. A experiência despertou o interesse dos alunos na criação de uma cooperativa escolar para a comercialização dos itens produzidos.

A iniciativa fortaleceu a educação ambiental e o protagonismo juvenil, consolidando o conhecimento sobre o cooperativismo. O ciclo encerrou-se com a entrega de certificados e com o planejamento para a continuidade do projeto em 2026.



Educação Ambiental e Destinação Adequada de Resíduos Plásticos

A Cresol Evolução desenvolve uma iniciativa focada na educação ambiental e no gerenciamento de resíduos plásticos, em parceria com a recicladora DUMI. O projeto visa conscientizar a comunidade sobre a importância da segregação correta e do encaminhamento de materiais para a reciclagem, mitigando impactos ambientais locais.

A ação mobiliza escolas da região para a coleta de tampinhas plásticas, estimulando o descarte responsável e fomentando o conceito de economia circular. O material arrecadado é reinserido na cadeia produtiva como matéria-prima reutilizável, reduzindo a demanda por recursos virgens.

Além do benefício ecológico, a iniciativa gera valor para as instituições de ensino participantes. O material coletado é adquirido pela empresa parceira, e os recursos financeiros gerados são revertidos para apoiar projetos educacionais e melhorias na infraestrutura das escolas.

Atualmente, o projeto envolve cerca de 4 mil estudantes de 20 escolas, além de professores, colaboradores e a comunidade local, ampliando o alcance das ações de conscientização. Nos primeiros meses da iniciativa, mais de 500 kg de tampinhas já foram destinados corretamente, com a meta de alcançar 1,5 tonelada de material reaproveitado ao longo do ciclo.



Plantio de Árvores e Educação Ambiental

Plantio de Árvores Nativas e Engajamento da Comunidade Escolar

A Cresol Noroeste viabilizou uma ação de plantio de árvores nativas em parceria com a rede pública de ensino, com o objetivo de fomentar a educação ambiental e fortalecer o vínculo da comunidade escolar com a preservação dos ecossistemas locais.

A atividade envolveu cerca de 60 alunos, com idades entre 6 e 9 anos, que realizaram o plantio de aproximadamente 150 mudas nativas. Além do impacto educativo, a iniciativa contribui diretamente para a mitigação das mudanças climáticas, com um potencial de sequestro de carbono estimado em 3,75 toneladas de CO_2 por ano.

Para além dos benefícios ambientais mensuráveis, a ação promoveu o engajamento dos estudantes em práticas de regeneração, estimulando o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva pela conservação dos recursos naturais e da biodiversidade regional.



Educação Ambiental e Distribuição de Mudas Nativas

A Cresol Litoral promoveu uma ação de educação ambiental focada na distribuição e no plantio de mudas nativas, envolvendo alunos do 5º ano da rede municipal de ensino. Realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a iniciativa integra o projeto Sementes do Amanhã, que visa incentivar a conscientização ecológica, valorizar a agricultura local e fortalecer a preservação dos recursos naturais.

A atividade foi estruturada em etapas pedagógicas que incluíram encontros de sensibilização e uma campanha de mobilização para a arrecadação de embalagens cartonadas. O material coletado pelas escolas foi encaminhado ao Horto Municipal para a destinação correta e reaproveitamento no processo de produção das mudas utilizadas na ação, fechando o ciclo de sustentabilidade.

Ao todo, foram distribuídas cerca de 200 mudas de espécies nativas, beneficiando aproximadamente 200 participantes, entre alunos, educadores e a comunidade escolar. A iniciativa contribui diretamente para a restauração da vegetação local e para a formação de uma consciência ambiental desde a infância, consolidando práticas de cuidado com o ecossistema.



Conscientização Ambiental para as Novas Gerações

A Cresol Raiz promoveu um encontro lúdico e educativo sobre sustentabilidade com alunos da educação infantil (Pré A e Pré B) da Escola Estadual Afonso Pena, em Frederico Westphalen (RS). A atividade abordou temas fundamentais, como a preservação dos recursos naturais e a importância de hábitos conscientes no cotidiano para a proteção do planeta.

A iniciativa visou transmitir conhecimentos de forma acessível, incentivando desde a infância o respeito ao meio ambiente e fortalecendo o vínculo entre a cooperativa e a comunidade escolar.

Durante o encontro, os estudantes receberam copos reutilizáveis do Projeto Siga — produzidos a partir de materiais reciclados. A ação teve como objetivo estimular a redução do consumo de itens descartáveis e promover práticas sustentáveis no dia a dia escolar e familiar.



Planos para o Futuro





O caminho até 2030 será marcado pelo fortalecimento contínuo da estratégia de sustentabilidade, com foco na integração cada vez mais consistente dos aspectos ESG ao modelo de negócio e à cultura organizacional. A partir dos direcionadores estratégicos estabelecidos, avançaremos na consolidação de métricas, no aprimoramento da gestão de riscos socioambientais e climáticos e na ampliação de seu impacto positivo junto às comunidades onde atua.

Os próximos anos também serão decisivos para expandir o acesso a recursos sustentáveis de financiamento, diversificando fontes de captação e potencializando a oferta de crédito com impacto socioambiental positivo. Paralelamente, a governança seguirá sendo fortalecida, garantindo alinhamento entre as diferentes instâncias e respeitando as especificidades regionais, ao mesmo tempo em que promove transparência nas decisões.

Outro eixo fundamental será o engajamento dos colaboradores como protagonistas dessa jornada, incentivando uma cultura de inclusão, pertencimento e responsabilidade compartilhada. Ao mesmo tempo, buscaremos ampliar nossa atuação em iniciativas de relacionamento e educação financeira, contribuindo de forma concreta para o desenvolvimento sustentável das regiões onde estamos inseridos.

Com uma visão de longo prazo, os próximos passos refletem nosso compromisso de evoluir continuamente, gerando valor não apenas financeiro, mas também social e ambiental, posicionando a Cresol como uma referência em sustentabilidade no sistema cooperativo.

Anexos



Índice de Desenvolvimento Sustentável

Saiba mais sobre os ODS

Metas no Brasil



ODS 1

Erradicação da pobreza

P. 169 P. 274



ODS 2

Fome zero e agricultura sustentável

P. 259



ODS 3

Saúde e Bem-Estar

P. 164



ODS 4

Educação de Qualidade

P. 232 P. 259



ODS 5

Igualdade de gênero

P. 75 P. 96 P. 135 P. 259



ODS 6

Água potável e saneamento

P. 304 P. 332



ODS 7

Energia limpa e acessível

P. 314 P. 318 P. 326



ODS 12

Consumo e produção responsáveis

P. 169 P. 259 P. 327



ODS 8

Trabalho decente e crescimento econômico

P. 40 P. 96 P. 135 P. 141 P. 144 P. 148 P. 164 P. 169 P. 176 P. 181 P. 182 P. 197 P. 232 P. 259



ODS 13

Ação contra a mudança global do clima

P. 314 P. 318 P. 327



ODS 9

Indústria, inovação e infraestrutura

P. 176 P. 181 P. 197



ODS 15

Vida terrestre

P. 259



ODS 10

Redução das desigualdades

P. 135 P. 141 P. 176 P. 181 P. 182 P. 197 P. 232 P. 259



ODS 16

Paz, justiça e instituições eficazes

P. 68 P. 69 P. 74 P. 91 P. 96



ODS 11

Cidades e comunidades sustentáveis

P. 314 P. 318 P. 326 P. 327



ODS 17

Parcerias e meios de implementação

P. 274



Sumário de conteúdos GRI, SASB e IFRS

Sumário de conteúdo da Norma GRI

Declaração de Uso

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 01 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
CONTEÚDOS GERAIS							
GRI 2: Conteúdos		2-1 Detalhes da organização	Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação; Denominada cooperativa de terceiro grau, a Confederação é uma sociedade de gênero simples, de espécie cooperativa e responsabilidade limitada; Com sede em Florianópolis, Santa Catarina; Cresol Confederação tem atuação nacional.	23, 24			
		2-2 Entidades inlcuídas no relato de sustentabilidade da organização	O escopo do relatório inclui informações da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária (Cresol Confederação) — cooperativa de terceiro nível — e as organizações cooperativas de primeiro e segundo nível, respectivamente as Cooperativas Singulares e as Centrais, que compõem o Sistema Cresol.	11, 32			
		2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Janeiro a Dezembro de 2025, relatório anual e contato por meio de contato@cresolinstituto.org.br	11			
		2-4 Reformulações de informações	Não há reformulações	11			
		2-5 Verificação externa	Este relato de sustentabilidade não passou por asseguração de terceira parte ou verificação externa.				
		2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		31, 32, 34, 39, 169, 170			
		2-7 Empregados		132, 135, 136			
		2-8 Trabalhadores que não são empregados		133	2-8-a, b, c	Informação indisponível	A coleta de dados de forma sistemica para a Cresol Confederação ainda não foi implementada.
	S1.27 a; S1.27 b (i)	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Dada a autonomia das entidades cooperativas, a Confederação, as Centrais de Crédito e as Cooperativas Singulares possuem estruturas de governança próprias.	67, 73, 76, 77, 78			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos		2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		73, 74, 75			
		2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		76, 79			
	S1.27 a; S1.27 a (iii); S1.27 a (iv); S1.27 b (i); S1.29 a; S1.29 a; S1.29 b; S1.30 a; S1.30 b; S1.30 c; S1.32 a; S1.32 b; S1.33 a; S1.44 c	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		73, 84, 88, 89, 90, 91			
	S1.27 a (i); S1.27 a (iii); S1.27 b; S1.27 b (i); S1.27 b (ii); S1.29 a; S1.27 b (ii)	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		88, 89, 91			
	S1.27 a (i); S1.27 b; S1.27 b (ii); S1.27 b (ii); S1.30 b; S1.30 c	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A presidência da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação e o Comitê ESG são responsáveis acompanhar o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade GRI	73			
		2-15 Conflitos de interesse		83			
		2-16 Comunicação de preocupações cruciais		90, 91			
	S1.27 a (ii)	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		80			
		2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		67, 81			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos	S1.27 a (v)	2-19 Políticas de remuneração		141, 143,	I, II, III, IV e V	Informação parcial	A organização optou por não divulgar os dados referentes à remuneração do mais alto órgão de governança neste ciclo de reporte. A decisão se deu em razão de revisões internas nos processos de governança e confidencialidade que impactaram a disponibilidade das informações para divulgação pública. Reconhecemos a importância do tema e estamos avaliando formas de retomar essa divulgação de maneira alinhada às diretrizes de transparência e segurança da informação nos próximos ciclos.
	S1.27 a (v)	2-20 Processo para determinação da remuneração		141, 142			
		2-21 Proporção da remuneração total anual		142	a, b e c	Informação parcial	Neste ciclo de reporte, os dados sobre a razão entre a remuneração mais alta e a remuneração mediana dos colaboradores não foram reportados. A decisão foi motivada por alterações metodológicas e pela necessidade de aprimorar a base de dados para garantir a consistência dos indicadores divulgados. A instituição está em processo de revisão de sua política de remuneração e prevê retomar a divulgação desse indicador em relatórios futuros.
	S1.27 a (iv); S1.29 a; S1.29 b; S1.29 c; S1.29 d; S1.29e; S1.30 a; S1.32 a; S1.32 b; S1.33 a; S1.34 a; S1.34 b; S1.35 c (ii); S1.35 d; S1.35 c (ii); S1.35 d; S1.41 (i); S1.41 (i)	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		9			
	S1.29 b; S1.29 c; S1.32 a;	2-23 Compromissos de política		93, 97, 98, 127			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos	S1.27 a (v); S1.27 b (ii); S1.27 b (ii); S1.29 d; S1.29 e; S1.33 b; S1.33 c; S1.34 a; S1.34 b; S1.35 a; S1.35 b; S1.35 c (i); S1.35 dS1.35 c (ii); S1.35 c (ii);S1.35 d; S1.40 a; S1.40 b; S1.40 c; S1.41 (i); S1.41 (i); S1.44 c	2-24 Incorporação de compromissos de política		97, 98			
		2-25 Processos para reparar impactos negativos		84, 87, 89, 90, 91			
		2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		99			
		2-27 Conformidade com leis e regulamentos		92			
		2-28 Participação em associações		40, 41, 42, 45, 48, 54			
		2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders		16			
		2-30 Acordos de negociação coletiva	Temos 99% dos nossos funcionários abrangidos pelo acordo de negociação coletiva. Para os restantes, estabelecemos os nossos próprios padrões em termos de condições de trabalho e emprego, incluindo salário mínimo e benefícios que superam os requisitos legais.	142			
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-1 Processo de definição de temas materiais		16			
		3-2 Lista de temas materiais		17, 18			
TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		131, 135, 141, 148			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016		404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		149, 150, 157, 159, 160, 161			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 404: Capacitação e Educação 2016		404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		148, 149, 150, 151, 154, 157, 154			
		404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		163			
GRI 202: Presença no Mercado 2016		202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local		134			
TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		135			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016		201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído		85, 195, 196			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016		203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		87, 170, 193, 196			
TEMA MATERIAL: FINANÇAS SUSTENTÁVEIS							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		289			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016		201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		289, 290, 291, 299, 314, 315, 318			
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI		FS1 Políticas com componentes socioambientais específicos aplicados às linhas de negócios		87, 289, 290, 299, 315			
		FS2 Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios		291, 299, 315			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI		FS3 Processos de monitoramento de clientes na implementação e no cumprimento de exigências socioambientais incluídas em contratos		289			
		"FS4 Processo(s) para aperfeiçoar a competência dos colaboradores de implementar as políticas e os procedimentos socioambientais aplicados às linhas de negócios"		297			
		FS8 Valor monetário de produtos e serviços com benefício ambiental separados por linha de negócio e discriminados por objetivo		307, 171, 259, 307			
		FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco		295			
SASB Bancos Comerciais/ SASB Financiamento ao Consumidor	S1.27 a;S1.33 c; S1.44 a; S1.44 a (i)S1.44 a (ii); S1.44 a (iv); S1.44 a (v); S1.44 a (vi);	FN-CB-410a.2 & FN-CF-230a3 - Qual é a descrição do enfoque para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) no (1) processo de análise de crédito e (2) estratégia de investimento?	A Cresol incorpora fatores ESG em seu processo de análise de crédito por meio de procedimentos internos de monitoramento de riscos sociais, ambientais e climáticos, incluindo verificação de listas públicas como o cadastro de trabalho análogo à escravidão, aplicação de questionários para avaliação da carteira e elaboração de relatórios trimestrais baseados na taxonomia da Febraban, além de diretrizes formalizadas em políticas públicas como a PRSAC. Não há integração de critérios ESG na estratégia de investimentos, que prioriza liquidez e conformidade regulatória, com alocação em títulos públicos e ativos financeiros de baixo risco.				

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: CULTURA COOPERATIVA							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		25, 28, 31, 193			
TEMA MATERIAL: CRESCIMENTO INCLUSIVO							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		197			
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI		FS7 Valor monetário de produtos e serviços com benefício social separados por linha de negócio e discriminados por objetivo.		181, 182, 183, 186, 188			
		FS13 Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas discriminados por tipo. (Rede Física de Atendimento) economicamente desfavorecidas discriminados por tipo. (Rede Física de Atendimento)		193			
		FS14 Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas.		197, 198			
SASB Bancos Comerciais	S1.29 b; S1.32 a; S1.32 b; S1.33 a	FN-CB-000.B - Qual é o total de (1) número e (2) valor de empréstimos por segmento: (a) pessoais, (b) pequenas empresas, e (c) corporativos	A carteira ativa de 2025 está distribuída entre pessoas físicas e jurídicas, com predominância no segmento PF Agro, seguido por PF Urbano e empresas de pequeno e médio porte. Em volume de operações, destacam-se os empréstimos pessoais, totalizando mais de 1,1 milhão de contratos, além de operações com MEIs, micro e pequenas empresas e, em menor escala, médias e grandes empresas, evidenciando foco no crédito para pessoas físicas e pequenos negócios.				

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
SASB Bancos Comerciais	S1.29 b; S1.32 a; S1.32 b; S1.33 a;	FN-CB-240ª.1 - Qual é o (1) número e a (2) quantia de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover as pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade	A Cresol não adota a definição do Conselho Federal de Exame de Instituições Financeiras dos EUA para empréstimos de desenvolvimento comunitário, e os dados de empréstimos pendentes são dinâmicos. Ainda assim, a instituição atua de forma relevante no fomento ao desenvolvimento local por meio da concessão de crédito e microcrédito para MEIs, micro e pequenas empresas, mantendo uma carteira ativa expressiva e volume significativo de operações, o que evidencia seu compromisso com o fortalecimento econômico e social das comunidades atendidas.	186			
		FN-CB-240ª.2 - Qual é o (1) número e a (2) quantia de empréstimos vencidos e improdutivos qualificados para programas destinados a promover as pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade					
		FN-CB-240ª.3 - Qual é o número de contas correntes sem custo fornecidas a clientes previamente não bancarizados ou sub-bancarizados		177			
		FN-CB-240ª.4 - Qual é o número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes não bancarizados, sub-bancarizados ou desatendidos?			FN-CB-240ª.4	Informação indisponível	A coleta de dados de forma sistemica para a Cresol Confederação ainda não foi implementada.

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
SASB Bancos Comerciais		FN-CB-410ª.1 - Qual é a exposição creditícia comercial e industrial, por setor?	A Cresol realiza o monitoramento contínuo da exposição creditícia por meio de relatórios trimestrais de risco de crédito, contemplando análises por tipo de cliente, segmento, porte, região e perfil da carteira, além de indicadores de inadimplência e provisões. Embora não utilize a classificação setorial baseada no NAICS, a instituição possui forte concentração no público agro, o que direciona a maior parte da carteira para atividades relacionadas a esse segmento. Dessa forma, a gestão de riscos é conduzida a partir de recortes mais aderentes ao seu modelo de negócio, garantindo acompanhamento estruturado e alinhado às características da carteira.	86			
SASB Financiamento ao Consumidor		FN-CF-270ª.2 - Qual é a taxa de aprovação de (1) crédito e (2) produtos de pre pago para solicitantes com pontuação FICO superior e inferior a 660	A Cresol adota modelos estruturados de análise de crédito, com critérios de compliance, validação cadastral e avaliação da capacidade financeira dos cooperados, complementados por normativos internos de risco. A análise é descentralizada nas cooperativas singulares, o que atualmente limita a consolidação de indicadores padronizados de taxa de aprovação por perfil de risco. Não há utilização de classificação baseada em FICO, sendo empregados modelos próprios e bureaus de crédito. A instituição não oferece produtos financeiros do tipo pré-pago.				
		FN-CF-270ª.3 - Qual é a (1) comissão média de produtos complementares, (2) TAE média, (3) antiguidade média das contas, (4) quantidade média de linhas comerciais, e (5) comissões anuais médias de produtos de prepago para clientes com pontuação FICO superior e inferior a 660	A Cresol não utiliza a classificação de clientes com base em pontuação FICO, adotando modelos próprios de avaliação de risco de crédito. Dessa forma, as métricas não são segregadas por essa metodologia. Ainda assim, a instituição monitora indicadores relevantes, como taxas médias aplicadas por tipo de crédito e o tempo médio de relacionamento com os cooperados, refletindo a estabilidade da base de clientes. Não há oferta de produtos financeiros do tipo pré-pago. A consolidação de indicadores mais detalhados por perfil de risco está em evolução, alinhada ao aprimoramento dos controles internos.				

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
SASB Financiamento ao Consumidor		FN-CF-270ª.4 - Qual é o (1) número de queixas apresentadas ante a Oficina de Proteção Financeira do Consumidor (CFPB), (2) percentual de queixas com compensação monetária ou não monetária, (3) percentual de queixas impugnadas pelo consumidor, e (4) percentual de queixas que resultaram em investigação pela CFPB	A Cresol registrou 1.946 demandas por meio de seus canais formais, incluindo Ouvidoria, Banco Central e Consumidor.gov, atuando como instância de mediação e resolução de conflitos. As manifestações são tratadas de forma estruturada, com encaminhamento às áreas responsáveis, acompanhamento das respostas e reporte periódico à alta administração, conforme regulamentação vigente. Não foram registradas ocorrências com compensação financeira ou não financeira. Do total, 63 demandas foram contestadas pelos consumidores. A instituição não conduz investigações, sendo essa atribuição de órgãos reguladores.	119			
	S1.34 a; S1.35 a	FN-CF-270ª.5 - Qual é o valor total das perdas monetárias como resultado dos procedimentos judiciais relacionados com a venda e o manutenção dos produtos?	A Cresol monitora continuamente os riscos legais associados à venda e manutenção de produtos financeiros, abrangendo temas como revisão contratual, seguros, cartões, meios de pagamento e contas. No período reportado, as perdas monetárias decorrentes desses processos totalizaram aproximadamente R$ 1,1 milhão, valor pouco representativo frente ao montante total discutido nas ações, evidenciando uma gestão jurídica eficiente e elevada capacidade de mitigação de passivos.				
		FN-CF-000.A - Qual é o número de consumidores únicos com uma conta ativa (1) de cartão de crédito e (2) de cartão de débito de prepago	A Cresol possui uma base expressiva de cooperados com contas ativas vinculadas a cartões, totalizando mais de 700 mil usuários, com predominância de cartões múltiplos (crédito e débito) e, em menor proporção, cartões exclusivos de débito. Esse cenário evidencia a capilaridade e o acesso aos serviços financeiros oferecidos pela instituição. Não há oferta de produtos classificados como cartões pré-pagos em seu portfólio.				
		FN-CF-000.B - Qual é o número de (1) contas de cartão de crédito e (2) contas de cartão de débito de prepago?			FN-CF--000.B	Segredo de negócio. Informação indisponível	Informação sigilosa.

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: EDUCAÇÃO FINANCEIRA							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		112, 120 , 148, 176, 201			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016		404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		149, 150, 157, 159, 160, 161			
		404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		148, 149, 150, 151, 154, 157			
		404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		163			
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI		FS15 Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros		84, 85, 112, 115, 116, 117, 121			
		FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira por tipo de beneficiário					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		137, 138, 139, 140			
		405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		137, 138, 139, 140			
GRI 406: Não discriminação 2016		406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		96			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: EMPREENDEDORISMO							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		259			
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI		FS6 Percentual do portfólio de cada linha de negócios discriminado por região, porte (ex.: micro, pequena, média ou grande empresa) e setor de atuação		85, 86, 176, 182, 183			
TEMA MATERIAL: INVESTIMENTO SOCIAL							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		193			
GRI 413: Comunidades Locais 2016		413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local Educação cooperativa/ cooperativista aos colaboradores; tempo de permanência no trabalho, plano de carreira / PDI, índice de rotatividade etc.		273			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016		203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		116, 178			
TEMA MATERIAL: PROSPERIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		112, 120, 121, 122			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016		205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		85, 115, 116, 121, 122, 123	205-1-b	Restrição de confidenciali-dade	Dados sensíveis e riscos identificados
		205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		122, 123, 124, 125	205-2-c	Informação indisponível	Em relação ao número total de parceiros comerciais capacitados e treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, não monitoramos de forma sistemica os dados. Para os próximos ciclos, será avaliada a possibilidade de coleta e divulgação.

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 205: Combate à Corrupção 2016		205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		85, 116, 121, 122			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016		206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		123			
GRI 207: Tributos 2019		207-1 Abordagem tributária		120			
		207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal			207-2	Informação indisponível	A Cresol Conferenção não possui o resiquito, mas está dentro das prioridades de desenvolvimento para o próximo ciclo de divulgação
		207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos				Informação indisponível	A Cresol Conferenção não possui o resiquito, mas está dentro das prioridades de desenvolvimento para o próximo ciclo de divulgação
		207-4 Relato país-a-país	A Cresol Conferenção atua apenas no Brasil.				
GRI 415: Políticas Públicas 2016		415-1 Contribuições políticas	A Cresol Confederação não faz contribuições para campanhas, partidos e/ou candidatos durante ou fora de processos eleitorais conforme política interna. A regra é válida para todas as operações				
SASB Bancos Comerciais	S1.34 a; S1.35 a	FN-CB-510ª.1 - Qual é o valor total das perdas monetárias como resultado dos procedimentos judiciais relacionados com (1) fraude, (2) uso de informação privilegiada, (3) antimonopólio, (4) concorrência desleal, (5) manipulação do mercado, (6) má prática ou (7) outras leis ou regulamentos relacionados da indústria financeira	A Cresol realiza o monitoramento contínuo de processos judiciais relacionados a condutas regulatórias no setor financeiro. No período reportado, foram identificadas ocorrências exclusivamente relacionadas a casos de fraude, sem registros para outras categorias como uso de informação privilegiada, concorrência desleal ou manipulação de mercado. As perdas monetárias associadas a esses processos foram pouco representativas, totalizando valor inferior a R$ 100 mil, especialmente quando comparadas ao montante total discutido nas ações, evidenciando efetividade na gestão de riscos legais e na mitigação de passivos.				
	S1.27 a; S1.29 e; S1.33 c; S1.33 a;S1.35 a;	FN-CB-510ª.2 - Qual é a descrição das políticas e procedimentos de denúncia de irregularidades		118			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
SASB Bancos Comerciais	S1.34 a;S1.35 a;S1.44 a (iii)	FN-CB-550ª.1 - Qual é a pontuação na avaliação de banco de importância sistêmica mundial (G-SIB), por (1) tamanho, (2) atividade interjurisdicional, (3) interconexão, (4) substituibilidade, (5) complexidade e (6) pontuação geral	Não se aplica. Não é realizada a avaliação pelo modelo mencionado.				
	S1.29 e; S1.33 cS1.41 (i); S1.41 (ii)	FN-CB-550ª.2 - Qual é a descrição do enfoque para a incorporação dos resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários no (1) planejamento da adequação de capital, (2) estratégia corporativa de longo prazo e (3) outras atividades empresariais		87			
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA							
GRI 3: Temas Materiais 2021		3-3 Gestão dos temas materiais		127			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016		418-1 Segurança e Privacidade		127, 129	418-1-a, b, c	Restrição de confidencialidade	Dados sensíveis e riscos identificados
SASB Bancos Comerciais	S1.44 a ; S1.44 a (v); S1.44 a (vi); S1.44 c	FN-CB-230ª.1 - Qual é o (1) número de filtragens de dados, (2) porcentagem que implica informação de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Não aplicável, uma vez que não houve incidentes com exfiltração de dados.				
		FN-CB-230ª.2 - Qual é a descrição do enfoque para identificar e abordar os riscos para a segurança de dados		128, 129			

Norma GRI e SASB	Norma IFRS	Conteúdo GRI/ SASB	Informações para Sumário	Localização (Página)	Omissões		
					Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
SASB Financiamento ao Consumidor		FN-CF-220ª.1 - Qual é o número de titulares de contas cuja informação se utiliza com propósitos secundários	A Cresol realiza o tratamento de dados pessoais de seus cooperados em conformidade com a LGPD, utilizando informações para fins relacionados ao relacionamento institucional e à prestação de serviços, sempre com base no consentimento obtido no momento da abertura da conta. Aproximadamente 1,3 milhão de titulares possuem dados utilizados em comunicações institucionais, sem que haja uso para finalidades secundárias não informadas ou compartilhamento com terceiros para publicidade direcionada. A instituição observa rigorosamente os princípios de finalidade, adequação, necessidade e transparência no tratamento de dados.				
	S1.34 a; S1.35	FN-CF-220ª.2 - Qual é o valor total das perdas monetárias como resultado dos procedimentos judiciais relacionados com a privacidade do cliente	A Cresol não registrou perdas monetárias decorrentes de procedimentos judiciais relacionados à privacidade de dados de clientes no período reportado, não havendo também identificação de ações judiciais sobre essa matéria em suas centrais e cooperativas. Esse resultado reflete a adoção de práticas alinhadas à proteção de dados e à conformidade com a legislação aplicável.				Dados sensíveis e riscos identificados
	S1.44 a (i)S1.44 a (ii);	FN-CF-230ª.2 - Quais são as perdas por fraudes relacionadas com cartões (1) com ausência de cartão e (2) com presença de cartão e outros tipos de fraude					Dados sensíveis e riscos identificados



Nosso compromisso é gerar valor aos cooperados e comunidades e contribuir com o desenvolvimento sustentável, fortalecendo as questões ambientais, sociais e de governança!

Conheça a Página de Sustentabilidade da Cresol

CRESOL

www.cresol.com.br
comunicacao@cresol.com.br